



MERCADOCOMUM
www.mercadocomum.com

ANO XXVIII

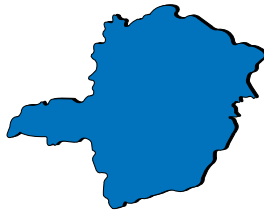
MERCADOCOMUM®

PUBLICAÇÃO NACIONAL DE ECONOMIA, FINANÇAS E NEGÓCIOS

EDIÇÃO 283 - ANO XXVIII - BELO HORIZONTE - MG - NOVEMBRO 2020

O Oscar da Economia Mineira

XXII PRÊMIO
MINAS
DESEMPENHO
EMPRESARIAL
MELHORES E MAIORES EMPRESAS
MERCADOCOMUM - 2019/2020



APOIO ESPECIAL



APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



Samuel Flam

Personalidade Empresarial do Ano



Unimed-BH

Empresa Destaque do Ano

APRESENTAÇÃO

Nós, os brasileiros, precisamos recuperar a bandeira de nossas bandeiras, que é a Esperança!

DESTAQUE

Unimed-BH é a Empresa Destaque do Ano e Samuel Flam, a Personalidade Empresarial do Ano

EXCLUSIVO

XXIV Ranking MercadoComum de Empresas de Minas Gerais

UMA HISTÓRIA
FEITA COMO
O NOSSO AÇO:
COM SEGURANÇA
E CAPRICHOS.

A Usiminas está completando **58 anos de transformação e aprendizados**.
E o aço é a **nossa grande inspiração**. Com ele, são feitos desde carros, que
aproximam pessoas, a pontes, que ligam a gente ao futuro.

usiminas.com



USIMINAS U

Aço em dia com o futuro

58
ANOS

Expediente

BELO HORIZONTE, NOVEMBRO DE 2020
ANO XXVII, EDIÇÃO 283

**Publicação Nacional de
Economia, Finanças e Negócios**
revistamc@uol.com.br

Presidente/Editor-Geral (MC/MCCP)
Carlos Alberto Teixeira de Oliveira

Diretora de Desenvolvimento (MC)
Maria Auxiliadora G. T. Oliveira

Publicidade e Área Comercial
Jihan Kazzaz - ETC Comunicação
(31) 99194-5966
jihan@etccomunicacao.com.br

Economista Responsável
Carlos Alberto Teixeira de Oliveira
Reg. Nº 3.955-1 - CORECON/MG-10ª Região

Reportagem, Editoração e Arte
ETC Comunicação - (31) 2535-5257
www.etccomunicacao.com.br
etc@etccomunicacao.com.br

Publicação Conjunta de:

**Mercado Comum Comunicação
e Publicações Ltda.**
CNPJ 10.712.481/0001-11 e
MinasPart - Comunicação Ltda.
CNPJ: 70.954.383/0001-12
Inscrição Estadual: 062.985.126.0079
Inscrição Municipal: 109866001-0

Rua Padre Odorico, 128 - 10º andar
São Pedro - CEP: 30330-040
Belo Horizonte Minas Gerais - Brasil
Tel: (0xx31) 3281-6474
Fax: (0xx31) 3223-1559

Marca registrada no I.N.P.I sob o número
817452753 de 02.08.1993.

Os artigos assinados podem não refletir, necessariamente,
a opinião dos editores. Proibida a reprodução parcial
ou total, sem a autorização prévia por escrito da direção
desta publicação. MercadoComum é uma publicação
independente, não associada a qualquer grupo empresarial.



MERCADOCOMUM®
PUBLICAÇÃO NACIONAL DE ECONOMIA, FINANÇAS E NEGÓCIOS

Índice

Apresentação	4
XXII Prêmio Minas Desempenho Empresarial	9
Empresas Vencedoras	20
XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais	72
Artigos	101
Economia com Todas as Letras e Números	110
Inovação Tecnologia e Meio Ambiente	126
Mercado Gastronômico	127
Vinho, Gente, Coisas e Adjacências	128
Direito	129
Crônicas	130



Nós, os brasileiros, precisamos recuperar a bandeira de nossas bandeiras, que é a Esperança!

CARLOS ALBERTO TEIXEIRA DE OLIVEIRA

Economista, presidente da ASSEMG- Associação dos Economistas de Minas Gerais; ex-presidente do BDMG-Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. e do IBEF-Nacional – Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças; Coordenador-Geral do Fórum JK de Desenvolvimento Econômico – Presidente e editor-geral de MercadoComum.

Um país como o Brasil não pode mais continuar insistindo apenas na busca por recursos destinados a pagar a conta de salários e da previdência de seu funcionalismo e remunerar enormes quantias de recursos, a título de encargos de sua dívida. E isso, ainda por não falar nos “*privilégios concedidos*”, que mais se assemelham a “*abusos adquiridos*”. Atuando desta forma, os investimentos, notadamente em infraestrutura básica, como consequência, tornam-se praticamente nulos e a capacidade de o Estado promovê-los, precisa ser resgatada.

A cada dia, avolumam-se mais e mais as nossas dificuldades de crescer de forma consistente e vigorosa, exponen-

ciando-se de forma explosiva os nossos déficits públicos reais e potenciais. O modelo vigente durante as últimas décadas mostra-se totalmente esgotado e essa armadilha do crescimento econômico nulo ou negativo requer ser repensada e desarmada.

O Brasil neste ano de 2020 encontrou-se imerso numa profunda depressão econômica e deverá registrar uma retração do PIB – Produto Interno Bruto da ordem de 5%, segundo estimativas apontadas pelo último Relatório Focus divulgado pelo Banco Central. Com esse resultado, o País encerra o último ano da década de 2011/2020 que será considerada a pior de sua história, em termos de desempenho econômico e de resul-

tados sociais, retornando aos níveis de 2007/2008.

Observo que continuam escassas e raríssimas as intenções de novos investimentos produtivos e o País continua com baixa estima, envolto em várias dívidas provocadas por diversas questões negativas que nos assombram – destacando-se a pandemia gerada pelo coronavírus e o aprofundamento das dificuldades econômico-sociais em relação ao nosso futuro, bastante incerto e inseguro, porque também ressurgem mazelas que pareciam já pertencer ao passado.

Esses fatos são como fantasmas de um outro tempo, que insistem e lançam nu-

vens negras sobre o cenário econômico, social e político do Brasil. Em tempos assim, cresce ainda mais a nossa responsabilidade diante do País.

O presidente Juscelino Kubitschek considerava o subdesenvolvimento um terrível mal (mal que ainda vitima o Brasil nos tempos atuais), e compreendia-o como uma doença. Ele, um médico competente, dominava muito bem o processo de realização de diagnósticos, conhecia as suas técnicas e sabia da sua importância no tratamento e cura dos pacientes. Em plena campanha eleitoral, em 1955, JK já anunciava:

“Pretender solucionar a crise brasileira com remédios prescritos para o único fim de estabilidade, como se fôssemos uma terra exausta e um povo cansado, necessitados de equilibrar as poucas forças que ainda nos restassem, é semelhante, malgrado as deformações que acarretam todas as analogias, ao intento de se tratarem as crises da puberdade com medicamentos destinados a mitigar a senectude”. E acrescentava:

“Transportaram-se para o nosso País, mecânica e acriticamente, técnicas e instituições que, ou não correspondiam mais às condições de nossa época – como é o caso das correspondentes ao liberalismo europeu do século XIX, ou não se ajustaram à nossa realidade – como é o caso das que insistem em dar tratamento monetário a fenômenos que são basicamente econômicos.”

Estamos aqui, mais uma vez e novamente nestes últimos 22 anos, para destacar, premiar, e parabenizar as empresas com sede no Estado de Minas Gerais que mais se destacaram em seus diversos segmentos econômicos, apresentando resultados excepcionais

e desempenhos significativos, mesmo consideradas as dificuldades impostas pelas condições vigentes anteriores e atuais, bastante complexas e difíceis.

O maior objetivo desta premiação é o de valorizar a iniciativa privada e os empreendedores de nosso Estado, além de promover o reconhecimento daqueles que estejam diretamente envolvidos no grande esforço que se constitui a construção de uma Minas e de um Brasil, melhores e mais justos, para os mineiros e os brasileiros.

É, exatamente na concepção de uma Minas síntese do Brasil e no valor de sua gente, da sua sociedade, da sua economia, das suas empresas e empresários que, há vinte anos, surgiu esta decisão inédita de se render uma homenagem a todos os que participam da consolidação do desenvolvimento e se envolvem no engrandecimento da nossa economia.

Por isso, não vejo nenhuma redundância em afirmar aqui nesta edição de MercadoComum que, mais uma vez, com esta premiação, estamos juntos para festejar a entrega do “Oscar da Economia Mineira” àquelas empresas que mais se destacaram, em diferentes setores e atividades, com desempenhos significativos e resultados positivos.

Neste ano, são em número de 33 as empresas premiadas na categoria intitulada “Melhores e Maiores – Empresas Excelência de Minas”.

Através de rigoroso processo técnico, todas essas empresas premiadas foram definidas como Empresas Excelência de Minas Gerais e outra – a Unimed-BH, como Empresa Destaque do Ano. Uma única pessoa física está sendo premiada, com a titulação de “Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais”, que é o Dr. Samuel

Flam, presidente da diretoria executiva da Unimed-BH.

A escolha de todos os agraciados, a exemplo das vezes anteriores, conforme já mencionado, obedeceu a critérios rigorosos e estritamente técnicos, dispondo como fundamento essencial a análise dos balanços, das demonstrações de lucros e perdas e os relatórios de administração divulgados pelas empresas, com base no exercício de 2019.

O mais relevante elemento que subsidiou de forma substantiva no levantamento e inventário de todas as informações, como alicerce principal deste estudo foi o *XXIV Ranking das Empresas Mineira*, nele considerados os seus principais índices e indicadores de desempenho das empresas analisadas.

O *Ranking das Empresas Mineiras* vem sendo considerado uma das pesquisas mais relevantes e amplas sobre o desempenho das empresas com sede no Estado. Presentemente, contemplou a análise de cerca de 3 mil empresas que publicaram os seus balanços ou que os remeteram à redação de MC até o dia 15 de setembro último para integrar a base do referido estudo. Desse total, 520 empresas se habilitaram a participar do XXIV Ranking, tendo então sido segregadas:

- **300 – Maiores Empresas agropecuárias, industriais e de serviços;**
- **50 – Maiores Instituições Financeiras, Seguradoras, Cooperativas de Crédito etc.**
- **25 – Maiores Empresas holdings e de participações/investimentos**
- **375 – Total de empresas participantes da classificação final do Ranking.**

De outro lado, constitui este estudo uma peça importante na análise da evolução da economia mineira, incluindo em suas estatísticas e comparações, os dados de muitas empresas que não possuem os seus números contemplados em estudos similares em nível nacional. A equipe encarregada de sua realização é liderada pela MinasPart - Desempenho Empresarial e Econômico, Ltda., que se encarrega pelo levantamento e inventário das informações, a sua análise e conclusões, desde o início desta iniciativa, há vinte e dois anos.

O detalhamento completo deste estudo intitulado XXIV Ranking de Empresas Mineiras está publicado e detalhado nesta edição de Mercado-Comum e ora em circulação.

Nestas últimas quatro décadas o Brasil vem sofrendo uma enorme incapacidade de crescer, vem andando para trás e, simplesmente, não consegue acompanhar o crescimento da economia mundial. A marcha do crescimento econômico nacional parece enferrujada, emperrada e não consegue engatar qualquer ritmo que a possa levar avante e, ao contrário, tem se mostrado nesta década como uma autêntica marcha a ré, um verdadeiro andar para trás, como rabo de cavalo.

O quadro atual e de alguns anos desta e de outras décadas anteriores apontam uma posição rumo a uma economia sub-emergente, que vai se distanciando mais e mais do desenvolvimento, acumulando problemas e inúmeras dificuldades que começam a impedir um vislumbrar melhor para a sua economia e, ao contrário, aponta em direções perigosas ou pouco desejáveis.

Assim, a economia brasileira, doente e anêmica, encontra-se raquítica e num círculo vicioso. Não cresce e, em decorrência, a arrecadação real também não se expande. De outro lado, os juros consomem boa parte das receitas e provocam, juntamente com outras elevadas despesas, déficits orçamentários nominais expressivos que, neste ano, deverão atingir 14,0% do PIB. O desfecho só pode ser um:

O Brasil precisa se reconciliar com o crescimento econômico vigoroso, consistente, contínuo, sustentável e eleger o desenvolvimento como a nossa meta prioritária número 1!

a dívida pública cada vez maior – o que vai sempre exigir mais e mais recursos para financiá-la.

Volto a afirmar que a superação dos diversos impasses atuais e o ingresso do País em uma nova etapa de expansão econômica, contínua e segura exigirão coragem e firme determinação por parte da sociedade brasileira e de seus dirigentes. A saída não é simples nem trivial e demandará enfoques criativos e destituídos de preconceitos e de várias antigas verdades.

Os brasileiros precisam recuperar a bandeira de nossas bandeiras, que é a Esperança!

O Brasil precisa se reconciliar com o crescimento econômico vigoroso, consistente, contínuo, sustentável e eleger o desenvolvimento como a nossa meta prioritária número 1!

O crescimento econômico vigoroso deve deixar de ser apenas uma casualidade, uma questão episódica, uma efemeridade, um acontecimento meramente fortuito para se transformar, efetivamente, na grande meta econômica nacional, permeando a convolação do País em uma economia madura e desenvolvida. Nesta direção, já tivemos antes vários exemplos de sucesso e que poderiam nos servir de inspiração, como foi o caso do Plano de Metas, implementado durante o Governo JK.

País que não cresce é país condenado à pobreza e ao subdesenvolvimento, e, por isso, torna-se imprescindível o estabelecimento de uma “*Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Nacional*” – em que a transformação do Brasil em **Nação Desenvolvida** seja o grande objetivo.

JK já afirmava que as maiores ameaças à democracia são a miséria, o desemprego e o subdesenvolvimento. Ao longo destas últimas três décadas, a busca obsessiva pela estabilidade econômica tem nos ofuscado todas as possibilidades de colocar o desenvolvimento como a nossa grande, prioritária e fundamental meta nacional, e corremos ainda o risco de ficarmos durante os próximos vinte anos relegando o crescimento vigoroso pela discussão centrada apenas no ajuste e no equilíbrio das contas públicas.

Sem investimento não há hipótese de desenvolvimento!

Já tivemos antes a oportunidade, juntamente com vários outros economistas, de ressaltar a necessidade de compreendermos a importância da retomada do crescimento econômico; alguns equívocos têm permeado as políticas econômicas do País e, se persistirem, obstruirão inapelavelmente qualquer tentativa de relançamento da economia brasileira de volta ao caminho do desenvolvimento. Não basta apenas crescer. É necessário que o crescimento da nossa economia supere a média mundial e possa se compatibilizar com o nível de expansão das economias dos países emergentes. E, ainda, que incorpore outros elementos, como as da qualidade, da produtividade e da competitividade.

Um desses equívocos diz respeito à crença de que a estabilidade econômica é condição prévia à retomada do desenvolvimento do País. Primeiro a estabilidade, só depois o desenvolvimento. Sendo assim, as políticas de estabilização assumem um caráter de primazia absoluta, subordinando e sufocando todas as outras políticas. Apequena-se a política econômica, amesquinham-se os objetivos para a economia do País. E já lá se vão algumas décadas de busca inglória da miragem da estabilidade.

Evidentemente, ninguém, em sã consciência, há de negar a necessidade de as economias nacionais ostentarem bons e saudáveis fundamentos macroeconômicos. O caminho da estabilidade deve ser concebido e implementado, no bojo de uma política de desenvolvimento

para o País. A estabilidade não precede o desenvolvimento; ao contrário, é a estratégia de desenvolvimento do País que deve, simultaneamente, orientar e contextualizar as opções da política macroeconômica. Até porque, ao contrário do que se costuma propagar, os caminhos possíveis para se alcançar a estabilidade econômica são vários.

A estabilidade não precede o desenvolvimento; ao contrário, é a estratégia de desenvolvimento do País que deve, simultaneamente, orientar e contextualizar as opções da política macroeconômica.

Outro desses equívocos é imaginar que apenas o ajuste fiscal e algumas reformas – como a previdenciária – também devem ser considerados como condições prévias à retomada do desenvolvimento. Da mesma forma colocada em relação à estabilidade econômica, deve-se privilegiar – concomitantemente – a expansão econômica que produzirá ganhos generalizados e, em especial, aumentos da arrecadação tributária. Cabe des-

tacar que, quando um denominador é baixo, todos os numeradores podem ser considerados altos – o que se aplica efetivamente no tocante à questão das receitas e despesas públicas. Quando há declínio da atividade econômica, como ocorre nos anos mais recentes – a produção nacional não cresce – os lucros se transformam em prejuízos para empresas e, com isso, não há como gerar Imposto de Renda e outras receitas.

Aspecto fundamental para superar a questão do fraco crescimento econômico, em primeiro lugar, passa pelo resgate da confiança, da credibilidade e do otimismo, para considerarmos que esta situação crítica pela qual hoje atravessa o país não seja considerada contínua, definitiva ou duradoura. Sempre o Brasil deu provas concretas de sua capacidade para superar os seus principais problemas e entraves, de forma eficiente e rápida, mas isso depende, principalmente, da inadiável exigência de realização de profundas reformas políticas, sociais e econômicas, bem como torna-se hoje imperativo desideologizar e despolitizar o debate econômico, sintonizando-nos com as várias transformações em curso na economia internacional para lhes captar as tendências mais prováveis de realização e aqui antecipá-las na sua implementação. Nesse contexto, é salutar recuperar o debate para a promoção da reforma política e da convocação de uma Assembleia Constituinte Revisionista Exclusiva!

Conforme já mencionei, o Brasil está acometido de uma doença que intitulo de “síndrome do raquitismo econômico” – em função do intenso

declínio dos seus níveis de produtividade e pela constante retração da atividade econômica, principalmente quando comparados com as médias mundiais. A constatação, como já mencionado anteriormente, é que desaprendemos a crescer, e a nossa máquina propulsora do crescimento econômico vigoroso e contínuo enferrujou-se ou está quebrada. País que não cresce está condenado ao ananismo, ao atraso e ao empobrecimento. Isso potencializa tensões e perspectivas sociais explosivas - podendo colocar em risco a ainda incipiente democracia brasileira.

É indispensável, ademais, recuperar a nossa capacidade de planejamento estratégico de longo prazo, que entendendo, deva ter, como fundamento básico, a nossa transformação em **Nação Desenvolvida**. É preciso nos sintonizar com as rápidas e importantes transformações por que passa a economia internacional, a sua estrutura produtiva e as novas dimensões trazidas por novos e potenciais mercados, como seriam os casos da China e Índia, além de outros.

Para isso ocorrer, é preciso formar uma *“intelligentsia”* nacional com o objetivo de se definir que, para a nossa transformação rumo ao desenvolvimento, será exigida, como a primeira de todas as metas, a do crescimento econômico vigoroso, consistente, contínuo e sustentável. Nesse sentido, ganha relevância e requer ênfase especial as prioritárias questões da produtividade, da inovação tecnológica, da qualidade e competitividade, da reforma tributária, da eficácia e melhoria da educação em todos os seus níveis.

A história já nos demonstrou e comprova que sabemos fazer desenvolvimento e crescimento econômico expressivo. E é exatamente isso que precisamos novamente fazer!

JK também já alertava que é preciso que nos capacitemos, de uma vez para sempre, de que o desenvolvimento do Brasil é uma condição ligada à nossa sobrevivência num mun-

Precisamos transformar as nuvens negras de hoje na copiosa chuva de amanhã, para fecundar a economia e tornar mais humana e justa a sociedade brasileira.

do que se impõe, mais e mais, pela força de sua vertiginosa marcha técnica. Ele afirmava que não temos de nos desenvolver apenas por ambição mesmo justa, mas desenvolver para sobreviver. E ainda acrescentava:

“Não se faz, não se opera a modificação de um país, sem que haja também uma nova mentalidade, a mentalidade para o desenvolvimento, a mentalidade de grande país. É

isso o que me parece indispensável ao nosso Brasil”.

Essa experiência histórica, conduzida por um mineiro de Diamantina, não pode se constituir numa simples lembrança de um passado já quase longínquo. Ela deve ser a nossa inspiração e o nosso exemplo, para que o Brasil venha novamente abraçar a causa do desenvolvimento.

Precisamos transformar as nuvens negras de hoje na copiosa chuva de amanhã, para fecundar a economia e tornar mais humana e justa a sociedade brasileira.

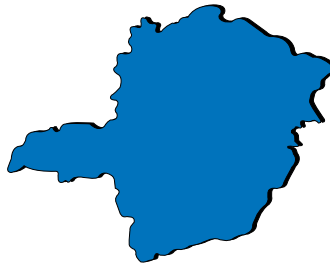
Quero, finalmente reafirmar, que aposto no desenvolvimento de Minas Gerais e na possibilidade de o Brasil conciliar-se com o crescimento vigoroso e a modernização da economia, com a justiça social e a democracia.

Reitero nossos cumprimentos, parabéns ao médico Samuel Flam pela escolha como Personalidade Empresarial do Ano, a Unimed-BH como a Empresa Destaque do Ano, a OCEMG por seus 50 anos de atuação em prol das cooperativas de Minas e todas as empresas agraciadas desta premiação, desejando-lhes muito sucesso e que todos os senhores dirigentes continuem repetindo, com bastante êxito, essa trajetória positiva que muito dignifica Minas e engrandece o Brasil.

Gostaria ainda de reafirmar que a única fonte de receita de MercadoComum são as publicidades em nossas páginas. São muito bem-vindas e em muito colaboram para a realização de nossos importantes estudos - particularmente sobre a economia mineira e para estas premiações. ■

XXII PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

MELHORES E MAIORES EMPRESAS
MERCADOCOMUM - 2019/2020



Fotos: Davi Martins/Arquivo MC

APOIO ESPECIAL



APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



MercadoComum – Publicação Nacional de Economia, Finanças e Negócios divulga e homenageia, mais uma vez, os agraciados do PRÊMIO MINAS – DESEMPENHO EMPRESARIAL – MELHORES E MAIORES EMPRESAS - MERCADOCOMUM – versão 2019/2020, considerado o **“Oscar da Economia de Minas Gerais” ou a “Festa do PIB Mineiro”**.

O objetivo da premiação anual tem sido homenagear um conjunto de empresas que mais se destacaram em Minas Gerais e, nesta versão, analisadas tecnicamente através dos seus resultados apurados durante os anos de 2019/2020, em função de suas atividades econômicas, desempenho operacional e financeiro.

As empresas agraciadas foram definidas através de processo eminentemente técnico que teve, como sustentação e fundamentação, as informações e dados relativos ao estudo intitulado **XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais**, o qual, também está sendo divulgado nesta edição especial de MercadoComum.

As empresas participantes deste XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais possuem sede em Minas Gerais e tiveram os seus balanços publicados ou que foram encaminhados, à Redação de MERCADOCOMUM para estudo e análise, até o dia 15 de setembro último.

Cabe destacar que, para a realização deste XXIV Ranking, foram analisados cerca 5.000 balanços e demonstrações de resultados – sendo consideradas aptas e classificadas 520 empresas. Desse total, foram habilitadas 350 daquelas empresas - das quais 20 pertencentes ao Setor Primário – equivalentes a 5,7% do total; 151 do Setor Secundário – 43,2% do total e 179 do Setor Terciário – 51,1% do total.

O conjunto dessas 520 empresas classificadas obteve uma Receita Operacional Líquida consolidada de R\$ 349,16 bilhões – correspondente a 55,25% do PIB-Produto Interno Bruto de Minas Gerais relativo ao ano de 2019, o que evidencia a relevância deste estudo para a

compreensão da realidade econômica do Estado de Minas Gerais.

A escolha das empresas premiadas é definida, fundamentalmente, por sua efetiva contribuição à economia e ao desenvolvimento de Minas Gerais, considerando também outros elementos tais como: agregação de valor; inovação e absorção tecnológica; expansão de vendas; integração nacional e internacional; governança corporativa; competitividade e produtividade; geração de riqueza; transparência; liquidez; geração de renda e de emprego; contribuição de impostos; EBITDA; sustentabilidade; respeito ao consumidor; “compliance” e integração junto à sociedade da qual participa e integra; visão de futuro.

As variáveis mais relevantes que determinam a escolha das empresas vencedoras são: equilíbrio econômico financeiro; lucratividade e crescimento da receita operacional; governança corporativa; transparência e respeito ao consumidor.

XXII PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

São as seguintes as categorias a serem homenageadas neste “Oscar da Economia Mineira de 2020”:

- **MELHORES E MAIORES - EMPRESAS EXCELÊNCIA DE MINAS GERAIS**
- **PERSONALIDADE EMPRESARIAL DO ANO**
- **TRADIÇÃO E PERPETUIDADE**
- **EMPRESA DO ANO DE MINAS GERAIS**
- **MELHOR EMPRESA S.A. DE CAPITAL ABERTO**

A escolha do agraciado da Categoria **Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais** é realizada por uma Comissão Especial, composta por todos os agraciados dos anos anteriores com o mesmo título; pelos membros do Conselho Editorial e Consultivo de MERCADOCOMUM; pelos presidentes das principais entidades de classe empresarial do Estado e por consulta, direta e seletiva, a leitores e assinantes da publicação. Nesta categoria, somente uma única pessoa física é homenageada.

Nesta 22ª edição do Prêmio Minas de Desenvolvimento Empresarial – Melhores e Maiores Empresas – MERCADOCOMUM– 2019/2020 está recebendo o título de “**Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais**” o médico **Samuel Flam**, presidente da Diretoria Executiva da UNIMED-BH – Cooperativa de Trabalho Médico e que, também, foi escolhida como a “**Empresa Destaque do Ano de Minas /Gerais**”:

O Dr. Samuel Flam graduou-se pela Faculdade de Medicina da UFMG em 1978 sendo Especialista em Cardiologia e em Clínica Médica pelas respectivas sociedades. Exerce as suas atividades profissionais como médico em consultório desde 1980, quando passou a integrar o corpo clínico do Hospital João XXIII como intensivista. Exerce, ainda, a função de hemodinamicista do Hospital das

Clínicas da UFMG desde 1984. Sua experiência em gestão de cooperativas se iniciou à frente da Diretoria Financeira da HCCoop, (1996 a 2004). Foi conselheiro de Administração da Unimed-BH de 2002 a 2006 e Presidente da Credicom por dois mandatos, de 2005 a 2013. Em 2012, foi eleito diretor Financeiro e Comercial da Cecemge. Desde 2012, integra o Conselho de Administração da OCEMG – Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e, há dois anos, é Conselheiro de Administração da Unimed Participações. É diretor-presidente da Unimed-BH desde 2014 e, em 2018, foi reeleito para mais um mandato.

A Unimed-BH em 2019:

- **Médicos cooperados: 5.544**
- **Profissionais na assistência: 4.057**

- **Colaboradores na área administrativa: 1.215**
- **Clientes: 1.284.011**
- **Consultas médicas: 8.594.666**
- **Internações hospitalares: 165.724**
- **Exames e Terapias sequenciais: 31.087.912**

Em função da pandemia da COVID-19, neste ano não houve a tradicional premiação física dos vencedores desta premiação, à exemplo das vezes anteriores, cabendo salientar que antes estas solenidades se verificaram em diferentes locais, como no Palácio das Artes, Automóvel Clube de Minas Gerais, Serraria Souza Pinto, Minascentro e Espaço de Eventos da Associação Comercial de Minas – sempre seguidos de Jantares de Confraternização e Coquetel aos participantes, em números expressivos e com grande repercussão na mídia em geral.

XXII PRÊMIO MINAS

Desempenho Empresarial - Melhores e Maiores
MERCADOCOMUM- 2019/2020



**PERSONALIDADE
EMPRESARIAL DO ANO
DE MINAS GERAIS:**

Dr. Samuel Flam
Presidente da UNIMED-BH



**EMPRESA DO ANO
DE MINAS GERAIS:**

UNIMED-BH
Cooperativa de Trabalho Médico



**TRADIÇÃO E
PERPETUIDADE:**

OCEMG
Organização das Cooperativas do
Estado de Minas Gerais – 50 Anos



**MELHOR EMPRESA S.A.
DE CAPITAL ABERTO:**

**LOCALIZA
Rent a Car S.A.**

MELHORES E MAIORES - EMPRESAS-EXCELÊNCIA DE MINAS GERAIS:

(Por Setor de Atividade)

AGRONEGÓCIO

AGROPÉU – Agroindustrial Pompéu S.A.

BEM Brasil Alimentos S.A.

COOXUPÉ-Cooper. Regional Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

PIF-PAF – Rio Branco Alimentos S.A.

Prima Foods S.A.

Usina Uberaba S.A.

COMÉRCIO

ARCOM S.A.

Drogaria ARAUJO S.A.

Minasmáquinas S.A.

Supermercados BH Com. Alimentos S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA

DIRECIONAL Engenharia S.A.

PATRIMAR Engenharia S.A.

TELEMONT-Eng.Telecomunicações S.A.

ESPORTE E LAZER

MINAS Tênis Clube

FINANÇAS

Banco FIDIS S.A.

BDMG-Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.

POTENCIAL Seguradora S.A.

Sicoob Central CREDIMINAS – Coop. Central de Crédito de M. Gerais Ltda.

METALURGIA E MINERAÇÃO

Belgo Bekaert Arames Ltda.

CBMM – Cia. Brasileira de Metalurgia e Mineração

MINERAÇÃO

ANGLO AMERICAN - Minério de Ferro Brasil S.A.

CBL-Cia. Brasileira de Lítio

KINROSS Brasil Mineração S.A.

Mineração Usiminas S.A.

SAÚDE

Instituto HERMES PARDINI S.A.

UNIMED-BH – Coop. Trabalho Médico Ltda.

SERVIÇOS BÁSICOS

CEMIG – Cia. Energética de Minas Gerais

COPASA – Cia. de Saneamento de Minas Gerais

GASMIG – Cia. de Gás de Minas Gerais

TRANSPORTES E LOGÍSTICA

Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.

LOCALIZA Rent a Car S.A.

PROSEGUR Brasil S.A.

RELAÇÃO DAS EMPRESAS AGRACIADAS:

1. AGROPÉU – Agroindustrial Pompéu S.A.
2. ANGLO AMERICAN - Minério de Ferro Brasil S.A.
3. ARCOM S.A.
4. Banco FIDIS S.A.

5. BDMG-Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.
6. Belgo Bekaert Arames Ltda.
7. BEM Brasil Alimentos S.A.
8. CBL-Cia. Brasileira de Lítio
9. CBMM – Cia. Brasileira de Metalurgia e Mineração
10. CEMIG – Cia. Energética de Minas Gerais
11. COOXUPÉ-Cooper. Regional Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
12. COPASA – Cia. de Saneamento de Minas Gerais
13. DIRECIONAL Engenharia S.A.
14. Drogaria ARAUJO S.A.
15. Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.
16. GASMIG – Cia. de Gás de Minas Gerais
17. Instituto HERMES PARDINI S.A.
18. KINROSS Brasil Mineração S.A.
19. LOCALIZA Rent a Car S.A.
20. Minasmáquinas S.A.
21. Minas Tênis Clube
22. Mineração Usiminas S.A.
23. OCEMG-Organização das Cooperativas do Est. Minas Gerais
24. Patrimar Engenharia S.A.
25. PIF-PAF – Rio Branco Alimentos S.A.
26. POTENCIAL Seguradora S.A.
27. Prima Foods S.A.
28. PROSEGUR Brasil S.A.
29. TELEMONT - Eng. Telecomunicações S.A.
30. Sicoob Central CREDIMINAS – Coop. Central de Crédito de M. Gerais Ltda.
31. Supermercados BH Com. Alimentos S.A.
32. UNIMED-BH – Cooperativa de Trabalho Médico
- 33 - Usina Uberaba S.A.

AGRACIADOS COM O TÍTULO
“Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais”:



1998/1999
José Alencar
Gomes da Silva
Grupo Coteminas



1999/2000
Eduardo Borges
de Andrade
Grupo Andrade Gutierrez



2000/2001
Antônio José
Polanczky
Grupo Belgo Mineira



2001/2002
Djalma Bastos de Morais
Cemig-Cia. Energética
de Minas Gerais



2002/2003
Salim Mattar
Grupo Localiza



2003/2004
Alair Martins do
Nascimento
Grupo Martins



2004/2005
Robson Braga de Andrade
FIEMG - Grupo/Orteng



2005/2006
Roger Agnelli
Grupo Vale do Rio Doce



2006/2007
Rinaldo Campos Soares
Grupo Usiminas



2007/2008
Cledorvino Belini
Grupo Fiat



2008/2009
Modesto Carvalho
de Araujo Neto
Drogaria Araujo S.A.



2009/2010
J. Murillo Valle Mendes
Grupo Mendes Jr.



2010/2011
Wilson Nélio Brumer
Grupo Usiminas



2011/2012
Ricardo Valadares Gontijo
Direcional Engenharia



2012/2013
Olavo Machado Jr.
FIEMG



2013/2014
Jacques Gontijo Álvares
Itambé



2014/2015
Rubens Menin
Teixeira de Souza
MRV



2015/2016
Tadeu Carneiro
Presidente da CBMM:
Cia. Bras. Met. Mineração



2016/2017
Roberto Simões
FAEMG



2017/2018
Lindolfo Paoliello
ACMinas



2017/2018
Sergio Leite de Andrade
Grupo Usiminas



2017/2018
Roberto Santoro
Presidente da Diretoria
Executiva do Grupo Pardini



2019/2020
Samuel Flam
Presidente da UNIMED-BH

Empresas Destaque do Ano de Minas Gerais



1998/1999
FIAT Automóveis S.A.



A Melhor Energia do Brasil.

1999/2000
CEMIG - Cia. Energética
de Minas Gerais



A Melhor Energia do Brasil.

2000/2001
CEMIG - Cia. Energética
de Minas Gerais



A Melhor Energia do Brasil.

2001/2002
CEMIG - Cia. Energética
de Minas Gerais



A Melhor Energia do Brasil.

2002/2003
CEMIG - Cia. Energética
de Minas Gerais



2003/2004
USIMINAS - Usinas
Siderúrgicas de Minas
Gerais S.A.



2004/2005
USIMINAS - Usinas
Siderúrgicas de Minas
Gerais S.A.



2005/2006
USIMINAS - Usinas
Siderúrgicas de Minas
Gerais S.A.



2006/2007
FIAT Automóveis S.A.



2007/2008
FIAT Automóveis S.A.



2008/2009
FIAT Automóveis S.A.



2009/2010
FIAT Automóveis S.A.



2010/2011
FIAT Automóveis S.A.



A Melhor Energia do Brasil.

2011/2012
CEMIG - Cia. Energética
de Minas Gerais



2012/2013
FIAT Automóveis S.A.



2013/2014
FIAT Automóveis S.A.



2014/2015
CBMM - Cia. Brasileira de
Metalurgia e Mineração



2015/2016
Drogaria Araujo S.A.



2016/2017
Localiza Rent a Car S.A.



2017/2018
USIMINAS - Usinas
Siderúrgicas de Minas
Gerais S.A.



2019/2020
UNIMED-BH - Cooperativa
de Trabalho Médico



2018/2019
Instituto Hermes Pardini S.A.

O XXII Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores Empresas – MERCADOCOMUM - 2019/2020 conta com os apoios institucionais da ACMINAS – Associação Comercial e Empresarial de Minas; ASSEMG – Associação dos Economistas de Minas

Gerais; Fórum JK de Desenvolvimento Econômico; IBEF - Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de Minas Gerais; Unimed-BH; MinasPart- Desenvolvimento Empresarial e Econômico Ltda., Rosenberg & Associados e LCA Consultores Econômicos. ■

XXII PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



XXII PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



XXII PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



XXII PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



XXII PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



Ministério da Cidadania e MercadoComum apresentam

Juscelino Kubitschek:

PROFETA DO DESENVOLVIMENTO

EXEMPLOS E LIÇÕES AO BRASIL DO SÉCULO XXI

"Não se trata de uma obra biográfica, nem de um documento de natureza acadêmica porque é muito mais do que simples relato e análise de sua vida. Esta nova obra sobre JK, contendo fatos inéditos ainda não revelados busca, resgatar o debate sobre o Desenvolvimento Nacional para que o Brasil possa se reconciliar com o crescimento econômico, vigoroso, consistente, contínuo e sustentável."



Conheça o legado do político que transformou o País e fez o Brasil crescer 50 anos em 5 anos de governo.

São 2.336 páginas distribuídas em três volumes:

Volume I - O Profeta do Desenvolvimento

Volume II - O Desenvolvimento em 1º Lugar
A Construção de uma Nação Próspera e Justa

Volume III - Mensageiro da Esperança
Coletânea de 250 Discursos Proferidos na Presidência da República

AUTOR:

Carlos Alberto Teixeira de Oliveira é Administrador, Bacharel em Ciências Contábeis e Economista; Presidente/ Editor Geral de MercadoComum - Publicação Nacional de Economia, Finanças e Negócios; Presidente da ASSEMG - Associação dos Economistas de Minas Gerais; e Coordenador-Geral do Fórum JK de Desenvolvimento Econômico, Vice-Presidente da ACMinas - Associação Comercial e Empresarial de Minas.

Maiores informações: (031) 3281-6474 ou www.mercadocomum.com



Apoio



Apoio Institucional



Realização



Unimed-BH



Entrevista:

SAMUEL FLAM: PERSONALIDADE DO ANO DE 2020

“Nós fazemos valer a carteirinha da Unimed-BH”

Diretor-presidente de uma das maiores operadoras de planos de saúde do Brasil, Samuel Flam, ressalta as diferenças de qualidade e inovação como pilares para o enfrentamento da pandemia

Na linha de frente do enfrentamento da pandemia do novo coronavírus está a Unimed-BH, escolhida como Empresa do Ano no XXII Prêmio Desempenho Empresarial - Melhores e Maiores Empresas de Minas em 2019-2020. À frente da cooperativa desde 2014, o cardiologista Samuel Flam tem a responsabilidade de, por meio de uma gestão participativa, cuidar de 1,28 milhão de clientes, 5,5 mil médicos cooperados, mais de 4 mil profissionais na assistência, mais de mil colaboradores na área administrativa e 340 prestadores de serviço em saúde, entre clínicas, hospitais e laboratórios próprios e credenciados. Para isso, ele lança mão da sabedoria e da competência conquistadas em décadas de exercício da medicina e do cooperativismo, que o levaram a ser escolhido como Personalidade do Ano de 2020.

Samuel Flam é reconhecido entre as



Samuel Flam é médico cardiologista formado na UFMG e atua em consultório desde a década de 1980.
Crédito: Arquivo Unimed-BH

cooperativas brasileiras e as empresas de saúde como um gestor eficiente e responsável. Um dos aspectos mais marcantes de seu estilo de liderança são as decisões coletivas e a transparência, que fizeram com que sua gestão alcançasse o patamar de 84% de satisfação por parte dos médicos cooperados, segundo dados da última pesquisa realizada pelo Datafolha em 2019. Tanto que, quem o conhece, sabe bem o lema que marca a sua gestão: “Nossa cooperativa, nossas escolhas, nossas responsabilidades”. Em sua administração, houve crescimento na carteira de clientes e o faturamento, entre janeiro de 2014 e dezembro de 2019, registrou aumento de mais de 50%.

Médico cardiologista, Samuel Flam se formou na Faculdade de Medicina da UFMG em 1978. Filho de judeus sobreviventes do holocausto, ele acredita

aos pais todo o aprendizado que faz dele um líder reconhecido pela empatia e pela humanidade. “Com meu pai, Abram, aprendi que estamos em constante formação. Não nascemos prontos, e, por isso, há sempre espaço para o aprendizado. Foi ele que me estimulou a estudar e a estar sempre evoluindo, aprendendo. E que me ensinou que mais importante do que aquilo que temos é aquilo que sabemos. Com minha mãe, Chana, aprendi sobre resiliência. Sobre viver momentos difíceis e que é preciso saber caminhar, seguir em frente, renascer a cada dia”, explica.

Samuel Flam atua em consultório desde 1980, integrou o corpo clínico do Hospital João XXIII como intensivista e também foi hemodinamicista no Hospital das Clínicas da UFMG. Sua experiência em gestão de cooperativas se iniciou à frente da Diretoria Financeira

da HCCoop, cooperativa de trabalho dos médicos do Hospital das Clínicas, a qual dirigiu de 1996 a 2004. Foi presidente da Credicom, cooperativa de crédito, entre 2005 e 2013 e, desde 2012, é diretor Financeiro e Comercial da Cecremge, também cooperativa de crédito. Também integra o Conselho de Administração da OCEMG – Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais, desde 2012, além de ser conselheiro de Administração da Unimed Participações há dois anos.

Na Unimed-BH, sua trajetória começou em 1984, quando se tornou médico cooperado. Entre os anos de 2002 e 2006, foi membro do Conselho de Administração. Desde 2014, ocupa o cargo de diretor-presidente. Samuel Flam é casado com Patrícia, tem duas netas e dois filhos. David, mestre em tecnologia da informação e Efraim que herdou do pai a paixão pela medicina.

Samuel Flam conversou com a Mercado Comum sobre o cenário que estamos vivendo, o enfrentamento da pandemia, os desafios que o setor de saúde tem pela frente, bem como sobre o que esperar do futuro.

A Unimed-BH foi escolhida como Empresa do Ano e o senhor foi destacado como Personalidade Empresarial do Ano. Como o senhor vê esse reconhecimento e a que atribui essa conquista?

É uma grande honra receber estes dois reconhecimentos no mesmo ano e justamente no momento que atravessamos um dos períodos mais desafiadores da história global recente: a pandemia do novo coronavírus. Compartilho essas conquistas com nossos 5,5 mil médicos cooperados que, cada vez mais presentes nas escolhas que temos feito, vêm nos possibilitando obter bons resultados para nossa cooperativa ao longo dos anos e promover

nossa solidez. A partir desses resultados, estamos conseguindo enfrentar de forma ágil e cuidadosa os efeitos da pandemia em nosso setor, promovendo ações que trazem mais segurança e beneficiam todos os nossos públicos de relacionamento: clientes, médicos cooperados, colaboradores, prestadores de serviço em saúde e a sociedade em nossa área de atuação.

Como o senhor avalia o cenário econômico do Brasil nesse momento e mais especificamente a Saúde Suplementar?

A crise provocada pelo coronavírus está trazendo importantes impactos para todos os setores da economia. Vivenciamos um aumento do desemprego no país em razão da redução drástica na atividade econômica, que também tem pressionado os principais indicadores econômico-financeiros, como o PIB e a inflação. Além disso, os governos lidarão com a queda na arrecadação dos impostos, agravando a crise econômica.

Essa crise afeta diretamente o setor de Saúde Suplementar provocando a redução do número de clientes em razão do aumento do desemprego, e o crescimento da inadimplência. De acordo com o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), entre abril e julho deste ano as operadoras de planos de saúde perderam 250 mil clientes.

Para enfrentar esse cenário, nós contamos com diferenciais competitivos que fazem com que nossos clientes escolham a Unimed-BH a cada ano, em cada renovação de contrato. Em 2019, encerramos o ano com nosso recorde de carteira: 1.284.011 clientes. Mesmo durante a pandemia, estamos conquistando novos clientes e mantendo os que já estão na nossa carteira.

Com base na confiança em nosso trabalho e na qualidade da nossa entrega, reconhecida por nossos clientes e pelo mercado, estamos prevendo ter a maior carteira da nossa história em 2020. Esses são diferenciais que asseguram os resultados da cooperativa. Sempre estabelecemos relacionamentos duradouros com os nossos clientes tanto individuais quanto empresariais e acreditamos que vamos conseguir manter a nossa posição de liderança no mercado.

Estamos enfrentando um cenário muito crítico com a pandemia e a Unimed-BH é uma das principais agentes nesse enfrentamento. Quais os principais aprendizados nesse período?

Um ensinamento fundamental que podemos tirar deste período é a importância de se ter propósitos fortes e consolidados na cultura interna das empresas. Podemos observar que somente as instituições que já tinham uma cultura organizacional sólida e coesa, atuando como um só time, estão conseguindo atravessar esse momento de crise com maior assertividade. Na Unimed-BH, nosso propósito reflete nossa vocação para o cuidado com a saúde e nossa base constitutiva como cooperativa médica, fundada na coletividade: “Juntos, com você, cuidando da saúde”.

Outro aprendizado que considero muito importante é o valor que a saúde passou a ter para as pessoas. Acredito que este será um importante legado que a pandemia nos deixará e fará parte do que a opinião pública tem chamado de “novo normal”.

A pandemia também nos ensinou sobre a importância da sinergia entre o público e o privado. Um exemplo disso foi nosso modelo de Consulta On-line Coronavírus. Quando pensamos nesse

serviço, o foco maior foi a segurança dos nossos clientes e equipes assistenciais. Mas, cuidar apenas desse público não era o suficiente neste contexto. Assim, fizemos a importante escolha de cuidar da sociedade como um todo e disponibilizamos nosso sistema de teleatendimento, de forma totalmente gratuita, para a Prefeitura de Belo Horizonte. Médicos do SUS passaram, então, a atender de forma remota os pacientes da saúde pública, promovendo ainda mais segurança e contribuindo de forma efetiva para o controle da disseminação do coronavírus na capital mineira. O cuidado integral, considerando todos os públicos de relacionamento, nos mostrou que este é um caminho acertado e, de fato, mais um aprendizado importante. Vimos a importância do valor da confiança das pessoas em nossa Cooperativa. Confiança que se traduz em resultados.

Como a pandemia impactou a empresa? Como está a saúde financeira da cooperativa nesse cenário?

A Unimed-BH tem atravessado períodos de incerteza com muita segurança. Os últimos anos já têm sido muito desafiadores para a Saúde Suplementar e, ainda assim, conseguimos comemorar importantes conquistas, como o aumento do número de clientes e o crescimento da receita. Tudo isso demonstra a robustez do nosso negócio.

Nesse contexto da pandemia do novo coronavírus, para garantir a assistência adequada aos nossos clientes, precisamos fazer investimentos importantes, que foram desde a criação de novos leitos em nossa rede, passando pela contratação de pessoal para a assistência, até o abastecimento com insumos médicos (materiais, medicamentos, equipamentos de proteção

individual etc.), cujos preços subiram muito com o aumento da procura e desvalorização do real. Investimos em tecnologia para atendimento dos clientes em consulta e monitoramento de pacientes diagnosticados positivamente com o intuito de evitar a propagação da pandemia e garantir a melhor qualidade assistencial.

No entanto, mesmo vivendo um cenário tão adverso e jamais planejado, mantivemos a segurança financeira da nossa operação. Temos uma forte estrutura de gestão, que vem assegurando bons resultados para a nossa cooperativa. Pudemos observar, neste momento de pandemia, que empresas sólidas, que têm um propósito forte, bem organizadas do ponto de vista de gestão, estão enfrentando melhor este momento de crise.

Além disso, por sermos cooperativa, nosso modelo passa não apenas pela alta profissionalização das equipes, mas também pela gestão coletiva dos recursos, fatores que vêm nos proporcionando importantes resultados ao longo dos anos, de modo que fechamos o ano de 2019 com um faturamento de mais de R\$ 5,5 bilhões e a previsão é para que terminemos 2020 com um faturamento ainda maior.

Graças à condição econômico financeira da Cooperativa, pudemos estruturar ações coordenadas, com foco em todos os públicos de relacionamento, provendo adiantamento financeiro para médicos cooperados e rede prestadora, assegurando o giro da cadeia produtiva e a assistência aos nossos diversos públicos.

Que estratégias foram adotadas para enfrentar essa crise? E quais medidas vêm sendo tomadas para driblar a alta de custos?

Instituímos nosso Comitê de Crise

antes mesmo de termos o cenário de pandemia decretado pela OMS – Organização Mundial da Saúde, o que tem nos permitido adotar medidas ágeis e antecipar cenários. Esse grupo acompanha de perto a evolução do cenário epidemiológico e estabelece ações que consideram todos os nossos públicos de relacionamento e também a sustentabilidade de nossa cooperativa. Também monitoramos nossos principais indicadores, tanto assistenciais, bem como o cenário nacional, do ponto de vista da pandemia e econômico-financeiro.

A gestão da Unimed-BH se pauta pela qualidade e pela eficiência. Apostamos na austeridade como mecanismo de gestão, tendo em vista a sustentabilidade e a perenidade da Cooperativa. Ao longo dos anos, implementamos uma série de iniciativas para cuidar da redução dos custos administrativos. Revisamos nosso portfólio de projetos, renegociamos contratos com fornecedores, potencializamos as ações de sustentabilidade ambiental, migramos nossa sede para um edifício próprio e criamos uma iniciativa de incentivo a ideias inovadoras com foco na eficiência operacional.

E falando em ideias inovadoras, qual o papel da inovação nesse cenário desafiador?

A inovação é importante em todos os cenários, mas não restam dúvidas de que a pandemia contribuiu para intensificar as ações com esse foco em todas as áreas. Ao longo dos nossos quase 50 anos, sempre tivemos a inovação no DNA e, hoje, podemos nos orgulhar de ser reconhecida como uma das empresas mais inovadoras no setor de saúde suplementar, participando de rankings importantes de inovação. Estamos

sempre atentos às mudanças que a tecnologia traz para o mercado de saúde e acompanhamos de perto as tendências mundiais. O objetivo é antecipar as necessidades dos clientes para oferecer sempre a melhor assistência em saúde.

Por estarmos em constante evolução, somos referência em soluções em saúde, não só dentro do Sistema Unimed, como também no mercado de saúde suplementar. Tanto que fomos pioneiros no setor de saúde suplementar em oferecer Consulta On-line Coronavírus, com o objetivo de promover mais segurança para os nossos clientes, médicos cooperados e equipes assistenciais ao evitar maiores riscos de contaminação pelo coronavírus. O serviço, lançado durante a pandemia (18 de março), atingiu a marca de mais de 100 mil consultas realizadas, com excelente avaliação de qualidade pelos clientes.

O uso de Bots e Inteligência Artificial e de outros recursos tecnológicos, como aplicativos e plataformas digitais, já era uma realidade na Cooperativa e, com a pandemia do novo coronavírus, entendemos como uma oportunidade a expansão do uso de robôs para diferentes finalidades, especialmente na área assistencial e de relacionamento com o cliente. Também lançado durante a pandemia, o Talkbot utilizado para o monitoramento da saúde dos clientes registrou 300 mil chamadas atendidas. Expandimos a automatização em todos os nossos canais oficiais de atendimento ao cliente. A solução do chatbot para WhatsApp pelo número (31) 4020-4020 é um outro exemplo de um novo serviço utilizado por mais de 180 mil clientes. A inovação é um dos fatores que contribuem para nos tornar mais competitivos.

A Unimed-BH foi a única operadora de saúde do Brasil a ser convidada para participar do The Great Reset, iniciativa do Fórum Econômico Mundial. A que o senhor atribui esse convite?

O convite surgiu a partir do entendimento do papel que a Unimed Belo Horizonte desempenha no desenvolvimento do Brasil e de sua economia, e também devido às ações implementadas para o enfrentamento da pandemia. O Fórum Econômico Mundial tem uma bem-sucedida história de trabalho junto a líderes empresariais, criando novos caminhos para o crescimento e a competitividade.

No final de julho, a Diretoria da Unimed-BH recebeu uma carta do comitê organizador do Fórum Econômico Mundial nos convidando para integrar uma iniciativa do Fórum, que é o The Great Reset Dialogues. O tema do Fórum Econômico Mundial de 2021 é justamente este: “O grande recomeço”. Isso porque é urgente que, de forma global, as partes interessadas cooperem para o gerenciamento simultâneo das consequências diretas da crise provocada pela Covid-19.

A proposta é reunir líderes empresariais de todo o mundo para debater grandes temas mundiais que surgiram com a pandemia de Covid-19, buscando construir conjuntamente as bases do novo sistema econômico e social para um futuro mais justo e sustentável. Essa iniciativa proposta pelo Fórum Econômico oferecerá informações para ajudar todos aqueles que determinam o futuro das relações globais, a direção das economias nacionais, as prioridades das sociedades, a natureza dos modelos de negócios e a gestão de um bem comum global. Tenho participado de reuniões virtuais nesse sentido. Esse é um convite que muito

nos orgulha e insere a Unimed-BH no patamar das grandes organizações de todo o mundo.

Nos últimos meses, grandes grupos do setor de saúde vêm expandindo sua atuação no Sudeste e, em especial, em Minas Gerais. Esses movimentos da concorrência são uma ameaça para o modelo de negócio da Unimed-BH?

O setor de saúde suplementar tem passado por grandes mudanças e estamos atentos a essas transformações. Nos últimos anos, vimos um aumento das fusões e aquisições e entendemos que esse é um movimento natural do mercado. Sabemos que Minas Gerais é um mercado estratégico por possuir cidades de grande porte, bem estruturadas e uma população com alto poder aquisitivo. Belo Horizonte, por exemplo, é a 3ª maior capital do Brasil em número de pessoas com plano de saúde, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro, mesmo sendo a 6ª em renda per capita. Ao longo dos anos, temos nos estruturado para ser uma referência no setor de saúde suplementar no Brasil e sempre tivemos concorrência em nossa área de atuação.

Acreditamos nos nossos diferenciais competitivos, pautados na oferta de uma assistência de qualidade a um preço acessível. Também temos um foco especial no relacionamento com os clientes, na ampliação contínua do vínculo médico-paciente e na integralidade do cuidado. Cuidamos da saúde das pessoas e não apenas de suas doenças. Por isso, nossa estrutura assistencial está geograficamente organizada para que nossos clientes tenham acesso à melhor assistência, no momento em que precisam, aonde precisam e com os recursos adequados.

Costumo dizer que “nós fazemos valer a carteirinha da Unimed-BH”. Mais do que nunca, as pessoas valorizaram a importância de ter um plano de saúde de qualidade. Isso se refletiu na estabilidade da nossa carteira, mesmo diante dessa crise sem precedentes. Com isto, nossa expectativa é de encerrar o ano com mais um recorde de carteira.

A Unimed-BH é uma cooperativa de trabalho médico. Isso é um diferencial competitivo ou um dificultador diante da competitividade?

Como cooperativa médica, acreditamos na cooperação e nos comprometemos com toda a cadeia do setor de saúde de Belo Horizonte e região metropolitana, que é nossa área de atuação. Acreditamos que, independentemente do segmento de atuação, o modelo cooperativo é uma grande força e um dos mais perenes no tempo.

Fazemos parte de um ecossistema tão importante que, segundo a Aliança Cooperativa Internacional, as 300 maiores cooperativas do mundo representam 2,5% de todo o PIB global. E, de acordo com o Anuário 2020 da OCEMG – Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais, o cooperativismo responde hoje por 9,6% do PIB mineiro.

O que temos visto, principalmente com os ensinamentos da pandemia, é que um modelo voltado para a cooperação e não para a competição será preponderante para a superação do cenário de crise. Inclusive, Yuval Harari, um dos principais pensadores contemporâneos, defende um sistema de cooperação global. No Sistema Unimed somos 345 co-

operativas, com 117 mil médicos cooperados, gerando mais de 106 mil postos de trabalho no Brasil. Atendemos a 17,4 milhões de clientes em todo o país.

A Unimed-BH planeja investimentos?

A nossa estratégia de investimentos acompanha as necessidades da nossa carteira. Temos uma rede de atendimento geograficamente distribuída por nossa área de atuação, com o objetivo de prestar atendimento ao cliente aonde ele precisa e com os recursos necessários. Tendo isso em vista, no ano passado inauguramos o Hospital Unimed – Unidade Betim para atender a demanda da região metropolitana de Belo Horizonte. O Hospital foi construído com recursos próprios no valor de R\$ 250 milhões.

Hoje contamos com 19 unidades próprias: 4 hospitais próprios, além de Centros de Promoção da Saúde, Centro Médico, Clínicas e os serviços de atendimento domiciliar e de ambulâncias. Além disso, temos mais de 300 prestadores para atender nossos quase 1,3 milhão de clientes. Na Unimed-BH, Rede Própria e Credenciada atuam conforme uma lógica complementar, com o objetivo de assegurar aos clientes o acesso à assistência que eles precisam, aonde precisam, em tempo oportuno e com os recursos adequados. Esse equilíbrio nos proporciona um modelo bem-sucedido, que oferece ao cliente o cuidado integral e se complementam no dia a dia da assistência. Com trabalho integrado e foco nas necessidades e expectativas do cliente, a nossa rede compartilha da mesma responsabilidade: de

atuar em prol da melhoria contínua dos processos, com o objetivo de oferecer a melhor experiência em saúde.

Nossas definições acerca de novos investimentos continuarão sendo feitas para atender às demandas dos clientes e, nesse sentido, permaneceremos com nosso foco em inovação e soluções em saúde.

A Unimed-BH completa 50 anos em 2021, momento em que atravessa um dos cenários mais desafiadores para o setor de saúde e para a cooperativa. Quais são as perspectivas para o futuro diante de tudo isso?

Gosto muito de uma citação de Ariano Suassuna que diz: “o otimista é um tolo. O pessimista, um chato. Bom mesmo é ser um realista esperançoso”. Costumo usar bastante essa máxima quando falo para nossos médicos cooperados e colaboradores, porque é desse modo que entendo que devemos encarar o futuro. Estamos prestes a completar 50 anos e temos a oportunidade de nos consolidar ainda mais no mercado e seguir fazendo boas escolhas para nossa cooperativa porque, ao longo de nossa trajetória, temos conseguido bons resultados com a gestão coletiva e a participação crescente.

Uma importante tendência será a expansão do cuidado nos meios digitais, possibilitando aos clientes novos modelos assistenciais e novas formas de cuidado, mais aderentes ao cenário pós-pandemia, sem perder o contato personalizado. Seguiremos firmes nos nossos compromissos de oferecer a melhor assistência em saúde em nossa área de atuação para os nossos clientes, honrar e valorizar o trabalho médico e fazer a diferença na vida das pessoas, com nossas iniciativas de responsabilidade social.

Para Unimed-BH, 2020 foi o ano que evidenciou o cuidado com a saúde como nosso maior valor

Unimed-BH é líder de mercado em sua área de atuação e desenvolveu ações coordenadas, com foco em todos os públicos de relacionamento, durante o enfrentamento da pandemia

Quando o primeiro caso de Covid-19 surgiu na China, em dezembro de 2019, nenhum governo ou organismo internacional conseguia prever ainda as dimensões que a crise alcançaria. Em poucos meses, e com saldo de muitos mortos e doentes, o planeta já experimentava uma nova realidade: a inexistência de um mecanismo eficaz para a cura dos pacientes, o alastramento veloz da contaminação e um forte reflexo negativo na economia dos países, provocado principalmente pela necessidade de isolamento social imposta pela pandemia, gerando uma forte recessão em escala mundial.

O impacto no Brasil: redução do PIB, fechamento de empresas e aumento do desemprego. Um dos setores mais afetados por esse cenário foi, sem dúvida, o de saúde. Em 2014, com o Brasil praticamente no pleno emprego, a saúde suplementar tinha uma faixa de 50 milhões de clientes. Com a crise que se instalou pelos anos seguintes, a saúde suplementar perdeu três milhões.

Na linha de frente do enfrentamento da pandemia está a Unimed-BH que, mesmo com atuação regional, detém a sétima maior carteira de saúde do Brasil, segundo a Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS). No mercado há quase 50 anos, a Cooperativa oferece aos seus quase 1,3 milhão de



*Diretoria da Unimed-BH. Da esquerda para a direita: José Augusto Ferreira, diretor de Provimento de Saúde; Múcio Diniz, diretor de Serviços Próprios; Samuel Flam, diretor-presidente; Mercês Fróes, diretora Comercial e de Relacionamento Institucional; e Eudes Magalhães, diretor Administrativo-financeiro.
Crédito: Pedro Vilela/Viver Brasil*

clientes em 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte a melhor experiência em serviços de saúde, o que pode ser comprovado por seu crescimento em um cenário extremamente desafiador.

Com um faturamento de R\$5,5 bilhões em 2019 e expectativa de fechar o ano com R\$ 5,6 bilhões, a Unimed-BH reforça a sua posição como uma das maiores operadoras de planos de saúde do país e se mantém na liderança em sua área de abrangência, com 54% de participação do mercado. Registrando um patrimônio imobilizado de R\$ 1,2 bilhão e um patrimônio líquido previsto de R\$ 2,3 bilhões, a solidez da Cooperativa também se traduz na Margem Ebitda, estimada para 2020, em 18,14%, o que representa um aumento de 7,11 p.p. em comparação com 2019.

Atualmente, a Unimed-BH conta com 5,5 mil médicos cooperados, mais de 4 mil profissionais na área assistencial, cerca de mil colaboradores na área administrativa e 340 prestadores de serviços em saúde, entre hospitais, clínicas e laboratórios próprios e credenciados. E é com profissionais, serviços e estruturas modernas e altamente

qualificadas que a cooperativa avança com foco na excelência.

A qualidade assistencial que a cooperativa entrega aos seus clientes também é comprovada, ano a ano, pelo Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), medido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no qual figura sempre na melhor faixa de avaliação. Por sete anos consecutivos, a Unimed-BH é a melhor entre as maiores operadoras de planos de saúde do Brasil e, por duas avaliações seguidas, obteve nota máxima no IDSS.

Uma das estratégias da Cooperativa tem sido a atenção cada vez mais voltada para a experiência do paciente e a dedicação constante à melhoria da qualidade assistencial. Resultado desse empenho é que, na última aferição feita pelo Datafolha, a Cooperativa conquistou um índice de 88% de clientes satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços.

Diferenciais

Pautada pela gestão coletiva dos recursos, a Unimed-BH conta com uma robusta estrutura de governança, cuja principal instância de decisão

é a Assembleia Geral de Cooperados. A participação expressiva dos médicos cooperados nas decisões é o que garante as melhores escolhas e os resultados alcançados.

Até 2022, a diretoria, eleita pelos cooperados, é formada pelo diretor-presidente, Samuel Flam; o diretor Administrativo-financeiro, Eudes Magalhães; o diretor de Provimento de Saúde, José Augusto Ferreira; a diretora Comercial e de Relacionamento Institucional, Mercês Fróes; e o diretor de Serviços Próprios, Múcio Diniz.

Com uma gestão pautada na transparência e na ética, com uma forte estrutura de Compliance, a Unimed-BH já foi reconhecida, por duas vezes, como empresa Pró-Ética. O prêmio é concedido pela Controladoria Geral da União (CGU) e é um reconhecimento público do comprometimento da cooperativa com a prevenção e o combate à corrupção e a fraudes. Em 2019, apenas 26 empresas brasileiras receberam o certificado de integridade e de boas práticas de transparência que foi entregue pela CGU.

A atuação da Unimed-BH ao longo dos últimos anos pautado em seu DNA cooperativista e, de forma especial, o modelo de trabalho desenvolvido neste período de pandemia, considerando todos os públicos de relacionamento, contribuíram para que a Cooperativa fosse convidada a fazer parte de uma iniciativa importante do Fórum Econômico Mundial: “The Great Reset” ou “O grande recomeço”. Dessa forma, a saúde de Minas Gerais vem marcando presença em um dos processos de reconstrução mais desafiadores da história. Esse convite insere a Unimed-BH no patamar das grandes organizações de todo o mundo.



Em outubro, sete meses após o início do serviço, a equipe da Consulta On-line Coronavírus registrou o marco de mais de 100 mil atendimentos remotos.

Crédito: Arquivo Unimed-BH

Pandemia do novo coronavírus

Como empresa de saúde, a Unimed-BH está na linha de frente do combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus. Por isso, se antecipou ao cenário e constituiu seu comitê de crise muito antes que a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretasse a pandemia e do primeiro caso ser identificado em Belo Horizonte. Esse grupo se ocupou de estruturar ações coordenadas para todos os públicos de relacionamento da cooperativa: clientes, médicos cooperados, colaboradores, prestadores de serviço e a sociedade em geral.

Dentre as ações, destaca-se o pioneirismo da Cooperativa no lançamento da Consulta On-line Coronavírus, realizado no dia 18 de março, apenas sete dias após a declaração oficial da pandemia. O modelo assistencial tem como premissa evitar a ida de pacientes com sintomas suspeitos aos pronto-atendimentos e, com isso, reduzir o risco de mais contaminações. Além disso, os clientes com sintomas

suspeitos passaram a ser telemonitorados pela equipe assistencial da Unimed-BH, que avalia a evolução do quadro clínico e indica o melhor percurso assistencial. Até o momento, mais de 100 mil consultas on-line foram realizadas e cerca de 120 mil clientes passaram pelo telemonitoramento.

A ferramenta de teleconsulta, desenvolvida pela equipe do Centro de Inovação da Cooperativa, foi estendida para os médicos cooperados em seus consultórios, possibilitando a continuidade dos atendimentos aos seus clientes. A plataforma também foi gratuitamente cedida para a Prefeitura de Belo Horizonte, beneficiando os usuários da rede pública de saúde. Além disso, o compartilhamento regular de informações sobre o cenário epidemiológico com o poder público vem contribuindo para a tomada de decisão acerca do isolamento social, freando a disseminação de casos e preservando o sistema de saúde da capital mineira, de modo que os

serviços de saúde possam atender a todos os casos suspeitos da doença.

Uma outra iniciativa fundamental também foi a estruturação da Rede Própria da Unimed-BH para o atendimento aos pacientes com Covid-19. Os clientes passaram a contar com mais de 200 novos leitos de UTI e internação dedicados a casos da doença. Para reforçar o time assistencial e substituir profissionais que precisaram se afastar, foram realizadas 450 novas contratações para atuação nas unidades de saúde próprias. Os colaboradores da área administrativa passaram a atuar em home office, receberam máscaras de tecido para uso social e todas as equipes passaram a contar com serviço de acolhimento psicológico 24 horas.

Segurança

Com o necessário isolamento social, muitos médicos cooperados que não atuam em especialidades diretamente demandadas no enfrentamento da pandemia precisaram reduzir a agenda de atendimentos e, com isso, viram sua remuneração diminuir. Para minimizar esse impacto e trazer mais tranquilidade financeira, a Unimed-BH ofereceu o benefício de antecipação de 70% da produção. Para aqueles que puderam continuar atendendo nos consultórios, foi pago um acréscimo no valor da consulta para a compra de equipamentos de proteção individual.

“Todas essas ações de apoio aos médicos cooperados só foram possíveis porque temos uma cooperativa sólida e que, graças à gestão coletiva e à crescente participação dos cooperados, obtém resultados positivos ano após ano”, afirma Samuel Flam, diretor-presidente da Unimed-BH. A participação dos médicos se consolida nas Assembleias Gerais. Em 2020 foram duas edições em formato digital em

2020, uma contou com a presença de mais de 5 mil médicos cooperados e a segunda, realizada em setembro, com mais de 4,5 mil médicos cooperados.

O benefício de antecipação de 70% de produção foi estendido para a Rede Prestadora. Isso porque, atualmente, a Unimed-BH é responsável por uma parte significativa do faturamento dos hospitais e clínicas credenciadas, que foram impactados com a crise pro-

A qualidade assistencial que a cooperativa entrega aos seus clientes também é comprovada, ano a ano, pelo Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), medido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no qual figura sempre na melhor faixa de avaliação.

vocada pelo novo coronavírus. Com o benefício de antecipação da produção, a cooperativa trouxe segurança financeira e permitiu que os serviços de saúde continuassem funcionando, beneficiando não somente os clientes Unimed-BH, mas também todos os demais usuários que acessam esses serviços.

Responsabilidade Social

Além dos clientes, médicos cooperados, colaboradores e rede prestadora, a

cooperativa também cuidou de implementar ações com foco na comunidade. Foram doadas cerca de 27 toneladas de alimentos, produtos de higiene e limpeza, mais de 33 mil máscaras de uso social, além de álcool em gel para comunidades e instituições beneficiadas pelos projetos do Instituto Unimed-BH, braço social da Cooperativa. O Instituto também foi responsável por distribuir 5 mil folders educativos, com orientações de prevenção ao novo coronavírus e centenas de faixas instaladas com mensagens de sensibilização em 14 comunidades de BH e Região Metropolitana.

A estrutura de atendimento da Unimed-BH

Além da rede parceira com 340 unidades, os clientes da Unimed-BH ainda contam com uma estrutura completa em sua rede própria:

- **Hospital Unimed** – Unidade Contorno
- **Hospital Unimed** – Unidade Betim
- **Maternidade Unimed** – Unidade Grajaú
- **Hospital Infantil** São Camilo Unimed
- **Centros de Promoção da Saúde Unimed** – Unidades Contagem, Santa Efigênia, Pedro I, Betim, Barreiro e Conceição do Mato Dentro
- **Clínica Unimed** (Betim)
- **Centro Médico Unimed**
- **Clínicas Unimed Pleno** – Unidades Santa Efigênia, Pedro I, Barreiro, Contagem e Betim
- **Atendimento Móvel Unimed e Atenção Domiciliar** ■

IMAGINE
O QUE É SER
**EMPRESA
DO ANO**
NO ANO MAIS
DESAFIADOR
DA HISTÓRIA.

**A Unimed-BH é a Empresa Destaque do Ano
no Prêmio Desempenho Empresarial 2020.**

A cooperativa foi premiada na categoria Excelência de Minas Gerais, e o diretor-presidente, Samuel Flam, eleito Personalidade Empresarial do Ano.

Um reconhecimento a todo o trabalho e a dedicação de cada médico, colaborador e parceiro, por oferecerem o melhor cuidado todos os dias.



Unimed 
Belo Horizonte

Araujo



Quinta maior rede de drogarias do país e líder de mercado em Minas Gerais, a maior arrecadadora de ICMS do Estado não se acomoda com seus 114 anos de história e está em constante expansão. Com a inovação no DNA, a empresa familiar, inaugurada em 1906 em Belo Horizonte, está presente em mais de 40 cidades.

Em 2019, a companhia registrou receita bruta de R\$ 2.066.330 bilhões, com crescimento de 12,3% no comparativo com o exercício anterior. A receita líquida do período ficou em R\$ 1.962.596 bilhão e o lucro bruto foi de R\$ 677.633 milhões, 7,2% a mais que o de 2018. Já o lucro líquido do exercício foi de R\$ 90.020 milhões, menor que os R\$ 92.341 auferidos na mesma base comparativa, devido ao aumento das despesas com vendas, administrativas e gerais.

Ao final do exercício, a farmácia que tem no sistema de drugstore o seu maior diferencial, contabilizou 250 lojas em mais de 30 cidades do Estado, mais de 8 mil funcionários e 50 milhões de atendimentos realizados.

Na contramão da crise desencadeada pela pandemia de Covid-19, a Araujo abriu, até setembro de 2020, 19 lojas no Estado. A meta é chegar a 40 unidades até dezembro. Além dos canais físicos de venda, a empresa também tem investido na tecnologia para alcançar mais clientes em todo o país, com uma oferta de serviços que visa facilitar a vida do consumidor. O resultado da estratégia é o aumento de 14%

nas vendas, muito acima dos 8,6% do seu setor de atuação.

A adequação do mix, com ampla oferta de máscaras, equipamentos de proteção individual (EPI) e álcool em gel 70^o e a oferta de testes rápidos de Covid-19 das modalidades IgG/IgM, Ag e RT-PCR também garantiram o movimento das lojas. Dos procedimentos realizados pelas farmácias em Minas Gerais, 75% foram disponibilizados pela Araujo.

Outra novidade foi o lançamento do novo App Araujo. O sistema gera uma economia de tempo na compra de medicamentos controlados, serviços e alertas importantes, informações sobre produtos e dicas de saúde. Com a opção Receita Ágil, a compra de medicamentos com receita ficou mais rápida e simples. Basta o cliente fotografar

a receita, anexar ao pedido e efetuar a compra pelo aplicativo. Entre janeiro e julho de 2020, foi registrado crescimento de 109% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

A pandemia também motivou a empresa a consolidar o serviço de Clique e Retire, que permite a compra pelos canais digitais com retirada dos produtos nas lojas e a reestruturação do serviço de Drive Thru, que aumentou em cinco vezes o atendimento.

Neste ano, a Drogaria Araujo realizou mais de 1.500 contratações (tanto para novas, quanto para lojas existentes), com 490 promoções internas de colaboradores. A expectativa da empresa é uma alta de 20% nos negócios, no comparativo com o ano anterior. ■



Acervo Araujo - Filial Gutierrez



NOSSA HOMENAGEM ÀS 8.102 PESSOAS QUE FORAM MAIORES E MELHORES ESTE ANO.

Ser eleita uma das maiores e melhores empresas do estado é o resultado de um trabalho em equipe sem precedentes. Em um ano em que o mundo quase parou, nossos colaboradores honraram o compromisso de manter as nossas lojas e os braços abertos. Se estamos aqui hoje, entre as maiores e melhores empresas de Minas, é porque construímos tudo isso juntos.



Bem Brasil



Assim como sua principal matéria-prima, as raízes da Bem Brasil cresceram em solo brasileiro, ainda nos idos de 1940, quando a família Rocheto iniciou o cultivo de batatas selecionadas no município de Araxá, no Triângulo Mineiro. Era uma atividade essencialmente agrícola e a colheita era comercializada nas centrais de abastecimento.

Nos anos 90, com a modernização do mercado de trabalho e a busca dos consumidores por mais praticidade, os empreendedores da família perceberam a oportunidade de inovar com a industrialização do produto, como a batata pré-frita congelada, que é o carro-chefe das vendas.

A fábrica foi inaugurada apenas em dezembro de 2006, com um investimento inicial de R\$ 50 milhões e após muitos estudos de viabilidade econômica e pesquisas de mercado. O grande desafio foi concorrer com grandes marcas mundiais – a batata processada era exportada da Europa e Estados Unidos para o Brasil – e atender a emergente demanda nacional.

Hoje, a companhia tem duas unidades fabris: a de Araxá e a outra no município vizinho de Perdizes, inaugurada em 2017. Juntas, elas produzem 250 mil toneladas/ano de batata para o mercado nacional. A empresa gera mais de 700 empregos diretos e 2 mil indiretos.

O mix é composto por mais de 20 itens – entre eles, anéis de cebola, mandioca, polenta, tilápia e mais de 10 for-

matos de batata –, com foco no varejo, food service e fast food.

Perto de completar 14 anos, em dezembro de 2020, a Bem Brasil comemora os resultados dos últimos cinco anos, período em que registrou um crescimento de cerca de 130% nas vendas.

Em preparação para a construção da terceira fábrica, também no município de Perdizes, a companhia prevê dobrar a capacidade total de produção.

Para isso, os investimentos em inovações seguirão em alta, tanto na indústria como no campo, visto que um dos diferenciais dos produtos é a qualidade da sua principal matéria-prima.

Todas as ações são amparadas pelas boas práticas aplicadas ao processo produtivo, que já rendem reconhecimentos e premiações. Um exemplo é a conquista, pelas duas fábricas, da FSSC 22000, a maior certificação internacional em segurança de alimentos. Também neste ano, a companhia recebeu três importantes prêmios nacionais de gestão de pessoas.

Na gestão ambiental, a empresa mantém um sistema autossuficiente de geração de energia, com hidrelétrica particular que gera cerca de 7,5 megawatts/hora. Outro destaque é o uso de biomassa sustentável e aproveitamento energético do biogás produzido no processo de anaerobiose na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) instalada na indústria. ■



Acervo Bem Brasil

BemBrasil
Alimentando bons momentos

**Oba,
lá vem ela.**

**A batata mais
vendida
do Brasil!**

bembrasil.ind.br

 [bembrasilalimentos](https://www.facebook.com/bembrasilalimentos)  [batatasbembrasil](https://www.instagram.com/batatasbembrasil)



BDMG

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS



Com mais de 57 anos de existência, o BDMG é o maior banco de desenvolvimento estadual do país. Desde 2019, a instituição adotou uma postura mais agressiva em relação à captação de recursos para suas linhas de crédito com foco nas empresas que têm negócios em Minas Gerais e/ou nos Estados de divisa.

Ao que tudo indica, os resultados já estão se tornando realidade. Em 2018, o valor total de captações foi de R\$ 294 milhões. Em 2019, o montante passou para R\$ 787 milhões. E, neste ano, até o final de setembro, já são R\$ 1,7 bilhão, com expectativa de mais R\$ 660 milhões nos cofres da instituição até dezembro.

Já os desembolsos totalizam R\$ 2 bilhões no período, ante R\$ 1,3 bilhão de 2019. Até 25 de setembro, os créditos foram liberados para 5.144 clientes, sendo 76 grandes empresas. No ano passado, foram 3.752 tomadores. Os empréstimos têm prazos a partir de 12 anos.

Neste ano, o valor desembolsado pelas micro e pequenas empresas foi de R\$ 600 milhões, que podem atingir a marca inédita de R\$ 700 milhões até dezembro. Em 2019, foram pouco mais de R\$ 180 milhões. Parte dos recursos – R\$ 140 milhões – para a área de saúde.

Um dos pontos da estratégia tem sido acelerar a diversificação de funding, captação de recursos financeiros para o investimento específico pré-



*Sérgio Gusmão Suchodolski, novo vice-presidente do BDMG
Crédito: Governo de Minas/Divulgação*

-acordado de uma empresa. Há, ainda, um interesse crescente de organismos internacionais como bancos multilaterais e agências de desenvolvimento, pelo Brasil.

Ainda em 2020, o governo de Minas Gerais fez um aporte de R\$ 100 milhões do capital do BDMG e abriu espaço para novos negócios. Entre eles, o banco tem contratos com o Banco Europeu de Investimentos, com a Agência Francesa de Desenvolvimento e com o FONPLATA, do qual o Brasil é um dos sócios. Há, também, negociações com o Banco Asiático de Investimento e Infraestrutura, que deve iniciar operação no país em breve.

O BDMG atua no campo, nas indústrias, nos pequenos, médios e grandes empreendimentos e também nos

municípios, com crédito para projetos os mais diversos que tenham foco no desenvolvimento, inovação e sustentabilidade. Além disso, a instituição também, é a estruturadora oficial do Estado em operações de concessão comum e em modelos de Parcerias Público-Privadas (PPPs).

Em sintonia com as melhores práticas de gestão e governança, o BDMG atua com base em impacto, competitividade, parceria e cultura de resultados, em consonância com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) adotados pelo Brasil e demais países membros da Organização das Nações Unidas (ONU), para melhorar o ambiente de negócios de Minas Gerais e, consequentemente, a qualidade de vida da população do Estado. ■

Objetivos globais. Impactos locais.

Um mundo melhor começa na sua rua. No comércio, no campo, nas fábricas, na ideia de um que vira solução para muitos... enfim, na vida de cada comunidade mineira. O BDMG sabe o valor que o desenvolvimento local tem na construção do mundo que queremos. Por isso, conecta as grandes agendas globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, ao perfil de suas iniciativas financiadas. E o principal: sempre buscando impacto socioambiental efetivo e mensurável.

Assim contribuimos para o futuro que queremos.
Aqui e em todo lugar.

BDMG.MG.GOV.BR

BDMG. NOVAS IDEIAS PARA O DESENVOLVIMENTO.



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



CBMM



Líder mundial na produção e comercialização de produtos de Nióbio, a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) fornece produtos e tecnologia de ponta aos setores de infraestrutura, mobilidade, aeroespacial e energia. É a única empresa do mundo com presença em todos os segmentos do mercado de Nióbio.

Em 2019, a companhia alcançou receita líquida de vendas de R\$ 8.620.869 bilhões em 2019 ante R\$ 7.420.756 no ano anterior, com crescimento de 16,1%. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 2.967.326 bilhões, 6,1% a mais que o do ano anterior.

No mesmo período, as vendas para o mercado externo renderam R\$ 8.299.442 bilhões e R\$ 393.764 para o mercado doméstico. No ano anterior, os valores foram, respectivamente, R\$ 7.159.321 bilhões e R\$ 324.467 milhões. Em estoques, a CBMM fechou 2019 com R\$ 723.188 milhões. No ano anterior, o valor foi de R\$ 538.856 milhões, uma diferença de 34,2%.

A companhia fechou 2019 com R\$ 932,338 milhões em investimentos, ante R\$ 794.132 registrados em igual intervalo do exercício anterior. Apenas o Programa de Tecnologia da companhia supera os R\$ 150 milhões em aportes, para o desenvolvimento de produtos a base de nióbio, para novas aplicações e consequente aumento do mercado.

Com uma equipe de 1905 funcionários no ano passado, fornece a maté-



ria-prima para a fabricação de seus produtos à base do elemento: ferro-nióbio, níquel-nióbio, óxido de nióbio e nióbio metálico. O ferronióbio representa cerca de 90% do mercado e é usado hoje em um décimo de toda a produção de aço mundial.

Em 2020, a companhia está concluindo neste ano a expansão da capacidade da planta de Araxá para 150 mil toneladas, para fazer frente à demanda global por produtos de Nióbio. Ao todo, os investimentos foram da ordem de R\$ 3 bilhões. Apenas em 2020, foram R\$ 450 milhões.

Há 3 anos, a CBMM fechou parceria com a Toshiba para o desenvolvimento de baterias de lítio com uso de óxido de Nióbio em sua composição. Além da Toshiba, a CBMM possui parcerias para desenvolvimento de baterias com nióbio com outros parceiros em regiões como EUA, Europa e China.

Com propósito de aprimorar os processos de transformação de mate-

riais e ampliar as pesquisas sobre a sinergia entre Nióbio e Grafeno, a CBMM investiu na 2DM, empresa de Singapura dedicada à tecnologia do Grafeno. Os dois metais fazem parte do grupo dos chamados materiais avançados e têm propriedades para melhorar a performance de diferentes produtos nos quais são aplicados. A sinergia entre os dois pode acelerar o Programa de Baterias da companhia.

A Companhia também é parceira fundadora da Extreme E, projeto inovador que estreia em 2021, que coloca em evidência não só o desempenho de equipes e tecnologias das máquinas, mas também questões ambientais em diferentes partes do mundo. O hexacampeão mundial de Fórmula 1, Lewis Hamilton, anunciou em setembro o lançamento de sua própria equipe, a X44, que fará sua estreia no Extreme E. ■



SEU SONHO É MORAR NOS ESTADOS UNIDOS? O NOSSO É REALIZAR O SEU.

EUA CONTINUA ABERTO PARA RECEBER PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS E DE PONTA NO PAÍS

Algumas profissões não foram afetadas pela pandemia

Quem desejar imigrar para os Estados Unidos, com o objetivo de trabalhar e construir carreira no exterior, não deve ser afetado pela pandemia do novo coronavírus – assim como pelas novas políticas de imigração do presidente dos EUA, Donald Trump.

Profissionais especializados e de ponta continuam sendo extremamente buscados e procurados para atuar em todo o território americano, com portas abertas em praticamente todos os estados.

Na avaliação da advogada de imigração da TS Immigration Fernanda Cortes, a ocasião é uma valiosa oportunidade de migrar legalmente

“O visto EBNIW, por exemplo, atende a esse interesse nacional e concede o Green Card americano definitivo para o profissional. Com esta qualificação existem muitas pessoas aptas no Brasil que podem atender uma demanda extremamente solicitada nos Estados Unidos. São, principalmente, trabalhadores atuantes na área da saúde, tecnologia etc, além de empreendedores, entre outros”, reitera.

Cabe destacar que o início de 2020 atingiu recorde de contratações em quase uma década - sendo também registrada a menor taxa de desemprego no Estados Unidos durante os últimos 50 anos. Mesmo com a desaceleração da economia do país por causa da pandemia, a expectativa é que os profissionais especializados e de ponta continuem sendo contratados, independente da nacionalidade.

“Diante deste cenário e das novas oportunidades nos Estados Unidos, trabalhadores com alto grau de qualificação e destacada experiência profissional são muito solicitados no mercado de trabalho americano. Eles possuem excelentes

possibilidades para aquisição de um Green Card”, conclui a Dra. Fernanda Cortes.

PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ALTA

Conforme já mencionado, o momento é muito favorável à imigração aos Estados Unidos para profissionais ligados à área saúde.

No ano passado, a Associação de Colégios Médicos Americanos (AAMC, na sigla em inglês) estimou que, até o ano de 2030, haverá um déficit de 121 mil médicos nos EUA. No final de março, o Departamento de Estado dos Estados Unidos publicou em seu site um comunicado em que incentiva médicos e enfermeiros estrangeiros a trabalharem no país, em troca de um visto de permanência que pode se estender por até 7 anos.

A TS IMMIGRATION ESTÁ PREPARADA PARA ATENDER OS INTERESSADOS

A TS IMMIGRATION é um escritório de advocacia estabelecido nos Estados Unidos.

É constituído por advogados e profissionais especializados, principalmente, na área de imigração, tendo como foco e objetivo principal, atender brasileiros interessados em trabalhar nos Estados Unidos.

A TS IMMIGRATION atua, principalmente, na assessoria jurídica e no apoio na preparação de todos os documentos necessários aos interessados em participar do processo imigratório aos Estados Unidos.

Para maiores informações acesse:

www.tsimmigration.com

Cemig

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS



Em processo de recuperação, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) apresentou crescimento de 83,9% no lucro líquido, em relação ao ano anterior, com R\$ 3,127 bilhões. A Cemig Distribuição, que em passado recente dependeu de aportes da holding, foi a responsável pelo bom resultado da companhia no período e obteve resultado de R\$ 1,64 bilhão. Em 2018, o lucro líquido total foi de R\$ 1,7 bilhão.

Entre os fatos positivos que impactaram o resultado da companhia estão a decisão judicial a respeito da incidência do ICMS sobre o PIS/COFINS no valor de R\$ 1,98 bilhão e o ganho de R\$ 224 milhões com o recálculo do valor das ações restantes da Light em carteira, depois da venda de uma parcela da participação da Cemig na distribuidora do Rio de Janeiro.

De forma negativa para a construção do lucro, houve a decisão judicial a respeito da incidência de contribuição previdenciária sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que causou uma redução de R\$ 862 milhões e a baixa contábil de R\$ 688 milhões relativa aos créditos que a Cemig possui na Renova Energia.

Mesmo com números que retiram a empresa da situação de fragilidade econômica e financeira em que se encontrava até dois anos atrás, a Cemig

ainda enfrenta o desafio de preservar sua liquidez. Com estudos em curso, uma medida dessa natureza, já adotada, foi a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de R\$ 0,50 por ação, o que totalizou R\$ 764 milhões.

O perfil da dívida evoluiu satisfatoriamente, ficando em 2,84 vezes a relação da dívida líquida sobre o Lajida (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) no final de 2019. No ano anterior, a relação foi

de 3,21 vezes. O resultado indica que a empresa melhorou a capacidade de pagamento dos seus compromissos, bem como de geração de caixa. O custo da dívida também melhorou, com redução de aproximadamente 20%, graças à emissão de debêntures pela Cemig Distribuição, o que permitiu a compra de dívida antiga e mais cara. Também contribuiu para o resultado a queda da taxa Selic. ■



Eletricistas - Foto Elderth Theza-Thz

A **CULTURA SE EXPRESSA**
DE **VÁRIAS FORMAS.**

A CEMIG PATROCINA TODAS ELAS.

A cultura transforma nosso jeito de ser, entender e olhar o mundo. Toda essa energia e expressão do que somos e do que fazemos ganha cada vez mais força com os patrocínios da Cemig. Hoje, a **empresa é a maior patrocinadora da cultura mineira**. Somente em **2019**, foram **investidos mais de 30 milhões de reais** na área.

TEATRO • R\$ 4,9 milhões investidos | Ponto de Partida, Galpão, Giramundo, Teatro em Movimento

DANÇA • R\$ 4,3 milhões investidos | Grupo Corpo, Cia. de Dança Palácio das Artes

MÚSICA • R\$ 5,7 milhões investidos | Filarmônica, Sinfônica, Palco Hip Hop, Mostra Imune

PATRIMÔNIO E MEMÓRIA • R\$ 7,8 milhões investidos | 80 espaços de cultura, Palácio das Artes, Inhotim

**CINEMA, ARTES VISUAIS
E LITERATURA • R\$ 3 milhões investidos**

ACESSO À CULTURA • R\$ 4,3 milhões
doados ao FEC - Fundo Estadual de Cultura



RESPONSABILIDADE SOCIAL.
ESSA É A FONTE DA NOSSA ENERGIA.

CEMIG



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Copasa



Com sede em Belo Horizonte e mais de 57 anos de história, a COPASA está entre as maiores empresas de saneamento do Brasil. Atualmente, possui ações na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, negociadas pelo código CSMG3 e integra o chamado Novo Mercado, segmento que exige maior compromisso com regras de transparência e governança corporativa.

A Companhia, que iniciou os estudos para o processo de privatização, encerrou 2019 com 641 concessões para prestação de serviços com abastecimento de água, atendendo a cerca de 11,6 milhões de pessoas. O número de unidades consumidoras de água totalizou 5,3 milhões. Quanto aos serviços de esgotamento sanitário, a empresa encerrou 2019 com 311 concessões, para atender a uma população de 8,2 milhões de pessoas.

No mesmo período, a empresa deu continuidade ao seu plano de investimentos, com aporte de R\$ 620 milhões para melhorias da sua infraestrutura. O valor foi 15% menor que o do exercício anterior.

Ainda em 2019, iniciou-se um programa de profundas transformações na companhia, com reestruturação, revisão do planejamento estratégico e readequação da estrutura organizacional, com redução no número máximo de diretorias de oito para cinco e de quase 20% das unidades organizacionais.

Foi criada a Diretoria de Relacionamento e Mercado para dar mais eficiência às ações de relacionamento com clientes, sejam consumidores

ou poder concedente, bem como para organizar melhor o processo de prospecção e captação de oportunidade de negócios.

Alinhados ao Plano de Integridade, foram criadas e implementadas as

políticas de Controle Interno, Brindes e Presentes, Conflito de Interesses, Governança Corporativa e revisada a Política de Transações com Partes Relacionadas. Em 2019, a empresa e a Copanor totalizaram 11.786 empregados. ■



TRANSFORMAR ESSA É NOSSA ESSÊNCIA



Transformar vidas nas cidades onde captamos, tratamos e distribuimos água pura. Transformar dedicação e tecnologia em saúde e qualidade de vida para milhões de pessoas. Transformar o meio ambiente cuidando do esgotamento sanitário, dos rios e das nascentes.

Transformar a experiência do cliente com atendimento e serviços inovadores. Transformar processos, ideias, e objetivos para sermos uma empresa cada dia mais moderna, dinâmica e comprometida com resultados.

Onde tem Copasa, **tem transformação**. Onde tem Copasa, **você pode confiar**.

Direcional Engenharia S.A.



Com sede em Belo Horizonte e prestes a completar 40 anos de atividades em 2021, a Direcional Engenharia está presente em 13 Estados do país, com mais de 150 mil unidades entregues e/ou incorporadas nos segmentos de alto e médio padrão e empreendimentos do Programa Casa Verde e Amarela (antigo Minha Casa Minha Vida), além de hotéis e imóveis comerciais.

Com 80% dos negócios focados no programa habitacional de baixa renda do governo federal, a empresa tem administrado muito bem o cenário de crise imposto pela pandemia de Covid-19 em 2020. No terceiro trimestre, a empresa alcançou receita de R\$ 481,1 milhões, um incremento de 54,9% ante o trimestre anterior (abril, maio e junho) e aumentou em 5,2% o número de lançamentos.

Vários fatores explicam o excelente desempenho da companhia, em meio ao cenário de crise. Além dos juros mais baixos, o uso da tecnologia garantiu visitas online aos imóveis e, consequentemente, negócios. Em outra frente, as mudanças do mercado de trabalho, no pós-pandemia, também influenciaram o comportamento dos consumidores que continuarão a trabalhar no sistema de home-office. Nesses casos, a necessidade de compatibilizar o espaço de descanso e convivência com a família com a área de trabalho, também motivou muitos negócios para a Direcional no período, com velocidade de comercialização de 16%.

Também no terceiro trimestre de 2020, as vendas líquidas cresceram 29,2% na mesma base comparativa com o ano anterior, com R\$ 368,9 milhões. Se incluída a participação dos sócios nos empreendimentos, a expansão foi de 40,5%, com um recorde de R\$ 458 milhões. Nos nove meses do ano, a Direcional gerou caixa de R\$ 83 milhões, dos quais R\$ 14 milhões apenas entre julho e setembro.

Em 2019, as vendas líquidas totalizaram R\$ 1,3 bilhão, com crescimento de 8% ante o ano anterior. O MCMV Faixa 1,5 registrou crescimento de 44%. Já nos segmentos 2 e 3, a VSP do período ficou em 15%. A região com maior número de negócios fechados foi a Su-

deste, com 57% MCMV e 17% de médio-alto e médio-alto padrão comercial (MAC).

O banco de terrenos da empresa registrou crescimento de 10% no período, com R\$ 22,327 bilhões e 133 mil unidades no ano passado. Do total de áreas, 59% estão na região Sudeste, 21% no Centro-Oeste, 16% no Norte do país e apenas 3% no Nordeste.

A receita líquida cresceu 25% no comparativo com 2018, e totalizou R\$ 1.480 bilhão. Da mesma forma, a geração de caixa recorrente chegou a R\$ 167 milhões. O lucro líquido passou de R\$ 18 milhões para R\$ 100 milhões, na mesma base comparativa. ■



Escritório Da Empresa em Asa Norte

EFICIÊNCIA E QUALIDADE SÃO OS PRINCIPAIS ALICERCES DA **DIRECIONAL.**

colaborativa

Imagem ilustrativa

A Direcional se orgulha de mais essa grande conquista em sua história. Ser uma das vencedoras do XXII Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores Empresas – MercadoComum – 2019/2020 é um reconhecimento do nosso trabalho, que, há 39, anos torna possível a realização do maior sonho dos brasileiros: a casa própria.



**MAIS DE 150 MIL
UNIDADES**
ENTREGUES/INCORPORADAS.



39 ANOS
REALIZANDO O SONHO
DA CASA PRÓPRIA.



PRESENTE
EM 13 ESTADOS
AM, AP, CE, DF, ES, GO, MG, PA, PE,
RJ, RO, RS e SP.

Hermes Pardini



Aos 61 anos, o Grupo Pardini, multimar-
cas, está entre os maiores de Medicina
Diagnóstica e Personalizada do Brasil.
A empresa chegou a este patamar in-
vestindo cada vez mais em inovação em
saúde e melhorias na experiência dos
clientes, acesso a soluções completas,
resolutivas e personalizadas para mi-
lhões de brasileiros a cada ano.

Além das 124 unidades próprias (76 em
Minas Gerais, 5 em São Paulo, 13 no Rio
de Janeiro e 30 em Goiânia), oferece o
serviço de Apoio Laboratorial para cerca
de 6 mil clientes (laboratórios, clínicas e
hospitais) em todo o país, localizados em
2 mil cidades. Em 2019, essa estrutura
foi responsável pelo processamento de
quase 100 milhões de exames e atendi-
mento direto a 16 mil clientes por dia.

O Grupo tem seis áreas de atuação. São
elas: apoio laboratorial (Lab-to-Lab),
unidades de atendimento ao cliente
(PSC), medicina personalizada, anatô-
mia patológica, telemedicina e toxico-
logia. A empresa também tem as mar-
cas Hermes Pardini, Biocod, Centro de
Medicina Nuclear da Guanabara, Ecoar,
Diagnóstika, DLE, Humberto Abrão, La-
bfar, Padrão, Progenética, Solução, Toxi-
cologia Pardini.

O Grupo oferece mais de 8 mil tipos de
exames nas áreas de análises clínicas,
diagnóstico por imagem, genética mo-
lecular, testes oncológicos de alta com-
plexidade, medicina nuclear, patologia
cirúrgica e medicina personalizada. Esta
última tem atuação em sete especialida-

des (oncologia, neurologia, cardiologia,
bem-estar, doenças raras, genética clí-
nica e saúde materno-infantil) e conso-
lida o Pardini como um dos laboratórios
mais avançados na personalização do
diagnóstico e na precisão do tratamento.

Em 2019, a empresa alcançou receita
líquida de R\$ 1.353.634 bilhão de pres-
tação de serviços, ante os R\$ 1.204.709
bilhão do ano anterior. O lucro líquido do
período passou de R\$ 123.353 milhões
para R\$ 158.404 milhões na mesma
base comparativa, com crescimento de
28,4%. O total de ativos também aumen-
tou de R\$ 1.245.637 para R\$ 1.625.791.

No mesmo ano, a companhia comprou e
integrou o Laboratório Solução, localiza-
do em Itajaí (SC), para reforçar a presen-
ça na região Sul com um novo Núcleo Téc-
nico Operacional (NTA), para beneficiar
os clientes com melhor TAT (Turnaround

Time) e equipe regional preparada para
ampliar o Market Share e competitivida-
de do Lab-to-Lab na região.

Houve também a redução do prazo de
emissão de laudos por meio do novo
NTA na região Sul e aumento da capaci-
dade dos atuais, com a evolução do Pro-
jeto Enterprise e melhorias na operação
logística. O Grupo também adquiriu 55%
da Psychemedics Brasil e concluiu a
aquisição da Labfar.

A empresa fez investimentos e aquisi-
ções em Medicina Personalizada, con-
solidação e reconhecimento das marcas
Hermes Pardini e Padrão nas cidades de
Belo Horizonte e Goiânia. No período, a
empresa também inaugurou quatro no-
vas unidades, sendo uma na capital mi-
neira (marca Hermes Pardini) e três no
Rio de Janeiro (marca CMNG). ■



Foto: Pedro Vilela_Agencia 17

MELHOR QUE SER PREMIADO, É SER RECONHECIDO POR VOCÊ.

O Hermes Pardini conquistou, mais uma vez,
o XXII Prêmio Minas - Desempenho Empresarial –
Mercado Comum - Melhores e Maiores - 2020.
Esse reconhecimento é motivo de muito orgulho para nós,
porque significa que todo nosso trabalho e cuidado que
sempre é lembrado por você, também é reconhecido pelo mercado.

Há mais de 60 anos, oferecemos serviços confiáveis para
cuidar da sua saúde e bem-estar e temos o seu apoio
como nossa principal motivação.

Hermes Pardini.
Confiança faz bem pra saúde.

Responsável Técnico: Dr. Guilherme Birchal Collares
CRM-MG 35.635 - Inscrição CRM 356 - MG

(31) 3228-6200

hermespardini.com.br

grupopardini.com.br



**HERMES
PARDINI**
Medicina, Saúde
e Bem-estar

Localiza



Com 47 anos de experiência, a Localiza atua no segmento de aluguel de veículos, com presença em 608 agências nas 404 maiores cidades e aeroportos do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai. A frota total da Localiza Rent a Car, Localiza Franchising, Localiza Gestão de Frota é de 325 mil veículos. A Localiza Seminovos é o braço de venda de veículos do grupo, com 124 lojas em 85 cidades.

Em 2019, a Localiza alcançou lucro líquido recorde de R\$ 847,5 milhões, 28,6% superior ao exercício do ano anterior. A Companhia também registrou incremento de 33,7% da receita líquida, totalizando R\$ 10,5 bilhões. A empresa concluiu o ano com uma frota de 323.361 carros.

Em 2020, a empresa anunciou importante fusão com a Unidas, ampliando sua liderança no segmento. Porém, a

Localiza registrou no segundo trimestre um lucro líquido de R\$ 90 milhões, com queda de 52,7% em relação aos R\$ 190,1 milhões apurados no mesmo período de 2019. Os dados do ano anterior, de acordo com a companhia, consideram o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e Cofins referentes ao período.

O principal fator que contribuiu para o baixo desempenho do período foi a pandemia de Covid-19, que reduziu a atividade das áreas de locação e seminovos. A receita líquida também registrou queda de 31,7% no período e fechou em R\$ 1,5 bilhão, impactada pelo aumento da depreciação, despesas financeiras líquidas em função do aumento do saldo médio da dívida líquida no trimestre, compensada pela menor taxa de juros.

A frota média alugada no período caiu 8% a 108.307 unidades. A receita lí-

quida caiu 30,2% devido a redução de 24% na diária média, em razão de descontos adicionais e mudanças de mix. A venda de veículos seminovos caiu 40,4% e a receita líquida da Localiza Seminovos recuou 40,1% intervalo. Já a divisão de Gestão de Frotas apresentou crescimento de 14% no volume de carros alugados no período, com crescimento de 15% da receita.

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) em 2020 recuou 13%, para R\$ 414,8 milhões. O resultado foi prejudicado por custos extraordinários decorrentes de incidente de tecnologia, do ajuste do quadro e das doações para apoio no enfrentamento da pandemia, que somaram cerca de R\$ 39 milhões. ■





APROVEITE

CADA MINUTO DO

CAMINHO

Com a Localiza, você curte a viagem com o conforto de carros novos e cuidadosamente higienizados e com a segurança da maior locadora de carros da América do Sul.

VIVA AS MELHORES EXPERIÊNCIAS COM MAIS VANTAGENS:



Mais de 500
agências.



Canais de
atendimento
24 horas.



Programa de
fidelidade.



A única com **FAST**.
Retire o carro sem
passar pelo balcão.

MAIS DE 10 MILHÕES DE
PESSOAS PREFEREM A
LOCALIZA. FAÇA PARTE.



**DEM COM
A GENTE**

Faça já sua reserva.

Minas Tênis Clube



Fundado em 15 de novembro de 1935, o Minas Tênis Clube é formado, atualmente, por duas unidades urbanas (Minas I e Minas II), uma campestre (Minas Country) e o Minas Tênis Náutico Clube. Somadas, ocupam 454 mil m² e oferecem moderna infraestrutura para atividades esportivas, culturais e de lazer para seus cerca de 82 mil associados, considerando-se a soma de 27 mil cotistas e seus dependentes. Se fosse uma cidade, o Minas seria a 26^a em arrecadação do Estado (Secretaria da Fazenda MG – dez/2017) e a 52^a em população (estimativa IBGE 2016).



Minas Country

Referência nacional em gestão no segmento clubístico, a atuação da Administração do Minas é norteada para o fortalecimento dos seus quatro pilares – Esporte, Cultura, Educação e Lazer. Os resultados positivos do balanço 2019 demonstram excelente saúde financeira e refletem o seu protagonismo no esporte regional e nacional.

O Minas também é polo de arte e cultura e, pela excelência das instalações e da programação que contempla os públicos infantil, juvenil e adulto, seu Centro Cultural passou a integrar o Circuito Liberdade em julho de 2019.

No mesmo ano, a receita operacional do Minas atingiu a marca de R\$ 153.871 milhões e as despesas operacionais totalizaram R\$ 130.382 milhões, antes das depreciações, gerando superavit operacional da ordem de R\$ 23.489 milhões. Após as depreciações, o resultado financeiro líquido, foi de R\$16.417 milhões. O caixa líquido proveniente das atividades operacionais ficou em



Minas I

R\$ 24.441 milhões, o que possibilitou investimentos no ativo imobilizado e intangível no valor de R\$ 16.999 milhões.

Em 2019, as quatro unidades tiveram 3.318.921 milhões de acessos, 6,6% a mais que no ano anterior. O índice de inadimplência ficou em 1,27%. A organização tem cerca de 1.200 funcionários, 1 mil atletas federados, sendo 900 em formação, 9 modalidades esporti-

vas de alto rendimento, 18 mil alunos nas 25 modalidades de cursos oferecidas. Foram realizados 390 eventos culturais, com 160 mil acessos e 295 sociais e de lazer, com público de 110 mil acessos.

O Minas recebe patrocínio e apoio de 36 empresas e outras 40 destinam recursos a projetos do clube aprovados nas Leis Federal e Estadual de Incentivo à Cultura e ao Esporte. ■

Na foto, feita durante o torneio, Leda Gontijo e Marina Orsini, respectivamente a 2ª e a 4ª da esquerda para a direita, e as irmãs Maia.



2020



1935

MINAS 85 ANOS

Histórias que Contam!

Há 85 anos, o Minas vem escrevendo e fazendo história, todos os dias, junto com você.



“...LEDA GONTIJO RELEMBRA QUE, ANTES DA PARTIDA, ELA E MARINA BATERAM BOLA COM AS CARIOCAS “QUE SE ACHAVAM AS TAIS”, BRINCA A MINASTENISTA. NO JOGO, COM LEDA NA REDE E MARINA FAZENDO O FUNDO DE QUADRA, AS MINEIRAS LIQUIDARAM A DUPLA DO RIO DE JANEIRO. “APÓS O JOGO”, CONTA LEDA, “A MÃE DAS MENINAS CHEGOU PARA MIM E DISPAROU, INCONFORMADA: VOCÊ ESCONDEU O JOGO”.



TRECHOS DO LIVRO
“O MINAS NO CORAÇÃO”
FOTOS: CENTRO DE MEMÓRIA
BRENNO RENATO



Em 2020 a Ocemg comemora **50 anos de história** e o Sescoop/MG completa **20 anos de atividades**. O resultado é um Sistema consolidado e de credibilidade que abrange um universo aproximado de **800 cooperativas** dos mais diversos ramos e quase **dois milhões de cooperados**.

**Somos a mudança. Somos o futuro. Somos todos juntos.
Somoscoop. Somos o cooperativismo em Minas.**

somos
COOP



SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG



UM **SISTEMA**
MEU, SEU, **NOSSO!**

50 ANOS
TRABALHANDO
EM PROL DO
COOPERATIVISMO
MINEIRO

Sistema Ocemg



A Ocemg - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais completou, em setembro último, 50 anos de atuação como órgão de representação política, sindical-patronal em prol do cooperativismo mineiro. Atualmente, a entidade representa cerca de 800 cooperativas registradas e quase 2 milhões de cooperados.

A organização compõe o Sistema Ocemg, junto com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Minas Gerais (Sescoop-MG), responsável pelas atividades de formação profissional, monitoramento e promoção social das diversas cooperativas de Minas. A Ocemg ainda integra a Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina (Fecoop-Sulene).

A entidade continua construindo uma história de sucesso, iniciada em 11 de setembro de 1970, após assembleia com 145 representantes de cooperativas. A nova entidade sucedeu a União das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ucemg). Logo nos primeiros anos, a Ocemg atuou oferecendo suporte jurídico e técnico às cooperativas registradas, que, após uma década, já somavam 364.

A organização inaugurou sua primeira sede em 1983 e investiu também em educação e comunicação cooperativista, e em convênios para o fortalecimento do setor no Estado. Nos anos seguintes, a Ocemg organizou e par-

ticipou de eventos e intensificou sua presença junto ao poder público, atuando na representação das cooperativas do Estado.

Nos anos 2000, foram iniciadas as atividades do Sescoop-MG. Por meio dele, o Sistema Ocemg passou a disponibili-

Segundo o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro, referente ao ano de 2019, o segmento foi responsável por uma movimentação econômica de R\$ 60,8 bilhões, o que equivale a 9,6% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual.

zar cursos, treinamentos, workshops, encontros, eventos e palestras, proporcionando aprendizado e capacitação ao público cooperativista. Foi intensificado também o trabalho de acompanhamento e monitoramento das cooperativas, por meio de visitas e programas com foco na gestão e na governança.

A primeira edição do Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro foi lançada, pelo Sistema Ocemg, em 2006. A publicação, considerada referência para o segmento, traz o levantamento detalhado do setor no Estado, por meio da consolidação de dados enviados pelas próprias cooperativas, como informações econômico-financeiras, exportações, quadro social e funcional do segmento, contribuições do cooperativismo para a sociedade, investimentos, entre diversos outros indicadores.

Em 2009, o Sistema Ocemg criou o Dia de Cooperar (Dia C). Nacionalizado em 2015, a iniciativa tornou-se o maior movimento de voluntariado cooperativista do Brasil e já beneficiou mais de 6 milhões de pessoas, somente em Minas Gerais.

Além do Dia de Cooperar, outras iniciativas foram promovidas e disponibilizadas pela organização para aumentar o entendimento das cooperativas sobre desenvolvimento sustentável. Como os workshops do Dia C, realizados anualmente para munir as cooperativas de informações para a formulação de projetos de responsabilidade social focados na situação das localidades onde atuam.

As ações de promoção social e capacitação do Sistema Ocemg reforçam o compromisso da entidade e do cooperativismo mineiro com a Agenda 2030, plano proposto pela Organização das Nações Unidas em busca da prosperi-

dade, da erradicação da pobreza e do desenvolvimento sustentável.

Uma década de conquistas

Os bons resultados alcançados na última década pelo setor cooperativista, que se mostra cada vez mais forte e relevante para a economia de Minas Gerais, demonstram a importância da atuação do Sistema Ocemg. Segundo a 15ª edição do Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro, referente ao ano de 2019, o segmento foi responsável por uma movimentação econômica de R\$ 60,8 bilhões, o que equivale a 9,6% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. Atualmente, cerca de 27,2% da população mineira está associada a alguma cooperativa.

O Sistema Ocemg também alcançou reconhecimento dentro e fora do país, por sua atuação no âmbito da responsabilidade social. Em 2017, o presidente da organização, Ronaldo Scucato, apresentou o Dia de Cooperar na Assembleia Geral da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), em Kuala Lumpur, na Malásia. No ano seguinte, a entidade tornou-se a primeira Unidade Estadual signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), por seu trabalho realizado, por meio do Dia C, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Em 2019, o Dia de Cooperar foi tema de apresentação na “Centenary Conference of the Cooperative College”, em Rochdale, Inglaterra, berço do cooperativismo no mundo. Em abril do mesmo ano, o Dia C foi levado ao conhecimento do Papa Francisco, na conferência papal realizada na Praça São Pedro, no Vaticano. O Sumo Pontífice abençoou o cooperativismo e recebeu, das mãos do presidente do Sistema Ocemg, o li-



vro de resultados do Dia C e o símbolo do movimento.

A inauguração do Centro de Treinamento do Cooperativismo Mineiro marcou o mês de setembro de 2019. A unidade foi construída para ampliar as ações de capacitação da entidade e pode receber até 300 pessoas simultaneamente.

Devido à pandemia do novo Coronavírus, em 2020, o Sistema Ocemg apostou na inovação e no ambiente digital. A entidade criou uma série com mais de 50 webinars em seu canal no YouTube para promover a discussão de temas relevantes ao cooperativismo. O meio digital também viabilizou continuidade do seu portfólio de cursos,

encontros, palestras e visitas virtuais às cooperativas.

Para celebrar as cinco décadas de história e reiterar o compromisso com o desenvolvimento do cooperativismo em Minas, a organização lançou o novo portal (sistemaocemg.coop.br) e uma publicação institucional. O livro Ocemg 50 Anos apresenta a história do Cooperativismo no Brasil, os antecedentes que levaram à criação da entidade, a trajetória da Ocemg ao longo das décadas, com as principais ações e conquistas, as iniciativas desenvolvidas, a presença das mulheres no cooperativismo e as perspectivas do setor para os próximos anos. ■

Patrimar



Incorporadora e construtora mineira com mais de 56 anos de atuação no ramo de construção civil, a Patrimar Engenharia S.A está entre as 30 maiores do país no seu segmento de atuação. Com um modelo de negócios verticalizado, a empresa trabalha de forma diversificada nos segmentos comercial e residencial (atividade principal) com oferta de empreendimentos de alta renda (produtos de luxo e alto luxo) por meio da marca Patrimar e também nos setores econômico e de média renda, por meio da marca Novolar.

No terceiro trimestre deste ano, o Grupo Patrimar registrou volume recorde histórico de vendas, com R\$ 243 milhões, 260% superior ao segundo trimestre. Foram comercializadas 389 unidades habitacionais apenas no terceiro trimestre, totalizando 651 unidades no consolidado do ano.

Um dos destaques foi um empreendimento lançado no período, praticamente vendido, o que mostra a força de vendas da companhia, a qualidade

do produto e também a resposta do mercado para os produtos Patrimar. A performance de vendas deste empreendimento impactou positivamente o VSO (Vendas Líquidas sobre Oferta) do terceiro trimestre em patamar saudável de 25%.

Também no terceiro trimestre, a companhia lançou 80% dos empreendimentos no mercado mineiro, em especial Belo Horizonte/Nova Lima, reforçando a liderança e força neste mercado. Os demais 20% foram na praça do Rio de Janeiro. O segmento de alta renda continua sendo o mais representativo nas vendas da Companhia, com 76,6% de participação nos nove meses de 2020.

Diante das turbulências do mercado, no início de outubro, a Patrimar decidiu por cancelar seu pedido de IPO na CVM. No entanto, por manter o foco em listar suas ações no mercado de capitais em algum momento, a empresa manteve o processo de registro de companhia aberto na Categoria A, o que trará facilidades e melhores es-

truturas de ofertas para um processo futuro.

No primeiro semestre deste ano, o lucro líquido da Patrimar foi de R\$ 32,1 milhões, contra R\$ 3,9 milhões em igual período de 2019. O Ebitda somou R\$ 39,1 milhões no semestre, ante R\$ 7,1 milhões no primeiro semestre do ano passado. Na mesma base comparativa, a receita operacional líquida foi de R\$ 155,23 milhões, ante R\$ 75,41 milhões e o Retorno Sobre Patrimônio Líquido (ROE) ficou em 9,9%, ante 1,9%. A dívida líquida da Patrimar encerrou junho em R\$ 45,1 milhões. No final de 2019, estava em R\$ 18,3 milhões.

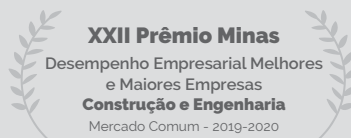
Em 2019, o lucro líquido foi de R\$ 26.539 milhões, 54,6% superior aos R\$ 17.165 bilhões de 2018. Já o EBITDA totalizou R\$ 37 milhões, com crescimento de 64,9%, em relação ao ano anterior. No período, a Patrimar realizou a venda líquida de 729 unidades, que totalizaram R\$ 282 milhões em negócios, um percentual 6% maior que o registrado em 2018. ■



PATRIMAR ENGENHARIA: *construindo* UM FUTURO MELHOR.

O Grupo Patrimar se orgulha de contribuir para a economia e o desenvolvimento do nosso estado há mais de 50 anos. Investindo em inovação, tecnologia e sustentabilidade na construção e comercialização de empreendimentos de qualidade superior, que vão muito além das fronteiras de Minas Gerais, a Patrimar hoje desponta entre as 30 maiores empresas de engenharia do país.

Uma das mais modernas e eficientes do setor, que cresce gerando valor, riqueza e empregos. Sempre na vanguarda, com visão de futuro e iniciativas surpreendentes e responsáveis, que transformam sonhos em realização de vida.



PATRIMAR
Mude para melhor

Pif Paf

A história de sucesso da Pif Paf Alimentos começou em 1968 no Rio de Janeiro quando o português naturalizado brasileiro, Avelino Costa, maior atacadista de frango vivo do estado, comprou o abatedouro Pif Paf. Avelino percebeu uma mudança na sociedade e ali uma oportunidade de negócios. Se para as mulheres recém-chegadas ao mercado de trabalho faltava tempo para os afazeres domésticos, na visão dele, sobravam ideias de como levar àquelas consumidoras mais praticidade: o animal vivo deveria dar lugar ao frango congelado.

Hoje, a Pif Paf Alimentos é a maior empresa mineira do setor de aves e suínos. Com sede corporativa em Belo Horizonte (MG), a companhia reúne um mix de produtos com cerca de 660 itens, entre cortes de carnes, pescados, embutidos, massas, pratos prontos, pães de queijo, salgados e

outros. Mais de 320 mil toneladas de produtos acabados são processados, por ano, em 12 unidades industriais.

Este ano, a Pif Paf realizará o abate de mais de 80 milhões de aves e cerca de 780 mil suínos. A empresa tem 14 centros de distribuição e realiza mais de 200 mil entregas por mês. A aquisição da indústria de processamento de suínos catarinense Fricasa, concluída em janeiro de 2020, ampliou as oportunidades de negócios, mantendo boas perspectivas para este ano, apesar de todas as dificuldades impostas pela pandemia.

A companhia tem, atualmente, cerca de 8,5 mil colaboradores diretos e mais de 110 mil clientes, com a missão de abastecer os principais mercados das regiões sul e sudeste, Goiás e sul da Bahia. Além das vendas internas, exporta seus produtos para mais de 20 países.



Com a COVID-19 a fundação ampliou significativamente sua atuação em prol das comunidades onde a empresa atua, com doações de mais de R\$ 1 milhão em alimentos, EPIS, suprimentos e equipamentos médico-hospitalares para entidades e comunidades onde está inserida.

A Pif Paf encerrou o ano de 2019 com um faturamento de R\$ 2,5 bilhões, uma expansão de 20% em comparação ao ano anterior. Crescimento amparado, principalmente, pelo aumento do valor agregado dos produtos, lançamentos importantes e entrada em novos mercados. ■



PREPARE O FREEZER:
ESTE ANO, SEUS
CLIENTES QUEREM
UMA BELLA CEIA.



Filé Mignon
Suíno Recheado



Lombo Temperado



Lombo Recheado



Sobrepaleta
Suína Recheada



Tender Sem Osso



Picanha
Suína Temperada



Costela
Suína Temperada



Pernil Temperado



Frango Especial
Temperado

Mais suculentos. Fáceis de preparar

Para fechar o ano com esperança, nada melhor que reunir quem a gente ama em uma bela ceia. A Pif Paf pensou nesse momento e preparou uma linha completa de cortes selecionados para o Natal, perfeitos para passar bons momentos em família e para garantir belas vendas no seu supermercado.

pifpaf.com.br

Pif Paf

Sicoob Central Crediminas



Com 75 cooperativas filiadas e mais de 820 mil cooperados, o Sicoob Central Crediminas comemorou, em junho deste ano, 32 anos de atividades. A robustez da instituição está em números como R\$ 3,3 bilhões em patrimônio líquido, R\$ 12,2 bilhões em depósitos, R\$ 19,8 bilhões em ativos, R\$ 9,9 bilhões em operações de crédito, R\$ 238 milhões em rendas de serviços, resultado acumulado no presente exercício de R\$ 187 milhões e, ainda, presença em 508 cidades e a maior rede de atendimento do Sistema Sicoob, com 630 agências.

O Sicoob Central Crediminas também representa 6,5% dos ativos totais do Sistema Nacional de Cooperativismo de Crédito. Nos primeiros cinco meses deste ano, a cooperativa atingiu a marca de R\$ 7.719.924 bilhões e 18,75% de crescimento, quando comparado com igual período do exercício anterior. O fator que impulsionou o resultado positivo foi a centralização financeira das filiadas, que totalizou montante de R\$ 6,9 bilhões, com incremento de 21,4%.

Em 2020, o Sicoob Central Crediminas fechou os primeiros cinco meses do ano com ativos totais de R\$ 7,7 bilhões e crescimento de 18,75% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Nesse período, o patrimônio líquido da Central também aumentou em 6,93%, totalizando R\$ 575.034 milhões e as sobras, no mesmo período estão em R\$11,9 milhões.

A instituição também fechou o ano Safra 2019/2020 em primeiro lugar em todo o



Sistema Sicoob, com o comissionamento geral de R\$ 23,513.869 milhões, o que representou 21,3% do montante total de todo o sistema para crédito rural no período. As filiadas foram as maiores repassadoras do período, com mais de R\$ 1,545.507.467 bilhão, o que representa 20,2% de todo o recurso.

O uso da tecnologia também está presente no Sicoob Central Crediminas, por meio do Programa de Transformação Digital, que oferece um canal de atendimento totalmente virtual, ágil e eficiente, via App Sicoob para os cooperados. A inteligência artificial do Sistema ganhou fisionomia recentemente e a assistente virtual Alice tem gerado maior familiaridade e proximidade com os usuários.

O Sicoob Central Crediminas e as singulares do Sistema também têm trabalha-

do juntos para levar maior comodidade e segurança aos empregados e cooperados, por meio da tecnologia. Além da indicação do uso dos canais digitais, pelos associados, a Central também tem incentivado a adoção do teletrabalho, por meio das adaptações e suporte da TI, para permitir acesso a todos os canais de forma remota e a realização de reuniões online.

Outro destaque é o aplicativo Sicoob Moob, que permite que as cooperativas consigam fortalecer o relacionamento com os cooperados, ao promover o empoderamento digital nos processos decisórios, uma vez que é possível participar, via web, dos eventos e assembleias. No final de junho, o Sicoob Central Crediminas e o Sicoob Fundo Garantidor de Depósitos (FGD) realizaram suas respectivas assembleias pela ferramenta. ■

PAM
PAM
PAM

PIX

**SEM MISTÉRIO,
É NO SICOOB.**

Abra o App Sicoob.
Escolha sua Chave Pix.
Aguarde 16 de novembro
para começar a usar.

O Pix é o novo meio de pagamento eletrônico criado pelo Banco Central para pessoas e empresas. Com ele, você transfere, recebe e paga de forma instantânea, a qualquer dia e hora, sem precisar digitar dados bancários. Além de rápido e prático, o Pix é gratuito para pessoas físicas.

**Leva menos de 1 minuto para
escolher a sua Chave Pix!**

Saiba mais em:

sicoob.com.br/pix

Central de Atendimento Sicoob 24 horas. Dúvidas relacionadas ao uso dos canais de autoatendimento. Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 - Caso a localidade não possua o serviço 4000 ou 4007 é necessário informar o número da operadora mais o DDD 61: (0 xx 61 4000 1111). Demais localidades: 0800 642 0000. Ouvidoria: 0800 725 0996 - Reclamações, elogios e sugestões, de segunda a sexta, das 8h às 20h. Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta.

Supermercados BH



A rede Supermercados BH nasceu da visão empreendedora que conduziu Pedro Lourenço de Oliveira a abrir, em maio de 1996, sua primeira mercearia, no bairro São Benedito, em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Era dada a largada para uma trajetória marcada pela simplicidade na gestão, competência, perseverança e boas parcerias.

Ao longo de 24 anos, a empresa conquistou espaço e atualmente ocupa posição de liderança no setor supermercadista de Minas Gerais e sexta no Brasil, segundo o ranking da Associação Brasileira de Supermercados 2020 (ABRAS), com cerca de 210 lojas e presença em 65 cidades da RMBH, regiões Norte, Sul e Campo das Vertentes. A companhia emprega aproximadamente 20 mil pessoas, tem forte atuação como incentivadora da cultura e do esporte e apoia, ainda, importantes ações sociais.

Em 2019, a empresa faturou R\$ 6,99 bilhões, com crescimento de 16,5% no comparativo com o ano anterior. Para este ano, a empresa projeta incremento de 5% e mantém a sua expansão para o interior do Estado, com inaugurações em diversas regiões. Em setembro, foram abertas duas lojas, uma na região hospitalar de Belo Horizonte e outra em Montes Claros.

O Supermercados BH também tem planos de aumentar sua presença no setor de atacarejo, com a terceira do gênero, em Belo Horizonte, onde já funcionou o Makro Atacadista, no Anel Rodoviário, no bairro Palmares.



As duas primeiras, uma em Januária e outra em Bocaiúva, no Norte de Minas, foram inauguradas em 2019, com desempenho satisfatório.

Os projetos da empresa são ousados. Para abrir espaço nas regiões Cam-

po das Vertentes e Zona da Mata, a rede comprou 14 lojas e três postos de combustíveis do Grupo Sales Supermercados, que tem sede em Barbacena. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a negociação em outubro. ■

SUPERMERCADOS



XXII PRÊMIO
MINAS
DESEMPENHO
EMPRESARIAL
MELHORES E MAIORES EMPRESAS
MERCADO COMUM - 2019/2020



**SOMOS DESTAQUE
NO SEGMENTO COMÉRCIO,
NA CATEGORIA:**

*“Empresas Excelência
de Minas Gerais”*

Mais uma vez estamos no Ranking das Melhores e Maiores Empresas do “Oscar da Economia de Minas Gerais”.

Motivo que nos enche de orgulho e nos dá a certeza de estar no caminho certo: seguindo sempre em frente e superando nossos melhores resultados para merecer o reconhecimento do povo mineiro.

**A todos que nos impulsionam,
nosso muito obrigado!**



SUPERMERCADOSBH.COM.BR



[/SUPERMERCADOSBHOFICIAL](https://www.facebook.com/SUPERMERCADOSBHOFICIAL)



[/SUPERMERCADOS_BH](https://www.instagram.com/SUPERMERCADOS_BH)

Prosegur

PROSEGUR BRASIL S.A



A Prosegur Brasil S.A – Transportadora de Valores e Segurança, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Belo Horizonte que faz logística de valores e gestão de numerais, além de transporte de carga de alto valor agregado. Em 2019, a empresa tinha 118 filiais em 26 Estados e Distrito Federal, com efetivo de 14.284 colaboradores.

No último exercício, a empresa alcançou total de passivo e do patrimônio líquido de R\$ 2,391.681 bilhões, ante R\$ 1,960.637 bilhão de 2018. A receita líquida operacional, na mesma base comparativa, foi respectivamente de R\$ 1,861.571 bilhão ante R\$ 1,967.125 bilhão.

Já o lucro líquido foi de R\$ 118.657 milhões, ante R\$ 65,210 milhões de 2018, um aumento de 82%. O patrimônio líquido em 2019 foi de R\$ 1.308.786 bilhão contra R\$ 1.158.515 bilhão no ano anterior. Na mesma base comparativa, o total de custos e despesas operacionais do período foi de R\$ 1.696.454 bilhão, 9,2% menor que o de 2018.

Entre as novidades de 2020, a companhia destaca as soluções de Cash que trazem ainda mais conforto e praticidade para o empreendedor.

- **Depósito imediato:** Essa solução de depósito "DO" (no mesmo dia) para o varejista oferece taxas administrativas mais baixas do que as tradicionais oferecidas pelas empresas de cartões, que podem chegar a 0,45%. A solução proporciona redução de custo na gestão dos meios de pagamento e capi-



Carro Forte Brasil - Crédito: Douglas Luccena

tal de giro imediato. Para atender a essa semana, a companhia está lançando o **CashToday**.

- **Contagem das moedas:** Esse é um problema que muitas PMEs enfrentam, mas soluções como o **CataMoeda Prosegur** foram criadas para auxiliar supermercados, padarias, farmácias e shoppings a resolvê-lo. O equipamento permite o depósito de moedas e a troca por serviços ou cédulas no próprio local. A solução também pode ser integrada ao sistema de gerenciamento da loja e facilita o processo de contagem e separação de moedas recebidas ao longo do dia.
- **Controle e gestão:** No fim do dia, às vezes, é difícil para o pequeno empreendedor fazer a gestão de todas as transações e vendas realizadas, seja por meio de pa-

gamentos eletrônicos (cartões de débito e crédito), vouchers e, inclusive, dinheiro. Por isso, soluções como a **Conciliação Segura** são ideais, pois permitem reunir todas as informações sobre as transações efetuadas - antes dispersas em diferentes plataformas - com uma fácil visualização para o cliente via website ou aplicativo da Prosegur.

- **Serviço de correspondente bancário:** serviço que engloba o recebimento de contas de concessionárias e cobranças via boleto bancário, oferecido pela **Logmais**, empresa da área de negócio Prosegur Cash, que conta com mais de 1.500 pontos de atendimento entre lojas próprias e em órgãos governamentais e varejistas nas regiões Nordeste e Sudeste.

Usiminas

MINERAÇÃO USIMINAS S.A.

USIMINAS 

Sem dúvida, 2019 vai ficar na história da Mineração Usiminas S.A. Além dos recordes de produção e vendas, com 7,4 milhões de toneladas e 8,6 milhões de toneladas, respectivamente, a retomada da produção na Instalação de Tratamento de Minério (ITM) Samambaia possibilitou o aumento do volume processado e uma alta de 41% do total anual comercializado no mercado de exportações, sendo a China o principal destino.

O aumento do preço do minério de ferro no período, junto com a cultura de controle de custos e produtividade, possibilitou um desempenho econômico robusto, com EBITDA recorde de R\$ 740 milhões, 264,4% acima dos R\$ 203 milhões relativos ao exercício anterior. O caixa final ficou em R\$ 813 milhões, após distribuição de R\$ 245 milhões aos acionistas.

Em meio às mudanças da legislação da indústria mineral, a companhia intensificou as atividades de prevenção e controle de gestão para se adequar às melhores práticas de segurança do mundo, com atenção às duas barragens a montante inativas da sua planta. Foi criado, também, um centro de controle de operações integrado com sistemas tecnológicos para a prevenção de acidentes.

Paralelamente, a Usiminas implantou uma política permanente de comunicação, treinamento e apoio para a comunidade da região de Itatiaiuçu, com reuniões, simulados de emergência



Flotação - Mineração diurna - crédito Márcio Perez

hipotética e a instalação de uma equipe de bombeiros na área ZAS (Zona de Autossalvamento).

Em 2020, a companhia deu início à implantação do seu projeto de filtração e empilhamento a seco de rejeitos. O novo sistema permitirá o fim do ciclo de uso de barragens de rejeitos e trará, ainda, ganhos ambientais. O investimento da Musa no projeto é de R\$ 160 milhões e a expectativa é que a nova planta entre em operação no início de 2021.

No segundo trimestre deste ano, a Mineração Usiminas registrou um volume de produção de 2 milhões de toneladas e um volume de vendas de 1,9 milhão de toneladas. A receita líquida alcançou R\$ 746 milhões no período, um aumento de 28,3% em relação ao primeiro trimestre do ano, quando fi-

cou em R\$ 581 milhões. A elevação, segundo a companhia, ocorreu principalmente em função da apreciação do dólar e do aumento do preço do minério de ferro.

Para o setor, o segundo trimestre foi marcado pela retomada das atividades econômicas da China, após impacto decorrente do surto da COVID-19. Depois de um recuo de 2% na produção de aço bruto em março, na comparação anual, e estabilidade em abril, as siderúrgicas chinesas alcançaram um recorde mensal de produção. A forte demanda chinesa, somada às incertezas na oferta de minério de países produtores como Brasil, Canadá, África do Sul, Peru e Chile, resultou na queda do nível de estoques de minério de ferro nos portos chineses, e consequentemente no aumento dos preços praticados no período. ■

Agropéu

AGROPÉU AGROINDUSTRIAL DE POMPÉU S/A



A Agropéu Agro Industrial Pompéu S/A, destiladora de álcool que tem sede em Pompéu, na região central do Estado, vai celebrar 40 anos de atividades em 2021. Fundada pelos empresários Paulo Otacílio Cordeiro e Antônio Joaquim Cordeiro, empresários visionários do ramo agropecuário, a empresa foi concebida para aumentar a oferta de álcool anidro para o mercado nacional, na segunda fase do Programa Brasileiro de Álcool (Proalcool).

Pelo projeto original, foi construída uma destiladora com capacidade de

produção de 120 mil litros de álcool por dia. As lavouras de cana-de-açúcar eram de produtores independentes, constituindo um sistema de integração contratual, com forte regulamentação governamental, através do Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA). A primeira safra da Agropéu foi realizada em 1984.

A partir do ano 2000, a Agropéu ampliou sua capacidade de produção de etanol para 500 mil litros por dia e investiu em novas tecnologias para tornar-se mais competitiva em um mercado globalizado. Em 2011, por

exemplo, a destiladora construiu uma moderna fábrica de açúcar com produção de 10 mil sacos de 50 kg /dia, em 2016 viabilizou o projeto de ampliação de sua capacidade de geração de energia elétrica a 51,6 Kwh, com comercialização de 15 MW/H de excedentes.

Em 2019, a Agropéu registrou lucro líquido de R\$ 38,148.025 milhões ante R\$ 13,937.634 milhões no ano anterior. A receita líquida de vendas foi de R\$ 175,220.634 contra R\$ 150,134.619 milhões na mesma base comparativa. ■

Anglo American – Minério de Ferro Brasil S.A.



Exploração de jazida de minério de ferro na região de Conceição do Mato Dentro, na região Central de Minas Gerais, o projeto Minas – Rio da Anglo American inclui planta de beneficiamento, mineroduto e instalações portuárias, com foco exclusivo no mercado externo.

Em decorrência do vazamento do mineroduto e da consequente suspensão das atividades, ocorrida no exercício de 2018, a companhia incorreu em prejuízo operacional líquido de R\$ 2.783.104 bilhões. A receita líquida fechou em R\$ 726.573 milhões. Mas a recuperação veio no ano seguinte, com lucro líquido de R\$ 5.929.650 bilhões e receita líquida de R\$ 6.744.506 bilhões. No período, o valor total do passivo e patrimônio líquido aumentou de R\$ 19.518.112 bilhões para R\$ 26.918.231 bilhões.

A Anglo American trabalha de forma próxima às comunidades vizinhas às

suas operações, por meio de parcerias. Em 2019, a empresa e o governo de Minas Gerais firmaram convênio para a pavimentação de um trecho de 27,8 quilômetros da MG-010, entre Conceição do Mato Dentro e Serro, uma antiga demanda dos moradores, com investimento de R\$ 55 milhões, sendo R\$ 40 milhões provenientes da empresa e R\$ 15 milhões do Estado. As obras já estão em andamento.

A Anglo American também firmou três acordos para obras viárias com as prefeituras de Guanhanês, Sabinópolis e Alvorada de Minas. Será construída uma nova ponte de acesso a Guanhanês, para desviar o tráfego de caminhões do perímetro urbano da cidade, e realizadas correções e recolocação de blocos de pavimento em Sabinópolis, além de recuperar a drenagem superficial das vias. Em Alvorada de Minas, o investimento prevê o asfaltamento de estra-



das vicinais como a do “Morro do Tatu”, que liga a sede do município à rodovia MG-010.

Também em parcerias com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra), por meio do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), a mineradora firmou convênio para início das obras da alça viária do bairro Machadinho, no município do Serro, com aporte de R\$ 36 milhões e conclusão prevista para 2021. ■

ARCOM

CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO ARCOM S.A



A Central de Distribuição Arcom S.A está localizada em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, e possui capacidade de armazenamento de 620 mil m³ ou 85 mil pallets que, somados, geram 85 mil toneladas de produtos. A cada semana, a empresa expede mais de 60 mil notas fiscais.

Com tecnologia de última geração e profissionais qualificados, a central opera em condições perfeitas de armazenagem, garantindo produtos de qualidade e um atendimento diferenciado a clientes e fornecedores.

A Arcom possui cerca de 220 mil clientes ativos de pequeno, médio e grande porte, de vários ramos de atividades e

distribuídos em 16 estados incluindo o Distrito Federal. Toda a logística de distribuição está voltada para atender a necessidade do mercado, para proporcionar um serviço de distribuição de qualidade superior.

Em parceria com os seus fornecedores, a empresa direciona toda a sua estrutura de distribuição e força de vendas composta por 2,3 mil representantes comerciais autônomos e 120 consultores de televendas, para que a indústria disponibilize o seu mix de mais de 5 mil produtos a preços competitivos no mercado, garantindo ao cliente um giro de mercadorias em seu estabelecimento. Completa a estrutura, o aparato tec-

nológico é composto por equipamentos e softwares de última geração.

A Arcom tem uma frota de mais de 800 veículos próprios padronizados e equipados com alta tecnologia. Juntos, eles viajam mais de 2,5 milhões de quilômetros por mês para garantir o controle e a agilidade das entregas.

Em 2019, a companhia manteve estável a sua receita líquida de vendas, com R\$1,416.144 bilhão, ante R\$ 1,414.492 bilhão do ano anterior. Na mesma base comparativa, o lucro líquido foi de R\$ 83.640 milhões para R\$ 319.446 milhões. Em ativos, a companhia obteve uma evolução de R\$ 810.182 milhões para R\$ 1,110.574 bilhão. ■

Banco Fidis



O Banco Fidis S/A, pertencente ao grupo Fiat Chrysler Automóveis (FCA), é uma instituição global de serviços financeiros que, constituído na forma de banco múltiplo, realiza operações de crédito, financiamento e investimento. A instituição tem como missão ser o braço financeiro da FCA no Brasil, atuando principalmente no financiamento das concessionárias das marcas Fiat e Jeep.

Hoje, o Banco Fidis, através do Jeep Bank, realiza o financiamento do varejo das marcas Jeep, Chrysler, Dodge e RAM no Brasil, através da parceria com o Bradesco. Nesta parceria, o Banco Fidis age como gestor comercial na oferta de produtos financeiros para os clientes finais das marcas. No caso da marca Fiat, o Banco Fidis tem o papel

de gerir a parceria da FCA com o Banco Itaú, que detém a carteira do Banco Fiat atualmente.

Em 2020, devido aos efeitos da pandemia de Covid-19, o Banco Fidis agiu rapidamente e desenvolveu novas ações para adaptar-se ao novo cenário. No atacado, o banco tomou medidas de suporte à rede de distribuição, como prorrogação de duplicatas. No varejo, através do Banco Fiat e do Jeep Bank, foram lançadas campanhas como “Jeep Paga suas parcelas” e “Forza Fiat”, as quais asseguravam ao cliente final um fôlego maior para pagar as primeiras parcelas do seu financiamento. Foram ações inovadoras e de sucesso no mercado.

Além disso, com o objetivo de ampliar

a atuação do banco, recentemente o Banco Fidis disponibilizou, em parceria com a FCA, o My Suppliers, marketplace de antecipação de recebíveis para fornecedores da FCA. Através deste ambiente competitivo, que estimula a concorrência entre bancos, esses fornecedores conseguem taxas atrativas, viabilizando uma maior liquidez e otimização de seus recursos.

Todas essas ações possibilitaram ao Banco Fidis uma excelente performance do resultado operacional de R\$ 146,1 milhões no primeiro semestre de 2020, com um crescimento de 11,2% em relação ao mesmo semestre do ano anterior. O resultado bruto da intermediação financeira atingiu R\$ 159,9 milhões, também com aumento de 10,9% no período comparado. ■

Belgo Bekaert Arames

Belgo Bekaert Arames



Com total de nove unidades no Brasil, entre as quais cinco em Minas Gerais, nas cidades de Vespasiano, Itaúna, Contagem e Sabará, outras duas na Bahia e também em São Paulo, a Belgo Bekaert Arames é uma união das gigantes ArcelorMittal Brasil S/A e Bekaert do Brasil Ltda., com a proposta de produzir arames para o atendimento das necessidades de diversos ramos industriais, entre os quais se destacam os fixadores (parafusos), componentes para Linha Branca, Aramados e Utilidades, Petróleo, Lã de Aço e molas para estofados e colchões.

Em 2019, a empresa alcançou lucro líquido de R\$ R\$ 2,973.828.000 bilhões e lucro líquido de R\$ 257,373.000 milhões. Atualmente, são 3.870 empregados, uma carteira composta por 6 mil clientes e uma

linha de produtos de alta qualidade, com arames de baixo carbono e de alto carbono/laminados para diversos segmentos econômicos.

A produção de arames para solda é direcionada para as indústrias automotiva, de implementos rodoviários, de construção pesada, gasodutos, ferroviária e naval, estruturas metálicas, utilidades domésticas e aplicações gerais.

Para o setor de Energia e Telecomunicações, os arames e cordoalhas são usados em linhas de transmissão e de telefonia, para-raios e estações, TV a cabo e, ainda, transmissão de dados (sustentação de fibra ótica). Já os arames galvanizados têm como foco o atendimento das necessidades das indústrias de telas de alambrados, tecidos metálicos, avicultura, fruticul-

tura, horticultura, floricultura e bricolagens.

Para o agronegócio, a Belgo Bekaert Arames tem uma linha completa para enfadar (celulose e algodão), arames farpados e ovalados, telas hexagonais, tela campestre, cordoalhas para currais e acessórios diversos.

A construção civil é outro setor que pode contar com a empresa, com arames e cordoalhas para concreto pretendido, cordoalhas galvanizadas para pontos estaiadas, figras de aço Dramix, Gabiões Belgo e as telas Belgofix, Belgo Revest e Murfor.

A companhia também oferece ao mercado soluções completas em sistemas de cercamento, com produtos da marca Belgo para gradis, telas eletrosoldadas e alambrados. ■

CBL

COMPANHIA BRASILEIRA DE LÍTIO

Empresa 100% nacional, fundada em 1986, a Companhia Brasileira de Lítio é pioneira na lavra subterrânea de pegmatito litífero e no beneficiamento do Espodumênio, mineral esverdeado do qual é retirado o lítio, um metal alcalino que tem crescente uso em equipamentos tecnológicos.

A companhia tem plantas de exploração e beneficiamento do mineral em Araçuaí e Divisa Alegre, no baixo e médio Jequitinhonha. Em 2018, o governo de Minas, por meio da Codemig Participações S/A, celebrou contrato de compra e venda de 33% das ações da empresa e tornou-se acionista majoritário do negócio, con-

siderado estratégico para o desenvolvimento do Estado.

A CBL tem uma produção de 30 mil toneladas/ano do concentrado de espodumênio, também chamado de 'petróleo branco'. A produção de carbonato de lítio equivale a 1500 toneladas/ano. A empresa tem 1,3 milhão de toneladas de reservas certificadas de espodumênio.

A partir de 2019, a CBL iniciou a produção de carbonato e hidróxido de lítio e é uma das poucas, em todo o mundo, a dominar a tecnologia integrada minério – concentrado – composto químico. Na Mina da Cachoeira, em Araçuaí, a operação segue o método sublevel stoping, com padrões

extremos de segurança. O espodumênio é concentrado através de meio denso desenvolvido especificamente para a planta, que é explorada desde o início da década de 1990.

Depois de concentrado, o espodumênio é enviado para a unidade química, na cidade vizinha, onde são produzidos carbonato de lítio e hidróxido de lítio. Com várias aplicações, os produtos da CBL são usados como graxas lubrificantes, baterias de Íon-Lítio, pós fluxantes, sais de tratamento térmico, produtos farmacêuticos, cerâmicas, vidros, entre outras.

Atualmente, a CBL emprega 310 pessoas, das quais 300 em Minas Gerais. ■



Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES DE GUAXUPÉ

A Cooperativa Regional de Cafeicultores de Guaxupé (Cooxupé) é líder brasileira na exportação de café por vários anos consecutivos, de acordo com o ranking do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (CECAFÉ). Em 2019, a cooperativa mineira embarcou para os mercados interno e externo 6,4 milhões de sacas de café verde tipo arábica, das quais 5,4 milhões foram destinadas para o mercado internacional, englobando mais de 45 países em cinco continentes. Entre os consumidores estão Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Espanha, Estados Unidos, Itália, Japão, Suécia, entre outros. As exportações correspondem a 80% das atividades da Cooxupé. Para isso, a coo-

perativa mantém em Santos (SP) um escritório exclusivo para esta atividade.

A Cooxupé tem atuação nas regiões do Sul de Minas, Cerrado Mineiro e média mogiana do estado de São Paulo. A qualidade do café - natural e cereja descascado - produzido pelos mais de 15 mil cooperados vem de mais de 200 municípios dessas áreas brasileiras, reconhecidas pela produção de cafés finos e que já se destacam na preferência do mercado internacional.

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o volume de café recebido pela cooperativa em 2019 - total de 5,1 milhões de sacas - representou 15% da produção nacional de café

arábica e 21% da produção deste tipo de café do estado de Minas Gerais.

Hoje, com mais de 60 anos de atividades voltados para o café e 88 anos dedicados ao cooperativismo regional, a Cooxupé é referência na cafeicultura brasileira e reconhecida mundialmente como uma empresa de credibilidade na comercialização de café de qualidade tipo arábica. O café da cooperativa vem com valor agregado por integrar programas de sustentabilidade e de certificações - como Nespresso AAA(tm), C.A.F.E Practices, 4C, Rainforest Alliance, UTZ, entre outros - atendendo amplamente as demandas globais, entre elas a garantia de qualidade, procedência e rastreabilidade do café produzido em sua área de ação. ■

cooxupé

Gasmig

No cenário de retomada da economia brasileira que marcou o ano de 2019, a Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig) alcançou um faturamento superior a R\$ 2,3 bilhões. O lucro líquido do período ficou em R\$ 164.558 milhões. A geração de caixa pelo conceito Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAIJIDA) atingiu R\$ 239.485 milhões. A movimentação de gás natural cresceu 2,24% em relação ao ano anterior, com volume médio de 3.095 milhões de m³/dia.

No mesmo período, a Gasmig totalizou 50.813 unidades residenciais consumidoras, um crescimento de 22,8% em relação ao ano anterior. Apenas esses clientes consumiram 7.768 mil metros cúbicos de gás natural, um aumento de 20% ante o exercício anterior.

Também em 2019, a Gasmig investiu R\$ 43 milhões na construção de 35,7 km de gasodutos na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), Vale do Aço, Mantiqueira e Sul de Minas. Com uma rede de gasodutos de 1,3 quilômetros, a Gasmig atende a 38 municípios do Estado.

Em 2019, a Gasmig distribuiu 40.482 milhões de metros cúbicos de gás natural veicular, equivalente a uma média de consumo de 110,91 mil metros cúbicos, já englobadas as vendas para o segmento de GNC automotivo. A Gasmig realizou de forma bem satisfatória a distribuição pública de sua primeira emissão de Notas Promissórias Comerciais - Nps, em série única, perfazendo um valor de R\$ 850 milhões.

Os recursos provenientes dessa operação foram usados para pagamento do bônus de outorga previsto no Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado em setembro 2019 entre Gasmig e Estado de Minas Gerais, para o reequilíbrio da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado, com valor atualizado de R\$ 891,2 milhões.

A Gasmig comercializou um total de 1,130 bilhão de metros cúbicos de gás natural, equivalente a 2.301 mil metros cúbicos por dia, representando um incremento de 2,25% em relação a 2018. No mesmo período, o uso de gás natural pelas ter-

melétricas manteve-se elevado em 2019, com significativa expansão de 91,76% em relação ao ano anterior. O consumo foi de 289.789 milhões de metros cúbicos, o que equivale a uma média de 793,94 mil metros cúbicos, aumento de 20% em relação ao ano anterior.

Controlada pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), a Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig) foi constituída em 1986 e detém os direitos de exploração dos serviços de distribuição de gás, por meio de canalizações, com foco em consumidores dos segmentos industrial, automotivo, comercial e residencial, com ênfase para as áreas de termoeletricidade, siderurgia, petroquímica, fertilizantes e outras. ■



Gontijo

EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES



A cada ano, mais de 5 milhões de passageiros são transportados em 282 linhas nacionais e uma internacional, que liga Salvador (BA) a Assunção, no Paraguai, pela Empresa Gontijo de Transportes. A linha mais longa é a que liga Recife (PE) a Foz do Iguaçu (PR), com 3.907,15km. A companhia possui retífica e recauchutadora próprias, com capacidade para atender a toda sua necessidade. O consumo anual de combustível é de cerca de 53 milhões de litros de óleo diesel, para mais de 300 mil quilômetros percorridos.

A Gontijo possui uma das maiores e mais modernas frotas do Brasil, com mais de 1.500 veículos. Sediada em

Belo Horizonte, tem 101 pátios de garagem na capital mineira e também em São Paulo. A empresa mantém 900 agências de vendas que atendem 19 Estados e Distrito Federal. A empresa investe anualmente na renovação da frota e, diariamente, na manutenção preventiva e corretiva de seus ônibus. Mais de 250 itens são substituídos preventivamente por profissionais capacitados e treinados diretamente pelos fabricantes dos componentes.

A manutenção da frota é executada por profissionais qualificados. Os motoristas participam de treinamentos, são avaliados periodicamente e recebem orientação necessária para garantir a saúde física e emocional.

No término de cada viagem, todos os veículos são submetidos a revisão mecânica e de carroceria, incluindo assentos e sanitários, antes da próxima corrida, com abastecimento, lavagem e higienização interna, para que o transporte tenha segurança, conforto e pontualidade.

Em 2019, a empresa obteve receita líquida de R\$ 511.471.126,38 milhões, ante R\$ 506.678.534,89 milhões do ano anterior, com um crescimento de 0,98%. No período, a Gontijo forneceu passagens com descontos de 100% e 50% para 405.932 idosos, 102.093 portadores de deficiência e 109.273 jovens de baixa renda. ■

Kinross Brasil Mineração



A Kinross Brasil Mineração atua nas atividades de pesquisa e desenvolvimento mineral, mineração, beneficiamento e comercialização de ouro. É uma das maiores produtoras de ouro do Brasil, responsável por 22% da produção nacional.

Com operação na mina Morro do Ouro, em Paracatu, noroeste de Minas Gerais, e escritório em Belo Horizonte, a empresa integra a Kinross Gold Corporation, grupo canadense com presença na América do Sul (Brasil e Chile), América do Norte (Estados Unidos e Canadá), África (Gana e Mauritânia) e Eurásia (Rússia).

Importante empreendimento industrial de Paracatu, a Kinross responde

por cerca de 22% dos postos de trabalho formais do município. São cerca de 1.800 empregos diretos e quase 3 mil terceirizados.

Além de ser a principal geradora de impostos e grande fomentadora de outros negócios, a Kinross investe em iniciativas que contribuem para o desenvolvimento do território e é certificada por normas nacionais e internacionais ligadas à saúde, segurança, gestão ambiental e responsabilidade social. Destacam-se as certificações do Código Internacional de Cianeto, OSHAS 18001, ISO 14001 e SA 8000.

Em 2006, a empresa iniciou um grande projeto de expansão que elevou a capacidade de lavra de minério para

61 Mtpa e fez com que a produção anual de ouro em Paracatu praticamente triplicasse, chegando a 17 toneladas por ano. O projeto também ampliou em mais de 15 anos o tempo de vida útil da mina, agora estimado até 2030.

As instalações da Kinross em Paracatu compreendem uma mina a céu aberto, uma usina de beneficiamento e áreas para armazenamento de rejeitos, além da infraestrutura superficial. Seu processo contempla várias etapas para separar o ouro do restante do material sem valor comercial, todas realizadas de acordo com padrões ambientais nacionais e internacionais. ■

Minas Máquinas

Constituída em 1961, a Minasmáquinas S/A representa com liderança e tradição a Mercedes-Benz e a Michelin do Brasil. O grupo é constituído pela matriz, instalada em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), Minasmáquinas Divinópolis, Minasmáquinas Juiz de Fora e o Van Center Minasmáquinas, na capital mineira.

A Minasmáquinas comercializa a mais completa e moderna linha de veículos comerciais da Mercedes-Benz (caminhões, ônibus e sprinters) e conta com um eficiente pós-vendas de peças e serviços, assegurando qualidade e agilidade aos seus clientes.

Com grande reconhecimento no mercado, a Minasmáquinas é a mais tradicional concessionária Mercedes-Benz de Minas Gerais, sempre reconhecida como Ouro no Programa de Excelência StarClass da Mercedes-Benz e única ganhadora no estado do Prêmio Diamante, o mais alto reconhecimento no Programa StarClass, sendo a Melhor Concessionária Mercedes-Benz do Brasil no ano de 2013 e 2019.

Desde a sua fundação, a Minasmáquinas preza pela ética empresarial, transparência e idoneidade com foco no seu público externo e interno, mantendo, assim, relacionamentos sólidos e duradouros.

Em 1985 foi realizada a aquisição da empresa Nardele, concessionária Mercedes-Benz situada na cidade de Juiz de Fora. Em janeiro de 1986 teve sua razão social alterada para Juiz de Fora Diesel, hoje, Minasmáquinas Juiz de Fora.

No ano de 2009, foi inaugurada a filial da Minasmáquinas em Divinópolis/MG com o objetivo de ampliar sua área operacional.

Já em 2018, foi reativado o ponto da Avenida Raja Gabaglia, inaugurando o Van Center Minasmáquinas, exclusivo para vans, com oficina e atendimento especializado nos comerciais leves da marca alemã. ■



Pottencial Seguradora

Com sede em Belo Horizonte, a Pottencial Seguradora completa 10 anos de atividades em 2020 e consolida-se como referência nacional do seu setor de atuação e liderança no segmento de Seguro Garantia, entre os anos de 2017 e 2019. Reconhecida pela máxima agilidade na emissão de apólices, possui classificação A-(bra) segundo a Fitch Ratings. Além desse produto, a companhia também oferece, em todo o Brasil, os seguros Pottencial Aluguel, Pottencial Imobiliário, Pottencial Máquinas e Equipamentos e Pottencial Riscos de Engenharia.

Em 2019, a empresa registrou o terceiro ano consecutivo de expressivo crescimento, com R\$ 601 milhões em faturamento (ou volume de prêmios), 27,6% no comparativo com o ano anterior. E no ano do aniversário, nem a Covid-19 abalou a companhia. À frente de gigantes do setor, a Pottencial se consolida como líder em Seguro Garantia, com 19,2% do mercado nacional, segundo ranking da Superin-

tendência de Seguros Privados (Susep). A empresa também é vice-líder no mercado de fiança locatícia para pessoa jurídica.

Entre os produtos de destaque da seguradora, está o Seguro Garantia Judicial Depósito Recursal (modalidade substituição). Apenas em maio, a soma de todas as apólices emitidas foi superior em mais de 1300% ao número dos processos relativos ao primeiro quadrimestre de 2020. O produto tem tido ampla aceitação na esfera judicial, como importante alternativa em substituição à penhora e à fiança bancária.

A Pottencial Seguradora também registrou, de janeiro a agosto deste ano, crescimento de 200% na comercialização do seguro fiança locatícia (Pottencial Aluguel) em comparação ao mesmo período do ano passado. O crescimento é quase quatro vezes superior ao apresentado pelo mercado, que evoluiu, no mesmo período, 56% em volume de prêmios,

segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Com o resultado, a empresa reforça sua vice-liderança nesse mercado, do qual detém uma fatia de mais de 10% de market share.

Vários fatores impactaram nesse resultado, como o atual cenário de instabilidade econômica causado pela pandemia, que afetou a renda de pessoas e empresas, bem como a mudança regulatória por parte da Susep, que determinou que as apólices passassem a ter a mesma vigência do contrato de locação, em vez de vigência anual, e investimentos consistentes da Pottencial no segmento varejo.

Como parte da estratégia de diversificação, que visa oferecer um portfólio de produtos mais amplo e aderente ao mercado, a Pottencial Seguradora lançou um produto complementar ao fiança-locatícia, Pottencial Imobiliário, um seguro incêndio feito para as imobiliárias e destinado às locações residenciais. ■



Prima Foods S.A.

Quarta maior produtora de carne bovina do Brasil, a Prima Foods (ex-Mataboi Alimentos) tem três unidades de abate de gado em Araguari, no Triângulo Mineiro, Santa Fé do Goiás (GO) e Cassilândia (MS), com capacidade total de aproximadamente 2,6 mil cabeças/dia. O mercado externo responde por 65% da receita da companhia.

Em 2019, a Prima Foods obteve receita líquida de R\$ 2,072 bilhões, com alta de 7%. O lucro líquido foi de R\$ 241,2 milhões, com crescimento de 12%. A empresa oferece ao mercado a linha de cortes Premium da marca Di Prima.

A companhia é controlada pelo empresário José Batista Júnior, conhecido como Júnior Friboi, irmão mais velho de Wesley e Joesley Batista, acionistas controladores da JBA. As duas companhias não têm relação direta atualmente.

O empresário se desvinculou da holding familiar em 2013, por meio da venda de suas ações para os irmãos e o pai e pretendia disputar o governo de Goiás, no ano seguinte. Como desistiu dessa empreitada, adquiriu a Mataboi Alimentos, que estava em recuperação judicial e tinha uma dívida de R\$ 200 milhões, prejuízo anual de R\$ 119 milhões, mas receita líquida de R\$ 1,6 bilhão.

Atualmente, as instalações e processos da Prima Foods acompanham a evolução do mercado mundial. Com equipamentos modernos e o permanente objetivo de atender todas as exigências do negócio, a empresa oferece soluções para os setores de abate, desossa, resfriamento, congelamento e estocagem.

Entre as práticas de sustentabilidade das plantas destacam-se o tratamento de

100% do efluente gerado, Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) para a prevenção contra a poluição, coleta seletiva para resíduos recicláveis ou reutilizáveis, recuperação e conservação da mata ciliar ao redor do Córrego Brejo Alegre, em Araguari, além de um projeto de economia de água, que reduziu 40% do volume consumido por animal abatido. ■



Telemont

TELEMONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES S/A

Presente em nove Estados e no Distrito Federal, com um portfólio de soluções e serviços que envolve as áreas de comunicação de voz, gestão de sistemas de energia, banda larga e dados, tecnologia da informação (TI) e transporte multimídia, a Telemont completou 45 anos de atividades.

Nesse período, a empresa instalou 9 mil km de fibra ótica, possibilitou 1,2 milhão de acessos de banda larga (ADSL e Dados), 2,2 milhões de acessos em tecnologia fixa (cobre), 517 mil acessos de TV, 450 mil Unidades Consumidoras de Energia, 1,1 milhão de Hps Construção de FTTH e 388 mil acessos em FTTH.

A equipe da Telemont é composta por mais de 14 mil colaboradores altamente qualificados para garantir excelência

operacional, segurança e agilidade nos atendimentos.

Em 2019, a empresa registrou faturamento 13% maior que o do exercício anterior, com R\$ 1,169.855.560 bilhão, ante R\$ 1,034.884.513 bilhão. Na mesma base comparativa, o lucro líquido também aumentou de R\$ 12,751.624 milhões para R\$ 35,237.746 milhões. Os ativos também tiveram um acréscimo de R\$ R\$ 284.669.471 milhões para R\$ 379.093.103 milhões.

No mesmo ano, a Telemont criou a Personal, sua subsidiária no segmento de Energia. Entre os serviços oferecidos estão construção e manutenção em redes e linhas de distribuição de energia aéreas e subterrâneas (inclusive em linha viva); construção e manutenção de iluminação pública; operação e restabelecimento em

redes e linhas de distribuição de energia; ligação, desligação, religação e inspeção de unidades consumidoras de energia e serviços de instalação e manutenção de medição inteligente.

A empresa está presente em Minas Gerais, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Distrito Federal, São Paulo e Espírito Santo. ■



TELEMONT
ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Usina Uberaba S.A

Empresa do Grupo Balbo, criada em 1947, a Usina Uberaba S.A foi constituída no ano de 2005 e a primeira safra foi no ano de 2008, com a moagem de 1 milhão de toneladas de cana de açúcar e a produção de 81.800 m³ de etanol hidratado. A Usina está localizada no Triângulo Mineiro, entre os municípios de Uberaba e Nova Ponte. Atualmente, a capacidade de moagem é de 2,1 milhões de toneladas por safra. A planta é 100% automatizada e produz etanol anidro e etanol hidratado.

Entre março de 2019 e março de 2020, a companhia registrou aumento de 43,4% no lucro líquido, passando de R\$ 38.155 milhões para R\$ 56.236 milhões. O ativo da empresa também aumentou consideravelmente na mesma base comparativa, passando de R\$ 480.047 milhões para R\$ 647.953 milhões.

A família Balbo iniciou suas atividades no setor açucareiro em 1903, quando o patriarca Atílio Balbo começou a trabalhar no Engenho Central/Usina Schmidt na cidade de Sertãozinho, no interior de São Paulo. Durante os 43 anos seguintes, o Sr. Atílio e seus filhos se especializaram nas mais diversas atividades envolvidas no setor açucareiro.

Em 1946, a família fundou a Usina Santo Antônio (USA) também em Sertãozinho-SP. A vocação, aliada com a experiência e conhecimento, gerou a produção de 1,383 tonelada de açúcar (23.046 sacas de 60 quilos) na primeira safra em 1947.

A família ainda não possuía destilaria nem terras próprias para o cultivo da cana. Dali em diante, os passos para o crescimento foram constantes, sempre em cidades do interior paulista. Marcos



importantes foram as aquisições das seguintes usinas: Usina São Francisco (UFRA) em 1956; Usina Santana em 1962 (ambas em Sertãozinho-SP), e a Usina Perdigão em 1965, em Ribeirão Preto-SP. As duas últimas foram incorporadas à Usina Santo Antônio. ■

Em JANEIRO de 2019, MercadoComum inaugurou sua NEWSLETTER ONLINE.

Através de email, a publicação tem por objetivo atingir, até o final de 2020, **mais de 100 mil formadores de opinião**, que recebem a publicação, selecionados entre lideranças, empresários, profissionais de todas as áreas e formadores de opinião diversos.

A NEWSLETTER traz uma condição muito especial para os anunciantes, oferecendo valores promocionais para patrocínios e a possibilidade de inserção na página principal do site **www.mercadocomum.com**, que conta com milhares de referências e visualização diárias.

Para mais detalhes, entre em contato com:

JIHAN KAZZAZ | ETC COMUNICAÇÃO

(31) 2535-5257 / (31) 2535-5258

Jihan@etccomunicacao.com.br



XXIV Ranking MercadoComum de Empresas de Minas Gerais

Mais uma vez estamos trazendo a nossos leitores o estudo intitulado “Ranking MercadoComum de Empresas de Minas Gerais”, agora em sua versão 2020/2019” e que, anualmente, vem sendo realizado pela MinasPart – Desenvolvimento Econômico e Empresarial Ltda. – pioneiro e inédito em seu gênero em Minas Gerais.

Contratada com exclusividade por MercadoComum – Publicação Nacional de Economia, Finanças e Negócios, a pesquisa revela importantes informações sobre a economia de Minas Gerais e contém, em especial, a classificação das principais empresas com sede no Estado. Destaca, ainda, vários e diferentes indicadores econômico-financeiros relacionados ao contexto empresarial local. Em outra vertente, fornece relevantes informações que podem facilitar a análise e a compreensão da realidade econômica estadual e a interpretação dos diversos elos que compõem a sua cadeia e capacidade produtiva.

Foram analisados cerca de cinco mil balanços e demonstrações de resultados relativos aos exercícios de 2019/2018, publicados até o dia 15 de setembro último nos principais jornais com circulação digital e impressa em Minas Gerais ou que foram encaminhados diretamente à Redação desta publicação. Diversas informações foram extraídas, principalmente, dos relatórios de administração e das diretorias dessas empresas. Outros, foram captados diretamente de sites das próprias empresas

e de alguns outros veículos de comunicação.

Do total dos balanços analisados, 520 empresas foram habilitadas a participar deste estudo e, desse total – 375 encontram-se classificadas entre as maiores do Estado: 300 considerados de atividades econômicas em geral; 25 empresas holding e de investimento e 50 de finanças e serviços correlatos.

Do total, daquelas 350 empresas – 20 pertencentes ao Setor Primário – equivalentes a 5,7% do total; 151 são do Setor Secundário – 43,2% do total e 179 do Setor Terciário – 51,1% do total.

O conjunto dessas 520 empresas classificadas obteve uma Receita Operacional Líquida consolidada de R\$ 349,16 bilhões – correspondente a 55,25% do PIB-Produto Interno Bruto de Minas Gerais relativo ao ano de 2019 – estimado em R\$ 632 bilhões, o que evidencia a relevância deste estudo para a compreensão da realidade econômica do Estado de Minas Gerais.

A linha de corte para a participação na classificação deste XXIV Ranking MercadoComum foi de R\$ 61 milhões – o que significa que só foram consideradas as empresas que detiveram uma Receita Operacional Líquida superior a esse valor no acumulado do ano de 2019.

Das 375 empresas participantes deste estudo, 63 delas obtiveram uma Receita Operacional Líquida anual em 2019 acima de R\$ 1 bilhão e 95 acima de R\$ 500 milhões. A soma das Receitas Operacionais Líquidas das 10 maiores empresas

mineiras totalizaram R\$ 139,727 bilhões – o que representa 40,02% do total apurado em todo o estudo e é equivalente a 22,11% do PIB estadual.

O presente trabalho serviu, ademais, de embasamento técnico para a definição e escolha das empresas vencedoras do XXII Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – 2020/2019, que também está sendo divulgado nesta edição de MercadoComum. Forneceu, ainda, subsídios para a escolha, da Personalidade Empresarial de Minas de 2020, dessa mesma premiação.

Em 2019, o PIB-Produto Interno Bruto de Minas Gerais alcançou R\$ 632,0 bilhões, equivalentes a US\$ 160,1 bilhões e correspondem a cerca de 8,71% do PIB nacional. Enquanto a economia brasileira registrou expansão de 1,14% – conforme dados divulgados pelo IBGE, a de Minas Gerais contabilizou uma retração de 0,33% de – de acordo com estimativas preliminares da Fundação João Pinheiro – estando a mesma sujeita a futuras revisões e confirmação posterior por parte do IBGE.

Para a elaboração deste XXIII Ranking de Empresas Mineiras adotou-se, como critério geral, a utilização dos dados relativos à conta “Conglomerado”, exceto em algumas poucas situações, como da Indústria da Construção Civil (MRV, Direcional etc), quando se optou por utilizar o critério “Consolidado”. Algumas outras empresas, devidamente destacadas encerraram os seus exercícios fiscais em 31 de março

de 2020 e os seus balanços não foram ajustados para fins deste estudo.

DETALHAMENTO DO ESTUDO

MercadoComum – Publicação Nacional de Economia e Negócios está apresentando mais uma vez nesta edição e, de forma inédita, o XXIV Ranking MercadoComum de Empresas Mineiras. Todas as empresas com sede em Minas Gerais que, até o dia 15 de setembro, publicaram ou encaminharam diretamente à sua redação os seus balanços e demonstrações de resultados relativos ao exercício de 2019, estão contempladas neste estudo. Compreendendo cerca de cinco mil empresas pesquisadas e abrangidas nesta pesquisa, são elas, em sua grande maioria, sociedades anônimas e poucas são de capital aberto com ações negociadas em bolsas de valores.

No entanto, várias empresas, mesmo dispensadas da exigência de publicação de seus balanços e resultados, espontaneamente fizeram chegar à redação de MC os seus balanços, para que fossem incluídos nesse relevante documento sobre a realidade econômica do Estado.

Ao todo, a análise desenvolvida pela equipe técnica da MinasPart Desenvolvimento Empresarial e Econômico Ltda. que elaborou este estudo abrange os diversos setores da atividade econômica estadual e neles se encontra agrupado e classificado o conjunto das 375 maiores empresas, as quais também podem ser encontradas por classificação alfabética e setor de atividade econômica.

No presente estudo foram segregadas da lista da 375 Maiores Empresas de Minas Gerais as empresas financeiras

e correlatadas, as cooperativas de crédito, seguradoras etc e que são em número de 50, com publicação destacada. Também as empresas holdings, de participação e de investimentos – em número de 25 foram listadas e analisadas à parte.

O estudo leva em consideração, para efeito da escolha das empresas objeto da análise, que o domicílio fiscal das mesmas seja o de Minas Gerais. Assim, por exemplo, mesmo exercendo intensa atividade econômica em Minas Gerais, os números da Vale S.A. não estão contemplados nestas análises.

De outro lado, os valores consignados em todos os relatórios correspondem a reais correntes, isto é, não foram deflacionados por índice de inflação ocorrida no período. Para todas e quaisquer rubricas, também os valores registrados dizem sempre respeito aos resultados apurados pela “Controladora”, não se levando em consideração aqueles apurados a título da “Empresa-Consolidado”. Exceção é feita em relação à Direcional Engenharia S.A., à MRV Engenharia S.A. e algumas outras, em função de características próprias desse setor. O faturamento – vendas – das empresas compreende a receita operacional líquida apurada, ou seja, corresponde ao total das vendas, sendo deduzidos os impostos incidentes e as devoluções, quando ocorrem.

Principais destaques do XXIV Ranking:

- **MAIORES RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS:**
 - 1º - FCA – Fiat Chrysler Automóveis:** R\$ 34.422,09 milhões
 - 2º - ArcelorMittal Brasil:** R\$ 25.850,52 milhões
 - 3º - Cemig Distribuição:**

R\$ 15.918,74 milhões

4º - Usiminas Siderúrgicas:

R\$ 12.719,07

5º - CSN Mineração:

R\$ 11.355,95 milhões

- **MAIOR HOLDING DE MINAS GERAIS:**

Cemig – Cia. Energética:

Patrimônio Líquido de R\$ 15.886,62 milhões

- **MAIOR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DE MINAS GERAIS:**

Banco Olé Bonsucesso –

Receitas de Intermediação Financeira de R\$ 3.105,64 milhões

- **MAIORES PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS:**

1º - Cemig – Cia. Energética:

R\$ 15.886,62 milhões

2º - Usiminas Siderúrgicas:

R\$ 14.043,42 milhões

3º - FCA – Fiat Chrysler:

R\$ 11.672,63 milhões

- **MAIOR ATIVO TOTAL:**
- ArcelorMittal Brasil –**
- R\$ 36.962,39 milhões

- **MAIORES LUCROS:**

1º - Anglo American Minério de Ferro: R\$ 5.920,65 milhões

2º - Anglo American Min. Ferro Brasil: R\$ 5.860,32 milhões

3º - CSN Mineração:

R\$ 3.664,26 milhões

4º - Cemig – Cia. Energética:

R\$ 3.127,40 milhões

5º - CBMM – Cia. Brasileira:

R\$ 2.967,33 bilhões

- **MAIOR PREJUÍZO:**
- Samarco Mineração:**
- R\$ 19.223,93 milhões

Em 2019, O PIB de Minas Gerais somou US\$ 160,08 bilhões e registrou recuo de 0,33%. No mesmo período, o PIB brasileiro cresceu 1,1%.

Os dados são da Fundação João Pinheiro e considerados ainda preliminares, sujeitos à revisão pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e apontam que “o PIB mineiro em 2019 teve queda de -0,3% em relação ao ano anterior. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação refletiu o desempenho das três atividades que o compõem: Agropecuária (-1,7%), Indústria (-2,6%) e Serviços (0,5%). No Brasil, o PIB exibiu variação positiva, de 1,1%. O descasamento da taxa anualizada para o PIB de Minas Gerais em relação ao do Brasil a partir do segundo trimestre de 2019, em função, principalmente, dos desdobramentos da disrupção da produção de minério de ferro e da bianualidade do ciclo de safras do café.

Para o resultado da Indústria o subsetor da Extrativa Mineral foi determinante – com recuo de 25,4%. Medidas de reforço da segurança das barragens do Estado após o rompimento do Córrego do Feijão em Brumadinho induziram a suspensão temporária da operação de várias minas. Com isso, o Valor Adicionado Bruto (VAB) da Extração Mineral estadual recuou e afetou também o volume dos serviços de transportes no modal ferroviário, fortemente associado ao escoamento da produção mineral. Por isso, o VAB da atividade de Transportes em Minas Gerais teve retração de -2,2% em 2019”.

Há uma particularidade nos anos em que o crescimento econômico de Minas supera o brasileiro: nesses anos, em sua maioria, registrou-se uma significativa valorização dos preços das commodities e, em especial, do minério de ferro.

Acrescenta o Relatório da Fundação João Pinheiro: “Em contrapartida, vale destacar o desempenho positivo observado nos subsetores de Energia e Saneamento, que subiu 9,8% (a elevação no nível dos principais reservatórios do estado contribuiu para um aumento de mais de 20% da geração elétrica em 2019 comparativamente a 2018) e Construção Civil (3,2%). A Indústria de Transformação teve resultado nulo (0,0%) – o que pre-

ocupa, uma vez que a indústria manufatureira tem grande efeito multiplicador e essa responde por parcela significativa das compras (consumo intermediário) da economia. De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) essa estabilidade no resultado anual foi registrada em meio a um movimento de recomposição setorial, com o incremento na quantidade produzida em alguns segmentos (bebidas, têxteis, alimentos, máquinas e equipamentos, celulose, papel e produtos de papel, fumo, veículos automotores e metalurgia) contrabalançados pela queda da produção em outros (produtos químicos, coque e produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, produtos de metal e minerais não metálicos). Em particular, foi muito intensa a retração de 16,5% na fabricação de produtos químicos.

Nos Serviços, a atividade de Comércio (2,2%) foi a que apresentou melhor resultado – de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), em Minas Gerais houve incremento nas vendas de Artigos farmacêuticos, médicos e de perfumaria, de Veículos e motocicletas, de Equipamentos de informática e de comunicação, de Material de construção e nas vendas de Hipermercado e supermercado. Por fim, Outros Serviços tive-

ram resultado positivo (0,5%) e a Administração Pública desempenho negativo (-0,1%)”.

O PIB-Produto Interno Bruto de Minas Gerais, considerado o 3ª maior entre os estados brasileiros, vem apresentado desempenho medíocre maior parte dos anos do século XXI e, durante os últimos dezenove anos, em oito deles – (2002, 2003, 2004, 2005, 2010, 2012, 2016 e 2017) é que o estado registra desempenho superior à média verificada em relação ao Brasil. Há uma particularidade nos anos em o crescimento econômico

MINAS GERAIS X BRASIL X MUNDO – TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO DO PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO 2001/2019 – Em %

Varição Anual do PIB – Produto Interno Bruto – Em %

Ano	Minas Gerais	Brasil	Mundo
2001	-0,12	1,39	2,46
2002	3,73	3,05	2,99
2003	2,13	1,14	4,28
2004	5,89	5,76	5,42
2005	4,02	3,20	4,91
2006	3,91	3,96	5,47
2007	5,53	6,07	5,57
2008	4,68	5,09	3,02
2009	-3,92	-0,13	-0,08
2010	9,08	7,53	5,41
2011	2,48	3,97	4,29
2012	3,33	1,92	3,51
2013	0,47	3,00	3,48
2014	-0,70	0,50	3,59
2015	-4,26	-3,55	3,46
2016	-2,00	-3,28	3,39
2017	1,66	1,32	3,81
2018*	1,21	1,32	3,61
2019*	-0,33*	1,14	2,90

Números em vermelho significam crescimento de Minas Gerais inferior à média brasileira

*Estimativas da FJP-Fundação João Pinheiro

Fonte: FMI-World Economic Outlook-Oct 2019/IBGE/FJP/MinasPart Desenvolvimento

de Minas supera o brasileiro: nesses anos, em sua maioria, registrou-se uma significativa valorização dos preços das commodities e, em especial, do minério de ferro.

No período de 2011 a 2019, a taxa de variação do PIB mineiro cresceu a uma média de apenas 0,20% ao ano e 2,12% no acumulado – contra 0,59% e 6,24% do Brasil, respectivamente. O crescimento da economia mundial, no mesmo período, atingiu uma média anual de 3,55% e acumulou expansão de 37,00%.

MINAS GERAIS X BRASIL X MUNDO – TAXA ANUAL E ACUMULADA DE CRESCIMENTO DO PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO – 2011/2019 – Em %

Ano	Minas Gerais	Brasil	Mundo
2011	2,48	3,97	4,29
2012	3,33	1,92	3,51
2013	0,47	3,00	3,48
2014	-0,70	0,50	3,59
2015	-4,26	-3,55	3,46
2016	-2,00	-3,28	3,39
2017	1,67	1,32	3,81
2018*	1,17	1,32	3,10
2019*	-0,33	1,14	2,90
Média	0,20	0,59	3,55
Acumulada	2,12	6,24	37,00

*Estimativas da FJP-Fundação João Pinheiro/FMI

Fonte: FMI-World Economic Outlook-outubro 2019/IBGE/FJP/MinasPart Desenvolvimento

Dados preliminares apontam que a participação relativa de Minas Gerais no PIB nacional em 2019 foi de 8,71%. A Renda Per Capita dos mineiros somou US\$ 7.498,90 – inferior à registrada em 2008, de US\$ 7.663,28 e equivalia a 85,75% da renda média nacional. Se considerarmos a Renda Per Capita dos mineiros nos últimos nove anos – 2011/2019-, **verifica-se uma perda acumulada de 4,10% no referido período.**

A Fundação João Pinheiro estima que, em 2019, o PIB de Minas Gerais tenha totalizado R\$ 632,0 bilhões – equivalentes a US\$ 160,1 bilhões.

MINAS GERAIS – EVOLUÇÃO DO PIB PER CAPITA – 2011/2019 – Em %

Ano	PIB Total	Crescimento da População	PIB Per Capita
2011	2,48	0,79	1,68
2012	3,33	0,75	2,56
2013	0,47	0,72	-0,25
2014	0,70	0,67	-1,36
2015	-4,26	0,65	-4,88
2016	-2,00	0,62	-2,60
2017	1,67	0,58	1,08
2018*	1,17	0,55	0,65
2019*	-0,33	0,52	-0,85
Taxa Média	0,20	0,65	-0,45
Acumulada	2,12	6,00	-4,10

*Fonte: Dados Preliminares – Fundação João Pinheiro/MinasPart Desenvolvimento

300 Maiores Empresas de Minas Gerais

Por Ordem Alfabética - Em R\$ Mil

Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
1	3CAFFI IND. COM. CÁPSULAS S.A.	99.105	64.278	10.125	5.159	23.756	13.631	122.681	127.638
2	ADEEL ALIMENTOS S.A.	83.760	58.702	-264	-446	5.360	5.589	30.919	25.510
3	ADUBOS REAL S.A.	270.011	205.606	30.492	22.312	132.489	111.463	153.297	146.018
4	AEC CENTRO DE CONTATOS S.A.	728.332	718.567	34.080	43.922	148.838	151.522	463.244	344.188
5	AETHRA-SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	743.779	658.111	-34.207	-7.921	145.015	179.438	971.651	888.614
6	AG CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS S.A.	359.064	171.440	119.727	36.959	598.328	467.993	1.273.683	1.675.683
7	AGROPÉU-AGROINDUSTRIAL DE POMPÉU S.A.	175.221	150.135	38.148	13.938	302.358	259.733	454.297	355.401
8	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	2.394.402	2.774.883	151.962	661.290	5.991.690	6.407.388	7.205.885	7.649.846
9	ALGAR FARMING S.A.	66.699	61.272	685	7.094	167.292	167.443	342.261	311.546
10	ALGAR MULTIMÍDIA S.A.	665.529	612.055	164.048	159.123	865.302	813.372	1.177.193	1.023.069
11	ALGAR SOLUÇÕES EM TIC S.A.	106.464	58.632	13.771	1.391	346.010	260.792	403.321	306.498
12	ALGAR TECNOLOGIA E CONS. S.A.	436.106	426.329	18.559	34.669	143.644	150.390	320.031	304.544
13	ALGAR TELECOM S.A.	1.350.027	1.246.202	302.716	316.037	1.323.227	1.436.928	4.414.744	3.582.599
14	ALGAR TI CONSULTORIA S.A.	222.533	232.737	14.036	49.470	291.201	284.918	531.513	560.014
15	ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	1.015.746	906.852	228.962	198.319	1.857.905	1.857.905	3.097.594	2.989.422
16	ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	68.383	50.698	-2.728	1.544	48.518	11.230	215.425	37.347
17	AMG MINERAÇÃO S.A.	137.299	141.769	-53.395	-28.853	122.471	152.869	603.118	532.044
18	ANDRADE GUTIERREZ ENGENHARIA S.A.	1.693.308	385.455	162.226	324.852	418.571	406.004	4.462.355	3.788.593
19	ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	138.555	11.311	-119.041	-116.728	-392.139	271.379	1.906.305	1.913.305
20	ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A.	6.744.506	726.573	5.860.320	-2.582.177	10.683.873	324.001	26.485.730	19.280.415
21	ANGLO AMERICAN NÍQUEL BRASIL S.A.	2.221.448	1.931.056	426.926	-5.433	5.129.556	4.263.660	8.826.493	8.019.302
22	ANGLOGOLD ASHANTI C.S. MINERAÇÃO S.A.	2.087.825	1.781.141	146.669	58.165	1.837.075	1.714.576	2.747.504	2.417.728
23	APEC VEÍCULOS S.A.	77.555	86.321	895	1.143	13.468	13.704	22.700	24.726
24	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	3.924.633	4.225.779	58.531	236.207	2.222.141	2.176.780	4.856.592	4.668.846
25	ARCELORMITTAL BIOFLORESTAS S.A.	178.020	155.272	-31.597	-38.682	414.460	446.057	656.538	590.729
26	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	25.850.517	25.414.631	1.068.257	2.322.578	10.597.155	12.017.039	36.962.385	35.627.645
27	ARCELORMITTAL CONTAGEM S.A.	1.698.745	1.498.924	59.671	120.393	159.996	133.525	706.126	742.255
28	ARCELORMITTAL SISTEMAS S.A.	114.607	103.523	-590	1.198	26.234	26.824	59.949	59.246
29	ARCOM S.A.	1.384.487	1.414.040	318.913	83.539	611.066	326.041	1.107.884	807.769
30	AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	1.288.071	1.194.460	162.139	142.644	746.071	711.342	1.043.447	977.519
31	ASSOC. EVANG. BENEFICENTE DE MINAS GERAIS	143.553	125.941	-2.624	-808	30.703	33.327	166.250	164.740
32	ASSOCIAÇÃO PROPAGADORA ESDEVA	82.800	69.585	-5.049	-1.691	293.143	298.193	316.901	312.982
33	ATIVAS DATACENTER S.A.	83.190	69.607	-2.110	-20.597	82.213	84.228	139.611	123.046
34	ATLÂNTICA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.	861.221	781.120	48.448	25.440	221.583	142.184	983.653	897.500
35	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	452.322	471.586	-44.815	-58.774	1.164.795	1.130.610	2.026.599	2.014.418
36	BAGUARI ENERGIA S.A.	68.432	73.856	32.282	41.150	211.651	214.249	247.088	245.445
37	BAMAQ S.A.-BANDEIRANTES MÁQ. EQUIPAMENTOS	282.232	227.577	1.135	2.732	53.403	59.768	103.166	103.295
38	BARBOSA & MARQUES S.A.	196.649	174.926	3.082	-2.391	36.791	35.207	108.873	99.814
39	BARRA DO BRAÚNA ENERGÉTICA S.A.	72.629	48.131	46.743	21.960	198.021	152.294	232.707	235.526
40	BARTOFIL DISTRIBUIDORA S.A.	985.702	874.712	52.642	56.526	373.829	336.777	711.824	506.740
41	BAUMINAS LOG E TRANSPORTE S.A.	67.619	67.725	-14.774	9.513	39.451	31.969	290.142	74.544
42	BELGO BEKAERT ARAMES LTDA.	2.973.828	2.778.081	257.373	225.088	1.019.431	965.061	1.459.314	1.475.264
43	BEM BRASIL ALIMENTOS S.A.	1.017.679	663.804	190.032	55.721	306.201	162.640	872.675	735.988
44	BH AIRPORT-CONC. AEROP. INTL. CONFINS S.A.	303.398	275.242	-78.929	-124.932	301.159	380.088	2.461.517	2.520.708
45	BH ILUMINAÇÃO PÚBLICA S.A.	71.834	61.333	-72	751	49.467	49.539	105.963	72.400
46	BIG MAIS SUPERMERCADOS LTDA.	219.135	198.088	NI	NI	NI	NI	NI	NI
47	BIOENERGÉTICA AROEIRA S.A.	385.298	205.732	68.188	31.128	197.642	175.606	794.456	581.625
48	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATU S.A.	451.110	419.476	-8.608	-35.757	474.963	484.421	1.624.590	1.338.487
49	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES S.A.	401.907	256.417	16.383	12.918	38.919	28.174	198.681	121.721
50	BMB-BELGO-MINEIRA BEKAERT ART. ARAME LTDA.	762.542	729.919	88.489	85.441	421.505	367.816	657.652	593.338

XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais

Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
51	BOUBON SPECIALTY COFFES S.A.	173.996	218.653	19.850	7.457	97.579	9.186	270.570	182.087
52	BOZEL BRASIL S.A.	155.073	133.430	11.373	16.308	106.451	97.779	127.971	117.998
53	BRASIF S.A. - EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO	413.375	322.936	-27	13.884	122.645	155.768	251.291	232.279
54	BRK AMBIENTAL - MANSO S.A.	91.434	97.696	7.687	8.098	79.753	79.759	610.745	644.662
55	BRZ EMPREEND. CONSTRUÇÕES S.A.	433.777	495.538	42.979	84.661	106.393	103.974	394.889	322.807
56	CABELAUTO CONDUTORES ELÉTRICOS S.A.	173.253	142.930	-3.613	88	56.701	56.738	136.797	115.086
57	CAFEBRAS COM. CAFÉS DO BRASIL S.A.	514.380	502.235	26.914	27.616	62.922	71.953	494.770	337.454
58	CAL NORTE NORDESTE S.A.	65.584	65.675	-2.475	-2.627	69.938	72.413	151.227	155.095
59	CARBEL S.A.	413.778	431.402	2.360	-1.851	47.645	45.846	95.033	93.293
60	CASA DE SAÚDE MAT. N.S. FÁTIMA S.A.	74.820	66.862	2.229	3.605	12.326	15.792	44.886	43.560
61	CASA RENA S.A.	256.860	227.150	-1.977	-395	93	2.070	53.642	55.132
62	CASTANHEIRA E CIA. LTDA.	89.368	89.381	NI	NI	NI	NI	NI	NI
63	CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A.	306.191	384.966	-1.858	26.200	101.839	102.287	366.753	395.984
64	CBL-CIA. BRASILEIRA DE LÍTIÓ	97.577	83.597	31.201	24.309	41.319	35.330	69.445	48.397
65	CBMM-CIA. BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	8.620.869	7.420.756	2.967.326	2.795.229	1.721.872	1.977.077	10.927.996	9.514.053
66	CCM IND. COM. PRODUTOS DESCARTÁVEIS S.A.	263.225	212.262	5.479	4.651	77.644	72.165	283.641	238.937
67	CCPR-MG - COOP. CENTRAL PRODS. RURAIS MG	1.653.218	1.576.222	-28.101	45.158	561.398	659.210	1.062.189	1.574.591
68	CEMA-CENTRAL MINEIRA ATACADISTA LTDA.	1.499.328	1.304.000	NI	NI	NI	NI	NI	NI
69	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	15.918.741	13.756.860	1.644.366	534.870	4.708.308	4.642.358	24.358.063	18.917.079
70	CEMIG EMP. SERV. COM. ENERG. ELÉTRICA S.A.	61.487	58.561	55.082	52.403	28.125	26.755	29.940	28.283
71	CEMIG GERAÇÃO SALTO GRANDE S.A.	113.889	114.738	64.894	61.166	446.318	440.084	481.373	472.168
72	CEMIG GERAÇÃO TRÊS MARIAS S.A.	334.168	359.468	169.891	173.993	1.405.373	1.395.613	1.503.048	1.488.385
73	CEMIG SÁ CARVALHO S.A.	92.699	76.098	46.822	21.077	106.505	98.447	181.853	143.498
74	CEMIG TRADING S.A.	65.534	59.360	59.144	53.518	30.772	27.959	32.686	29.569
75	CEMIG-GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.	7.723.720	6.874.237	835.078	590.783	5.136.201	4.980.136	17.663.052	16.952.080
76	CENIBRA-CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A.	2.429.748	2.922.043	552.850	766.659	4.901.011	4.341.668	6.179.039	5.759.158
77	CERVEJARIA CIDADE IMPERIAL S.A.	255.731	NI	345	-35	536.742	47.271	1.112.785	236.691
78	CEVA LOGÍSTICA S.A.	724.180	632.512	36.913	17.260	158.018	81.914	457.618	316.160
79	CIA. AGRÍCOLA PONTENOVENSE	103.045	99.861	-15.589	-27.150	-52.378	-36.788	217.158	209.892
80	CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA	399.841	381.924	-17.553	48.609	172.634	198.187	542.267	548.719
81	CIA. FIAÇÃO E TECIDOS SANTO ANTÔNIO	339.627	344.073	25.187	-19.686	152.018	127.110	355.299	315.129
82	CIA. INDUSTRIAL CATAGUASES	177.119	176.744	7.291	-4.066	138.554	131.556	230.638	224.698
83	CIA. MINER. PIROCLORO DE ARAXÁ	73.862	84.586	4.162	1.884	527	527	18.751	12.448
84	CIA. TECIDOS SANTANENSE	461.513	437.418	10.604	71.788	288.242	277.613	597.953	627.962
85	CIMCOP S.A.-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	217.681	146.090	3.950	-2.667	72.376	70.026	103.387	106.927
86	CISER FIXADORES AUTOMOTIVOS S.A.	72.293	64.636	2.319	2.866	24.377	22.058	35.944	32.533
87	CLAMPER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	84.486	100.478	8.719	19.733	22.540	13.839	67.282	56.045
88	CLUBE ATLÉTICO MINEIRO	342.661	246.415	-5.786	-21.851	126.778	132.564	887.797	794.921
89	CODEME ENGENHARIA S.A.	113.496	79.809	30.063	-7.582	111.062	64.999	295.162	259.616
90	CODEMIG-CIA. DESENVOLV. ECON. MINAS GERAIS	1.104.714	904.474	1.075.550	925.313	739.116	694.460	1.633.100	1.330.050
91	COFERMETA S.A.	163.204	186.082	9.113	7.957	77.973	83.760	103.152	111.560
92	CONCESSIONÁRIA RODOVIA MG 050 S.A.	213.988	177.220	-27.903	-51.671	236.496	242.399	1.002.597	985.811
93	CONGEBRAS ALIMENTOS S.A.	157.404	136.488	17.333	18.210	162.542	149.788	183.803	186.635
94	CONSITA TRATAMENTO DE RESÍDUOS S.A.	101.914	57.982	428	536	76.152	49.480	211.039	90.551
95	CONSTRUTORA ATERPA S.A.	138.539	67.044	1.578	-15.371	82.085	80.717	244.906	267.220
96	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	605.584	368.722	25.530	-24.188	170.637	154.685	447.093	352.022
97	COOP. CONSUMO EMPREG. USIMINAS LTDA.	173.720	172.083	NI	NI	NI	NI	NI	NI
98	COOXUPÉ-COOP. REG. CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.	4.133.655	3.727.162	378.142	117.013	1.348.973	1.037.858	5.211.947	4.541.796
99	COPASA-CIA. SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	5.093.362	4.669.003	754.374	578.700	6.743.713	6.226.633	11.520.769	11.165.962
100	COTEMINAS S.A.	1.118.929	1.104.144	-109.853	54.516	997.676	1.101.263	2.699.182	2.644.422

XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais

Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
101	CRH SUDESTE IND. CIMENTOS S.A.	405.383	369.215	-96.477	-94.812	301.861	398.520	546.351	544.497
102	CSN MINERAÇÃO S.A.	11.355.946	7.233.538	3.664.263	1.061.837	9.357.537	10.334.510	15.877.947	15.135.472
103	DASA-DESTIL. ÂLCOOL SERRA DOS AIMORÉS S.A.	88.003	64.448	-18.319	107	2.334	20.653	72.939	87.850
104	DELP ENGENHARIA S.A.	105.988	74.882	1.487	901	93.284	93.586	209.064	200.831
105	DELTA SUCROENERGIA S.A.	1.722.021	1.481.840	-49.334	-95.993	1.473.952	1.523.285	4.213.058	3.682.871
106	DENERGE - DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO S.A.	492.482	263.803	454.472	225.261	1.818.791	1.149.124	2.242.659	1.710.355
107	DENTAL CREMER PRODS. ODONTOLÓGICOS S.A.	707.736	704.743	29.005	-9.878	533.634	615.727	1.076.598	1.082.528
108	DESTILARIA VALE DO PARACATU - AGROENERGIA S.A.	182.706	158.622	14.246	5.448	162.088	147.842	290.874	271.913
109	DIAMED LATINO AMÉRICA S.A.	65.851	65.788	4.026	4.591	64.551	60.526	89.755	87.815
110	DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	1.458.228	1.166.048	100.476	-77.495	1.369.344	1.393.276	4.654.716	4.651.685
111	DIRECIONAL TRANSP. LOGÍSTICA S.A.	122.754	98.064	9.413	2.374	15.515	4.724	42.317	34.944
112	DMA DISTRIBUIDORA S.A.	4.175.302	3.682.231	NI	NI	NI	NI	NI	NI
113	DME DISTRIBUIDORA S.A.	183.324	153.507	35.555	20.143	285.413	261.771	383.609	377.293
114	DME ENERGÉTICA S.A.	116.166	96.207	40.342	32.613	300.742	292.836	488.320	471.322
115	DROGARIA ARAUJO S.A.	2.066.330	1.839.418	90.020	92.341	572.623	490.307	910.616	834.770
116	EBEC-EMP. BRAS. ENG. COMÉRCIO S.A.	82.419	55.605	4.805	2.851	68.358	64.211	162.066	109.659
117	ECO050 - CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	435.422	569.584	-8.328	5.298	416.088	298.790	1.312.992	1.133.218
118	ECO135 CONCES. RODOVIÁRIAS S.A.	279.810	53.467	-18.401	-8.718	-7.695	9.625	1.161.634	1.064.032
119	EDITORA E DISTR. EDUCACIONAL S.A.	1.779.531	1.456.440	188.900	834.170	5.906.389	5.948.700	8.630.662	6.633.185
120	ELASA ELO ALIMENTAÇÃO S.A.	176.095	129.755	471	260	23.257	23.469	61.122	42.460
121	ELETROSOM S.A.	541.808	538.349	5.818	9.001	-161.189	167.006	557.207	500.867
122	EMBARÉ INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS S.A.	1.197.273	1.170.924	21.290	20.197	165.377	163.360	851.743	754.376
123	EMPREENDIMENTOS RODEIRO S.A.	252.531	227.029	6.669	14.216	18.150	11.482	201.605	144.068
124	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	789.447	625.967	8.447	6.068	155.149	135.397	571.972	429.979
125	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	155.708	142.005	-178.358	11.190	40.495	132.087	68.246	259.608
126	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	657.764	616.569	34.054	-5.735	367.085	346.070	497.589	494.352
127	ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S.A.	302.125	254.544	-401.939	40.201	4.768.639	1.255.578	5.131.805	2.209.872
128	ENERGISA GOIÁS TRANSM. ENERGIA S.A.	255.731	136.905	131.451	29.515	290.795	96.051	417.926	165.787
129	ENERGISA MINAS GERAIS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	730.856	689.442	37.977	36.228	256.367	275.905	919.577	909.753
130	ENERGISA PARÁ TRANSM. ENERGIA S.A.	273.631	117.254	120.741	23.968	268.355	101.214	444.617	148.591
131	ENERGISA SOL. CONST. SERV. LINHAS E REDES S.A.	105.799	82.814	3.809	-6.803	53.746	48.936	84.545	75.578
132	ENERGISA SOLUÇÕES S.A.	116.276	79.763	12.928	-14.978	129.263	115.735	187.679	155.863
133	ENGLMIG ENERGIA LTDA.	373.382	359.701	-5.194	12.954	32.546	52.144	137.474	123.236
134	ENGESSET - ENG. SERV. TELECOMUNICAÇÕES S.A.	167.941	215.040	6.764	12.544	58.969	80.711	108.306	126.816
135	ERB MG ENERGIAS S.A.	76.293	75.659	-20.400	6.447	34.018	54.418	292.912	318.115
136	ESTAMPARIA S.A.	104.259	88.406	6.540	4.778	32.427	21.778	121.582	115.680
137	ESTREITO ENERGIA S.A.	298.525	287.382	102.215	23.112	1.116.743	1.038.322	1.210.933	1.115.603
138	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A.	70.360	96.639	950	25.627	34.695	39.931	42.350	63.430
139	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	676.872	577.820	26.098	24.337	86.258	74.355	570.664	537.544
140	FCA FIAT CHRYSLER AUT. BRASIL LTDA.	34.422.087	31.983.140	NI	NI	11.672.628	11.478.393	28.725.122	25.105.283
141	FCA-FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	2.417.420	2.413.961	-98.653	39.831	4.832.761	4.381.414	8.878.397	5.387.899
142	FDC-FUNDAÇÃO DOM CABRAL	278.821	251.586	6.142	5.499	116.511	110.369	159.978	156.866
143	FELUMA-FUND. EDUCACIONAL LUCAS MACHADO	207.502	171.393	10.819	1.961	38.837	28.018	190.439	165.923
144	FERRO + MINERAÇÃO S.A.	867.964	459.347	401.401	207.488	276.384	121.110	554.925	378.444
145	FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.	529.941	317.501	-1.390.837	104.372	1.361.349	1.481.369	1.966.461	3.424.280
146	FLAMMA AUTOMOTIVA S.A.	189.278	215.343	2.068	12.731	105.987	104.410	192.021	208.389
147	FORNECEDORA JACOME COM. IND. LTDA.	169.931	161.829	NI	NI	NI	NI	NI	NI
148	FORTALEZA SANTA TEREZINHA AGRIC. PEC. S.A.	168.953	141.569	12.144	13.128	156.604	144.460	494.520	368.460
149	FRIGORÍFICO INDL. VALE DO PIRANGA S.A.	496.593	386.561	3.558	23.025	86.395	82.609	242.477	187.789
150	FUND. HOSPITALAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS	100.202	91.929	-6.167	-3.112	2.673	8.849	86.947	83.605

XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais

Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
151	FUNDAÇÃO BENJAMIM GUIMARÃES	72.689	69.581	-4.759	-6.465	472.860	477.622	587.346	593.640
152	FUNDAÇÃO ENSINO E TECNOL. ALFENAS	346.241	320.515	14.188	11.752	152.308	132.148	202.772	175.740
153	FUNDAÇÃO FELICE ROSSO	374.674	342.754	16.719	21.168	166.961	149.972	432.365	368.673
154	FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	192.535	195.178	1.481	2.465	89.742	88.261	96.771	94.715
155	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE ITAÚNA	72.761	76.582	38.872	41.423	550.158	511.286	557.058	518.100
156	GASMIG-CIA. GÁS DE MINAS GERAIS	1.858.054	1.618.926	164.558	177.561	995.408	1.000.791	2.445.472	1.585.192
157	GENERAL CABLE BRASIL IND. COM. COND. ELÉTRICOS LTDA.	606.212	537.631	4.232	-107.417	196.554	192.322	463.028	357.599
158	GEOSOL GEOLOGIA E SONDAGENS S.A.	325.039	287.759	40.678	35.757	142.438	138.400	273.024	260.401
159	GERDAU AÇOMINAS S.A.	7.708.914	7.592.720	437.398	712.343	6.361.154	6.001.978	10.183.683	11.230.432
160	GESTORES PRISIONAIS ASSOCIADOS S.A.	100.296	104.571	27.109	40.993	457.090	441.874	514.601	532.342
161	GLOBALBEV BEBIDAS E ALIMENTOS S.A.	191.050	217.191	8.791	4.048	16.730	7.939	119.822	120.782
162	GONÇALVES SALLES S.A. - IND. COMÉRCIO	385.145	345.799	43.540	29.889	153.703	118.286	189.136	154.355
163	GRÃO DE OURO AGRONEGÓCIOS S.A.	265.183	211.714	18.013	6.653	71.248	17.569	321.955	229.256
164	GS INIMA INDUSTRIAL JECEABA S.A.	172.574	176.496	72.296	66.551	271.206	280.682	462.396	514.106
165	HELIBRAS-HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	656.843	630.377	8.619	-27.562	225.707	198.338	1.143.673	1.002.195
166	ICASA-IND. CERÂMICAS ANDRADENSE S.A.	138.592	130.560	754	148	110.383	110.134	146.868	146.815
167	IMPERIAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.	307.683	262.387	4.183	3.649	17.515	13.332	63.831	58.905
168	INDSH-INST. NAC. DESENV. SOCIAL E HUMANO	325.933	218.640	22.630	5.898	61.279	38.408	153.285	113.379
169	INDÚSTRIA SANTA CLARA S.A.	69.801	56.507	2.372	-1.665	37.791	35.983	50.391	52.203
170	INONIBRÁS-INOC. FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A.	93.979	73.732	2.028	6.954	51.192	49.163	119.669	106.012
171	INST. MATERNO-INFANTIL DE MINAS GERAIS S.A.	128.013	120.781	6.064	10.931	9.121	3.166	45.686	43.399
172	INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.	1.118.327	1.086.672	158.142	123.124	595.227	605.621	1.568.746	1.203.165
173	INTER CONSTR. INCORP. S.A.	281.026	194.003	46.567	47.304	51.783	24.502	675.412	364.198
174	IPANEMA AGRÍCOLA S.A.	70.602	51.425	-10.779	-565	129.653	140.432	239.592	235.743
175	IRMÃOS SILVA S.A.	217.995	203.841	-111	414	17.084	17.198	87.734	79.962
176	ITAMBÉ ALIMENTOS S.A.	2.720.056	2.534.455	-59.641	5.856	522.872	619.143	1.408.423	1.332.233
177	ITATIAIA MÓVEIS S.A.	495.230	505.865	23.733	21.764	394.116	391.111	536.253	616.371
178	JMN MINERAÇÃO S.A.	305.480	136.364	111.524	58.525	160.800	110.870	239.662	155.705
179	JUNTA DE EDUC. CONVENÇÃO BATISTA MINEIRA	96.895	84.101	6.618	3.896	92.553	85.463	122.483	114.537
180	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	3.285.716	2.347.678	662.767	-213.792	5.496.367	4.591.641	7.348.138	7.134.759
181	KTM ADMINISTRAÇÃO E ENGENHARIA S.A.	172.417	166.677	1.284	346	54.701	50.214	97.129	85.168
182	LATICÍNIOS PORTO ALEGRE IND. COMÉRCIO S.A.	707.962	600.354	17.308	47.754	461.386	396.670	695.408	567.242
183	LCM CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO S.A.	450.390	425.367	24.289	43.372	129.759	124.285	263.690	290.992
184	LGA - MINERAÇÃO E SIDERURGIA S.A.	108.984	83.909	10.571	6.367	13.021	19.320	59.574	54.594
185	LIASA-LIGAS DE ALUMÍNIO S.A.	533.053	552.878	-14.255	45.771	192.872	207.288	593.388	517.195
186	LÍDER BH VEÍCULOS S.A.	124.396	106.330	-18	-166	8.097	7.970	50.399	49.589
187	LÍDER TÁXI AÉREO S.A.-AIR BRASIL	457.905	615.297	-2.622	-20.385	613.332	615.905	1.355.038	1.037.762
188	LIFECENTER SISTEMA DE SAÚDE S.A.	157.843	143.491	5.333	50.507	17.208	11.875	205.886	116.381
189	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	8.411.780	6.107.868	833.938	659.208	5.447.532	3.094.502	16.202.890	11.939.153
190	LOG COMERCIAL PROPERTIES E PART. S.A.	128.034	104.827	93.335	47.087	2.954.223	2.159.623	3.988.727	3.222.897
191	LOJAS EDMIL S.A.	328.428	304.443	11.621	14.230	94.457	85.036	152.677	130.698
192	LSM BRASIL S.A.	224.798	266.289	9.315	13.723	84.374	95.010	172.987	196.110
193	LUIZ TONIN ATACAD. SUPERM. S.A.	1.015.794	909.275	NI	NI	NI	NI	NI	NI
194	M.I. MONTREAL INFORMÁTICA S.A.	304.340	314.210	11.982	14.160	91.923	85.210	182.060	168.246
195	MAGLIONI RIBEIRO & CIA. LTDA.	378.419	350.375	NI	NI	NI	NI	NI	NI
196	MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	1.725.171	1.708.496	-182.524	210.783	2.081.201	2.299.842	4.498.130	4.556.048
197	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	511.704	440.287	-6.474	-46.378	-370.634	-364.125	384.687	366.266
198	MART MINAS DISTRIB. LTDA.	3.521.732	2.770.463	NI	NI	NI	NI	NI	NI
199	MARTINS COM. SERV. DISTRIBUIÇÃO S.A.	4.226.798	4.089.587	120.643	27.967	512.055	395.412	1.767.844	1.537.789
200	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. - CONSTRUÇÕES	149.212	93.706	14.914	6.281	64.667	50.745	103.276	92.669

XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais

Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
201	MBR-MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A.	2.511.455	1.902.677	1.877.983	1.608.177	10.344.855	12.714.183	13.118.933	15.367.429
202	MÉLIUZ S.A.	81.504	44.533	15.034	-7.519	22.894	7.860	37.812	20.936
203	MERCANTIL BASTOS LTDA.	192.284	179.967	NI	NI	NI	NI	NI	NI
204	MGS - MINAS GERAIS ADM. SERVIÇOS S.A.	899.588	883.256	501	12.465	32.365	42.736	194.997	229.404
205	MILPLAN ENGENHARIA S.A.	359.839	321.551	18.787	28.399	148.230	141.207	200.426	217.032
206	MINAS ARENA - GESTÃO INST. ESPORTIVAS S.A.	66.708	70.655	8.214	10.071	377.269	389.499	632.892	672.521
207	MINAS TÊNIS CLUBE	152.464	143.334	16.417	16.109	326.373	308.562	372.037	352.194
208	MINASLIGAS S.A.	538.154	608.171	69.877	125.056	347.655	383.094	535.145	677.139
209	MINASMÁQUINAS S.A.	450.766	286.385	33.537	15.516	160.528	133.295	245.110	211.157
210	MINERAÇÃO MORRO DO IPÊ S.A.	322.747	223.537	27.105	-24.139	241.823	150.218	316.496	208.647
211	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	1.989.159	1.085.178	487.929	272.911	3.898.888	3.619.741	4.607.211	4.216.337
212	MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	326.697	323.792	5.616	16.280	173.240	180.199	744.861	648.354
213	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	6.055.722	5.418.995	747.876	758.137	5.108.789	4.874.586	14.686.323	13.636.891
214	MULTIFORMATO DISTR. S.A.	2.589.701	2.300.165	NI	NI	NI	NI	NI	NI
215	NEOCENTER S.A.	64.095	71.588	14.546	11.173	28.322	30.523	44.868	56.442
216	NEXA RECURSOS MINERAIS S.A.	3.307.835	3.474.734	-133.450	-6.117	4.932.492	4.980.469	9.068.216	9.146.516
217	NOVA ERA SILICON S.A.	164.837	199.562	23.109	29.127	276.561	250.811	305.851	295.912
218	NOVO METROPOLITANO S.A.	88.445	88.141	17.738	16.414	88.652	71.229	253.480	253.614
219	NOVO NORDISK PROD. FARMAC. BRASIL LTDA.	826.172	753.611	79.956	57.765	935.146	855.190	1.218.231	1.036.240
220	OEMGE ENGENHARIA S.A.	704.311	404.222	39.012	16.212	207.088	184.077	473.358	422.307
221	OMEGA GERAÇÃO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.	356.515	186.775	-6.856	1.511	-4.345	2.511	144.660	76.167
222	ORGANIZAÇÃO VERDEMAR LTDA.	891.106	832.131	NI	NI	NI	NI	NI	NI
223	ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	139.958	117.036	6.758	-232	30.601	24.806	98.448	79.270
224	OURO FINO QUÍMICA LTDA. (31.03.2020/2019)	1.214.539	168.008	87.275	-4.737	416.373	351.386	1.661.190	1.108.196
225	PATRIMAR ENGENHARIA S.A.	231.059	181.347	26.539	17.165	312.364	213.261	594.872	380.659
226	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	1.136.301	1.042.539	50.746	-5.387	303.474	345.312	637.816	673.486
227	PHARLAB IND. FARMACÉUTICA S.A.	138.153	118.993	-47.289	-29.375	-1.690.090	-121.801	163.182	125.595
228	PIF PAF - RIO BRANCO ALIMENTOS S.A.	2.081.330	1.681.139	239.283	11.001	454.998	322.657	1.305.930	999.389
229	PRÁTICA KLIMAQUIP IND. COM. S.A.	137.831	110.621	8.030	5.773	47.084	41.182	132.486	126.584
230	PRIMA FOODS S.A.	2.071.583	1.935.940	241.173	44.818	394.998	202.077	919.188	709.985
231	PRODEMG-CIA. TECN. INF. EST. M.GERAIS S.A.	255.280	252.912	7.677	-10.035	77.491	84.676	207.719	250.970
232	PROSEGUR BRASIL S.A. - TRANSP. VALORES	1.861.571	1.967.125	118.657	65.210	1.308.786	1.158.515	2.391.681	1.960.637
233	RECREIO BH VEÍCULOS S.A.	390.558	341.922	7.830	1.457	53.517	47.949	116.682	118.126
234	REDE ÂNCORA MG-IMP. EXP. DIST. AUTOPEÇAS S.A.	77.583	66.378	504	-10	4.510	4.107	15.360	14.460
235	RETIRO BAIXO ENERGÉTICA S.A.	70.341	71.137	28.154	26.472	299.532	278.065	411.137	401.219
236	RHODES S.A.	80.532	71.094	3.421	3.643	29.944	28.517	48.699	45.475
237	RIMA INDUSTRIAL S.A.	856.255	892.368	14.897	44.630	762.786	761.042	1.663.071	1.392.530
238	RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	254.534	228.373	2.687	-9.171	8.406	7.030	513.321	383.334
239	S RIKO AUTOM. WOSE TECALON BRASIL S.A.	171.492	153.013	7.035	-2.626	194.337	187.302	215.771	208.948
240	SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	125.485	55.769	-251.848	-108.691	4.002.889	419.307	4.420.645	7.946.025
241	SANKYU S.A.	132.920	124.928	741	-1.900	139.691	148.577	248.936	264.146
242	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE	496.569	449.420	36.007	75.757	57.097	21.089	708.541	687.017
243	SERPRAM-SERV. ASSIST. MÉDICO-HOSPITALAR S.A.	98.950	87.673	3.920	6.563	18.219	15.721	38.466	31.743
244	SERRA BONITA SEMENTES S.A.	109.918	106.998	7.227	4.016	323.448	317.935	451.065	396.736
245	SG COMÉRCIO EXTERIOR S.A.	656.967	327.687	6.200	6.924	8.236	10.312	174.771	85.915
246	SIDERÚRGICA ALTEROSA S.A.	277.368	233.793	35.908	24.088	157.767	122.109	201.930	161.972
247	SIDERÚRGICA VALINHO S.A.	97.035	85.705	-9.579	5.845	11.576	21.160	74.729	84.851
248	SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.	215.338	291.461	-9.432	21.859	131.048	149.118	556.956	563.274
249	SMC-COML. EXPORTADORA DE CAFÉ S.A.	68.823	70.925	4.325	4.855	18.995	14.670	59.947	58.818
250	SOCIEDADE CIVIL CASAS DE EDUCAÇÃO	99.857	97.904	20.995	21.076	781.736	760.741	808.372	801.774

XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais

Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
251	SOCIEDADE INTELIGÊNCIA E CORAÇÃO	164.734	150.186	-13.885	-10.604	9.031	22.916	128.529	128.365
252	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	3.730.347	3.237.876	54.776	64.791	1.132.160	1.109.065	1.621.282	1.718.978
253	SOMAI NORDESTE S.A.	139.318	127.748	9.136	-2.667	67.121	63.591	140.870	128.525
254	SUPERMERC. BAIRRO ALTO IMP. EXP. LTDA.	112.044	121.595	NI	NI	NI	NI	NI	NI
255	SUPERMERCADO BERNARDÃO LTDA.	388.724	351.652	NI	NI	NI	NI	NI	NI
256	SUPERMERCADO DO IRMÃO LTDA.	104.175	85.851	NI	NI	NI	NI	NI	NI
257	SUPERMERCADO JB DE FRUTAL LTDA.	151.088	135.430	NI	NI	NI	NI	NI	NI
258	SUPERMERCADO NOVA EUROPA LTDA.	86.751	86.708	NI	NI	NI	NI	NI	NI
259	SUPERMERCADO SUPER LUNA S.A.	480.188	442.164	11.945	6.137	62.834	50.903	106.895	93.605
260	SUPERMERCADOS BAHAMAS S.A.	2.432.833	2.242.889	20.512	28.282	194.461	203.949	1.232.594	632.591
261	SUPERMERCADOS BH COM. ALIM. S.A.	6.994.490	6.004.254	NI	NI	NI	NI	NI	NI
262	SUPERMIX CONCRETO S.A.	1.249.693	1.079.160	-3.619	-16.581	227.679	231.298	524.565	435.501
263	TABOCAS PART. EMP. S.A.	610.374	559.796	16.762	40.419	81.521	79.047	430.057	433.307
264	TAMASA ENGENHARIA S.A.	73.830	74.014	-11.272	-11.472	66.234	60.150	167.772	160.611
265	TAMBASA-TECIDOS ARM. MIGUEL BARTOLOMEU S.A.	2.770.099	2.478.011	209.604	186.012	729.921	628.096	1.114.977	996.219
266	TECNOSULFUR SIST. TRATAM. METAIS LÍQUIDOS S.A.	132.276	108.600	-30.498	3.822	59.382	93.510	129.846	176.732
267	TELEMONTE-ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.	1.169.856	1.034.885	35.233	12.752	66.750	44.056	375.098	284.669
268	TEMPO SERVIÇOS LTDA.	153.931	500.550	-297.910	185.801	2.374.634	2.659.891	2.424.695	2.741.878
269	TENCO SHOPPING CENTER S.A.	110.946	105.115	-126.018	-80.228	520.363	645.254	1.724.155	1.752.395
270	TOGNI S.A. MATERIAIS REFRAATÓRIOS	121.764	94.788	9.317	3.650	95.638	85.428	215.530	197.245
271	TORRES EÓLICAS DO NORDESTE S.A.	84.097	318.254	-15.061	25.666	-11.680	4.655	192.156	161.052
272	TRACTEBEL ENGINEERING LTDA.	108.398	106.884	-15.569	-857	53.703	44.519	118.001	110.941
273	TRANSFORMADORES SERV. DE ENERGIA DAS AMÉRICAS S.A.	274.432	475.365	-81.847	-140.795	501.788	5.771.457	906.475	922.352
274	TRANSPORTES PESADOS MINAS S.A.	268.434	NI	8.101	NI	319.458	NI	522.459	NI
275	TRAUMINAS DIST. MAT. CIRÚRGICOS S.A.	64.859	59.419	8.582	12.084	53.569	47.055	76.702	69.017
276	TREVO LÁCTEOS S.A.	177.761	161.115	11.316	14.674	42.089	35.087	75.026	66.698
277	TRIVALE ADMINISTRAÇÃO LTDA.	120.680	105.125	11.517	8.491	69.453	58.001	253.583	251.313
278	TROPICAL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.	98.513	81.268	13.600	6.828	59.230	47.224	90.996	69.675
279	UBERABA SUPERMERCADOS	188.691	164.379	NI	NI	NI	NI	NI	NI
280	UBY AGROQUÍMICA S.A.	186.069	148.504	23.147	14.268	55.510	37.861	289.766	212.398
281	ULTRAFÉRTIL S.A.	455.583	382.953	-17.771	-56.148	1.799.958	1.621.929	3.687.580	3.303.069
282	UNICOPA-IND. COMP. ELETR. INFORMÁTICA S.A.	109.176	189.796	-2.904	9.444	31.282	34.186	155.747	136.175
283	UNICORA ENERGIA S.A.	123.280	94.942	-20.066	-34.271	9.205	20.159	185.869	139.533
284	UNIDAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	240.008	137.141	27.265	7.151	199.322	38.686	437.489	189.737
285	UNIGAL LTDA.	318.655	467.508	-59.721	-124.880	750.262	861.713	1.004.057	1.139.441
286	UNIMED BELO HORIZONTE - COOP. TRABALHO MÉDICO	4.215.048	3.917.145	271.542	193.124	2.114.153	1.813.703	3.634.983	3.177.652
287	UNISSUL SUPERMERCADO S.A.	134.838	137.902	2.264	2.070	30.128	16.836	46.013	31.532
288	USIMINAS MECÂNICA S.A.	411.904	352.718	-102.095	-162.344	153.371	284.755	429.350	435.876
289	USIMINAS-USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	12.719.071	12.570.079	213.265	726.658	14.043.423	14.266.298	24.007.150	24.439.085
290	USINA MONTE ALEGRE S.A.	191.348	153.369	13.154	-18.235	125.348	114.207	328.920	261.129
291	USINA UBERABA S.A.	438.754	367.902	56.236	38.155	274.226	227.619	647.953	480.047
292	VALE DO PONTAL AÇÚCAR E ETANOL LTDA.-31.03.2020	235.438	199.025	12.243	1.053	96.505	82.379	586.109	348.053
293	VALE DO TEJUCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.-31.03.2020	739.105	679.885	51.997	17.214	237.458	219.876	1.989.600	1.325.850
294	VALÉE S.A.	281.318	257.429	-23.780	-79.599	160.478	-13.742	380.092	313.437
295	VALLOUREC FLORESTAL LTDA.	128.401	196.262	29.797	10.959	498.942	1.051.389	560.076	1.321.793
296	VALLOUREC SOLUÇÕES TUBULARES BRASIL S.A.	4.500.957	3.853.793	-46.946	-38.258	4.011.275	4.073.611	6.182.091	6.595.815
297	VILMA-DOMINGOS COSTA IND. ALIMENTÍCIAS S.A.	750.940	709.568	126.251	69.748	253.494	126.062	479.437	325.251
298	VISION ENGENHARIA E CONS. S.A.	125.558	68.837	3.211	1.605	22.648	22.648	93.939	82.333
299	VLI MULTIMODAL S.A.	2.646.067	2.390.213	39.249	278.758	8.729.640	8.715.607	16.733.687	14.600.972
300	ZEBU CARNES SUPERMERCADO LTDA.	171.554	186.000	NI	NI	NI	NI	NI	NI

300 Maiores Empresas de Minas Gerais

Por Setor de Atividade Econômica – Em R\$ Mil

Classificação	Razão Social	Receita Operacional Líquida - R\$ mil		Resultado Lucro/Prejuízo - R\$ mil		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
AGROPECUÁRIA E REFORESTAMENTO									
1	COOXUPÉ-COOP. REG. CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.	4.133.655	3.727.162	378.142	117.013	1.348.973	1.037.858	5.211.947	4.541.796
2	CCPR-MG - COOP. CENTRAL PRODS. RURAIS MG	1.653.218	1.576.222	-28.101	45.158	561.398	659.210	1.062.189	1.574.591
3	ARCELORMITTAL BIOFLORESTAS S.A.	178.020	155.272	-31.597	-38.682	414.460	446.057	656.538	590.729
4	VALLOUREC FLORESTAL LTDA.	128.401	196.262	29.797	10.959	498.942	1.051.389	560.076	1.321.793
5	SERRA BONITA SEMENTES S.A.	109.918	106.998	7.227	4.016	323.448	317.935	451.065	396.736
6	IPANEMA AGRÍCOLA S.A.	70.602	51.425	-10.779	-565	129.653	140.432	239.592	235.743
7	ALGAR FARMING S.A.	66.699	61.272	685	7.094	167.292	167.443	342.261	311.546
COMÉRCIO DE BENS									
1	SUPERMERCADOS BH COM. ALIM. S.A.	6.994.490	6.004.254	NI	NI	NI	NI	NI	NI
2	MARTINS COM. SERV. DISTRIBUIÇÃO S.A.	4.226.798	4.089.587	120.643	27.967	512.055	395.412	1.767.844	1.537.789
3	DMA DISTRIBUIDORA S.A.	4.175.302	3.682.231	NI	NI	NI	NI	NI	NI
4	MART MINAS DISTRIB. LTDA.	3.521.732	2.770.463	NI	NI	NI	NI	NI	NI
5	TAMBASA-TECIDOS ARM. MIGUEL BARTOLOMEU S.A.	2.770.099	2.478.011	209.604	186.012	729.921	628.096	1.114.977	996.219
6	MULTIFORMATO DISTR. S.A.	2.589.701	2.300.165	NI	NI	NI	NI	NI	NI
7	SUPERMERCADOS BAHAMAS S.A.	2.432.833	2.242.889	20.512	28.282	194.461	203.949	1.232.594	632.591
8	DROGARIA ARAUJO S.A.	2.066.330	1.839.418	90.020	92.341	572.623	490.307	910.616	834.770
9	CEMA-CENTRAL MINEIRA ATACADISTA LTDA.	1.499.328	1.304.000	NI	NI	NI	NI	NI	NI
10	ARCOM S.A.	1.384.487	1.414.040	318.913	83.539	611.066	326.041	1.107.884	807.769
11	LUIZ TONIN ATACAD. SUPERM. S.A.	1.015.794	909.275	NI	NI	NI	NI	NI	NI
12	BARTOFIL DISTRIBUIDORA S.A.	985.702	874.712	52.642	56.526	373.829	336.777	711.824	506.740
13	ORGANIZAÇÃO VERDEMAR LTDA.	891.106	832.131	NI	NI	NI	NI	NI	NI
14	ATLÂNTICA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.	861.221	781.120	48.448	25.440	221.583	142.184	983.653	897.500
15	DENTAL CREMER PRODS. ODONTOLÓGICOS S.A.	707.736	704.743	29.005	-9.878	533.634	615.727	1.076.598	1.082.528
16	SG COMÉRCIO EXTERIOR S.A.	656.967	327.687	6.200	6.924	8.236	10.312	174.771	85.915
17	ELETROSOM S.A.	541.808	538.349	5.818	9.001	-161.189	167.006	557.207	500.867
18	CAFEBRAS COM. CAFÉS DO BRASIL S.A.	514.380	502.235	26.914	27.616	62.922	71.953	494.770	337.454
19	SUPERMERCADO SUPER LUNA S.A.	480.188	442.164	11.945	6.137	62.834	50.903	106.895	93.605
20	MINASMÁQUINAS S.A.	450.766	286.385	33.537	15.516	160.528	133.295	245.110	211.157
21	CARBEL S.A.	413.778	431.402	2.360	-1.851	47.645	45.846	95.033	93.293
22	BRASIF S.A. - EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO	413.375	322.936	-27	13.884	122.645	155.768	251.291	232.279
23	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES S.A.	401.907	256.417	16.383	12.918	38.919	28.174	198.681	121.721
24	RECREIO BH VEÍCULOS S.A.	390.558	341.922	7.830	1.457	53.517	47.949	116.682	118.126
25	SUPERMERCADO BERNARDÃO LTDA.	388.724	351.652	NI	NI	NI	NI	NI	NI
26	MAGLIONI RIBEIRO & CIA. LTDA.	378.419	350.375	NI	NI	NI	NI	NI	NI
27	OMEGA GERAÇÃO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.	356.515	186.775	-6.856	1.511	-4.345	2.511	144.660	76.167
28	LOJAS EDMIL S.A.	328.428	304.443	11.621	14.230	94.457	85.036	152.677	130.698
29	IMPERIAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.	307.683	262.387	4.183	3.649	17.515	13.332	63.831	58.905
30	BAMAQ S.A.-BANDEIRANTES MÁQ. EQUIPAMENTOS	282.232	227.577	1.135	2.732	53.403	59.768	103.166	103.295
31	CASA RENA S.A.	256.860	227.150	-1.977	-395	93	2.070	53.642	55.132
32	BIG MAIS SUPERMERCADOS LTDA.	219.135	198.088	NI	NI	NI	NI	NI	NI
33	IRMÃOS SILVA S.A.	217.995	203.841	-111	414	17.084	17.198	87.734	79.962
34	MERCANTIL BASTOS LTDA.	192.284	179.967	NI	NI	NI	NI	NI	NI
35	UBERABA SUPERMERCADOS	188.691	164.379	NI	NI	NI	NI	NI	NI
36	BOUBON SPECIALTY COFFES S.A.	173.996	218.653	19.850	7.457	97.579	9.186	270.570	182.087
37	COOP. CONSUMO EMPREG. USIMINAS LTDA.	173.720	172.083	NI	NI	NI	NI	NI	NI
38	ZEBU CARNES SUPERMERCADO LTDA.	171.554	186.000	NI	NI	NI	NI	NI	NI
39	FORNECEDORA JACOME COM. IND. LTDA.	169.931	161.829	NI	NI	NI	NI	NI	NI
40	COFERMETA S.A.	163.204	186.082	9.113	7.957	77.973	83.760	103.152	111.560

Classificação	Razão Social	Receita Operacional Líquida - R\$ mil		Resultado Lucro/Prejuízo - R\$ mil		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
COMÉRCIO DE BENS									
41	SUPERMERCADO JB DE FRUTAL LTDA.	151.088	135.430	NI	NI	NI	NI	NI	NI
42	ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	139.958	117.036	6.758	-232	30.601	24.806	98.448	79.270
43	UNISSUL SUPERMERCADO S.A.	134.838	137.902	2.264	2.070	30.128	16.836	46.013	31.532
44	LÍDER BH VEÍCULOS S.A.	124.396	106.330	-18	-166	8.097	7.970	50.399	49.589
45	SUPERMERC. BAIRRO ALTO IMP. EXP. LTDA.	112.044	121.595	NI	NI	NI	NI	NI	NI
46	SUPERMERCADO DO IRMÃO LTDA.	104.175	85.851	NI	NI	NI	NI	NI	NI
47	CASTANHEIRA E CIA. LTDA.	89.368	89.381	NI	NI	NI	NI	NI	NI
48	SUPERMERCADO NOVA EUROPA LTDA.	86.751	86.708	NI	NI	NI	NI	NI	NI
49	REDE ÂNCORA MG-IMP. EXP. DIST. AUTOPEÇAS S.A.	77.583	66.378	504	-10	4.510	4.107	15.360	14.460
50	APEC VEÍCULOS S.A.	77.555	86.321	895	1.143	13.468	13.704	22.700	24.726
51	SMC-COML. EXPORTADORA DE CAFÉ S.A.	68.823	70.925	4.325	4.855	18.995	14.670	59.947	58.818
52	TRAUMINAS DIST. MAT. CIRÚRGICOS S.A.	64.859	59.419	8.582	12.084	53.569	47.055	76.702	69.017
COMUNICAÇÕES/TELECOMUNICAÇÕES									
1	ALGAR TELECOM S.A.	1.350.027	1.246.202	302.716	316.037	1.323.227	1.436.928	4.414.744	3.582.599
2	ALGAR MULTIMÍDIA S.A.	665.529	612.055	164.048	159.123	865.302	813.372	1.177.193	1.023.069
3	ALGAR SOLUÇÕES EM TIC S.A.	106.464	58.632	13.771	1.391	346.010	260.792	403.321	306.498
EDUCAÇÃO									
1	EDITORA E DISTR. EDUCACIONAL S.A.	1.779.531	1.456.440	188.900	834.170	5.906.389	5.948.700	8.630.662	6.633.185
2	FUNDAÇÃO ENSINO E TECNOL. ALFENAS	346.241	320.515	14.188	11.752	152.308	132.148	202.772	175.740
3	FDC-FUNDAÇÃO DOM CABRAL	278.821	251.586	6.142	5.499	116.511	110.369	159.978	156.866
4	FELUMA-FUND. EDUCACIONAL LUCAS MACHADO	207.502	171.393	10.819	1.961	38.837	28.018	190.439	165.923
5	FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	192.535	195.178	1.481	2.465	89.742	88.261	96.771	94.715
6	SOCIEDADE INTELIGÊNCIA E CORAÇÃO	164.734	150.186	-13.885	-10.604	9.031	22.916	128.529	128.365
7	SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	125.485	55.769	-251.848	-108.691	4.002.889	419.307	4.420.645	7.946.025
8	SOCIEDADE CIVIL CASAS DE EDUCAÇÃO	99.857	97.904	20.995	21.076	781.736	760.741	808.372	801.774
9	JUNTA DE EDUC. CONVENÇÃO BATISTA MINEIRA	96.895	84.101	6.618	3.896	92.553	85.463	122.483	114.537
10	ASSOCIAÇÃO PROPAGADORA ESDEVA	82.800	69.585	-5.049	-1.691	293.143	298.193	316.901	312.982
11	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE ITAÚNA	72.761	76.582	38.872	41.423	550.158	511.286	557.058	518.100
ESPORTE, TURISMO E LAZER									
1	CLUBE ATLÉTICO MINEIRO	342.661	246.415	-5.786	-21.851	126.778	132.564	887.797	794.921
2	MINAS TÊNIS CLUBE	152.464	143.334	16.417	16.109	326.373	308.562	372.037	352.194
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO									
1	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	6.055.722	5.418.995	747.876	758.137	5.108.789	4.874.586	14.686.323	13.636.891
2	ANDRADE GUTIERREZ ENGENHARIA S.A.	1.693.308	385.455	162.226	324.852	418.571	406.004	4.462.355	3.788.593
3	DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	1.458.228	1.166.048	100.476	-77.495	1.369.344	1.393.276	4.654.716	4.651.685
4	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	789.447	625.967	8.447	6.068	155.149	135.397	571.972	429.979
5	OEMGE ENGENHARIA S.A.	704.311	404.222	39.012	16.212	207.088	184.077	473.358	422.307
6	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	605.584	368.722	25.530	-24.188	170.637	154.685	447.093	352.022
7	LCM CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO S.A.	450.390	425.367	24.289	43.372	129.759	124.285	263.690	290.992
8	BRZ EMPREEND. CONSTRUÇÕES S.A.	433.777	495.538	42.979	84.661	106.393	103.974	394.889	322.807
9	MILPLAN ENGENHARIA S.A.	359.839	321.551	18.787	28.399	148.230	141.207	200.426	217.032
10	AG CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS S.A.	359.064	171.440	119.727	36.959	598.328	467.993	1.273.683	1.675.683
11	MOTA-ENGL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	326.697	323.792	5.616	16.280	173.240	180.199	744.861	648.354
12	INTER CONSTR. INCORP. S.A.	281.026	194.003	46.567	47.304	51.783	24.502	675.412	364.198
13	PATRIMAR ENGENHARIA S.A.	231.059	181.347	26.539	17.165	312.364	213.261	594.872	380.659
14	CIMCOP S.A.-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	217.681	146.090	3.950	-2.667	72.376	70.026	103.387	106.927
15	KTM ADMINISTRAÇÃO E ENGENHARIA S.A.	172.417	166.677	1.284	346	54.701	50.214	97.129	85.168
16	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. - CONSTRUÇÕES	149.212	93.706	14.914	6.281	64.667	50.745	103.276	92.669
17	CONSTRUTORA ATERPA S.A.	138.539	67.044	1.578	-15.371	82.085	80.717	244.906	267.220
18	SANKYU S.A.	132.920	124.928	741	-1.900	139.691	148.577	248.936	264.146
19	VISION ENGENHARIA E CONS. S.A.	125.558	68.837	3.211	1.605	22.648	22.648	93.939	82.333
20	CODEME ENGENHARIA S.A.	113.496	79.809	30.063	-7.582	111.062	64.999	295.162	259.616
21	TRACTEBEL ENGINEERING LTDA.	108.398	106.884	-15.569	-857	53.703	44.519	118.001	110.941
22	EBEC-EMP. BRAS. ENG. COMÉRCIO S.A.	82.419	55.605	4.805	2.851	68.358	64.211	162.066	109.659

XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais

Classificação	Razão Social	Receita Operacional Líquida - R\$ mil		Resultado Lucro/Prejuízo - R\$ mil		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO									
23	TAMASA ENGENHARIA S.A.	73.830	74.014	-11.272	-11.472	66.234	60.150	167.772	160.611
24	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A.	70.360	96.639	950	25.627	34.695	39.931	42.350	63.430
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - DIVERSAS									
1	CENIBRA-CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A.	2.429.748	2.922.043	552.850	766.659	4.901.011	4.341.668	6.179.039	5.759.158
2	MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	1.725.171	1.708.496	-182.524	210.783	2.081.201	2.299.842	4.498.130	4.556.048
3	SUPERMIX CONCRETO S.A.	1.249.693	1.079.160	-3.619	-16.581	227.679	231.298	524.565	435.501
4	ITATIAIA MÓVEIS S.A.	495.230	505.865	23.733	21.764	394.116	391.111	536.253	616.371
5	CRH SUDESTE IND. CIMENTOS S.A.	405.383	369.215	-96.477	-94.812	301.861	398.520	546.351	544.497
6	TRANSFORMADORES SERV. DE ENERGIA DAS AMÉRICAS S.A.	274.432	475.365	-81.847	-140.795	501.788	5.771.457	906.475	922.352
7	CCM IND. COM. PRODUTOS DESCARTÁVEIS S.A.	263.225	212.262	5.479	4.651	77.644	72.165	283.641	238.937
8	LSM BRASIL S.A.	224.798	266.289	9.315	13.723	84.374	95.010	172.987	196.110
9	ICASA-IND. CERÂMICAS ANDRADENSE S.A.	138.592	130.560	754	148	110.383	110.134	146.868	146.815
10	PRÁTICA KLIMAQUIP IND. COM. S.A.	137.831	110.621	8.030	5.773	47.084	41.182	132.486	126.584
11	TECNOSULFUR SIST. TRATAM. METAIS LÍQUIDOS S.A.	132.276	108.600	-30.498	3.822	59.382	93.510	129.846	176.732
12	TOGNI S.A. MATERIAIS REFRATÁRIOS	121.764	94.788	9.317	3.650	95.638	85.428	215.530	197.245
13	DELP ENGENHARIA S.A.	105.988	74.882	1.487	901	93.284	93.586	209.064	200.831
14	CBL-CIA. BRASILEIRA DE LÍTIU	97.577	83.597	31.201	24.309	41.319	35.330	69.445	48.397
15	CLAMPER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	84.486	100.478	8.719	19.733	22.540	13.839	67.282	56.045
16	RHODES S.A.	80.532	71.094	3.421	3.643	29.944	28.517	48.699	45.475
17	CAL NORTE NORDESTE S.A.	65.584	65.675	-2.475	-2.627	69.938	72.413	151.227	155.095
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - METALURGIA / SIDERURGIA									
1	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	25.850.517	25.414.631	1.068.257	2.322.578	10.597.155	12.017.039	36.962.385	35.627.645
2	USIMINAS-USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A.	12.719.071	12.570.079	213.265	726.658	14.043.423	14.266.298	24.007.150	24.439.085
3	CBMM-CIA. BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	8.620.869	7.420.756	2.967.326	2.795.229	1.721.872	1.977.077	10.927.996	9.514.053
4	GERDAU AÇOMINAS S.A.	7.708.914	7.592.720	437.398	712.343	6.361.154	6.001.978	10.183.683	11.230.432
5	VALLOUREC SOLUÇÕES TUBULARES BRASIL S.A.	4.500.957	3.853.793	-46.946	-38.258	4.011.275	4.073.611	6.182.091	6.595.815
6	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	3.924.633	4.225.779	58.531	236.207	2.222.141	2.176.780	4.856.592	4.668.846
7	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	3.730.347	3.237.876	54.776	64.791	1.132.160	1.109.065	1.621.282	1.718.978
8	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	3.285.716	2.347.678	662.767	-213.792	5.496.367	4.591.641	7.348.138	7.134.759
9	BELGO BEKAERT ARAMES LTDA.	2.973.828	2.778.081	257.373	225.088	1.019.431	965.061	1.459.314	1.475.264
10	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	2.394.402	2.774.883	151.962	661.290	5.991.690	6.407.388	7.205.885	7.649.846
11	ARCELORMITTAL CONTAGEM S.A.	1.698.745	1.498.924	59.671	120.393	159.996	133.525	706.126	742.255
12	RIMA INDUSTRIAL S.A.	856.255	892.368	14.897	44.630	762.786	761.042	1.663.071	1.392.530
13	BMB-BELGO-MINEIRA BEKAERT ART. ARAME LTDA.	762.542	729.919	88.489	85.441	421.505	367.816	657.652	593.338
14	MINASLIGAS S.A.	538.154	608.171	69.877	125.056	347.655	383.094	535.145	677.139
15	LIASA-LIGAS DE ALUMÍNIO S.A.	533.053	552.878	-14.255	45.771	192.872	207.288	593.388	517.195
16	USIMINAS MECÂNICA S.A.	411.904	352.718	-102.095	-162.344	153.371	284.755	429.350	435.876
17	UNIGAL LTDA.	318.655	467.508	-59.721	-124.880	750.262	861.713	1.004.057	1.139.441
18	CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A.	306.191	384.966	-1.858	26.200	101.839	102.287	366.753	395.984
19	SIDERÚRGICA ALTEROSA S.A.	277.368	233.793	35.908	24.088	157.767	122.109	201.930	161.972
20	NOVA ERA SILICON S.A.	164.837	199.562	23.109	29.127	276.561	250.811	305.851	295.912
21	BOZEL BRASIL S.A.	155.073	133.430	11.373	16.308	106.451	97.779	127.971	117.998
22	LGA - MINERAÇÃO E SIDERURGIA S.A.	108.984	83.909	10.571	6.367	13.021	19.320	59.574	54.594
23	SIDERÚRGICA VALINHO S.A.	97.035	85.705	-9.579	5.845	11.576	21.160	74.729	84.851
24	INONIBRÁS-INOC. FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A.	93.979	73.732	2.028	6.954	51.192	49.163	119.669	106.012
25	INDÚSTRIA SANTA CLARA S.A.	69.801	56.507	2.372	-1.665	37.791	35.983	50.391	52.203
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - PRODUTOS ALIMENTÍCIOS / BEBIDAS / FUMO / DESTILAÇÃO DE ALCOOL									
1	ITAMBÉ ALIMENTOS S.A.	2.720.056	2.534.455	-59.641	5.856	522.872	619.143	1.408.423	1.332.233
2	PIF PAF - RIO BRANCO ALIMENTOS S.A.	2.081.330	1.681.139	239.283	11.001	454.998	322.657	1.305.930	999.389
3	PRIMA FOODS S.A.	2.071.583	1.935.940	241.173	44.818	394.998	202.077	919.188	709.985
4	DELTA SUCROENERGIA S.A.	1.722.021	1.481.840	-49.334	-95.993	1.473.952	1.523.285	4.213.058	3.682.871
5	EMBARÉ INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS S.A.	1.197.273	1.170.924	21.290	20.197	165.377	163.360	851.743	754.376
6	BEM BRASIL ALIMENTOS S.A.	1.017.679	663.804	190.032	55.721	306.201	162.640	872.675	735.988
7	VILMA-DOMINGOS COSTA IND. ALIMENTÍCIAS S.A.	750.940	709.568	126.251	69.748	253.494	126.062	479.437	325.251

Classificação	Razão Social	Receita Operacional Líquida - R\$ mil		Resultado Lucro/Prejuízo - R\$ mil		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - PRODUTOS ALIMENTÍCIOS / BEBIDAS / FUMO / DESTILAÇÃO DE ALCÓOL									
8	VALE DO TEJUCO AÇÚCAR E ALCÓOL S.A.-31.03.2020	739.105	679.885	51.997	17.214	237.458	219.876	1.989.600	1.325.850
9	LATICÍNIOS PORTO ALEGRE IND. COMÉRCIO S.A.	707.962	600.354	17.308	47.754	461.386	396.670	695.408	567.242
10	FRIGORÍFICO INDL. VALE DO PIRANGA S.A.	496.593	386.561	3.558	23.025	86.395	82.609	242.477	187.789
11	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATU S.A.	451.110	419.476	-8.608	-35.757	474.963	484.421	1.624.590	1.338.487
12	USINA UBERABA S.A.	438.754	367.902	56.236	38.155	274.226	227.619	647.953	480.047
13	BIOENERGÉTICA AROEIRA S.A.	385.298	205.732	68.188	31.128	197.642	175.606	794.456	581.625
14	GONÇALVES SALLES S.A. - IND. COMÉRCIO	385.145	345.799	43.540	29.889	153.703	118.286	189.136	154.355
15	CERVEJARIA CIDADE IMPERIAL S.A.	255.731	NI	345	-35	536.742	47.271	1.112.785	236.691
16	VALE DO PONTAL AÇÚCAR E ETANOL LTDA.-31.03.2020	235.438	199.025	12.243	1.053	96.505	82.379	586.109	348.053
17	BARBOSA & MARQUES S.A.	196.649	174.926	3.082	-2.391	36.791	35.207	108.873	99.814
18	USINA MONTE ALEGRE S.A.	191.348	153.369	13.154	-18.235	125.348	114.207	328.920	261.129
19	GLOBALBEV BEBIDAS E ALIMENTOS S.A.	191.050	217.191	8.791	4.048	16.730	7.939	119.822	120.782
20	DESTILARIA VALE DO PARACATU - AGROENERGIA S.A.	182.706	158.622	14.246	5.448	162.088	147.842	290.874	271.913
21	TREVO LÁCTEOS S.A.	177.761	161.115	11.316	14.674	42.089	35.087	75.026	66.698
22	ELASA ELO ALIMENTAÇÃO S.A.	176.095	129.755	471	260	23.257	23.469	61.122	42.460
23	AGROPÉU-AGROINDUSTRIAL DE POMPÉU S.A.	175.221	150.135	38.148	13.938	302.358	259.733	454.297	355.401
24	FORTALEZA SANTA TEREZINHA AGRIC. PEC. S.A.	168.953	141.569	12.144	13.128	156.604	144.460	494.520	368.460
25	CONGEBRAS ALIMENTOS S.A.	157.404	136.488	17.333	18.210	162.542	149.788	183.803	186.635
26	SOMAI NORDESTE S.A.	139.318	127.748	9.136	-2.667	67.121	63.591	140.870	128.525
27	CIA. AGRÍCOLA PONTENOVENSE	103.045	99.861	-15.589	-27.150	-52.378	-36.788	217.158	209.892
28	3CAFFI IND. COM. CÁPSULAS S.A.	99.105	64.278	10.125	5.159	23.756	13.631	122.681	127.638
29	TROPICAL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.	98.513	81.268	13.600	6.828	59.230	47.224	90.996	69.675
30	DASA-DESTIL. ALCÓOL SERRA DOS AIMORÉS S.A.	88.003	64.448	-18.319	107	2.334	20.653	72.939	87.850
31	ADEEL ALIMENTOS S.A.	83.760	58.702	-264	-446	5.360	5.589	30.919	25.510
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - PRODUTOS QUÍMICOS / FARMACÊUTICOS / VETERINÁRIOS									
1	OURO FINO QUÍMICA LTDA. (31.03.2020/2019)	1.214.539	168.008	87.275	416.373	351.386	1.661.190	1.108.196	NI
2	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	1.136.301	1.042.539	50.746	-5.387	303.474	345.312	637.816	673.486
3	NOVO NORDISK PROD. FARMAC. BRASIL LTDA.	826.172	753.611	79.956	57.765	935.146	855.190	1.218.231	1.036.240
4	VALÉE S.A.	281.318	257.429	-23.780	-79.599	160.478	-13.742	380.092	313.437
5	ADUBOS REAL S.A.	270.011	205.606	30.492	22.312	132.489	111.463	153.297	146.018
6	SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.	215.338	291.461	-9.432	21.859	131.048	149.118	556.956	563.274
7	UBY AGROQUÍMICA S.A.	186.069	148.504	23.147	14.268	55.510	37.861	289.766	212.398
8	PHARLAB IND. FARMACÊUTICA S.A.	138.153	118.993	-47.289	-29.375	-1.690.090	-121.801	163.182	125.595
9	DIAMED LATINO AMÉRICA S.A.	65.851	65.788	4.026	4.591	64.551	60.526	89.755	87.815
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - TÊXTIL, VESTUÁRIO E OUTROS									
1	AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	1.288.071	1.194.460	162.139	142.644	746.071	711.342	1.043.447	977.519
2	COTEMINAS S.A.	1.118.929	1.104.144	-109.853	54.516	997.676	1.101.263	2.699.182	2.644.422
3	CIA. TECIDOS SANTANENSE	461.513	437.418	10.604	71.788	288.242	277.613	597.953	627.962
4	CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA	399.841	381.924	-17.553	48.609	172.634	198.187	542.267	548.719
5	CIA. FIAÇÃO E TECIDOS SANTO ANTÔNIO	339.627	344.073	25.187	-19.686	152.018	127.110	355.299	315.129
6	CIA. INDUSTRIAL CATAGUASES	177.119	176.744	7.291	-4.066	138.554	131.556	230.638	224.698
7	ESTAMPARIA S.A.	104.259	88.406	6.540	4.778	32.427	21.778	121.582	115.680
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - VEÍCULOS, FERROVIAS, AVIÕES, AUTOPEÇAS E MATERIAL DE TRANSPORTE									
1	FCA FIAT CHRYSLER AUT. BRASIL LTDA.	34.422.067	31.983.140	NI	NI	11.672.628	11.478.393	28.725.122	25.105.283
2	AETHRA-SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	743.779	658.111	-34.207	-7.921	145.015	179.438	971.651	888.614
3	HELIBRAS-HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	656.843	630.377	8.619	-27.562	225.707	198.338	1.143.673	1.002.195
4	GENERAL CABLE BRASIL IND. COM. COND. ELÉTRICOS LTDA.	606.212	537.631	4.232	-107.417	196.554	192.322	463.028	357.599
5	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	511.704	440.287	-6.474	-46.378	-370.634	-364.125	384.687	366.266
6	FLAMMA AUTOMOTIVA S.A.	189.278	215.343	2.068	12.731	105.987	104.410	192.021	208.389
7	CABELAUTO CONDUTORES ELÉTRICOS S.A.	173.253	142.930	-3.613	88	56.701	56.738	136.797	115.086
8	S RIKO AUTOM. WOSE TECALON BRASIL S.A.	171.492	153.013	7.035	-2.626	194.337	187.302	215.771	208.948
9	CISER FIXADORES AUTOMOTIVOS S.A.	72.293	64.636	2.319	2.866	24.377	22.058	35.944	32.533

XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais

Classificação	Razão Social	Receita Operacional Líquida - R\$ mil		Resultado Lucro/Prejuízo - R\$ mil		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
MINERAÇÃO E OUTRAS ATIVIDADES EXTRATIVAS									
1	CSN MINERAÇÃO S.A.	11.355.946	7.233.538	3.664.263	1.061.837	9.357.537	10.334.510	15.877.947	15.135.472
2	ANGLO AMÉRICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A.	6.744.506	726.573	5.860.320	-2.582.177	10.683.873	324.001	26.485.730	19.280.415
3	NEXA RECURSOS MINERAIS S.A.	3.307.835	3.474.734	-133.450	-6.117	4.932.492	4.980.469	9.068.216	9.146.516
4	ANGLO AMERICAN NÍQUEL BRASIL S.A.	2.221.448	1.931.056	426.926	-5.433	5.129.556	4.263.660	8.826.493	8.019.302
5	ANGLOGOLD ASHANTI C.S. MINERAÇÃO S.A.	2.087.825	1.781.141	146.669	58.165	1.837.075	1.714.576	2.747.504	2.417.728
6	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	1.989.159	1.085.178	487.929	272.911	3.898.888	3.619.741	4.607.211	4.216.337
7	FERRO + MINERAÇÃO S.A.	867.964	459.347	401.401	207.488	276.384	121.110	554.925	378.444
8	FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.	529.941	317.501	-1.390.837	104.372	1.361.349	1.481.369	1.966.461	3.424.280
9	MINERAÇÃO MORRO DO IPÊ S.A.	322.747	223.537	27.105	-24.139	241.823	150.218	316.496	208.647
10	JMN MINERAÇÃO S.A.	305.480	136.364	111.524	58.525	160.800	110.870	239.662	155.705
11	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	155.708	142.005	-178.358	11.190	40.495	132.087	68.246	259.608
12	AMG MINERAÇÃO S.A.	137.299	141.769	-53.395	-28.853	122.471	152.869	603.118	532.044
13	CIA. MINER. PIROCLORO DE ARAXÁ	73.862	84.586	4.162	1.884	527	527	18.751	12.448
OUTROS SERVIÇOS									
1	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	8.411.780	6.107.868	833.938	659.208	5.447.532	3.094.502	16.202.890	11.939.153
2	MBR-MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A.	2.511.455	1.902.677	1.877.983	1.608.177	10.344.855	12.714.183	13.118.933	15.367.429
3	TELECOM-ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.	1.169.856	1.034.885	35.233	12.752	66.750	44.056	375.098	284.669
4	CODEMIG-CIA. DESENVOLV. ECON. MINAS GERAIS	1.104.714	904.474	1.075.550	925.313	739.116	694.460	1.633.100	1.330.050
5	MGS - MINAS GERAIS ADM. SERVIÇOS S.A.	899.588	883.256	501	12.465	32.365	42.736	194.997	229.404
6	AEC CENTRO DE CONTATOS S.A.	728.332	718.567	34.080	43.922	148.838	151.522	463.244	344.188
7	ALGAR TECNOLOGIA E CONS. S.A.	436.106	426.329	18.559	34.669	143.644	150.390	320.031	304.544
8	GEOSOL GEOLOGIA E SONDAgens S.A.	325.039	287.759	40.678	35.757	142.438	138.400	273.024	260.401
9	M.I. MONTREAL INFORMÁTICA S.A.	304.340	314.210	11.982	14.160	91.923	85.210	182.060	168.246
10	GRÃO DE OURO AGRONEGÓCIOS S.A.	265.183	211.714	18.013	6.653	71.248	17.569	321.955	229.256
11	PRODEMGE-CIA. TECN. INF. EST. M.GERAIS S.A.	255.280	252.912	7.677	-10.035	77.491	84.676	207.719	250.970
12	RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	254.534	228.373	2.687	-9.171	8.406	7.030	513.321	383.334
13	ALGAR TI CONSULTORIA S.A.	222.533	232.737	14.036	49.470	291.201	284.918	531.513	560.014
14	ENGESET - ENG. SERV. TELECOMUNICAÇÕES S.A.	167.941	215.040	6.764	12.544	58.969	80.711	108.306	126.816
15	TEMPO SERVIÇOS LTDA.	153.931	500.550	-297.910	185.801	2.374.634	2.659.891	2.424.695	2.741.878
16	ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	138.555	11.311	-119.041	-116.728	-392.139	271.379	1.906.305	1.913.305
17	LOG COMERCIAL PROPERTIES E PART. S.A.	128.034	104.827	93.335	47.087	2.954.223	2.159.623	3.988.727	3.222.897
18	TRIVALE ADMINISTRAÇÃO LTDA.	120.680	105.125	11.517	8.491	69.453	58.001	253.583	251.313
19	ENERGISA SOLUÇÕES S.A.	116.276	79.763	12.928	-14.978	129.263	115.735	187.679	155.863
20	ARCELORMITTAL SISTEMAS S.A.	114.607	103.523	-590	1.198	26.234	26.824	59.949	59.246
21	TENCO SHOPPING CENTER S.A.	110.946	105.115	-126.018	-80.228	520.363	645.254	1.724.155	1.752.395
22	UNICOPA-IND. COMP. ELETR. INFORMÁTICA S.A.	109.176	189.796	-2.904	9.444	31.282	34.186	155.747	136.175
23	ENERGISA SOL. CONST. SERV. LINHAS E REDES S.A.	105.799	82.814	3.809	-6.803	53.746	48.936	84.545	75.578
24	GESTORES PRISIONAIS ASSOCIADOS S.A.	100.296	104.571	27.109	40.993	457.090	441.874	514.601	532.342
25	ATIVAS DATACENTER S.A.	83.190	69.607	-2.110	-20.597	82.213	84.228	139.611	123.046
26	MÉLIUZ S.A.	81.504	44.533	15.034	-7.519	22.894	7.860	37.812	20.936
27	MINAS ARENA - GESTÃO INST. ESPORTIVAS S.A.	66.708	70.655	8.214	10.071	377.269	389.499	632.892	672.521
28	CEMIG TRADING S.A.	65.534	59.360	59.144	53.518	30.772	27.959	32.686	29.569
29	CEMIG EMP. SERV. COM. ENERG. ELÉTRICA S.A.	61.487	58.561	55.082	52.403	28.125	26.755	29.940	28.283
SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS									
1	UNIMED BELO HORIZONTE - COOP. TRABALHO MÉDICO	4.215.048	3.917.145	271.542	193.124	2.114.153	1.813.703	3.634.983	3.177.652
2	INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.	1.118.327	1.086.672	158.142	123.124	595.227	605.621	1.568.746	1.203.165
3	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE	496.569	449.420	36.007	75.757	57.097	21.089	708.541	687.017
4	FUNDAÇÃO FELICE ROSSO	374.674	342.754	16.719	21.168	166.961	149.972	432.365	368.673
5	INDSH-INST. NAC. DESENV. SOCIAL E HUMANO	325.933	218.640	22.630	5.898	61.279	38.408	153.285	113.379
6	LIFECENTER SISTEMA DE SAÚDE S.A.	157.843	143.491	5.333	50.507	17.208	11.875	205.886	116.381
7	ASSOC. EVANG. BENEFICENTE DE MINAS GERAIS	143.553	125.941	-2.624	-808	30.703	33.327	166.250	164.740
8	INST. MATERNO-INFANTIL DE MINAS GERAIS S.A.	128.013	120.781	6.064	10.931	9.121	3.166	45.686	43.399
9	FUND. HOSPITALAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS	100.202	91.929	-6.167	-3.112	2.673	8.849	86.947	83.605
10	SERPRAM-SERV. ASSIST. MÉDICO-HOSPITALAR S.A.	98.950	87.673	3.920	6.563	18.219	15.721	38.466	31.743

Classificação	Razão Social	Receita Operacional Líquida - R\$ mil		Resultado Lucro/Prejuízo - R\$ mil		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS									
11	NOVO METROPOLITANO S.A.	88.445	88.141	17.738	16.414	88.652	71.229	253.480	253.614
12	CASA DE SAÚDE MAT. N.S. FÁTIMA S.A.	74.820	66.862	2.229	3.605	12.326	15.792	44.886	43.560
13	FUNDAÇÃO BENJAMIM GUIMARÃES	72.689	69.581	-4.759	-6.465	472.860	477.622	587.346	593.640
14	NEOCENTER S.A.	64.095	71.588	14.546	11.173	28.322	30.523	44.868	56.442
SIUP - SETOR INDUSTRIAL DE UTILIDADE PÚBLICA									
1	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	15.918.741	13.756.860	1.644.366	534.870	4.708.308	4.642.358	24.358.063	18.917.079
2	CEMIG-GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.	7.723.720	6.874.237	835.078	590.783	5.136.201	4.980.136	17.663.052	16.952.080
3	COPASA-CIA. SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	5.093.362	4.669.003	754.374	578.700	6.743.713	6.226.633	11.520.769	11.165.962
4	GASMIG-CIA. GÁS DE MINAS GERAIS	1.858.054	1.618.926	164.558	177.561	995.408	1.000.791	2.445.472	1.585.192
5	ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	1.015.746	906.852	228.962	198.319	1.857.905	1.857.905	3.097.594	2.989.422
6	ENERGISA MINAS GERAIS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	730.856	689.442	37.977	36.228	256.367	275.905	919.577	909.753
7	TABOCAS PART. EMP. S.A.	610.374	559.796	16.762	40.419	81.521	79.047	430.557	433.307
8	DENERGE - DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO S.A.	492.482	263.803	454.472	225.261	1.818.791	1.149.124	2.242.659	1.710.355
9	ENGELMIG ENERGIA LTDA.	373.382	359.701	-5.194	12.954	32.546	52.144	137.474	123.236
10	CEMIG GERAÇÃO TRÊS MARIAS S.A.	334.168	359.468	169.891	173.993	1.405.373	1.395.613	1.503.048	1.488.385
11	ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S.A.	302.125	254.544	-401.939	40.201	4.768.639	1.255.578	5.131.805	2.209.872
12	ESTREITO ENERGIA S.A.	298.525	287.382	102.215	23.112	1.116.743	1.038.322	1.210.933	1.115.603
13	ENERGISA PARÁ TRANSM. ENERGIA S.A.	273.631	117.254	120.741	23.968	268.355	101.214	444.617	148.591
14	ENERGISA GOIÁS TRANSM. ENERGIA S.A.	255.731	136.905	131.451	29.515	290.795	96.051	417.926	165.787
15	DME DISTRIBUIDORA S.A.	183.324	153.507	35.555	20.143	285.413	261.771	383.609	377.293
16	GS INIMA INDUSTRIAL JECEABA S.A.	172.574	176.496	72.296	66.551	271.206	280.682	462.396	514.106
17	UNICORA ENERGIA S.A.	123.280	94.942	-20.066	-34.271	9.205	20.159	185.869	139.533
18	DME ENERGÉTICA S.A.	116.166	96.207	40.342	32.613	300.742	292.836	488.320	471.322
19	CEMIG GERAÇÃO SALTO GRANDE S.A.	113.889	114.738	64.894	61.166	446.318	440.084	481.373	472.168
20	CONSITA TRATAMENTO DE RESÍDUOS S.A.	101.914	57.982	428	536	76.152	49.480	211.039	90.551
21	CEMIG SÁ CARVALHO S.A.	92.699	76.098	46.822	21.077	106.505	98.447	181.853	143.498
22	BRK AMBIENTAL - MANSO S.A.	91.434	97.696	7.687	8.098	79.753	79.759	610.745	644.662
23	TORRES EÓLICAS DO NORDESTE S.A.	84.097	318.254	-15.061	25.666	-11.680	4.655	192.156	161.052
24	ERB MG ENERGIAS S.A.	76.293	75.659	-20.400	6.447	34.018	54.418	292.912	318.115
25	BARRA DO BRAÚNA ENERGÉTICA S.A.	72.629	48.131	46.743	21.960	198.021	152.294	232.707	235.526
26	BH ILUMINAÇÃO PÚBLICA S.A.	71.834	61.333	-72	751	49.467	49.539	105.963	72.400
27	RETIRO BAIXO ENERGÉTICA S.A.	70.341	71.137	28.154	26.472	299.532	278.065	411.137	401.219
28	BAGUARI ENERGIA S.A.	68.432	73.856	32.282	41.150	211.651	214.249	247.088	245.445
29	ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	68.383	50.698	-2.728	1.544	48.518	11.230	215.425	37.347
TRANSPORTE / ARMAZENAGEM									
1	VLI MULTIMODAL S.A.	2.646.067	2.390.213	39.249	278.758	8.729.640	8.715.607	16.733.687	14.600.972
2	FCA-FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	2.417.420	2.413.961	-98.653	39.831	4.832.761	4.381.414	8.878.397	5.387.899
3	PROSEGRU BRASIL S.A. - TRANSP. VALORES	1.861.571	1.967.125	118.657	65.210	1.308.786	1.158.515	2.391.681	1.960.637
4	CEVA LOGÍSTICA S.A.	724.180	632.512	36.913	17.260	158.018	81.914	457.618	316.160
5	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	676.872	577.820	26.098	24.337	86.258	74.355	570.664	537.544
6	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	657.764	616.569	34.054	-5.735	367.085	346.070	497.589	494.352
7	LÍDER TÁXI AÉREO S.A.-AIR BRASIL	457.905	615.297	-2.622	-20.385	613.332	615.905	1.355.038	1.037.762
8	ULTRAFÉRTIL S.A.	455.583	382.953	-17.771	-56.148	1.799.958	1.621.929	3.687.580	3.303.069
9	AUTOPISTA FERREIRO DIAS S.A.	452.322	471.586	-44.815	-58.774	1.164.795	1.130.610	2.026.599	2.014.418
10	ECO050 - CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	435.422	569.584	-8.328	5.298	416.088	298.790	1.312.992	1.133.218
11	BH AIRPORT-CONC. AEROP. INTL. CONFINS S.A.	303.398	275.242	-78.929	-124.932	301.159	380.088	2.461.517	2.520.708
12	ECO135 CONCES. RODOVIÁRIAS S.A.	279.810	53.467	-18.401	-8.718	-7.695	9.625	1.161.634	1.064.032
13	TRANSPORTES PESADOS MINAS S.A.	268.434	NI	8.101	NI	319.458	NI	522.459	NI
14	EMPRENDIMENTOS RODEIRO S.A.	252.531	227.029	6.669	14.216	18.150	11.482	201.605	144.068
15	UNIDAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	240.008	137.141	27.265	7.151	199.322	38.686	437.489	189.737
16	CONCESSIONÁRIA RODOVIA MG 050 S.A.	213.988	177.220	-27.903	-51.671	236.496	242.399	1.002.597	985.811
17	DIRECIONAL TRANSP. LOGÍSTICA S.A.	122.754	98.064	9.413	2.374	15.515	4.724	42.317	34.944
18	BAUMINAS LOG E TRANSPORTE S.A.	67.619	67.725	-14.774	9.513	39.451	31.969	290.142	74.544

300 Maiores Empresas de Minas Gerais

Por Receita Operacional Líquida - Em R\$ mil

Classificação	Razão Social	Receita Operacional Líquida -		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
1	FCA FIAT CHRYSLER AUT. BRASIL LTDA.	34.422.087	31.983.140	NI	NI	11.672.628	11.478.393	28.725.122	25.105.283
2	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	25.850.517	25.414.631	1.068.257	2.322.578	10.597.155	12.017.039	36.962.385	35.627.645
3	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	15.918.741	13.756.860	1.644.366	534.870	4.708.308	4.642.358	24.358.063	18.917.079
4	USIMINAS-USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A.	12.719.071	12.570.079	213.265	726.658	14.043.423	14.266.298	24.007.150	24.439.085
5	CSN MINERAÇÃO S.A.	11.355.946	7.233.538	3.664.263	1.061.837	9.357.537	10.334.510	15.877.947	15.135.472
6	CBMM-CIA. BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	8.620.869	7.420.756	2.967.326	2.795.229	1.721.872	1.977.077	10.927.996	9.514.053
7	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	8.411.780	6.107.868	833.938	659.208	5.447.532	3.094.502	16.202.890	11.939.153
8	CEMIG-GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.	7.723.720	6.874.237	835.078	590.783	5.136.201	4.980.136	17.663.052	16.952.080
9	GERDAU AÇOMINAS S.A.	7.708.914	7.592.720	437.398	712.343	6.361.154	6.001.978	10.183.683	11.230.432
10	SUPERMERCADOS BH COM. ALIM. S.A.	6.994.490	6.004.254	NI	NI	NI	NI	NI	NI
11	ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A.	6.744.506	726.573	5.860.320	-2.582.177	10.683.873	324.001	26.485.730	19.280.415
12	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	6.055.722	5.418.995	747.876	758.137	5.108.789	4.874.586	14.686.323	13.636.891
13	COPASA-CIA. SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	5.093.362	4.669.003	754.374	578.700	6.743.713	6.226.633	11.520.769	11.165.962
14	VALLOUREC SOLUÇÕES TUBULARES BRASIL S.A.	4.500.957	3.853.793	-46.946	-38.258	4.011.275	4.073.611	6.182.091	6.595.815
15	MARTINS COM. SERV. DISTRIBUIÇÃO S.A.	4.226.798	4.089.587	120.643	27.967	512.055	395.412	1.767.844	1.537.789
16	UNIMED BELO HORIZONTE - COOP. TRABALHO MÉDICO	4.215.048	3.917.145	271.542	193.124	2.114.153	1.813.703	3.634.983	3.177.652
17	DMA DISTRIBUIDORA S.A.	4.175.302	3.682.231	NI	NI	NI	NI	NI	NI
18	COOXUPÉ-COOP. REG. CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.	4.133.655	3.727.162	378.142	117.013	1.348.973	1.037.858	5.211.947	4.541.796
19	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	3.924.633	4.225.779	58.531	236.207	2.222.141	2.176.780	4.856.592	4.668.846
20	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	3.730.347	3.237.876	54.776	64.791	1.132.160	1.109.065	1.621.282	1.718.978
21	MART MINAS DISTRIB. LTDA.	3.521.732	2.770.463	NI	NI	NI	NI	NI	NI
22	NEXA RECURSOS MINERAIS S.A.	3.307.835	3.474.734	-133.450	-6.117	4.932.492	4.980.469	9.068.216	9.146.516
23	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	3.285.716	2.347.678	662.767	-213.792	5.496.367	4.591.641	7.348.138	7.134.759
24	BELGO BEKAERT ARAMES LTDA.	2.973.828	2.778.081	257.373	225.088	1.019.431	965.061	1.459.314	1.475.264
25	TAMBASA-TECIDOS ARM. MIGUEL BARTOLOMEU S.A.	2.770.099	2.478.011	209.604	186.012	729.921	628.096	1.114.977	996.219
26	ITAMBÉ ALIMENTOS S.A.	2.720.056	2.534.455	-59.641	5.856	522.872	619.143	1.408.423	1.332.233
27	VLI MULTIMODAL S.A.	2.646.067	2.390.213	39.249	278.758	8.729.640	8.715.607	16.733.687	14.600.972
28	MULTIFORMATO DISTR. S.A.	2.589.701	2.300.165	NI	NI	NI	NI	NI	NI
29	MBR-MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A.	2.511.455	1.902.677	1.877.983	1.608.177	10.344.855	12.714.183	13.118.933	15.367.429
30	SUPERMERCADOS BAHAMAS S.A.	2.432.833	2.242.889	20.512	28.282	194.461	203.949	1.232.594	632.591
31	CENIBRA-CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A.	2.429.748	2.922.043	552.850	766.659	4.901.011	4.341.668	6.179.039	5.759.158
32	FCA-FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	2.417.420	2.413.961	-98.653	39.831	4.832.761	4.381.414	8.878.397	5.387.899
33	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	2.394.402	2.774.883	151.962	661.290	5.991.690	6.407.388	7.205.885	7.649.846
34	ANGLO AMERICAN NIQUEL BRASIL S.A.	2.221.448	1.931.056	426.926	-5.433	5.129.556	4.263.660	8.826.493	8.019.302
35	ANGLOGOLD ASHANTI C.S. MINERAÇÃO S.A.	2.087.825	1.781.141	146.669	58.165	1.837.075	1.714.576	2.747.504	2.417.728
36	PIF PAF - RIO BRANCO ALIMENTOS S.A.	2.081.330	1.681.139	239.283	11.001	454.998	322.657	1.305.930	999.389
37	PRIMA FOODS S.A.	2.071.583	1.935.940	241.173	44.818	394.998	202.077	919.188	709.985
38	DROGARIA ARAUJO S.A.	2.066.330	1.839.418	90.020	92.341	572.623	490.307	910.616	834.770
39	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	1.989.159	1.085.178	487.929	272.911	3.898.888	3.619.741	4.607.211	4.216.337
40	PROSEGUR BRASIL S.A. - TRANSP. VALORES	1.861.571	1.967.125	118.657	65.210	1.308.786	1.158.515	2.391.681	1.960.637
41	GASMIG-CIA. GÁS DE MINAS GERAIS	1.858.054	1.618.926	164.558	177.561	995.408	1.000.791	2.445.472	1.585.192
42	EDITORA E DISTR. EDUCACIONAL S.A.	1.779.531	1.456.440	188.900	834.170	5.906.389	5.948.700	8.630.662	6.633.185
43	MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	1.725.171	1.708.496	-182.524	210.783	2.081.201	2.299.842	4.498.130	4.556.048
44	DELTA SUCROENERGIA S.A.	1.722.021	1.481.840	-49.334	-95.993	1.473.952	1.523.285	4.213.058	3.682.871
45	ARCELORMITTAL CONTAGEM S.A.	1.698.745	1.498.924	59.671	120.393	159.996	133.525	706.126	742.255
46	ANDRADE GUTIERREZ ENGENHARIA S.A.	1.693.308	385.455	162.226	324.852	418.571	406.004	4.462.355	3.788.593
47	CCPR-MG - COOP. CENTRAL PRODS. RURAIS MG	1.653.218	1.576.222	-28.101	45.158	561.398	659.210	1.062.189	1.574.591
48	CEMA-CENTRAL MINEIRA ATACADISTA LTDA.	1.499.328	1.304.000	NI	NI	NI	NI	NI	NI
49	DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	1.458.228	1.166.048	100.476	-77.495	1.369.344	1.393.276	4.654.716	4.651.685
50	ARCOM S.A.	1.384.487	1.414.040	318.913	83.539	611.066	326.041	1.107.884	807.769

XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais

Classificação	Razão Social	Receita Operacional Líquida -		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
51	ALGAR TELECOM S.A.	1.350.027	1.246.202	302.716	316.037	1.323.227	1.436.928	4.414.744	3.582.599
52	AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	1.288.071	1.194.460	162.139	142.644	746.071	711.342	1.043.447	977.519
53	SUPERMIX CONCRETO S.A.	1.249.693	1.079.160	-3.619	-16.581	227.679	231.298	524.565	435.501
54	OURO FINO QUÍMICA LTDA. (31.03.2020/2019)	1.214.539	168.008	87.275	-4.737	416.373	351.386	1.661.190	1.108.196
55	EMBARÉ INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS S.A.	1.197.273	1.170.924	21.290	20.197	165.377	163.360	851.743	754.376
56	TELEMONTE-ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.	1.169.856	1.034.885	35.233	12.752	66.750	44.056	375.098	284.669
57	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	1.136.301	1.042.539	50.746	-5.387	303.474	345.312	637.816	673.486
58	COTEMINAS S.A.	1.118.929	1.104.144	-109.853	54.516	997.676	1.101.263	2.699.182	2.644.422
59	INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.	1.118.327	1.086.672	158.142	123.124	595.227	605.621	1.568.746	1.203.165
60	CODEMIG-CIA. DESENVOLV. ECON. MINAS GERAIS	1.104.714	904.474	1.075.550	925.313	739.116	694.460	1.633.100	1.330.050
61	BEM BRASIL ALIMENTOS S.A.	1.017.679	663.804	190.032	55.721	306.201	162.640	872.675	735.988
62	LUIZ TONIN ATACAD. SUPERM. S.A.	1.015.794	909.275	NI	NI	NI	NI	NI	NI
63	ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	1.015.746	906.852	228.962	198.319	1.857.905	1.857.905	3.097.594	2.989.422
64	BARTOFIL DISTRIBUIDORA S.A.	985.702	874.712	52.642	56.526	373.829	336.777	711.824	506.740
65	MGS - MINAS GERAIS ADM. SERVIÇOS S.A.	899.588	883.256	501	12.465	32.365	42.736	194.997	229.404
66	ORGANIZAÇÃO VERDEMAR LTDA.	891.106	832.131	NI	NI	NI	NI	NI	NI
67	FERRO + MINERAÇÃO S.A.	867.964	459.347	401.401	207.488	276.384	121.110	554.925	378.444
68	ATLÂNTICA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.	861.221	781.120	48.448	25.440	221.583	142.184	983.653	897.500
69	RIMA INDUSTRIAL S.A.	856.255	892.368	14.897	44.630	762.786	761.042	1.663.071	1.392.530
70	NOVO NORDISK PROD. FARMAC. BRASIL LTDA.	826.172	753.611	79.956	57.765	935.146	855.190	1.218.231	1.036.240
71	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	789.447	625.967	8.447	6.068	155.149	135.397	571.972	429.979
72	BMB-BELGO-MINEIRA BEKAERT ART. ARAME LTDA.	762.542	729.919	88.489	85.441	421.505	367.816	657.652	593.338
73	VILMA-DOMINGOS COSTA IND. ALIMENTÍCIAS S.A.	750.940	709.568	126.251	69.748	253.494	126.062	479.437	325.251
74	AETHRA-SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	743.779	658.111	-34.207	-7.921	145.015	179.438	971.651	888.614
75	VALE DO TEJUCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.-31.03.2020	739.105	679.885	51.997	17.214	237.458	219.876	1.989.600	1.325.850
76	ENERGISA MINAS GERAIS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	730.856	689.442	37.977	36.228	256.367	275.905	919.577	909.753
77	AEC CENTRO DE CONTATOS S.A.	728.332	718.567	34.080	43.922	148.838	151.522	463.244	344.188
78	CEVA LOGÍSTICA S.A.	724.180	632.512	36.913	17.260	158.018	81.914	457.618	316.160
79	LATICÍNIOS PORTO ALEGRE IND. COMÉRCIO S.A.	707.962	600.354	17.308	47.754	461.386	396.670	695.408	567.242
80	DENTAL CREMER PRODS. ODONTOLÓGICOS S.A.	707.736	704.743	29.005	-9.878	533.634	615.727	1.076.598	1.082.528
81	OEMGE ENGENHARIA S.A.	704.311	404.222	39.012	16.212	207.088	184.077	473.358	422.307
82	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	676.872	577.820	26.098	24.337	86.258	74.355	570.664	537.544
83	ALGAR MULTIMÍDIA S.A.	665.529	612.055	164.048	159.123	865.302	813.372	1.177.193	1.023.069
84	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	657.764	616.569	34.054	-5.735	367.085	346.070	497.589	494.352
85	SG COMÉRCIO EXTERIOR S.A.	656.967	327.687	6.200	6.924	8.236	10.312	174.771	85.915
86	HELIBRAS-HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	656.843	630.377	8.619	-27.562	225.707	198.338	1.143.673	1.002.195
87	TABOCAS PART. EMP. S.A.	610.374	559.796	16.762	40.419	81.521	79.047	430.057	433.307
88	GENERAL CABLE BRASIL IND. COM. COND. ELÉTRICOS LTDA.	606.212	537.631	4.232	-107.417	196.554	192.322	463.028	357.599
89	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	605.584	368.722	25.530	-24.188	170.637	154.685	447.093	352.022
90	ELETROSOM S.A.	541.808	538.349	5.818	9.001	-161.189	167.006	557.207	500.867
91	MINASLIGAS S.A.	538.154	608.171	69.877	125.056	347.655	383.094	535.145	677.139
92	LIASA-LIGAS DE ALUMÍNIO S.A.	533.053	552.878	-14.255	45.771	192.872	207.288	593.388	517.195
93	FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.	529.941	317.501	-1.390.837	104.372	1.361.349	1.481.369	1.966.461	3.424.280
94	CAFEBRAS COM. CAFÉS DO BRASIL S.A.	514.380	502.235	26.914	27.616	62.922	71.953	494.770	337.454
95	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	511.704	440.287	-6.474	-46.378	-370.634	-364.125	384.687	366.266
96	FRIGORÍFICO INDL. VALE DO PIRANGA S.A.	496.593	386.561	3.558	23.025	86.395	82.609	242.477	187.789
97	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE	496.569	449.420	36.007	75.757	57.097	21.089	708.541	687.017
98	ITATIAIA MÓVEIS S.A.	495.230	505.865	23.733	21.764	394.116	391.111	536.253	616.371
99	DENERGE - DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO S.A.	492.482	263.803	454.472	225.261	1.818.791	1.149.124	2.242.659	1.710.355
100	SUPERMERCADO SUPER LUNA S.A.	480.188	442.164	11.945	6.137	62.834	50.903	106.895	93.605

XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais

Classificação	Razão Social	Receita Operacional Líquida -		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
101	CIA. TECIDOS SANTANENSE	461.513	437.418	10.604	71.788	288.242	277.613	597.953	627.962
102	LÍDER TÁXI AÉREO S.A.-AIR BRASIL	457.905	615.297	-2.622	-20.385	613.332	615.905	1.355.038	1.037.762
103	ULTRAFÉRTIL S.A.	455.583	382.953	-17.771	-56.148	1.799.958	1.621.929	3.687.580	3.303.069
104	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	452.322	471.586	-44.815	-58.774	1.164.795	1.130.610	2.026.599	2.014.418
105	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATU S.A.	451.110	419.476	-8.608	-35.757	474.963	484.421	1.624.590	1.338.487
106	MINASMÁQUINAS S.A.	450.766	286.385	33.537	15.516	160.528	133.295	245.110	211.157
107	LCM CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO S.A.	450.390	425.367	24.289	43.372	129.759	124.285	263.690	290.992
108	USINA UBERABA S.A.	438.754	367.902	56.236	38.155	274.226	227.619	647.953	480.047
109	ALGAR TECNOLOGIA E CONS. S.A.	436.106	426.329	18.559	34.669	143.644	150.390	320.031	304.544
110	ECO050 - CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	435.422	569.584	-8.328	5.298	416.088	298.790	1.312.992	1.133.218
111	BRZ EMPREEND. CONSTRUÇÕES S.A.	433.777	495.538	42.979	84.661	106.393	103.974	394.889	322.807
112	CARBEL S.A.	413.778	431.402	2.360	-1.851	47.645	45.846	95.033	93.293
113	BRASIF S.A. - EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO	413.375	322.936	-27	13.884	122.645	155.768	251.291	232.279
114	USIMINAS MECÂNICA S.A.	411.904	352.718	-102.095	-162.344	153.371	284.755	429.350	435.876
115	CRH SUDESTE IND. CIMENTOS S.A.	405.383	369.215	-96.477	-94.812	301.861	398.520	546.351	544.497
116	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES S.A.	401.907	256.417	16.383	12.918	38.919	28.174	198.681	121.721
117	CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA	399.841	381.924	-17.553	48.609	172.634	198.187	542.267	548.719
118	RECREIO BH VEÍCULOS S.A.	390.558	341.922	7.830	1.457	53.517	47.949	116.682	118.126
119	SUPERMERCADO BERNARDÃO LTDA.	388.724	351.652	NI	NI	NI	NI	NI	NI
120	BIOENERGÉTICA AROEIRA S.A.	385.298	205.732	68.188	31.128	197.642	175.606	794.456	581.625
121	GONÇALVES SALLES S.A. - IND. COMÉRCIO	385.145	345.799	43.540	29.889	153.703	118.286	189.136	154.355
122	MAGLIONI RIBEIRO & CIA. LTDA.	378.419	350.375	NI	NI	NI	NI	NI	NI
123	FUNDAÇÃO FELICE ROSSO	374.674	342.754	16.719	21.168	166.961	149.972	432.365	368.673
124	ENGELMIG ENERGIA LTDA.	373.382	359.701	-5.194	12.954	32.546	52.144	137.474	123.236
125	MILPLAN ENGENHARIA S.A.	359.839	321.551	18.787	28.399	148.230	141.207	200.426	217.032
126	AG CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS S.A.	359.064	171.440	119.727	36.959	598.328	467.993	1.273.683	1.675.683
127	OMEGA GERAÇÃO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.	356.515	186.775	-6.856	1.511	-4.345	2.511	144.660	76.167
128	FUNDAÇÃO ENSINO E TECNOL. ALFENAS	346.241	320.515	14.188	11.752	152.308	132.148	202.772	175.740
129	CLUBE ATLÉTICO MINEIRO	342.661	246.415	-5.786	-21.851	126.778	132.564	887.797	794.921
130	CIA. FIAÇÃO E TECIDOS SANTO ANTÔNIO	339.627	344.073	25.187	-19.686	152.018	127.110	355.299	315.129
131	CEMIG GERAÇÃO TRÊS MARIAS S.A.	334.168	359.468	169.891	173.993	1.405.373	1.395.613	1.503.048	1.488.385
132	LOJAS EDMIL S.A.	328.428	304.443	11.621	14.230	94.457	85.036	152.677	130.698
133	MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	326.697	323.792	5.616	16.280	173.240	180.199	744.861	648.354
134	INDSH-INST. NAC. DESENV. SOCIAL E HUMANO	325.933	218.640	22.630	5.898	61.279	38.408	153.285	113.379
135	GEOSOL GEOLOGIA E SONDAGENS S.A.	325.039	287.759	40.678	35.757	142.438	138.400	273.024	260.401
136	MINERAÇÃO MORRO DO IPÊ S.A.	322.747	223.537	27.105	-24.139	241.823	150.218	316.496	208.647
137	UNIGAL LTDA.	318.655	467.508	-59.721	-124.880	750.262	861.713	1.004.057	1.139.441
138	IMPERIAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.	307.683	262.387	4.183	3.649	17.515	13.332	63.831	58.905
139	CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A.	306.191	384.966	-1.858	26.200	101.839	102.287	366.753	395.984
140	JMN MINERAÇÃO S.A.	305.480	136.364	111.524	58.525	160.800	110.870	239.662	155.705
141	M.I. MONTREAL INFORMÁTICA S.A.	304.340	314.210	11.982	14.160	91.923	85.210	182.060	168.246
142	BH AIRPORT-CONC. AEROP. INTL. CONFINS S.A.	303.398	275.242	-78.929	-124.932	301.159	380.088	2.461.517	2.520.708
143	ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S.A.	302.125	254.544	-401.939	40.201	4.768.639	1.255.578	5.131.805	2.209.872
144	ESTREITO ENERGIA S.A.	298.525	287.382	102.215	23.112	1.116.743	1.038.322	1.210.933	1.115.603
145	BAMAQ S.A.-BANDEIRANTES MÁQ. EQUIPAMENTOS	282.232	227.577	1.135	2.732	53.403	59.768	103.166	103.295
146	VALÉE S.A.	281.318	257.429	-23.780	-79.599	160.478	-13.742	380.092	313.437
147	INTER CONSTR. INCORP. S.A.	281.026	194.003	46.567	47.304	51.783	24.502	675.412	364.198
148	ECO135 CONCES. RODOVIÁRIAS S.A.	279.810	53.467	-18.401	-8.718	-7.695	9.625	1.161.634	1.064.032
149	FDC-FUNDAÇÃO DOM CABRAL	278.821	251.586	6.142	5.499	116.511	110.369	159.978	156.866
150	SIDERÚRGICA ALTEROSA S.A.	277.368	233.793	35.908	24.088	157.767	122.109	201.930	161.972

XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais

Classificação	Razão Social	Receita Operacional Líquida -		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
151	TRANSFORMADORES SERV. DE ENERGIA DAS AMÉRICAS S.A.	274.432	475.365	-81.847	-140.795	501.788	5.771.457	906.475	922.352
152	ENERGISA PARÁ TRANSM. ENERGIA S.A.	273.631	117.254	120.741	23.968	268.355	101.214	444.617	148.591
153	ADUBOS REAL S.A.	270.011	205.606	30.492	22.312	132.489	111.463	153.297	146.018
154	TRANSPORTES PESADOS MINAS S.A.	268.434	NI	8.101	NI	319.458	NI	522.459	NI
155	GRÃO DE OURO AGRONEGÓCIOS S.A.	265.183	211.714	18.013	6.653	71.248	17.569	321.955	229.256
156	CCM IND. COM. PRODUTOS DESCARTÁVEIS S.A.	263.225	212.262	5.479	4.651	77.644	72.165	283.641	238.937
157	CASA RENA S.A.	256.860	227.150	-1.977	-395	93	2.070	53.642	55.132
158	CERVEJARIA CIDADE IMPERIAL S.A.	255.731	NI	345	-35	536.742	47.271	1.112.785	236.691
159	ENERGISA GOIÁS TRANSM. ENERGIA S.A.	255.731	136.905	131.451	29.515	290.795	96.051	417.926	165.787
160	PRODEMG- CIA. TECN. INF. EST. M.GERAIS S.A.	255.280	252.912	7.677	-10.035	77.491	84.676	207.719	250.970
161	RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	254.534	228.373	2.687	-9.171	8.406	7.030	513.321	383.334
162	EMPREENDIMENTOS RODEIRO S.A.	252.531	227.029	6.669	14.216	18.150	11.482	201.605	144.068
163	UNIDAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	240.008	137.141	27.265	7.151	199.322	38.686	437.489	189.737
164	VALE DO PONTAL AÇÚCAR E ETANOL LTDA.-31.03.2020	235.438	199.025	12.243	1.053	96.505	82.379	586.109	348.053
165	PATRIMAR ENGENHARIA S.A.	231.059	181.347	26.539	17.165	312.364	213.261	594.872	380.659
166	LSM BRASIL S.A.	224.798	266.289	9.315	13.723	84.374	95.010	172.987	196.110
167	ALGAR TI CONSULTORIA S.A.	222.533	232.737	14.036	49.470	291.201	284.918	531.513	560.014
168	BIG MAIS SUPERMERCADOS LTDA.	219.135	198.088	NI	NI	NI	NI	NI	NI
169	IRMÃOS SILVA S.A.	217.995	203.841	-111	414	17.084	17.198	87.734	79.962
170	CIMCOP S.A.-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	217.681	146.090	3.950	-2.667	72.376	70.026	103.387	106.927
171	SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.	215.338	291.461	-9.432	21.859	131.048	149.118	556.956	563.274
172	CONCESSIONÁRIA RODOVIA MG 050 S.A.	213.988	177.220	-27.903	-51.671	236.496	242.399	1.002.597	985.811
173	FELUMA-FUND. EDUCACIONAL LUCAS MACHADO	207.502	171.393	10.819	1.961	38.837	28.018	190.439	165.923
174	BARBOSA & MARQUES S.A.	196.649	174.926	3.082	-2.391	36.791	35.207	108.873	99.814
175	FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	192.535	195.178	1.481	2.465	89.742	88.261	96.771	94.715
176	MERCANTIL BASTOS LTDA.	192.284	179.967	NI	NI	NI	NI	NI	NI
177	USINA MONTE ALEGRE S.A.	191.348	153.369	13.154	-18.235	125.348	114.207	328.920	261.129
178	GLOBALBEV BEBIDAS E ALIMENTOS S.A.	191.050	217.191	8.791	4.048	16.730	7.939	119.822	120.782
179	FLAMMA AUTOMOTIVA S.A.	189.278	215.343	2.068	12.731	105.987	104.410	192.021	208.389
180	UBERABA SUPERMERCADOS	188.691	164.379	NI	NI	NI	NI	NI	NI
181	UBY AGROQUÍMICA S.A.	186.069	148.504	23.147	14.268	55.510	37.861	289.766	212.398
182	DME DISTRIBUIDORA S.A.	183.324	153.507	35.555	20.143	285.413	261.771	383.609	377.293
183	DESTILARIA VALE DO PARACATU - AGROENERGIA S.A.	182.706	158.622	14.246	5.448	162.088	147.842	290.874	271.913
184	ARCELORMITTAL BIOFLORESTAS S.A.	178.020	155.272	-31.597	-38.682	414.460	446.057	656.538	590.729
185	TREVO LÁCTEOS S.A.	177.761	161.115	11.316	14.674	42.089	35.087	75.026	66.698
186	CIA. INDUSTRIAL CATAGUASES	177.119	176.744	7.291	-4.066	138.554	131.556	230.638	224.698
187	ELASA ELO ALIMENTAÇÃO S.A.	176.095	129.755	471	260	23.257	23.469	61.122	42.460
188	AGROPÉU-AGROINDUSTRIAL DE POMPÉU S.A.	175.221	150.135	38.148	13.938	302.358	259.733	454.297	355.401
189	BOUBON SPECIALTY COFFES S.A.	173.996	218.653	19.850	7.457	97.579	9.186	270.570	182.087
190	COOP. CONSUMO EMPREG. USIMINAS LTDA.	173.720	172.083	NI	NI	NI	NI	NI	NI
191	CABELAUTO CONDUTORES ELÉTRICOS S.A.	173.253	142.930	-3.613	88	56.701	56.738	136.797	115.086
192	GS INIMA INDUSTRIAL JECEABA S.A.	172.574	176.496	72.296	66.551	271.206	280.682	462.396	514.106
193	KTM ADMINISTRAÇÃO E ENGENHARIA S.A.	172.417	166.677	1.284	346	54.701	50.214	97.129	85.168
194	ZEBU CARNES SUPERMERCADO LTDA.	171.554	186.000	NI	NI	NI	NI	NI	NI
195	S RIKO AUTOM. WOSE TECALON BRASIL S.A.	171.492	153.013	7.035	-2.626	194.337	187.302	215.771	208.948
196	FORNECEDORA JACOME COM. IND. LTDA.	169.931	161.829	NI	NI	NI	NI	NI	NI
197	FORTALEZA SANTA TEREZINHA AGRIC. PEC. S.A.	168.953	141.569	12.144	13.128	156.604	144.460	494.520	368.460
198	ENGESSET - ENG. SERV. TELECOMUNICAÇÕES S.A.	167.941	215.040	6.764	12.544	58.969	80.711	108.306	126.816
199	NOVA ERA SILICON S.A.	164.837	199.562	23.109	29.127	276.561	250.811	305.851	295.912
200	SOCIEDADE INTELIGÊNCIA E CORAÇÃO	164.734	150.186	-13.885	-10.604	9.031	22.916	128.529	128.365

XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais

Classificação	Razão Social	Receita Operacional Líquida -		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
201	COFERMETA S.A.	163.204	186.082	9.113	7.957	77.973	83.760	103.152	111.560
202	LIFECENTER SISTEMA DE SAÚDE S.A.	157.843	143.491	5.333	50.507	17.208	11.875	205.886	116.381
203	CONGEBRAS ALIMENTOS S.A.	157.404	136.488	17.333	18.210	162.542	149.788	183.803	186.635
204	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	155.708	142.005	-178.358	11.190	40.495	132.087	68.246	259.608
205	BOZEL BRASIL S.A.	155.073	133.430	11.373	16.308	106.451	97.779	127.971	117.998
206	TEMPO SERVIÇOS LTDA.	153.931	500.550	-297.910	185.801	2.374.634	2.659.891	2.424.695	2.741.878
207	MINAS TÊNIS CLUBE	152.464	143.334	16.417	16.109	326.373	308.562	372.037	352.194
208	SUPERMERCADO JB DE FRUTAL LTDA.	151.088	135.430	NI	NI	NI	NI	NI	NI
209	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. - CONSTRUÇÕES	149.212	93.706	14.914	6.281	64.667	50.745	103.276	92.669
210	ASSOC. EVANG. BENEFICENTE DE MINAS GERAIS	143.553	125.941	-2.624	-808	30.703	33.327	166.250	164.740
211	ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	139.958	117.036	6.758	-232	30.601	24.806	98.448	79.270
212	SOMAI NORDESTE S.A.	139.318	127.748	9.136	-2.667	67.121	63.591	140.870	128.525
213	ICASA-IND. CERÂMICAS ANDRADENSE S.A.	138.592	130.560	754	148	110.383	110.134	146.868	146.815
214	ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	138.555	11.311	-119.041	-116.728	-392.139	271.379	1.906.305	1.913.305
215	CONSTRUTORA ATERPA S.A.	138.539	67.044	1.578	-15.371	82.085	80.717	244.906	267.220
216	PHARLAB IND. FARMACÊUTICA S.A.	138.153	118.993	-47.289	-29.375	-1.690.090	-121.801	163.182	125.595
217	PRATICA KLIMAQUIP IND. COM. S.A.	137.831	110.621	8.030	5.773	47.084	41.182	132.486	126.584
218	AMG MINERAÇÃO S.A.	137.299	141.769	-53.395	-28.853	122.471	152.869	603.118	532.044
219	UNISSUL SUPERMERCADO S.A.	134.838	137.902	2.264	2.070	30.128	16.836	46.013	31.532
220	SANKYU S.A.	132.920	124.928	741	-1.900	139.691	148.577	248.936	264.146
221	TECNOSULFUR SIST. TRATAM. METAIS LÍQUIDOS S.A.	132.276	108.600	-30.498	3.822	59.382	93.510	129.846	176.732
222	VALLOUREC FLORESTAL LTDA.	128.401	196.262	29.797	10.959	498.942	1.051.389	560.076	1.321.793
223	LOG COMERCIAL PROPERTIES E PART. S.A.	128.034	104.827	93.335	47.087	2.954.223	2.159.623	3.988.727	3.222.897
224	INST. MATERNO-INFANTIL DE MINAS GERAIS S.A.	128.013	120.781	6.064	10.931	9.121	3.166	45.686	43.399
225	VISION ENGENHARIA E CONS. S.A.	125.558	68.837	3.211	1.605	22.648	22.648	93.939	82.333
226	SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	125.485	55.769	-251.848	-108.691	4.002.889	419.307	4.420.645	7.946.025
227	LÍDER BH VEÍCULOS S.A.	124.396	106.330	-18	-166	8.097	7.970	50.399	49.589
228	UNICORA ENERGIA S.A.	123.280	94.942	-20.066	-34.271	9.205	20.159	185.869	139.533
229	DIRECIONAL TRANSP. LOGÍSTICA S.A.	122.754	98.064	9.413	2.374	15.515	4.724	42.317	34.944
230	TOGNI S.A. MATERIAIS REFRATÁRIOS	121.764	94.788	9.317	3.650	95.638	85.428	215.530	197.245
231	TRIVALE ADMINISTRAÇÃO LTDA.	120.680	105.125	11.517	8.491	69.453	58.001	253.583	251.313
232	ENERGISA SOLUÇÕES S.A.	116.276	79.763	12.928	-14.978	129.263	115.735	187.679	155.863
233	DME ENERGÉTICA S.A.	116.166	96.207	40.342	32.613	300.742	292.836	488.320	471.322
234	ARCELORMITTAL SISTEMAS S.A.	114.607	103.523	-590	1.198	26.234	26.824	59.949	59.246
235	CEMIG GERAÇÃO SALTO GRANDE S.A.	113.889	114.738	64.894	61.166	446.318	440.084	481.373	472.168
236	CODEME ENGENHARIA S.A.	113.496	79.809	30.063	-7.582	111.062	64.999	295.162	259.616
237	SUPERMERC. BAIRRO ALTO IMP. EXP. LTDA.	112.044	121.595	NI	NI	NI	NI	NI	NI
238	TENCO SHOPPING CENTER S.A.	110.946	105.115	-126.018	-80.228	520.363	645.254	1.724.155	1.752.395
239	SERRA BONITA SEMENTES S.A.	109.918	106.998	7.227	4.016	323.448	317.935	451.065	396.736
240	UNICOPA-IND. COMP. ELETR. INFORMÁTICA S.A.	109.176	189.796	-2.904	9.444	31.282	34.186	155.747	136.175
241	LGA - MINERAÇÃO E SIDERURGIA S.A.	108.984	83.909	10.571	6.367	13.021	19.320	59.574	54.594
242	TRACTEBEL ENGINEERING LTDA.	108.398	106.884	-15.569	-857	53.703	44.519	118.001	110.941
243	ALGAR SOLUÇÕES EM TIC S.A.	106.464	58.632	13.771	1.391	346.010	260.792	403.321	306.498
244	DELP ENGENHARIA S.A.	105.988	74.882	1.487	901	93.284	93.586	209.064	200.831
245	ENERGISA SOL. CONST. SERV. LINHAS E REDES S.A.	105.799	82.814	3.809	-6.803	53.746	48.936	84.545	75.578
246	ESTAMPARIA S.A.	104.259	88.406	6.540	4.778	32.427	21.778	121.582	115.680
247	SUPERMERCADO DO IRMÃO LTDA.	104.175	85.851	NI	NI	NI	NI	NI	NI
248	CIA. AGRÍCOLA PONTENOVENSE	103.045	99.861	-15.589	-27.150	-52.378	-36.788	217.158	209.892
249	CONSITA TRATAMENTO DE RESÍDUOS S.A.	101.914	57.982	428	536	76.152	49.480	211.039	90.551
250	GESTORES PRISIONAIS ASSOCIADOS S.A.	100.296	104.571	27.109	40.993	457.090	441.874	514.601	532.342

XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais

Classificação	Razão Social	Receita Operacional Líquida -		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
251	FUND. HOSPITALAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS	100.202	91.929	-6.167	-3.112	2.673	8.849	86.947	83.605
252	SOCIEDADE CIVIL CASAS DE EDUCAÇÃO	99.857	97.904	20.995	21.076	781.736	760.741	808.372	801.774
253	3CAFFI IND. COM. CÁPSULAS S.A.	99.105	64.278	10.125	5.159	23.756	13.631	122.681	127.638
254	SERPRAM-SERV. ASSIST. MÉDICO-HOSPITALAR S.A.	98.950	87.673	3.920	6.563	18.219	15.721	38.466	31.743
255	TROPICAL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.	98.513	81.268	13.600	6.828	59.230	47.224	90.996	69.675
256	CBL-CIA. BRASILEIRA DE LÍCIO	97.577	83.597	31.201	24.309	41.319	35.330	69.445	48.397
257	SIDERÚRGICA VALINHO S.A.	97.035	85.705	-9.579	5.845	11.576	21.160	74.729	84.851
258	JUNTA DE EDUC. CONVENÇÃO BATISTA MINEIRA	96.895	84.101	6.618	3.896	92.553	85.463	122.483	114.537
259	INONIBRÁS-INOC. FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A.	93.979	73.732	2.028	6.954	51.192	49.163	119.669	106.012
260	CEMIG SÁ CARVALHO S.A.	92.699	76.098	46.822	21.077	106.505	98.447	181.853	143.498
261	BRK AMBIENTAL - MANSO S.A.	91.434	97.696	7.687	8.098	79.753	79.759	610.745	644.662
262	CASTANHEIRA E CIA. LTDA.	89.368	89.381	NI	NI	NI	NI	NI	NI
263	NOVO METROPOLITANO S.A.	88.445	88.141	17.738	16.414	88.652	71.229	253.480	253.614
264	DASA-DESTIL. ÁLCOOL SERRA DOS AIMORÉS S.A.	88.003	64.448	-18.319	107	2.334	20.653	72.939	87.850
265	SUPERMERCADO NOVA EUROPA LTDA.	86.751	86.708	NI	NI	NI	NI	NI	NI
266	CLAMPER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	84.486	100.478	8.719	19.733	22.540	13.839	67.282	56.045
267	TORRES EÓLICAS DO NORDESTE S.A.	84.097	318.254	-15.061	25.666	-11.680	4.655	192.156	161.052
268	ADEEL ALIMENTOS S.A.	83.760	58.702	-264	-446	5.360	5.589	30.919	25.510
269	ATIVAS DATACENTER S.A.	83.190	69.607	-2.110	-20.597	82.213	84.228	139.611	123.046
270	ASSOCIAÇÃO PROPAGADORA ESDEVA	82.800	69.585	-5.049	-1.691	293.143	298.193	316.901	312.982
271	EBEC-EMP. BRAS. ENG. COMÉRCIO S.A.	82.419	55.605	4.805	2.851	68.358	64.211	162.066	109.659
272	MÉLIUZ S.A.	81.504	44.533	15.034	-7.519	22.894	7.860	37.812	20.936
273	RHODES S.A.	80.532	71.094	3.421	3.643	29.944	28.517	48.699	45.475
274	REDE ÂNCORA MG-IMP. EXP. DIST. AUTOPEÇAS S.A.	77.583	66.378	504	-10	4.510	4.107	15.360	14.460
275	APEC VEÍCULOS S.A.	77.555	86.321	895	1.143	13.468	13.704	22.700	24.726
276	ERB MG ENERGIAS S.A.	76.293	75.659	-20.400	6.447	34.018	54.418	292.912	318.115
277	CASA DE SAÚDE MAT. N.S. FÁTIMA S.A.	74.820	66.862	2.229	3.605	12.326	15.792	44.886	43.560
278	CIA. MINER. PIROCLORO DE ARAXÁ	73.862	84.586	4.162	1.884	527	527	18.751	12.448
279	TAMASA ENGENHARIA S.A.	73.830	74.014	-11.272	-11.472	66.234	60.150	167.772	160.611
280	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE ITAÚNA	72.761	76.582	38.872	41.423	550.158	511.286	557.058	518.100
281	FUNDAÇÃO BENJAMIM GUIMARÃES	72.689	69.581	-4.759	-6.465	472.860	477.622	587.346	593.640
282	BARRA DO BRAÚNA ENERGÉTICA S.A.	72.629	48.131	46.743	21.960	198.021	152.294	232.707	235.526
283	CISER FIXADORES AUTOMOTIVOS S.A.	72.293	64.636	2.319	2.866	24.377	22.058	35.944	32.533
284	BH ILUMINAÇÃO PÚBLICA S.A.	71.834	61.333	-72	751	49.467	49.539	105.963	72.400
285	IPANEMA AGRÍCOLA S.A.	70.602	51.425	-10.779	-565	129.653	140.432	239.592	235.743
286	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A.	70.360	96.639	950	25.627	34.695	39.931	42.350	63.430
287	RETIRO BAIXO ENERGÉTICA S.A.	70.341	71.137	28.154	26.472	299.532	278.065	411.137	401.219
288	INDÚSTRIA SANTA CLARA S.A.	69.801	56.507	2.372	-1.665	37.791	35.983	50.391	52.203
289	SMC-COML. EXPORTADORA DE CAFÉ S.A.	68.823	70.925	4.325	4.855	18.995	14.670	59.947	58.818
290	BAGUARI ENERGIA S.A.	68.432	73.856	32.282	41.150	211.651	214.249	247.088	245.445
291	ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	68.383	50.698	-2.728	1.544	48.518	11.230	215.425	37.347
292	BAUMINAS LOG E TRANSPORTE S.A.	67.619	67.725	-14.774	9.513	39.451	31.969	290.142	74.544
293	MINAS ARENA - GESTÃO INST. ESPORTIVAS S.A.	66.708	70.655	8.214	10.071	377.269	389.499	632.892	672.521
294	ALGAR FARMING S.A.	66.699	61.272	685	7.094	167.292	167.443	342.261	311.546
295	DIAMED LATINO AMÉRICA S.A.	65.851	65.788	4.026	4.591	64.551	60.526	89.755	87.815
296	CAL NORTE NORDESTE S.A.	65.584	65.675	-2.475	-2.627	69.938	72.413	151.227	155.095
297	CEMIG TRADING S.A.	65.534	59.360	59.144	53.518	30.772	27.959	32.686	29.569
298	TRAUMINAS DIST. MAT. CIRÚRGICOS S.A.	64.859	59.419	8.582	12.084	53.569	47.055	76.702	69.017
299	NEOCENTER S.A.	64.095	71.588	14.546	11.173	28.322	30.523	44.868	56.442
300	CEMIG EMP. SERV. COM. ENERG. ELÉTRICA S.A.	61.487	58.561	55.082	52.403	28.125	26.755	29.940	28.283

50 Maiores Instituições Financeiras, Cooperativas de Crédito, Seguradoras e Correlatas

Por Receita de Intermediação Financeira e Outras – Em R\$ mil

Classificação	Razão Social	Receita de Intermediação		Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
1	BANCO OLÉ BONSUCESSO CONSIGNADO S.A.	3.105.640	2.828.936	510.276	346.318	1.543.796	1.158.519	14.697.635	12.974.989
2	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	2.187.458	2.185.770	121.400	53.403	887.499	800.102	9.853.648	9.358.796
3	BANCO INTER S.A.	644.187	559.021	78.880	67.742	2.201.017	948.781	10.062.373	5.640.963
4	BDMG-BANCO DE DESENVOLVIMENTO MINAS GERAIS S.A.	612.513	768.415	84.131	125.973	1.820.883	1.729.340	6.141.409	6.640.964
5	POTENCIAL SEGURADORA S.A.	604.579	585.356	84.421	75.174	199.145	118.628	1.500.902	1.230.549
6	TRIBANCO-BANCO TRIÂNGULO S.A.	508.519	517.960	20.870	71.187	462.643	470.606	3.072.009	2.980.634
7	BANCO FIDIS S.A.	493.061	438.761	172.091	130.988	787.629	656.242	6.358.313	5.856.359
8	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	422.130	3.696.973	84.887	13.203	2.726.464	2.394.559	9.819.225	8.402.363
9	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS - COOP.C.M.G. LTDA.	371.679	384.836	15.793	24.049	563.229	521.718	7.003.629	6.751.146
10	BANCO BS2 S.A.	276.548	248.447	8.389	35.568	503.378	311.845	4.244.695	5.825.713
11	ZEMA CRÉDITO FINANC. INVESTIMENTO S.A.	246.423	182.527	40.756	26.755	115.626	56.945	550.340	342.210
12	COOP. DE CRÉD. LIV. ADM. SUDOESTE MG NORD. SP LTDA.	182.871	158.061	19.680	41.671	245.636	234.236	1.022.118	1.012.301
13	SICOOB CREDICOM-COOP EC. C.M. MÉDICOS P.A.S.BRASIL LTDA.	161.153	140.227	46.968	35.078	452.003	368.126	3.009.055	2.567.328
14	SICOO ARACOOB-COOP. CRÉD. TRIÂNG. MINEIRO SF LTDA.	128.883	92.433	10.905	6.949	170.784	136.920	1.107.568	838.929
15	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIVAR LTDA. - SICOOB CREDIVAR	111.292	82.547	22.307	19.825	114.846	98.105	682.399	500.096
16	MERCANTIL DO BRASIL FINANCEIRA S.A.	100.019	168.547	17.991	25.280	229.921	243.294	468.819	410.480
17	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUL DE MINAS LTDA.	97.258	78.907	12.640	9.173	81.024	70.223	517.855	416.457
18	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA ZONA DA MATA DE MINAS LTDA	97.196	79.418	10.979	14.802	107.002	101.722	495.622	469.436
19	COOPERATIVA DE CRÉDITO DAS MATAS DE MINAS LTDA.	90.121	68.989	365	11.501	55.862	52.070	470.155	368.723
20	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINOR LTDA - SICOOB CREDINOR	83.424	58.415	9.179	9.167	63.614	55.780	337.437	273.562
21	COOP. REG. DE CRÉD. DE L. A. DO SUDESTE MINEIRO E NORDESTE PAULISTA LTDA.	76.670	57.884	15.794	15.339	75.223	61.780	420.930	369.421
22	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA.	74.917	60.435	-14.186	10.029	51.928	66.778	409.598	375.993
23	UNICRED CENTRAL MULTIRREGIONAL -COOP. CRÉDITO	72.126	69.944	203	425	97.802	94.254	1.276.160	1.134.456
24	COOP. DE CRÉD. DE LIVRE ADM. DA UNIÃO DOS VALES DO PIRANGA E MATIPÓ LTDA.	69.963	51.038	11.088	9.101	57.543	45.362	344.790	270.513
25	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA.	69.702	52.440	6.036	3.504	48.124	42.358	300.205	279.115
26	COOPERATIVA DE CREDITO DO ALTO PARANAIBA E REGIÃO LTDA.	66.564	49.337	17.006	9.727	78.422	58.327	470.907	335.194
27	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA	65.764	52.490	9.062	4.120	62.772	53.604	356.341	322.836
28	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOM DESPACHO LTDA.	64.461	53.861	8.219	4.921	58.073	53.600	374.555	345.678
29	COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DO VALE DO RIO DOCE LTDA.	61.470	56.395	1.890	4.700	51.986	52.234	312.280	298.823
30	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIUNA LTDA. - SICOOB CREDIUNA	58.502	46.155	9.343	9.228	50.874	42.645	281.854	234.211
31	SICOOB MINASEG-ADM. COR. SEGUROS CREDIMINAS LTDA.	57.748	43.510	4.151	3.337	18.061	13.910	22.651	18.072
32	COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NOROESTE DE MINAS LTDA.	54.433	46.158	7.100	11.789	65.781	59.576	293.792	259.689
33	COOPERATIVA DE CREDITO COOPACREDI LTDA. - SICOOB COOPACREDI	53.786	42.293	12.026	13.554	75.251	64.595	322.640	273.294
34	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE SETE LAGOAS LTDA	52.285	46.383	7.628	4.512	42.751	35.672	267.915	233.450
35	COOPERATIVA DE CRÉD.DE LIV. ADM. DA REGIÃO DO ALTO PARANAÍBA LTDA.	51.814	36.917	10.903	7.408	80.343	69.138	351.499	288.872
36	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE FORMIGA LTDA.	49.864	39.276	5.575	6.249	35.339	31.418	228.500	198.238
37	C.C.L.A. SUL SUDOESTE MG B. MOGIANA E REGIÃO LTDA.	49.699	41.639	3.054	6.463	42.283	37.887	251.253	216.005
38	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA MATA MINEIRA LTDA	47.214	37.065	1.111	3.210	35.425	33.744	219.175	191.971
39	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE SANTO ANTÔNIO DO MONTE LTDA.	41.192	32.169	981	5.376	38.729	41.433	237.096	191.704
40	COOPERATIVA DE CRÉD. LIV. ADM. DA REGIÃO DE CARMO DO PARANAÍBA LTDA.	38.982	40.407	8.128	12.540	86.017	81.057	280.039	240.383
41	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE ARAXÁ LTDA.	38.677	33.821	4.496	6.363	49.410	45.100	250.213	205.690
42	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO VALE DO MUCURI LTDA.	38.177	34.317	5.336	3.466	50.263	46.777	241.867	212.985
43	COOP. CRÉD. LIV. ADM. T. M E SUDESTE DE GOIÁS LTDA.	38.124	30.735	3.014	6.156	43.208	38.029	211.991	220.786
44	COOPERATIVA DE CRÉD. DE LIV. ADM. DE CONSELHEIRO PENA E REGIÃO LTDA.	37.264	32.511	6.067	4.099	42.159	40.482	219.861	194.138
45	COOP. DE CRÉD. DO O. MINEIRO E REG. METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE LTDA.	36.447	28.548	1.525	-981	29.182	28.089	166.688	150.962
46	COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO CENTRAL DE MINAS LTDA.	36.001	27.137	1.846	3.905	32.126	30.454	175.788	159.671
47	COOPERATIVA DE CRED. CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA	35.882	29.743	4.549	2.659	52.151	47.279	226.272	187.473
48	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE FRUTAL LTDA.	35.544	30.065	5.714	4.519	58.210	53.144	216.303	198.169
49	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE ITURAMA LTDA.	32.906	25.199	8.595	5.950	37.876	30.803	174.517	145.258
50	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE DIVINÓPOLIS LTDA.	31.950	23.570	5.943	1.447	30.629	24.999	175.721	138.987

25 Maiores Empresas Holdings, de Investimentos e Participações

Por Patrimônio Líquido – Em R\$ mil

Classificação	Razão Social	Patrimônio Líquido		Resultado		Ativos Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018
1	CEMIG-CIA. ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	15.886.615	14.578.719	1.043.747	1.882.316	16.666.941	16.190.160
2	COGNA EDUCAÇÃO S.A.	15.832.406	15.902.644	1.700.099	1.000.954	16.566.491	15.848.942
3	ANGLO AMERICAN INV. - MINÉRIO DE FERRO LTDA.	10.390.145	-29.110	1.148.434	558.612	10.564.296	7.149.110
4	ENERGISA S.A.	5.698.258	5.388.141	399.564	111.229	4.169.828	4.183.110
5	VALLOUREC TUBOS DO BRASIL LTDA.	5.422.901	5.203.820	-19.911	-7	2.451.803	2
6	REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.	3.493.429	3.258.204	-33.900	-2.269	2.441.873	2.116.985
7	ENERGISA PART. MINORITÁRIAS S.A.	2.967.249	2.424.609	49.962	-97.411	2.173.252	1.613.611
8	OMEGA GERAÇÃO S.A.	2.816.512	1.826.791	31.446	-105.908	2.209.659	2.054.084
9	KINROSS PARTICIPAÇÕES S.A.	2.692.177	2.399.221	41.886	100.379	2.081.277	1.786.462
10	ÁRVORE S.A. - EMP. PARTICIPAÇÕES	2.232.837	2.080.818	-82.424	214.728	1.823.926	1.813.926
11	ALGAR S.A. EMP. PARTICIPAÇÕES	2.090.713	1.999.602	341.207	602.855	1.750.648	2.488.304
12	MGI MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.	1.957.243	1.862.826	111.568	21.043	1.413.759	1.223.838
13	SPRING GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.	1.386.626	1.325.042	223.855	62.631	2.016.376	1.842.014
14	LAGAR S.A. PARTICIPAÇÕES	1.322.009	1.270.451	28.852	-57.106	1.273.639	929.278
15	ALIANÇA NORTE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.	1.266.453	1.247.306	94.086	-57	1.247.638	1.066.591
16	NOVA GIPAR HOLDING S.A.	1.076.280	919.730	225.261	25.075	1.710.355	1.591.984
17	COTEMINAS-CIA. TECIDOS NORTE DE MINAS	999.012	1.028.122	147.003	49.808	1.337.756	1.276.235
18	MULTISETOR COM. IND. PARTICIPAÇÕES S.A.	902.535	771.025	345.491	150.655	985.935	685.846
19	PCHPAR - PCH PARTICIPAÇÕES S.A.	732.036	770.714	284.617	114.419	828.753	575.188
20	ITACATU S.A.	727.987	622.492	276.888	242.714	1.039.491	827.807
21	LUAR PART. SOCIETÁRIAS S.A.	662.561	636.840	13.999	-28.232	646.069	464.190
22	BOSAN PARTICIPAÇÕES S.A.	617.174	488.998	14.050	-28.232	639.567	463.689
23	CANOPUS HOLDING S.A.	612.597	578.748	232.504	99.124	670.039	465.004
24	CA&TA PART. SOCIETÁRIAS S.A.	608.305	581.680	906	-45.578	609.135	605.723
25	DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A.	605.044	573.504	7.718	ND	572.624	ND

50 Maiores Empresas de Minas Gerais Por Lucro - Em R\$ mil

Classificação	Razão Social	Resultado	
		2019	2018
1	ANGLO AMERICAN INV. - MINÉRIO DE FERRO LTDA.	5.929.650	-2.783.103
2	ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A.	5.860.320	-2.582.177
3	CSN MINERAÇÃO S.A.	3.664.263	1.061.837
4	CEMIG-CIA. ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	3.127.398	1.700.099
5	CBMM-CIA. BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	2.967.326	2.795.229
6	MBR-MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A.	1.877.983	1.608.177
7	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	1.644.366	534.870
8	CODEMIG-CIA. DESENVOLV. ECON. MINAS GERAIS	1.075.550	925.313
9	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	1.068.257	2.322.578
10	CEMIG-GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.	835.078	590.783
11	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	833.938	659.208
12	COPASA-CIA. SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	754.374	578.700
13	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	747.876	758.137
14	REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.	711.504	399.564
15	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	662.767	-213.792
16	CENIBRA-CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A.	552.850	766.659
17	VALLOUREC TUBOS DO BRASIL LTDA.	510.738	223.011
18	BANCO OLÉ BONSUCESSO CONSIGNADO S.A.	510.276	346.318
19	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	487.929	272.911
20	ENERGISA S.A.	455.373	1.148.434
21	DENERGE - DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO S.A.	454.472	225.261
22	GERDAU AÇOMINAS S.A.	437.398	712.343
23	ANGLO AMERICAN NÍQUEL BRASIL S.A.	426.926	-5.433
24	ENERGISA PART. MINORITÁRIAS S.A.	424.467	-19.911
25	FERRO + MINERAÇÃO S.A.	401.401	207.488
26	CODEMGE-CIA. DESENVOLV. DE MINAS GERAIS	385.407	341.207
27	COOXUPÉ-COOP. REG. CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.	378.142	117.013
28	ARCOM S.A.	318.913	83.539
29	ALGAR TELECOM S.A.	302.716	316.037
30	PCHPAR - PCH PARTICIPAÇÕES S.A.	300.165	276.888
31	UNIMED BELO HORIZONTE - COOP. TRABALHO MÉDICO	271.542	193.124
32	ENERGISA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.	259.381	20.596
33	BELGO BEKAERT ARAMES LTDA.	257.373	225.088
34	A. COSTA EMP. PARTIC. S.A.	245.536	14.359
35	PRIMA FOODS S.A.	241.173	44.818
36	PIF PAF - RIO BRANCO ALIMENTOS S.A.	239.283	11.001
37	COGNA EDUCAÇÃO S.A.	235.244	1.403.747
38	ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	228.962	198.319
39	USIMINAS-USINAS SIDERURG. M. GERAIS S.A.	213.265	726.658
40	TAMBASA-TECIDOS ARM. MIGUEL BARTOLOMEU S.A.	209.604	186.012
41	BOSAN PARTICIPAÇÕES S.A.	200.534	30.854
42	BRASIL PCH S.A.	200.297	160.389
43	BEM BRASIL ALIMENTOS S.A.	190.032	55.721
44	EDITORA E DISTR. EDUCACIONAL S.A.	188.900	834.170
45	ÁRVORE S.A. - EMP. PARTICIPAÇÕES	176.492	49.962
46	BANCO FIDIS S.A.	172.091	130.988
47	CEMIG GERAÇÃO TRÊS MARIAS S.A.	169.891	173.993
48	GASMIG-CIA. GÁS DE MINAS GERAIS	164.558	177.561
49	ALGAR MULTIMÍDIA S.A.	164.048	159.123
50	ANDRADE GUTIERREZ ENGENHARIA S.A.	162.226	324.852

50 Maiores Empresas de Minas Gerais

por Crescimento Real de Vendas - Em %

Classificação	Razão Social	Resultado		Crescimento Vendas
		2019	2018	
1	ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A.	6.744.506	726.573	828,26
2	OURO FINO QUÍMICA LTDA. (31.03.2020/2019)	1.214.539	168.008	622,91
3	ANDRADE GUTIERREZ ENGENHARIA S.A.	1.693.308	385.455	339,30
4	SG COMÉRCIO EXTERIOR S.A.	656.967	327.687	100,49
5	FERRO + MINERAÇÃO S.A.	867.964	459.347	88,96
6	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	1.989.159	1.085.178	83,30
7	OEMGE ENGENHARIA S.A.	704.311	404.222	74,24
8	FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.	529.941	317.501	66,91
9	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	605.584	368.722	64,24
10	CSN MINERAÇÃO S.A.	11.355.946	7.233.538	56,99
11	BEM BRASIL ALIMENTOS S.A.	1.017.679	663.804	53,31
12	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	3.285.716	2.347.678	39,96
13	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	8.411.780	6.107.868	37,72
14	MBR-MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A.	2.511.455	1.902.677	32,00
15	MART MINAS DISTRIB. LTDA.	3.521.732	2.770.463	27,12
16	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	789.447	625.967	26,12
17	DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	1.458.228	1.166.048	25,06
18	PIF PAF - RIO BRANCO ALIMENTOS S.A.	2.081.330	1.681.139	23,80
19	EDITORA E DISTR. EDUCACIONAL S.A.	1.779.531	1.456.440	22,18
20	CODEMIG-CIA. DESENVOLV. ECON. MINAS GERAIS	1.104.714	904.474	22,14
21	LATICÍNIOS PORTO ALEGRE IND. COMÉRCIO S.A.	707.962	600.354	17,92
22	ANGLOGOLD ASHANTI C.S. MINERAÇÃO S.A.	2.087.825	1.781.141	17,22
23	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	676.872	577.820	17,14
24	VALLOUREC SOLUÇÕES TUBULARES BRASIL S.A.	4.500.957	3.853.793	16,79
25	SUPERMERCADOS BH COM. ALIM. S.A.	6.994.490	6.004.254	16,49
26	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	511.704	440.287	16,22
27	DELTA SUCROENERGIA S.A.	1.722.021	1.481.840	16,21
28	CBMM-CIA. BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	8.620.869	7.420.756	16,17
29	SUPERMIX CONCRETO S.A.	1.249.693	1.079.160	15,80
30	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	15.918.741	13.756.860	15,71
31	BANCO INTER S.A.	644.187	559.021	15,23
32	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	3.730.347	3.237.876	15,21
33	ANGLO AMERICAN NÍQUEL BRASIL S.A.	2.221.448	1.931.056	15,04
34	CEMA-CENTRAL MINEIRA ATACADISTA LTDA.	1.499.328	1.304.000	14,98
35	GASMIG-CIA. GÁS DE MINAS GERAIS	1.858.054	1.618.926	14,77
36	CEVA LOGÍSTICA S.A.	724.180	632.512	14,49
37	DMA DISTRIBUIDORA S.A.	4.175.302	3.682.231	13,39
38	ARCELORMITTAL CONTAGEM S.A.	1.698.745	1.498.924	13,33
39	TELECOM-ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.	1.169.856	1.034.885	13,04
40	AETHRA-SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	743.779	658.111	13,02
41	GENERAL CABLE BRASIL IND. COM. COND. ELÉTRICOS LTDA.	606.212	537.631	12,76
42	BARTOFIL DISTRIBUIDORA S.A.	985.702	874.712	12,69
43	MULTIFORMATO DISTR. S.A.	2.589.701	2.300.165	12,59
44	CEMIG-GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.	7.723.720	6.874.237	12,36
45	DROGARIA ARAUJO S.A.	2.066.330	1.839.418	12,34
46	ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	1.015.746	906.852	12,01
47	TAMBASA-TECIDOS ARM. MIGUEL BARTOLOMEU S.A.	2.770.099	2.478.011	11,79
48	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	6.055.722	5.418.995	11,75
49	LUIZ TONIN ATACAD. SUPERM. S.A.	1.015.794	909.275	11,71
50	COOXUPÉ-COOP. REG. CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.	4.133.655	3.727.162	10,91

50 Maiores Empresas de Minas Gerais por Patrimônio Líquido – Em R\$ mil

Classificação	Razão Social	Patrimônio Líquido	
		2019	2018
1	CEMIG-CIA. ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	15.886.615	14.578.719
2	USIMINAS-USINAS SIDERURG. M. GERAIS S.A.	14.043.423	14.266.298
3	FCA FIAT CHRYSLER AUT. BRASIL LTDA.	11.672.628	11.478.393
4	ANGLO AMÉRICA MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A.	10.683.873	324.001
5	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	10.597.155	12.017.039
6	MBR-MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A.	10.344.855	12.714.183
7	CSN MINERAÇÃO S.A.	9.357.537	10.334.510
8	VLI MULTIMODAL S.A.	8.729.640	8.715.607
9	COPASA-CIA. SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	6.743.713	6.226.633
10	GERDAU AÇOMINAS S.A.	6.361.154	6.001.978
11	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	5.991.690	6.407.388
12	EDITORA E DISTR. EDUCACIONAL S.A.	5.906.389	5.948.700
13	ENERGISA S.A.	5.698.258	5.388.141
14	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	5.496.367	4.591.641
15	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	5.447.532	3.094.502
16	CEMIG-GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.	5.136.201	4.980.136
17	ANGLO AMERICAN NÍQUEL BRASIL S.A.	5.129.556	4.263.660
18	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	5.108.789	4.874.586
19	NEXA RECURSOS MINERAIS S.A.	4.932.492	4.980.469
20	CENIBRA-CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A.	4.901.011	4.341.668
21	FCA-FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	4.832.761	4.381.414
22	ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S.A.	4.768.639	1.255.578
23	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	4.708.308	4.642.358
24	VALLOUREC SOLUÇÕES TUBULARES BRASIL S.A.	4.011.275	4.073.611
25	SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	4.002.889	419.307
26	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	3.898.888	3.619.741
27	LOG COMERCIAL PROPERTIES E PART. S.A.	2.954.223	2.159.623
28	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	2.726.464	2.394.559
29	TEMPO SERVIÇOS LTDA.	2.374.634	2.659.891
30	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	2.222.141	2.176.780
31	BANCO INTER S.A.	2.201.017	948.781
32	UNIMED BELO HORIZONTE - COOP. TRABALHO MÉDICO	2.114.153	1.813.703
33	MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	2.081.201	2.299.842
34	MGI MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.	1.957.243	1.862.826
35	ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	1.857.905	1.857.905
36	ANGLOGOLD ASHANTI C.S. MINERAÇÃO S.A.	1.837.075	1.714.576
37	BDMG-BANCO DE DESENVOLVIMENTO MINAS GERAIS S.A.	1.820.883	1.729.340
38	DENERGE - DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO S.A.	1.818.791	1.149.124
39	ULTRAFÉRTIL S.A.	1.799.958	1.621.929
40	CBMM-CIA. BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	1.721.872	1.977.077
41	BANCO OLÉ BONSUCESSO CONSIGNADO S.A.	1.543.796	1.158.519
42	DELTA SUCROENERGIA S.A.	1.473.952	1.523.285
43	CEMIG GERAÇÃO TRÊS MARIAS S.A.	1.405.373	1.395.613
44	DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	1.369.344	1.393.276
45	FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.	1.361.349	1.481.369
46	COOXUPÉ-COOP. REG. CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.	1.348.973	1.037.858
47	ALGAR TELECOM S.A.	1.323.227	1.436.928
48	PROSEGUR BRASIL S.A. - TRANSP. VALORES	1.308.786	1.158.515
49	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	1.164.795	1.130.610
50	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	1.132.160	1.109.065

50 Maiores Empresas de Minas Gerais

em Ativos Totais – Em R\$ mil

Classificação	Razão Social	Ativos Totais	
		2019	2018
1	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	36.962.385	35.627.645
2	FCA FIAT CHRYSLER AUT. BRASIL LTDA.	28.725.122	25.105.283
3	ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A.	26.485.730	19.280.415
4	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	24.358.063	18.917.079
5	USIMINAS-USINAS SIDERURG. M. GERAIS S.A.	24.007.150	24.439.085
6	CEMIG-CIA. ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.752.225	16.566.491
7	CEMIG-GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.	17.663.052	16.952.080
8	VLI MULTIMODAL S.A.	16.733.687	14.600.972
9	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	16.202.890	11.939.153
10	CSN MINERAÇÃO S.A.	15.877.947	15.135.472
11	BANCO OLÉ BONSUCESSO CONSIGNADO S.A.	14.697.635	12.974.989
12	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	14.686.323	13.636.891
13	MBR-MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A.	13.118.933	15.367.429
14	ENERGISA S.A.	11.772.144	10.564.296
15	COPASA-CIA. SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	11.520.769	11.165.962
16	CBMM-CIA. BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	10.927.996	9.514.053
17	GERDAU AÇOMINAS S.A.	10.183.683	11.230.432
18	BANCO INTER S.A.	10.062.373	5.640.963
19	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	9.853.648	9.358.796
20	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	9.819.225	8.402.363
21	NEXA RECURSOS MINERAIS S.A.	9.068.216	9.146.516
22	FCA-FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	8.878.397	5.387.899
23	ANGLO AMERICAN NÍQUEL BRASIL S.A.	8.826.493	8.019.302
24	EDITORIA E DISTR. EDUCACIONAL S.A.	8.630.662	6.633.185
25	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	7.348.138	7.134.759
26	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	7.205.885	7.649.846
27	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS - COORC.C.M.G. LTDA.	7.003.629	6.751.146
28	BANCO FIDIS S.A.	6.358.313	5.856.359
29	VALLUREC SOLUÇÕES TUBULARES BRASIL S.A.	6.182.091	6.595.815
30	CENIBRA-CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A.	6.179.039	5.759.158
31	BDMG-BANCO DE DESENVOLVIMENTO MINAS GERAIS S.A.	6.141.409	6.640.964
32	COOXUPÉ-COOP. REG. CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.	5.211.947	4.541.796
33	ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S.A.	5.131.805	2.209.872
34	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	4.856.592	4.668.846
35	DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	4.654.716	4.651.685
36	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	4.607.211	4.216.337
37	MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	4.498.130	4.556.048
38	ANDRADE GUTIERREZ ENGENHARIA S.A.	4.462.355	3.788.593
39	SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	4.420.645	7.946.025
40	ALGAR TELECOM S.A.	4.414.744	3.582.599
41	BANCO BS2 S.A.	4.244.695	5.825.713
42	DELTA SUCROENERGIA S.A.	4.213.058	3.682.871
43	LOG COMERCIAL PROPERTIES E PART. S.A.	3.988.727	3.222.897
44	ULTRAFÉRTIL S.A.	3.687.580	3.303.069
45	UNIMED BELO HORIZONTE - COOP. TRABALHO MÉDICO	3.634.983	3.177.652
46	ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	3.097.594	2.989.422
47	TRIBANCO-BANCO TRIÂNGULO S.A.	3.072.009	2.980.634
48	SICOOB CREDICOM-COOP. EC. C.M. MÉDICOS P.A.S.BRASIL LTDA.	3.009.055	2.567.328
49	ANGLOGOLD ASHANTI C.S. MINERAÇÃO S.A.	2.747.504	2.417.728
50	COTEMINAS S.A.	2.699.182	2.644.422

50 Maiores Empresas de Minas Gerais Por Prejuízo – Em R\$ mil

Classificação	Razão Social	Ativos Totais	
		2019	2018
1	Samarco Mineração S.A.	(19.233.931)	(2.471.108)
2	Ferrous Resources do Brasil S.A.	(1.390.837)	104.372
3	Andrade Gutierrez S.A.	(618.862)	(435.523)
4	Energisa Geração Usina Maurício S.A.	(401.939)	40.201
5	Tempo Serviços Ltda.	(297.910)	185.801
6	Saber Serviços Educacionais S.A.	(251.848)	(108.691)
7	Magnesita Refratários S.A.	(182.524)	210.783
8	Empresa de Mineração Esperança S.A.	(178.358)	11.190
9	NEXA Recursos Minerais S.A.	(133.450)	(6.117)
10	Tenco Shopping Center S.A.	(126.018)	(80.228)
11	Andrade Gutierrez Participações S.A.	(119.041)	(116.728)
12	Coteminas S.A.	(109.853)	54.516
13	Usiminas Mecânica S.A.	(102.095)	(162.344)
14	FCA-Ferroviária Centro-Atlântica S.A.	(98.653)	39.831
15	CRH Sudeste Ind. Cimentos S.A.	(96.477)	(94.812)
16	Transformadores Serv. de Energia das Américas S.A.	(81.847)	(140.795)
17	BH Airport-Conc. Aerop. Intl. Confins S.A.	(78.929)	(124.932)
18	Unigal Ltda.	(59.721)	(124.880)
19	Itambé Alimentos S.A.	(59.641)	5.856
20	Coteminas-Cia. Tecidos Norte de Minas	(56.085)	147.003
21	José Alencar G. Silva-Com. Part. Emp. S.A.	(55.913)	38.081
22	AMG Mineração S.A.	(53.395)	(28.853)
23	Wembley Sociedade Anônima	(52.639)	33.255
24	Delta Sucreenergia S.A.	(49.334)	(95.993)
25	Pharlab Ind. Farmacêutica S.A.	(47.289)	(29.375)
26	Vallourec Soluções Tubulares Brasil S.A.	(46.946)	(38.258)
27	Autopista Fernão Dias S.A.	(44.815)	(58.774)
28	Soc. Part. Aeroporto de Confins S.A.	(40.402)	(64.384)
29	AETHRA-Sistemas Automotivos S.A.	(34.207)	(7.921)
30	Seda Sociedade Anônima	(32.928)	13.701
31	ArcelorMittal Bioflorestas S.A.	(31.597)	(38.682)
32	Tecnosulfur Sist. Tratam. Metais Líquidos S.A.	(30.498)	3.822
33	CCPR-MG - Coop. Central Prods. Rurais MG	(28.101)	45.158
34	Concessionária Rodovia MG 050 S.A.	(27.903)	(51.671)
35	Oxford Comércio e Participações S.A.	(24.907)	63.953
36	ISA Participações S.A.	(24.804)	(1.675)
37	Valée S.A.	(23.780)	(79.599)
38	ERB MG Energias S.A.	(20.400)	6.447
39	Unicora Energia S.A.	(20.066)	(34.271)
40	ECO135 Conces. Rodoviárias S.A.	(18.401)	(8.718)
41	DASA-Destil. Álcool Serra dos Aimorés S.A.	(18.319)	107
42	Ultrafértil S.A.	(17.771)	(56.148)
43	Encorpar-Emp. Nac. Com. Rédito e Part. S.A.	(17.688)	29.366
44	Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	(17.553)	48.609
45	Moinho Sul Mineiro S.A.	(16.751)	(8.375)
46	Cia. Agrícola Pontenovense	(15.589)	(27.150)
47	Tractebel Engineering Ltda.	(15.569)	(857)
48	Torres Eólicas do Nordeste S.A.	(15.061)	25.666
49	Bauminas Log e Transporte S.A.	(14.774)	9.513
50	LIASA-Ligas de Alumínio S.A.	(14.255)	45.771



JOSUÉ GOMES DA SILVA

Presidente da Coteminas, é engenheiro civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), bacharel em direito pela Universidade Milton Campos (UMC) e tem MBA na Universidade de Vanderbilt (EUA).

A indústria brasileira pode decolar

O mundo atravessa período de perplexidade, no momento em que enfrentamos duros desafios na preservação da vida e da economia. Cabe, neste cenário destacar, sob responsável otimismo, bons paradigmas.

Há histórias reais de empresas que souberam enfrentar recorrentes crises, tornando-se exemplos extraordinários de que investir em conhecimento, treinamento intensivo e gestão equilibrada levam a empreendimentos de nível internacional, reconhecidos pela competitividade, inovação e consequente liderança de mercado. Um deles é a Embraer, que nasceu do ânimo de um grupo de brasileiros visionários e abnegados, que somaram visão de mercado com disciplina, além de profundo respeito pela ciência e a tecnologia.

Líder mundial no desenvolvimento e construção de aviões de até 150 lugares e única companhia aeroespacial com linha completa de aeronaves comerciais, executivas e militares, a Embraer enfrenta talvez o momento mais difícil de sua história de mais de meio século. Nem mesmo quando foi privatizada em 1994, em clima de grande turbulência política e econômica, perdeu excelência e mercado. Hoje, por motivos óbvios, precisa de crédito para financiar suas exportações e para exercer plenamente seu papel de fomento à inovação. O setor aeroespacial brasileiro, cuja a expoente maior é a Embraer, merece

ser alvo de políticas públicas para enfrentar cenário internacional altamente competitivo.

A pandemia da Covid-19, que paralisou o setor aéreo em todo o mundo e contribuiu para a iniciativa da Boeing (já combatida pelas dificuldades com o 737MAX) em desfazer unilateralmente o negócio de compra da área de aviação comercial da Embraer, a colocou numa posição desfavorável. Trata-se de situação que exigirá muita criatividade, disciplina e suporte para ser superada. Entretanto, a companhia tem evoluído muito nos últimos anos e, hoje, dispõe de uma base sólida para emergir da crise ainda mais forte do que antes. Seu portfólio de produtos é de primeira linha. E mesmo em meio à grave turbulência, ao ampliar seus investimentos em segurança cibernética, demonstrou que se manterá na vanguarda do setor. Apostou, assim, em ter um papel crescente nos sistemas de navegação baseados em dados, muito valiosos para usos civis e militares. Comprova seu caráter estratégico, pela capacidade de decifrar “caixas pretas”, apoderando-se de conhecimentos vitais para o País.

Na aviação executiva, seus jatos da linha Praetor são sucesso em todo o mundo. Na comercial, a família de E-Jets é líder disparada do mercado, com número superior a 1.600 aviões entregues a mais de 120 companhias aéreas, em 90 países. Na área de defesa, além do

vitorioso Super Tucano, o KC-390 Millennium é reconhecido como o avião multimissão mais moderno do mercado. Três já foram entregues à Força Aérea Brasileira (FAB) e se destacaram em missões humanitárias na presente pandemia. Portugal deverá receber seu primeiro em 2023 e outras quatro unidades em seguida, tornando-se pioneiro país operador do equipamento no âmbito da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

São muitos os diferenciais da Embraer. Destaco seu departamento de engenharia aeronáutica, respeitado e reconhecido como um dos melhores do mundo e, também, sua admirável governança que permite uma das poucas “corporation” brasileiras estar incluída entre o seleto grupo de empresas globais que fazem parte do “Dow Jones Sustainability Indices”, feito ainda mais admirável, tendo em vista que ela é uma das poucas empresas globais do setor aeroespacial a integrar o índice.

Estes e outros inúmeros fatores sustentam minha crença de que a Embraer é a prova de que temos plenas condições de fazer o Brasil voltar a ter posição de destaque no ranking global da indústria. Mesmo diante do desafiador momento que enfrenta, a companhia mostrou estar à altura de qualquer de seus pares. Aliás, o que não deve estar faltando é interesse estrangeiro em associar-se a esta notável empresa brasileira. ■



MATHEUS ALBERGARIA

Professor Integral de Economia da
Fundação Escola de Comércio Álvares
Penteado – FECAP

Leilões e Organizações: o Nobel de Economia de 2020

No ano de 2020, a Academia Real de Ciências da Suécia premiou os economistas Paul Milgrom e Robert Wilson por seus estudos na área de microeconomia, com destaque para pesquisas relacionadas a leilões. Apesar de extremamente relevantes para o desenvolvimento da teoria e prática econômicas da atualidade, as obras desses autores são relativamente pouco conhecidas do público, em geral. Por conta disso, vale a pena tratarmos brevemente de suas contribuições.

Afinal, o que são leilões, do ponto de vista econômico? De acordo com os economistas, leilões podem ser caracterizados como transações com um conjunto específico de regras que detalham a alocação de recursos escassos com base em lances dados por seus participantes. Ou seja, em um leilão, uma das partes envolvidas – conhecida como “licitante” – dá um lance capaz de arrematar o bem oferecido por outra parte, como o vendedor do bem. Na prática, leilões podem assumir distintos formatos, embora compartilhem a característica comum de serem usados para a compra e venda de bens. Situações nestes

moldes correspondem a leilões de obras de arte e vinhos, por exemplo.

Um problema inicial relacionado aos leilões diz respeito ao fato deles corresponderem a problemas de

De acordo com os economistas, leilões podem ser caracterizados como transações com um conjunto específico de regras que detalham a alocação de recursos escassos com base em lances dados por seus participantes.

informação incompleta, em termos econômicos. Ou seja, em um contexto nos moldes de um leilão, um dos lados do mercado (o licitante) pode ter mais informações sobre a transação em si do que outros participantes (como os demais licitantes ou o pró-

prio vendedor do bem). Em particular, o licitante pode atribuir um alto valor ao bem leiloadado, embora não queira demonstrar isso durante o leilão, com o objetivo de pagar um menor preço pelo bem. Isto acaba gerando um problema de incentivo do ponto de vista econômico, uma vez que um dos lados do mercado pode não ter mo



tivação suficiente para revelar suas verdadeiras preferências em relação ao bem sendo leiloado. O trabalho dos autores agraciados com o Nobel de Economia de 2020 ajudou a iluminar questões desse tipo, tendo importantes implicações práticas para o desenho de mecanismos de mercado para bens e serviços que são difíceis de vender e comprar em mercados de verdade, como frequências de rádio ou equipamentos de saúde destinados a pacientes de COVID-19, por exemplo.

Uma segunda linha de contribuições acadêmicas de autores como Milgrom e Wilson diz respeito à compreensão do funcionamento interno das empresas. Ainda na década de 1990, Paul Milgrom publicou um livro - em coautoria com John Roberts - que viria a se tornar referência obrigatória em cursos de economia e adminis-

tração. O livro, intitulado “Economics, Organization, and Management” fornece uma abrangente visão acerca do campo de estudo denominado “Economia das Organizações” que, como o nome sugere, busca entender a interação entre temas de pesquisa comuns às áreas de economia e administração. Por incrível que pareça,

Em termos gerais, a obra desses dois autores não apenas nos ensinou a respeito do funcionamento de alguns tipos especiais de mercados, mas também trouxe importantes informações sobre a dinâmica interna das empresas, fazendo com que a firma deixasse de ser vista como uma espécie de "caixa preta" por economistas e administradores.

o diálogo entre essas áreas é relativamente escasso, mesmo hoje em dia.

A concessão do Prêmio Nobel de Economia geralmente é feita com base no impacto de longo prazo das pesquisas dos agraciados. Em mais de uma ocasião, utilizei conceitos elaborados por ambos os autores em pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação.

De fato, na semana em que o Nobel é anunciado, estou terminando de preparar o material de uma disciplina de Estratégia Econômica, na qual revisitei alguns dos principais ensinamentos de Milgrom e Wilson na companhia dos alunos do Mestrado Profissional em Administração (MPA) da FECAP.

Em termos gerais, a obra desses dois autores não apenas nos ensinou a respeito do funcionamento de alguns tipos especiais de mercados, mas também trouxe importantes informações sobre a dinâmica interna das empresas, fazendo com que a firma deixasse de ser vista como uma espécie de “caixa preta” por economistas e administradores. Independentemente de concordarmos ou não com algumas das conclusões obtidas por Milgrom e Wilson ao longo dos anos, há de se reconhecer que ambos mudaram permanentemente a forma de pensar dos economistas.

A Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) é referência nacional em educação na área de negócios desde 1902. A Instituição proporciona formação de alta qualidade em todos os seus cursos: Ensino Médio (técnico, pleno e bilíngue), Graduação, Pós-graduação, MBA, Mestrado, Extensão e cursos corporativos. Dentre os diversos indicadores de desempenho, comprova a qualidade superior de seus cursos com os resultados do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) e do IGC (Índice Geral de Cursos), no qual conquistou o primeiro lugar entre os Centros Universitários do Estado de São Paulo. Em âmbito nacional, considerando todos os tipos de Instituição de Ensino Superior do País, está entre as 5,7% IES cadastradas no MEC com nota máxima. ■



Que país é este?



ROBERTO LUCIANO FORTES FAGUNDES

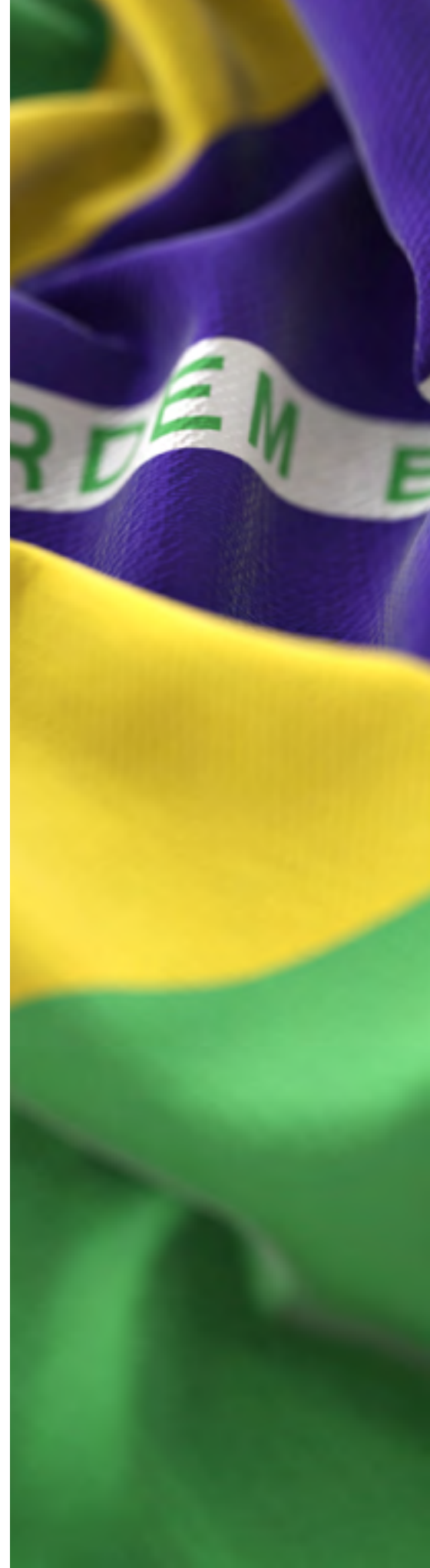
Engenheiro, Presidente da Federação de C&VB-MG, Vice-Presidente do Instituto Brasil C&VB, Vice-Presidente da FEDERAMINAS, Presidente do Conselho do Instituto Sustentat

Fato recente, um empresário muito bem sucedido profissionalmente, deixou a equipe do governo federal, declarando que perdeu a confiança no trabalho que se propôs a realizar. Logo que entrou, solicitou um levantamento das estatais brasileiras e lhe entregaram uma relação com 184 empresas. Causou espécie não encontrar Pasadena na lista. Decidiu fazer a sua pesquisa própria e encontrou 699 empresas sob a gestão do governo, um Estado empresário que não devia existir. Começou aí o seu empenho em mudar esta situação, aliás um dos motivos que o levou a aceitar o convite do governo. Os 19 meses que integrou a equipe foram fundamentais para que conhecesse as entranhas da máquina pública.

Chamou a sua atenção o grupo sociopolítico representado pelos servidores públicos dos três poderes, responsável pelos entraves de mudanças consideradas essenciais “um tanto de corporações oportunistas que em certo momento conjugam dos mesmos interesses”, não tem o menor empenho que as coisas mudem e seu corporativismo é extremamente competente. Além do mais o custo de manutenção deste funcionalismo é um dos maiores do

mundo. A renda média per-capita do cidadão brasileiro é de R\$ 32 mil. A menor é do Maranhão com R\$13mil. São Paulo, o mais rico e industrializado é de R\$47 mil. A de Brasília é de R\$ 81 mil. Ou seja, a que nada produz tem a maior renda per-capita. Existe uma proposta de reforma que mantém uma casta de servidores públicos ao custo de 13.7% do PIB, representando R\$ 328 milhões ao ano. Como comparação com este valor, em dois anos, daria para construir 6.5 milhões de casas, terminando com o problema habitacional do país. A propalada reforma administrativa deixa muito a desejar, pois não alavanca os servidores públicos do Executivo, excluindo aqueles que tem direito adquirido, mas sim os que podemos dizer “privilégio adquirido”. O primeiro passo foi a reforma da Previdência mas que sozinha pouco fará. Faltam ainda outras, como a tributária, a administrativa, a política, sendo fundamental para que aconteçam, a conclusão de um pacto federativo entre os três poderes e as esferas administrativas do país.

A Cia. Docas do Maranhão - Codomar, recém fechada, gastou 32 meses para ter suas atividades encerradas, sorvendo nosso dinheiro. Outra, o



TCU está contrário à extinção da CEI-TEC, aquela empresa famosa de chips no Rio Grande do Sul, que não produz nada, importando da Ásia chips para colocar nas orelhas dos bois. Ela não produz nada, compra e revende no mercado, é uma comerciante. Temos uma estatal para revender chips. No ano de 2018, o governo investiu nesta empresa R\$ 86 milhões e ela faturou R\$ 3 milhões, gerando um prejuízo de R\$ 83 milhões e está aberta a mais de 10 anos. O Ministro Tófoli, recém saído da presidência do

O primeiro passo foi a reforma da Previdência mas que sozinha pouco fará. Faltam ainda outras, como a tributária, a administrativa, a política, sendo fundamental para que aconteçam, a conclusão de um pacto federativo entre os três poderes e as esferas administrativas do país.

STF, no último dia de sua gestão, deu um aumento na remuneração dos juizes. Ainda em 2018 foram gastos R\$ 18 bilhões com as empresas estatais deficitárias e dependentes. Dinheiro para as estatais o governo tem mas para dar dignidade ao cidadão, saber ler e escrever, não tem. O estado é enorme, gigante, tudo à custa de nós, cidadãos pagadores de impostos.

A dívida bruta já está em 90% do PIB, podendo chegar em 100% e terá consequências no custo da dívida pois terá que pagar os juros anualmente, refletindo diretamente no investimento ao saneamento, merenda escolar e segurança, entre outros. Se o Brasil fosse um país da OCDE, seríamos o 13º em maior carga tributária. A da Suíça é de 28,5%, a nossa é de 41%, é a soma das da Áustria, da Austrália e da Bélgica.

Vejam que interessante, durante a pandemia, Chile, Equador, Paraguai e Argentina, cortaram parte dos salários dos servidores. Mas aqui o Supremo decidiu que não pode reduzir carga horária e tampouco a remuneração. Só pode o cidadão privado, que presta serviço ao setor privado. O cidadão normal paga a conta de alguns privilegiados.

Olha a irresponsabilidade dos governos anteriores, gastaram mais do que podiam, deixando um país de desigualdades e pobreza. Aumentar impostos não é a solução. A solução é reformar o estado, em reforma estruturante. Todos nós temos arraigados em nosso DNA o espírito de cidadania. Todos queremos o melhor para o nosso país. É fundamental que procuremos a melhor solução, beneficiando a todos e que saibamos dar a melhor resposta quando nos perguntar: Que país é este? ■

(Os artigos e comentários não representam, necessariamente, a opinião desta publicação; a responsabilidade é do autor da mensagem)



A importância do amor de Drummond a Minas Gerais



JAYME VITA ROSO

vitaroso@vitaroso.com.br

“Mineiridade é uma coisa que mineiro só descobre quando deixa Minas”

(Carlos Alberto Teixeira de Oliveira)

Minas Gerais não encerrou as cortinas, nesses dias de amargura, muito porque, e ademais, a sua ligeirice particularíssima com o setor típico dos Sertões que Afonso Arinos de Melo Franco cantou em prosa, com uma mágica e singular habilidade. E o fez sem metonímias.

O amor que dedico a Drummond afasta-se de sua métrica, sem mexericos; não escamoteia a recusar à sua perturbadora visão do mundo, calcada em um ressentido pessimismo, é um amor inspirado e construído no culto do milenar provérbio judaico: “Os casamentos são escritos no céu”!

E nesta viagem maravilhosa, embarco, despindo-me do ceticismo do seu pensar, para, apenas, mas apenas, debruçar-me no que o fazia de presente a Minas e a Brumadinho, sem respigos (sim), como Euclides da Cunham, esclarecendo o verbo, fulminou “somos uma cultura de empréstimos que respiga que existe na cultura de outras

nações”. Ele, Drummond, sem mechas, porque o autêntico mineiro não se deixa identificar pela faixa de cabelo que destaca do resto pela cor: é a alma. E, Gervásio Horta, sem rima, cantou: “Sou verso de canções, inverno da razão; sou louco de tudo um pouco: alegre e triste; pobre e rico; gordo e magro; feio e belo; cego e lúcido; ingênuo, displicente; novo e mesmo; chegada e partida”, pois este sentimento se encerra no canto: “Uma cidade que adormece tão feliz, e que desperta em ambiente de prazer, de um povo grande que trabalha e que não diz, faz silêncio a seu modo de viver” (Manhãs de Belo Horizonte).

Faz silêncio a seu modo de viver...

Não elaboro um adesivo da vestida poética de Drummond; apego-me ao trabalho de José Miguel Wisnik sobre Drummond (WISKIK, J. M. Maquinação do mundo: Drummond e a Mineração. São Paulo: Companhia das Letras, 2018) e me delimito a tentar uma hermenêutica do fenômeno Drummond e o Pico da Itabira, como homem, como mineiro que afogou-se na amargura e no sentimento da perda da paisagem: tudo à minha maneira, como no bolero de María Martha, cantora argentina.

As fotos, que se acham encaixadas, sem paginação, entre as páginas 112 e 113, são quase vinte.

Não deixa o leitor acostumado ao mundo sem peias, muito menos a minha, a foto altaneira do Pico de Cauê, em 1930 e ele, hoje, reduzido a uma cratera de duzentos metros de profundidade, arruinado como está!

Onde foi descoberto o mineral: o governo Vargas (1930-1945), nacionalista a seu modo, percebendo um meio de alavancar a economia do Estado combatido, criou a sigla famosa da Companhia do Vale do Rio Doce. E aí desde esse passe de mágica, vinte anos depois, o poeta mostra em fatos por ele ter tirado o que aconteceu ao meio ambiente e sua degradação e incremento da pobreza pela cruel exploração das mineiradas, dos infelizes famintos à cata de resíduos de ouro. Nada diferente do que acontece na África (no Congo), o início da cruel devastação de florestas pelos “operários” chineses, birmaneses e que tais (anos 1972 – 1974). Nada diferente do que Ferguson (Prêmio Nobel de Física) descreveu no Deserto de los Alamos, com o confinamento de cientistas para produzir a primeira bomba atômica (experimental e depois, em 1945, por duas vezes,

jogadas no Japão). Nada diferente do que se oculta aos olhos dos que são “inocentes úteis” (expressão usada pelos comunistas no pós-guerra para rotular os que procuravam viver sem se importar com o resto do mundo: egoísmo de alto quilate), em nossos dias, mormente com a macabra OMS.

Daí, percorrendo o seu itinerário, o que elegeu, a visão de Drummond do inte-

E aí desde esse passe de mágica, vinte anos depois, o poeta mostra em fatos por ele ter tirado o que aconteceu ao meio ambiente e sua degradação e incremento da pobreza pela cruel exploração das mineiradas, dos infelizes famintos à cata de resíduos de ouro.

resse de estrangeiros pelos minérios comprados a preço vil, à “privatização” da CVRD, na famigerada gestão de FHC e à internacionalização da companhia, com suas ações negociadas no exterior e com seu progressivo quão vergonhoso endividamento.

E chego ao ponto em que eu, sem pregar ideologia retrógrada, mas, com a ciência e a consciência, atentos e de-

dicadas ao Brasil, constato que a administração de empresa utilizou de empresa localizada no exterior para aferir os níveis de segurança da represa de Brumadinho. E o resultado foi o que Minas Gerais sofreu

Justiça para isso, teima Drummond, nunca haverá! Quiçá, os acordos com os pobres inocentes tenham sido, até agora, com lisura e reprovados com dignidade merecida. Quiçá, os que são obrigados a manter a vigilância e a segurança de outras dezenas de barragens, em Minas Gerais, tenham o sentido patriótico para não ocorrerem semelhantes Chernobyl, Nagasaki, Severo, entre tantos outros.

A obra de Wisnik foi utilizada pelo rigor da pesquisa e pela visão crítica do pensamento crítico, sobretudo porque, resalto, “o ensaísta defende a atualidade dessa literatura no panorama contemporâneo, em que o espaço público se encontra em linha de ficcionalização e a cultura deixou de ser baliza de autorreconhecimento da sociedade”.

Animado e certo de que Minas Gerais se levantará, econômica e politicamente, renovo o que o CD Livro “Casos de vida”, de Gervásio Horta, nos propiciou por Angelo dos Prazeres em “Lembranças da Rua da Bahia: Eu me lembro... A vida era esta: sem pressa, apenas indo e vindo. Agora cansados nos aportamos, Genésio e eu. Tudo e todos se alinham, desaparecem com as névoas. A cidade perde outra vez o velho aluno, mas o barulho daquele brinde noturno continua fiel, nas trilhas de umas canções indo e vindo, pois a vida é essa”.

Encerro com José Aparecido de Oliveira, em reunião, das milhares que participou no Palácio da Liberdade: ninguém faz nada impunemente. ■



VIVIANE LIMONGI

Mestre e doutoranda em Direito Civil e sócia do escritório
Limongi Sociedade de Advogados

A importância da elaboração de testamentos para a gestão da vida e do patrimônio

É certo que, de modo geral, as pessoas não possuem o costume de refletir a respeito da gestão do seu patrimônio. Particularmente, profissionais e estudiosos da área do Direito Civil percebem que este não é um hábito que faz parte da vida dos brasileiros. Não, pelo menos, até agora. Alguns marcos da vida civil, importantes para a fixação de contornos patrimoniais, passam quase que despercebidos no dia a dia.

No casamento, é comum que as pessoas não reflitam, de modo aprofundado, sobre o regime de bens a ser adotado pelo casal, o que pode resultar, no futuro, em possíveis dúvidas e litígios. Já ante a hora da morte, a omissão quanto à destinação do patrimônio e questões existenciais é ainda maior.

No entanto, com a pandemia da Covid-19, sobreveio uma preocupação maior com a sucessão. Cartórios revelam que a procura por testamentos durante a crise sanitária cresceu 134%, segundo dados do Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB-CF). Os números dizem respeito aos meses de abril a julho, e foi realizado um comparativo com o mesmo período do ano passado. Ao todo, houve um aumento de 1.249 testamentos em abril para 2.918 em julho deste ano.

O Colégio Notarial ainda aponta que a procura tem sido acentuada em relação a testamentos para idosos e profissionais

de saúde, mais expostos na pandemia, mas também entre os jovens. Desde o final de maio, tem sido permitido que os testamentos sejam realizados de forma online, por meio da plataforma e-Notariado, o que facilitou o acesso a esse instrumento.

A despeito do momento difícil que seguimos enfrentando, é positivo e necessário que o planejamento sucessório e, mais do que isso, que a elaboração de testamentos passe a fazer parte da vida das pessoas. É preciso que todos tenham em mente que há instrumentos jurídicos disponíveis para que se delibere sobre o seu patrimônio tanto na sua vida, quanto após a sua morte.

Vale lembrar que os testamentos, por si só, também constituem instrumentos úteis para a deliberação de outras questões que não sejam patrimoniais. Conquanto o Direito Civil, sob o ponto de vista histórico, estivesse relacionado es-

tritamente a questões patrimoniais – pois remonta ao período da Revolução Francesa que culminou com o Código Civil Napoleônico de 1804 –, seu movimento de “personalização” é perene e atual.

Nesse sentido, o testamento também funciona como um instrumento para disposição sobre questões existenciais da vida humana, tais como reconhecimento de paternidade; nomeação de tutor ou, ainda, disposições para proteção de um filho com deficiência.

Essas questões existenciais podem e devem ser objeto de deliberação em testamento. Caso contrário, questões íntimas e pessoais que poderiam ser deliberadas de forma autônoma pelo testador, em atenção às particularidades e necessidades de sua família, passam a ser resolvidas pelo Estado sem nenhuma influência da vontade de quem parte.

Afinal, quem você quer que faça a gestão da sua vida: você ou o Estado? ■



A segurança jurídica no home office

JOSÉ PASTORE, SONIA MASCARO E EDUARDO PASTORE

RESPECTIVAMENTE, PROFESSOR DA FEA-USP, DESEMBARGADORA DO TRT DA 2.ª REGIÃO (SP) E ADVOGADO TRABALHISTA, SÃO MEMBROS DO CONSELHO DE EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO DA FECOMERCIO-SP

Assustou bastante a manchete do Estado de 19/10/2020 segundo a qual as ações trabalhistas envolvendo home office aumentaram 270% em curto período de tempo. Mais preocupante ainda são as tentativas dos parlamentares para regular o assunto. O deputado Cleber Verde (Republicanos-MA) pretende que as empresas sejam responsáveis pelos acidentes de trabalho que acontecerem durante o home office. O deputado Rubens Otoni (PT-GO) quer preservar por lei todos os adicionais dos servidores públicos: auxílio transporte, adicional noturno, adicionais de periculosidade e insalubridade e outros. O deputado Pedro Paulo (DEM-RJ) pretende que as empresas realizem vistorias na casa dos trabalhadores. Vários projetos de lei estabelecem para todas as empresas jornadas de trabalho rígidas no home office. E assim vai.

A reforma trabalhista (Lei 13.467/2017) deu um passo importante ao estabelecer regras inteligentes para o home office. Entre elas, deixou para empregados e empregadores a faculdade de negociar jornadas de trabalho. No home office não há obrigatoriedade de controle de ponto, a menos que as partes assim decidam.

No campo da saúde e segurança, a lei estabeleceu que o empregador deve instruir os empregados, de maneira expressa e ostensiva, sobre as precauções a tomar a fim de evitar doenças e

acidentes de trabalho. Os empregados assinam um termo de ciência, comprometendo-se a cumprir as precauções definidas. Ao comprovarem que instruíram seus empregados de maneira correta, os empregadores ganham argumentos para evitar condenações por eventuais acidentes de trabalho ocorridos nas residências dos empregados.

O fornecimento e manutenção de equipamentos para a prática do home office também são assuntos de negociação entre empregados e empregadores e devem constar de contrato escrito. A lei deixou claro, ainda, que o fornecimento de tais equipamentos não tem natureza salarial.

Apesar de a referida lei conter regras claras, amigáveis e realistas, a insegurança jurídica reaparece e se fortalece com a explosão de ações na Justiça do Trabalho, cuja solução pode demorar anos. Sabe lá qual será a decisão de um juiz daqui a 4 ou 5 anos?

Como o home office tende a se propagar em muitas empresas, é importante a definição de ações que venham a reduzir as novas fontes de insegurança. Nesse sentido, são bem-vindos os inúmeros acordos coletivos já realizados por empresas junto com os sindicatos laborais. Muitos definem regras claras de jornadas de trabalho com previsão de pagamento de hora-extra quando ultrapassados os períodos de trabalho



negociados. Outros garantem recursos para compra e manutenção de equipamentos. E, muito importante, grande parte desses acordos prevê a criação de uma comissão de empregados e empregadores para supervisionar os diferentes aspectos do home office, em especial as regras que garantem as proteções da saúde e segurança dos trabalhadores.

Como o negociado prevalece sobre o legislado, esses acordos têm força de lei e protegem as partes contra a insegurança futura. É o melhor caminho a ser seguido.

A adoção de regras rígidas estabelecidas por lei mais atrapalha do que ajuda, pois as peculiaridades das diversas situações exigem adaptações que só podem ser adequadamente estabelecidas por negociação coletiva. A Fecomercio-SP lançará em breve uma cartilha com sugestões para empregados e empregadores reduzirem a referida insegurança jurídica. ■



Um Novo Momento de Bretton Woods

Discurso proferido por Kristalina Georgieva, Diretora-gerente do FMI.

Washington, DC – Estados Unidos, 15 de outubro de 2020

1-INTRODUÇÃO: 'UMA IRMANDADE DA HUMANIDADE'

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao Dr. Ernest Kwamina Addison por seus excelentes comentários e contribuições como Presidente do Conselho de Governadores do FMI.

Refletindo sobre a mudança dramática no mundo no ano passado, fiz uma visita a Bretton Woods, New Hampshire, onde 44 homens assinaram nossos

Artigos do Acordo em 1944. Nossos fundadores enfrentaram duas tarefas enormes: lidar com a devastação imediata causada pela guerra; e lançar as bases para um mundo pós-guerra mais pacífico e próspero.

Na conclusão da conferência, John Maynard Keynes captou a importância da cooperação internacional como esperança para o mundo. “Se pudermos continuar ... A irmandade dos homens terá se tornado mais do que uma frase”, disse ele.

Como estamos ansiosos para receber Andorra como nosso 190º membro, o trabalho do FMI é um testemunho dos

valores de cooperação e solidariedade na que uma irmandade da humanidade é construída.

Hoje enfrentamos um novo “momento” de Bretton Woods. Uma pandemia que já custou mais de um milhão de vidas. Uma calamidade econômica que tornará a economia mundial 4,4% menor neste ano e retirará cerca de US\$ 11 trilhões de produção no próximo ano. E desespero humano indescritível em face de enormes perturbações e aumento da pobreza pela primeira vez em décadas.

Mais uma vez, enfrentamos duas tarefas massivas: combater a crise hoje - e construir um amanhã melhor.

Nós sabemos quais ações devem ser tomadas agora. Uma recuperação econômica durável só é possível se vencermos a pandemia. As medidas de saúde devem continuar a ser uma prioridade - exorto-os a apoiar a produção e distribuição de terapias e vacinas eficazes para garantir que todos os países tenham acesso.

Também exorto você a continuar apoiando os trabalhadores e empresas até uma saída duradoura da crise de saúde.

Vimos ações fiscais globais de US\$ 12 trilhões. Os principais bancos centrais expandiram seus balanços em US\$ 7,5 trilhões. Essas medidas sincronizadas evitaram o feedback macrofinanceiro destrutivo que vimos em crises anteriores.

Mas quase todos os países ainda estão sofrendo, especialmente os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento. E embora o sistema bancário global tenha entrado na crise com grandes reservas de capital e liquidez, há uma cauda fraca de bancos em muitos dos mercados emergentes. Devemos tomar medidas para prevenir a acumulação de riscos financeiros a médio prazo.

Enfrentamos o que chamei de Longa Ascensão para a economia global: uma escalada que será difícil, desigual, incerta - e sujeita a contratemplos.

Mas é uma subida para cima. E teremos a chance de resolver alguns problemas persistentes - baixa produtividade, crescimento lento, altas desigualdades, uma crise climática iminente. Podemos fazer melhor do que reconstruir o mundo pré-pandemia - podemos construir um mundo que seja mais resiliente, sustentável e inclusivo.

Devemos aproveitar este novo momento de Bretton Woods.

2.CONSTRUINDO PARA FRENTE: TRÊS IMPERATIVOS

Como? Eu vejo três imperativos:

Primeiro, as políticas econômicas certas. O que era verdade em Bretton Woods continua verdadeiro hoje. Políticas macroeconômicas prudentes e instituições fortes são essenciais para

**E investir nos
nossos jovens
é investir no
nosso futuro.
Eles precisam de
acesso à saúde
e educação, e
também à internet
- porque isso
lhes dá acesso à
economia digital
- tão crítica para
o crescimento e o
desenvolvimento
no futuro.**

o crescimento, empregos e melhores padrões de vida.

Um mesmo modelo não serve para todos - as políticas devem ser adaptadas às necessidades individuais de cada país. O apoio continua sendo essencial por algum tempo - retirá-lo muito cedo traz riscos econômicos graves e injustificados. O estágio da crise determinará a forma apropriada desse apoio, geralmente mais amplo

no início e mais direcionado à medida que os países começam a se recuperar.

Estruturas sólidas de médio prazo para políticas monetárias, fiscais e financeiras, bem como reformas para impulsionar o comércio, a competitividade e a produtividade, podem ajudar a criar confiança para a ação política agora, ao mesmo tempo que cria a resiliência necessária para o futuro.

Isso inclui manter uma vigilância cuidadosa sobre os riscos apresentados pela dívida pública elevada. Esperamos que os níveis de dívida de 2021 aumentem significativamente - para cerca de 125% do PIB nas economias avançadas, 65% do PIB nos mercados emergentes; e 50% do PIB em países de baixa renda.

O Fundo está proporcionando alívio da dívida aos seus membros mais pobres e, com o Banco Mundial, apoiamos a prorrogação pelo G20 da Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida.

Além disso, onde a dívida é insustentável, ela deve ser reestruturada sem demora. Devemos avançar para uma maior transparência da dívida e uma melhor coordenação dos credores. Sinto-me encorajado pelas discussões do G20 sobre uma estrutura comum para a resolução da dívida soberana, bem como por nosso apelo para melhorar a arquitetura para a resolução da dívida soberana, incluindo a participação do setor privado.

Estamos lá para ajudar nossos países membros - apoiando suas políticas.

E políticas devem ser para as pessoas - meu segundo imperativo.

Para colher todos os benefícios de uma política econômica sólida, de-

vemos investir mais nas pessoas. Isso significa proteger os vulneráveis. Também significa impulsionar o capital humano e físico para sustentar o crescimento e a resiliência.

COVID19 destacou a importância de sistemas de saúde forte

O aumento da desigualdade e a rápida mudança tecnológica exigem fortes sistemas de educação e treinamento - para aumentar as oportunidades e reduzir as disparidades.

Acelerar a igualdade de gênero pode ser uma virada de jogo global. Para os países mais desiguais, eliminar a lacuna de gênero poderia aumentar o PIB em 35% em média.

E investir nos nossos jovens é investir no nosso futuro. Eles precisam de acesso à saúde e educação, e também à internet - porque isso lhes dá acesso à economia digital - tão crítica para o crescimento e o desenvolvimento no futuro.

Expandir o acesso à Internet na África Subsaariana em 10 por cento da população poderia aumentar o crescimento real do PIB per capita em até 4 pontos percentuais.

A digitalização também ajuda na inclusão financeira como uma ferramenta poderosa para ajudar a superar a pobreza.

Assim como a pandemia mostrou que não podemos mais ignorar os cuidados com a saúde, não podemos mais ignorar as mudanças climáticas - meu terceiro imperativo.

Focamos as mudanças climáticas porque são macro críticas, representando ameaças profundas ao crescimento e à prosperidade. É também crítico para as pessoas e para o planeta.

Na última década, os danos diretos de desastres relacionados ao clima somam cerca de US\$ 1,3 trilhão. Se não gostarmos desta crise de saúde, não gostaremos nem um pouco da crise climática.

Nossa pesquisa mostra que, com a combinação certa de investimento verde e preços mais altos de carbono, podemos alcançar emissões zero até 2050 e ajudar a criar milhões de novos empregos.

Temos uma oportunidade histórica de construir um mundo mais verde - também mais próspero e rico em empregos. Com taxas de juros baixas, os investimentos certos hoje podem render dividendos quádruplos amanhã: evitar perdas futuras, estimular ganhos econômicos, salvar vidas e proporcionar benefícios sociais e ambientais para todos.

3. O PAPEL DO FMI

No Fundo, trabalhamos incansavelmente para apoiar uma recuperação durável - e um futuro resiliente à medida que os países se adaptam às transformações estruturais provocadas pelas mudanças climáticas, aceleração digital e o surgimento da economia do conhecimento. Desde o início da pandemia, comprometemos mais de US\$ 100 bilhões - e ainda temos recursos substanciais de US\$ 1 trilhão em potencial de empréstimo.

Continuaremos a prestar atenção especial às necessidades urgentes dos mercados emergentes e países de baixa renda - especialmente os estados pequenos e frágeis, ajudando-os a pagar médicos e enfermeiras e proteger as pessoas mais vulneráveis e partes de suas economias.

Nossa ação sem precedentes só foi possível graças ao generoso apoio

de nossos membros. A duplicação do New Arrangements to Borrow e uma nova rodada de acordos bilaterais de empréstimos preservam esse poder de fogo financeiro. Os membros também aumentaram com contribuições essenciais para nossos fundos de contenção de catástrofes - e alívio e redução da pobreza e crescimento.

Isso nos permitiu apoiar nossos membros de baixa renda com alívio da dívida e triplicar nossos empréstimos concessionais. Estamos nos envolvendo com os membros para impulsionar ainda mais nossa capacidade de empréstimos concessionais, adaptar nosso kit de ferramentas de empréstimos e aumentar o apoio para o desenvolvimento de capacidade.

O corpo técnico do FMI, trabalhando dia e noite, tem sido magnífico nesta crise. Os meus sinceros agradecimentos a eles e à minha equipa de gestão.

Meu profundo agradecimento também aos nossos Diretores Executivos - eles estiveram presentes em todas as etapas do caminho nos últimos seis meses.

4. CONCLUSÃO:

APROVEITE O MOMENTO

O melhor memorial que podemos construir para aqueles que perderam suas vidas nesta crise é, nas palavras de Keynes, "aquela coisa maior" - construir um mundo mais sustentável e igualitário.

Nossos fundadores fizeram isso. Agora é a nossa vez. Este é o nosso momento!

**Fonte: Assessoria de Comunicação do FMI – Fundo Monetário Internacional*



A América Latina e o Caribe devem buscar conter os custos provocados pela COVID-19 enquanto esperam pela vacina

A região da América Latina e do Caribe é a mais atingida pela pandemia da COVID-19, o que traz à tona a necessidade de proteger a população enquanto as economias voltam aos trilhos. Isso exigirá a combinação de medidas de saúde pública e gerenciamento econômico, de acordo com o novo relatório do Banco Mundial.

Os países na região estão sofrendo com a redução na demanda externa, maior incerteza econômica, o colapso no setor de turismo e as consequências de meses em confinamento para tentar conter a propagação da doença. Com a expectativa de continuação da pandemia por um período prolongado, os sistemas de saúde devem considerar fazer reformas para melhorar sua efetividade e reduzir os custos que foram imputados aos governos e às pessoas físicas, segundo o relatório O Custo de Manter Saudável. Além disso, os go-

vernros precisam retomar o caminho da consolidação fiscal após esse período necessário de gastos altos com incentivos econômicos e auxílios emergenciais, aponta o relatório.

“Nossa região está sofrendo os piores impactos econômicos e sanitários da COVID-19 no mundo, o que requer clareza na forma de combater a pandemia e colocar as economias de volta nos trilhos para uma recuperação rápida”, disse Carlos Felipe Jaramillo, Vice Presidente do Banco Mundial para a Região da América Latina e do Caribe. “Precisamos repensar o futuro para reconstruir melhor.”

Por causa da pandemia, o Produto Interno Bruto (PIB) na região da América Latina e do Caribe (excluindo a Venezuela) deve sofrer um declínio de 7,9% em 2020. É esperado um retorno de 4,0% no crescimento em 2021.

A crise tem início logo após vários anos de fraco crescimento econômico e avanços limitados nos indicadores sociais, e surge depois de uma onda de inquietação social em vários países da região. Além disso, o impacto das medidas de confinamento foi sentido de maneira desproporcional nas famílias que dependem de trabalhos informais. Isso reforça a necessidade de políticas que incentivem a formalização, sem penalizar a tão necessária criação de empregos. Enquanto isso, registros sociais abrangentes ajudariam as transferências sociais a alcançar mais pessoas entre os que vivem “da mão para a boca”.

Apesar da perspectiva negativa, há alguns sinais de que o impacto pode ser menos grave do que o temido inicialmente. O comércio global de bens está retornando aos níveis anteriores à crise e os preços das commodities se mantiveram relativamente bem. Após

um forte declínio inicial, as remessas estão, de maneira geral, mais altas do que há um ano. E alguns países perderam acesso aos mercados financeiros internacionais. As políticas econômicas devem buscar aproveitar essas oportunidades.

É importante pontuar que os pacotes de estímulo formulados pelos diversos governos da região foram muitas vezes robustos, apesar das limitações fiscais, e muitos dos recursos adicionais foram para as transferências sociais. O efeito multiplicador dessas transferências na atividade econômica é significativo.

O número de mortos pela pandemia mantém-se alto em vários países na região, mas o apoio para confinamentos rigorosos está erodindo e o espaço fiscal para apoiar famílias e empresas está ficando cada vez mais estreito. Neste contexto, experiências exitosas em outros países que não sofreram de maneira desproporcional os efeitos da COVID-19 devem ser analisadas e adaptadas. Em paralelo, a cobertura e a qualidade dos sistemas de saúde devem ser aperfeiçoadas, e os pagamentos diretos com saúde devem ser contidos.

“Os governos devem proteger os mais vulneráveis enquanto ajustam os padrões de saúde e segurança em todos os setores e atividades, especialmente no que se refere às escolas, para que a probabilidade de contágio permaneça baixa quando a vida voltar ao normal”, disse Martin Rama, Economista Chefe do Banco Mundial para a região da América Latina e do Caribe. “Assegurar o acesso amplo e a preços acessíveis a serviços de assistência à saúde é fundamental para enfrentar esse desafio.”

A pandemia da COVID-19 coloca em destaque os sistemas de saúde fragmentados que não oferecem cobertura de qualidade para toda a população.

Os pagamentos diretos com saúde podem ser consideráveis e costumam ser regressivos. Melhorar os serviços de saúde deve ser parte da política de resposta à crise.

Produtos farmacêuticos são responsáveis por uma grande parte dos pagamentos diretos em saúde, mas seu custo sofre grande variação tanto dentro dos países quanto entre os países

**"Nossa região
está sofrendo os
piores impactos
econômicos e
sanitários da
COVID-19 no
mundo, o que
requer clareza na
forma de combater
a pandemia
e colocar as
economias de volta
nos trilhos para
uma recuperação
rápida"**

da região. A aquisição pública e eficiente de medicamentos, incluindo as vacinas para a COVID-19, serão fundamentais para o retorno à normalidade.

O setor farmacêutico pode impulsionar a capacidade científica local, e pode ser um importante aliado na luta contra a pandemia. Mas ele também pode colocar um fardo bastante pesado nos orçamentos dos governos e nas finanças domésticas. O relatório aponta que um desenho de licitação melhor pode-

ria reduzir as despesas dos governos no setor farmacêutico da região de 12 a 15 por cento. Ademais, manter os custos com a saúde baixos depende das agências regulatórias promoverem a concorrência e aprovarem, incentivarem e potencialmente imporem o uso de genéricos.

Por fim, enquanto os governos aumentaram suas despesas para enfrentar a crise, os níveis da dívida pública na região aumentaram bruscamente. Os auxílios emergenciais podem continuar a ser necessários no momento, mas os países terão que encontrar maneiras de voltar ao equilíbrio fiscal. Reorientar impostos e despesas públicas de forma a apoiar a criação de empregos, a prestação de serviços e o desenvolvimento da infraestrutura é necessário para colocar a região de volta no trilho do crescimento inclusivo e sustentável.

Resposta do Grupo Banco Mundial à COVID-19

“O Grupo Banco Mundial, uma das maiores fontes de financiamento e conhecimento para os países em desenvolvimento está tomando medidas rápidas e abrangentes para ajudar os países em desenvolvimento a fortalecer suas respostas à pandemia. Estamos apoiando intervenções em saúde pública, trabalhando para assegurar o fluxo de insumos e equipamentos essenciais, e ajudando o setor privado a continuar operando e a manter os empregos. Oferecemos apoio financeiro de até US\$ 160 bilhões ao longo de mais de 15 meses para ajudar cerca de 100 países a proteger os pobres e vulneráveis, apoiar as empresas, e impulsionar a recuperação econômica. Isso inclui US\$ 50 bilhões de novos recursos da IDA por meio de doações e empréstimos altamente concessionais”. – (WASHINGTON, 9 de outubro de 2020) ■



Brasil avança e agora ocupa a 51ª posição no Ranking Global de Competitividade Digital

Estudo desenvolvido pelas escolas de negócios - que também contou com o respaldo do Movimento Brasil Digital (MBD) -, já em sua quarta edição, analisou 63 economias no mundo. País melhora em fatores como conhecimento e se mantém estável nos tópicos de tecnologia e capacidade de se preparar para o futuro. Esta é a melhor colocação do Brasil desde a criação do relatório, em 2017.

O Brasil subiu seis posições no ranking global de Competitividade Digital e se encontra agora na 51ª posição, sua melhor colocação desde a criação do estudo, em 2017. O resultado vem de avaliação feita em 63 países pelo Núcleo de Competitividade Global do IMD, escola de negócios da Suíça, em parceria com a Fundação Dom Cabral, nona melhor escola de negócios do mundo, de acordo com o ranking do jornal britânico Financial Times de 2020. O es-

tudo, que também contou com o apoio do Movimento Brasil Digital (MBD), analisa como as economias empregaram tecnologias digitais e, dentro dos resultados obtidos, é possível estimar a habilidade delas em resistir à pandemia da Covid-19.

O Brasil se destacou em medidas como os ganhos em relação à concentração científica, estrutura regulatória, capital e agilidade para negócios. Esta última, em especial, apresentou avanços na maioria de seus componentes, tais quais a transferência de conhecimento entre universidades e setor privado e a agilidade das empresas. Ainda assim, para o Professor Carlos Arruda, Coordenador do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Fundação Dom Cabral, há muito a ser feito para que o país mantenha avanços sustentáveis no cenário mundial e amplifique sua competitividade.

Para fazer a avaliação, levou-se em consideração a análise de três fatores: Conhecimento - know-how necessário para descobrir, compreender e construir novas tecnologias; Tecnologia - as condições gerais que possibilitam o desenvolvimento de tecnologias digitais; e a Prontidão para o futuro, ou seja, o nível de preparo para explorar as transformações digitais.

Os resultados do relatório são construídos a partir da combinação de dados de percepção obtidos anualmente junto a representantes da comunidade empresarial e dados estatísticos coletados anualmente nos países junto a organizações internacionais. A edição deste ano apresentou um desafio para análise dos resultados: a crise econômica, social e sanitária que aflige o mundo todo. As pesquisas de opinião foram coletadas durante a primeira onda da COVID-19 em muitos países

e, embora não tenham tratado diretamente de questões relacionadas à pandemia, é natural que as respostas obtidas reflitam em certo grau a situação em curso. Além disso, é evidente o papel crucial que as ferramentas tecnológicas e os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) têm desempenhado na batalha mundial contra a COVID-19, diante da corrida para adaptação a relações remotas e pelo desenvolvimento de soluções biomédicas.

Os resultados do Brasil

“O avanço do Brasil no Ranking de Competitividade Digital 2020 está atrelado ao ganho de posições para o fator de conhecimento, tendo sido mantida a estabilidade nos demais fatores. Se analisarmos os dados para os últimos 5 anos, observamos que o país parece estar se recuperando de uma perda anterior para conhecimento, mas enfrenta dificuldades para sustentar o ritmo de avanço para prontidão para o futuro, que configura, ainda assim, seu melhor fator”, avalia o Professor da Fundação Dom Cabral.

DESEMPENHO GERAL E POR FATORES - 5 ANOS

	2016	2017	2018	2019	2020
GERAL	54	55	57	57	51
CONHECIMENTO	54	55	62	59	57
TECNOLOGIA	54	55	55	57	57
PRONTIDÃO FUTURA	49	44	47	43	43

A tabela 2 registra a progressão do País em resultados para os últimos 5 anos.

Fonte: IMD World Digital Competitiveness Ranking 2020

O fator de conhecimento é composto por três subfatores: talento, preparo e educação e concentração científica. Apesar de configurar entre os 10 países que mais investem publicamente em educação (9º), o Brasil apresenta um dos piores resultados no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) para a disciplina de matemática, ocupando a 55ª posição.

“Não existe uma única nação no mundo que tenha obtido sucesso de forma sustentável sem preservar a prosperidade de seu povo. A competitividade refere-se a tal objetivo: determina como os países, regiões e empresas gerenciam suas competências para alcançar crescimento de longo prazo, gerar empregos e aumentar o bem-estar.”

Da mesma forma, a taxa aluno-professor (46º), a realização de educação superior (56º) e as graduações na área de ciências (55º) também não apontam na mesma direção que a dimensão dos gastos públicos em educação.

“Por outro lado, os componentes da concentração científica apontam bons resultados: o país é o 8º com maior participação das mulheres nas

pesquisas científicas, apesar de 51º para mulheres graduadas, o 9º com maior produtividade da P&D por publicação e o 14º com maior emprego de robôs na educação e P&D. Esses dados refletem os gastos totais com P&D (31º), apesar da baixa composição de pessoal de P&D (44º) e baixa empregabilidade técnica-científica (40º) relativas”, diz Arruda.

Componentes do subfator talento apontam a percepção negativa do empresariado brasileiro em relação à suficiência da experiência internacional dos administradores (58º), atratividade de pessoal qualificado estrangeiro (58º), eficiência da gestão das cidades para incentivo do desenvolvimento de negócios (60º) e disponibilidade de mão de obra digital-tecnológica (62º). Ao mesmo tempo, o empresariado admite que o treinamento profissional não é uma prioridade nas empresas (59º).

“O ranking mostrou que uma das grandes dificuldades do Brasil ainda é sustentar o ritmo de avanço. A COVID-19 acelerou o processo de transformação digital de muitas empresas, sob o risco de deixar de fora do mercado as empresas que não se adequassem de maneira ágil e eficiente. Longe de ser o ideal, já que estamos falando de um movimento forçado causado por uma pandemia, mas a expectativa é que essa aceleração se reflita em ganhos de competitividade”, avalia Vitor Cavalcanti, Diretor Executivo do Movimento Brasil Digital.

Em quatro anos de divulgação do relatório, o Brasil sempre se manteve entre as economias com as piores avaliações. Porém, o resultado desse ano traz uma melhora

de posição. A trajetória do País em análises anteriores foi a seguinte: da 55ª posição em 2017, caiu para o 57º lugar em 2018, onde permaneceu em 2019.

Resultado Global

O topo do ranking manteve-se relativamente estável, com Estados Unidos e Singapura na liderança, seguidos por Dinamarca (3º), que ultrapassou a Suécia (4º) e Hong Kong (5º), este pela primeira vez entre os 5 líderes. A China avançou 6 posições e sustentou sua tendência ascendente. O Chile (41º) segue à frente dos países latino-americanos, com avanço tímido de 1 posição em relação à edição anterior. Além disso, destaque po-

sitivo é conferido a Estônia (20º), que fez jus ao seu propósito de construir uma sociedade digital tendo avançado 8 posições, e negativo à África do Sul, que em período de pandemia da covid-19 por sua vez perdeu 12 posições.

O avanço do Brasil no Ranking de Competitividade Digital 2020 está atrelado ao ganho de posições para o fator de conhecimento, tendo sido mantida a estabilidade nos demais fatores

“Não existe uma única nação no mundo que tenha obtido sucesso de forma sustentável sem preservar a prosperidade de seu povo. A competitividade refere-se a tal objetivo: determina como os países, regiões e empresas gerenciam suas competências para alcançar crescimento de longo prazo, gerar empregos e aumentar o bem-estar. A competitividade é, portanto, um caminho para o progresso que não resulta em vencedores e perdedores – quando dois países competem, ambos estão em melhor situação”, avalia Arturo Bris, Diretor do Centro de Competitividade Mundial do IMD.

O estudo completo pode ser acessado em:

<http://www.imd.org/wcc-press/home/?access=pressdiGDiwcc>

País/Economia	2020	Mudança	2019
EUA	1	0	1
Singapura	2	0	2
Dinamarca	3	1	4
Suécia	4	-1	3
Hong Kong	5	3	8
Suíça	6	-1	5
Holanda	7	-1	6
Coreia do Sul	8	2	10
Noruega	9	0	9
Finlândia	10	-3	7
Taiwan	11	2	13
Canadá	12	-1	11
Reino Unido	13	2	15
Emirados Árabes	14	-2	12
Austrália	15	-1	14
China	16	6	22
Austria	17	3	20
Alemanha	18	-1	17
Israel	19	-3	16
Irlanda	20	-1	19
Estônia	21	8	29
Nova Zelândia	22	-4	18
Islândia	23	4	27
França	24	0	24
Bélgica	25	0	25
Malásia	26	0	26
Japão	27	-4	23
Luxemburgo	28	-7	21
Lituânia	29	1	30
Qatar	30	1	31
Eslovênia	31	1	32
Polónia	32	1	33

País/Economia	2020	Mudança	2019
Espanha	33	-5	28
Arábia Saudita	34	5	39
Rep. Tcheca	35	2	37
Cazaquistão	36	-1	35
Portugal	37	-3	34
Letônia	38	-2	36
Tailândia	39	1	40
Chipre	40	14	54
Chile	41	1	42
Itália	42	-1	41
Rússia	43	-5	38
Turquia	44	8	52
Bulgária	45	0	45
Grécia	46	7	53
Hungria	47	-4	43
Índia	48	-4	44
Romênia	49	-3	46
Eslováquia	50	-3	47
Brasil	51	6	57
Croácia	52	-1	51
Jordânia	53	-3	50
México	54	-5	49
Peru	55	6	61
Indonésia	56	0	56
Filipinas	57	-2	55
Ucrânia	58	2	60
Argentina	59	0	59
África do Sul	60	-12	48
Colômbia	61	-3	58
Mongólia	62	0	62
Venezuela	63	0	63

A Fundação Dom Cabral é uma escola de negócios brasileira que há mais de 40 anos tem a missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, por meio da educação, capacitação e desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos. Em 2020, a instituição ficou em 9º lugar no ranking de educação executiva do jornal britânico Financial Times. Desta forma, consolidou sua posição como a melhor escola de negócios da América Latina e a mais bem colocada do Brasil. Somente em 2019 passaram pela FDC mais de 20 mil profissionais entre executivos, empresários e gestores públicos. No campo social, a FDC desenvolve iniciativas de desenvolvimento, capacitação e consolidação de projetos, líderes e organizações sociais, contribuindo para o fortalecimento e o alcance dos resultados pretendidos por essas entidades. ■

Tabela 1: Classificação geral do Índice de Competitividade Mundial 2020
Fonte: IMD World Digital Competitiveness Ranking 2020



O clássico Jogo da Vida pode ser usado p/ o aprendizado de como gerir recursos e estimular os jovens a tomarem decisões

O ensino de educação financeira é obrigatório nas escolas mesmo na pandemia

40% da população adulta brasileira está endividada - Veja 5 passos de como ensinar os mais jovens a lidarem com o dinheiro.

A partir de dezembro de 2019 todas as instituições escolares tiveram que atender às novas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Entre elas, a educação financeira no ensino fundamental e médio. Para se ter ideia da importância de ensinar finanças para as crianças e adolescentes: 40% da população adulta, brasileira, tem problemas financeiros. São mais de 63 milhões de pessoas com dívidas e/ou nome “sujo”. Esse dado é da Serasa Experian.

Com a pandemia, o ensino letivo e profissionalizante tiveram que ser adaptados. Aulas EAD e ao vivo online começaram a fazer parte da rotina de estudantes de todo o país.

“Se adaptar a Base Nacional Comum Curricular já não era uma tarefa fácil presencialmente. Imagine de forma remota. Foi desafiador. Por isso, que aliar o ensino letivo com o profissionalizante agrega conhecimentos aos jovens e traz a oportunidade deles aprenderem a lidar bem com o dinheiro. Principalmente em uma época de escassez de recursos como essa que estamos enfrentando”, explica Jefferson Vendrametto, Diretor da rede de escolas CEBRAC (Centro Brasileiro de Cursos).

De acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) há mais oportunidade para o empreendedorismo individual em todas as classes sociais. Por isso, a importância de ensinar a administrar recursos financeiros nas escolas. A pandemia veio para corroborar esse dado do BNCC:

no período de Março a Agosto deste ano houve 43 mil registros a mais de MEI (Microempreendedores individuais) quando comparado com o mesmo período do ano passado. Esse dado é do Simples Nacional.

“Seja para ensinar os pequenos a empreender na fase adulta e/ou lidarem melhor com as suas tomadas de decisões acerca do dinheiro, a educação financeira está ligada a inteligência emocional. Por isso, a importância dos docentes a ensinarem. No curso de administração que temos no CEBRAC, uma das disciplinas é como usar os seus recursos financeiros de forma inteligente na vida pessoal e profissional. Nosso curso teve um aumento na procura, na pandemia, de 10%”, evidencia Luciana Fontes, Superintendente do CEBRAC (Centro Brasileiro de Cursos).

Pensando nesse cenário, cerca de 70 docentes do CEBRAC (Centro Brasileiro de Cursos) se uniram online, e separaram 5 dicas de como ensinar educação financeira para os pequenos:

1) Use jogos de tabuleiro (Board Games) na sala de aula

As crianças têm diferentes formas de captar conteúdos. Por isso, além dos livros e o formato lousa, debates e testes se divirta com os estudantes. Promova competições de board games (Jogos de tabuleiro) que tenham como temática administração financeira. Vale jogo da vida, banco imobiliário, entre outros.

2) Ensine os estudantes a fazerem a tabela de metas de poupança

Faça os alunos escreverem o que querem em curto, médio e longo prazo. Aqui vale objetivos como uma viagem, brinquedos, videogame, celulares, e etc. Essa atividade fará com que os estudantes consigam discernir entre pequenos e grandes objetivos. E que cada um deles custa um valor. Após escrever as metas faça os estudantes analisarem quanto tempo demora para a realização de cada objetivo e os faça escolher entre os projetos. Isso dará aos estudantes o aprendizado de escolha e de custo de cada atividade. O custo de oportunidade dará a dimensão que se ele adquirir uma roupa da moda pode não ter o videogame do momento.

3) Ensine sobre os juros do cartão de crédito e cheque especial - A era de pouco dinheiro físico nas mãos

As crianças e jovens replicam o que experienciam. Com o advento dos

cartões de débito e crédito, os filhos perdem a noção da onde vem o dinheiro e da importância de cobrir os gastos 100% do cartão de crédito. Ensine os estudantes como funciona os juros do crédito e limite de cheque especial. Quase não pegamos no dinheiro físico. Essa falta de contato modifica a forma de se relacionar com o capital.

Seja para ensinar os pequenos a empreender na fase adulta e/ou lidarem melhor com as suas tomadas de decisões acerca do dinheiro, a educação financeira está ligada a inteligência emocional. Por isso, a importância dos docentes a ensinarem.

4) Envolve os pais dos estudantes

Tenha reuniões periódicas com os pais, mesmo que virtual. O trabalho de ensinar sobre finanças fará sentido se reforçado pelos responsáveis das crianças. Os pais podem incentivar aos filhos pouparem por meio de exemplo: dando a oportunidade deles participarem de algumas de-

cisões de manutenção do lar; dando comissões e não só subsídios, isso é oferecer uma mesada, porém pagar comissões por tarefas em casa como tirar o lixo ou ordenar o quarto; e dando exemplo de boa conduta com o dinheiro, evitando brigas sobre dinheiro na frente dos pequenos.

5) Reforce a importância da doação

O Brasil é um dos países que tem mais pessoas adeptas a doações, porém sem periodicidade. Evidenciar aos estudantes a importância de separar uma parte do que ganha para doação com periodicidade fortalecerá a sua cidadania e empatia. Isso promove uma sociedade mais justa. Para ajudar os alunos a entenderem para quem doar promova testes para que eles possam enxergar quais causas são mais adeptos. Causas como: proteção animal, proteção do meio ambiente, fome, violência contra mulher, e etc.

O CEBRAC - Centro Brasileiro de Cursos - possui 25 anos de atuação no segmento educacional, e desde sua fundação, a rede de ensino tem sido responsável por formar profissionais para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. O CEBRAC tem como propósito qualificar e educar pessoas nos seus cursos profissionalizantes, por meio de sua metodologia própria e inovadora, ao qual utiliza a proposta da Construção Interativa, que une os princípios das Metodologias Ativas, Design Thinking, Desenvolvimento Humano Profissional e Empreendedorismo. ■

Nobel de Economia joga holofote para mercado de leilões

Um mercado em ascensão e em mudança constante. Os tradicionais leilões conhecidos por cenas de filmes ficaram nas telas. Hoje, o formato é muito mais tecnológico, prático e ágil. E dois cientistas norte-americanos contribuíram para isso. Por esse motivo, foram reconhecidos e ganharam o Prêmio Nobel de Economia de 2020 por “melhorias na teoria dos leilões e invenção de novos formatos”. Para Eduardo Consentino, leiloeiro responsável pela Biasi Leilões, a conquista joga o holofote para o mercado que está cada vez mais competitivo e moderno.

“Hoje não precisamos mais daqueles salões lotados, a disputa lance a lance, a batida do martelo. É possível competir e adquirir um bem através de um clique. Isso dá praticidade, segurança e agilidade ao processo”, afirma. Prova disso é o crescimento do setor e as vendas por esse meio, que se fortalecem dia a dia. “Durante a pandemia, quem não estava acostumado ao ambiente virtual sofreu. Mas para os leiloeiros que já viviam esse universo, a mudança não foi drástica”, acrescenta.

Consentino comemora o resultado da premiação e o apoio que os matemáticos deram à área. Paul R. Milgrom e Robert B. Wilson, professores da Universidade Stanford, revolucionaram o setor e criaram um mercado mais eficiente para o meio leiloeiro. “Eles não apenas mudaram a maneira como entendemos os leilões, mas também a forma como as coisas são leiloadas”.

Segundo a Real Academia de Ciências da Suécia, responsável pelo prêmio, os vencedores deste ano estudaram

Suas descobertas beneficiaram vendedores, compradores e contribuintes de todo o mundo.

como funcionam os leilões e usaram seus insights para criar novos formatos de leiloar bens e serviços que são difíceis de vender de uma forma tradicional, como frequências de rádio. Suas descobertas beneficiaram vendedores, compradores e contribuintes de todo o mundo.

Robert Wilson foi o primeiro a criar uma estrutura para leilões de itens com um valor comum - um valor que é incerto de antemão, mas, no final, é o mesmo para todos, como valores futuros das frequências de rádio ou o volume de petróleo em uma área específica. Entre os anos 60 e 70, Wilson escreveu uma série de artigos que procuraram compreender aquilo que nomeou de “maldição do vencedor” - que leva os compradores a oferecerem menos por um bem em leilão do que aquilo que pensam que ele realmente vale.

A ideia é que, quando um comprador tem pouca informação sobre o valor que é atribuído a um bem pelos outros compradores, fica com receio de, ao oferecer um valor elevado (mesmo que seja aquilo que ele acha que vale), estar pagando muito por ele. Isso faz com que, nos leilões em que há pouca informação sobre o que os concorren-

tes pensam, os valores sejam baixos, prejudicando o vencedor.

Já Paul Milgrom, nos anos 80, se aprofundou na análise de seu colega e formulou uma teoria mais geral de leilões que não só permite valores comuns, mas também valores privados que variam de licitante para licitante. Juntos, passaram da teoria à prática e, em 1994, as autoridades dos Estados Unidos usaram pela primeira vez um dos novos formatos de leilão desenvolvidos pela dupla para vender frequências de rádio a operadoras de telecomunicações. Desde então, muitos outros países seguiram o exemplo, entre eles Espanha, Grã-Bretanha e Canadá.

Fundada no ano 2000, a Biasi Leilões promove quase que diariamente leilões de imóveis, apartamentos e terrenos, chegando a fazer mais de um por dia. O formato é online, presencial ou simultâneo. Com sede em São Paulo, a empresa trabalha com ofertas espalhadas por todo o Brasil através de parcerias com instituições renomadas como Itaú, Santander, Inter, Embracorp e Rodobens. Os lotes chegam a ter até 70% de desconto. O leiloeiro responsável, Eduardo Consentino, é formado em Administração de Empresas, com pós-graduação em Gestão de Negócios pela FGV. Ele defende que os leilões possibilitam a realização do sonho da casa própria ou de um investimento. A Biasi Leilões conta com mais de 20 funcionários e se diferencia pelo atendimento no pré e pós-venda. Oferece excelência e transparência aos compradores com a experiência adquirida ao longo de quase 20 anos no mercado. ■

ICOMEX: Desvalorização da taxa de câmbio efetiva real ainda não impacta no volume exportado da indústria de transformação

O saldo da balança comercial de setembro no valor de US\$ 6,2 bilhões foi o maior da série histórica mensal desde 2001. No acumulado do ano até setembro, o superávit de US\$ 42,2 bilhões foi o segundo maior e deverá atingir até o final do ano um valor ao redor de US\$ 58,5 bilhões.

A melhora no saldo é explicada pela queda nas importações, que recuaram 25,5% na comparação interanual do mês de setembro e 14,4% na do acumulado do ano até setembro. Em sentido oposto, em termos do saldo comercial, as exportações caíram, com variação de 9,1% (setembro 2020/19) e 7,7% (jan-set 2020/19).

A recessão mundial e doméstica explica o cenário de recuo nos indicadores de valor. Em adição, a acentuada desvalorização da taxa de câmbio efetiva real ajuda a conter as importações e barateia os preços dos produtos brasileiros no comércio exterior (Gráfico 1 do Press Release). Entre 2019 e a média de jan-set de 2020, a desvalorização real foi de 28%. Se fizermos a mesma comparação entre 2011/jan-set 2020, a desvalorização foi de 74%.

Observa-se, porém, que a forte desvalorização iniciada em março de 2020 onera os custos de setores que utilizam insumos e componentes importados, como é o caso do setor automotivo e eletrônico. A agricultura é também onerada em termos de seus insumos; no entanto, o peso dos importados para este setor é menor e a demanda chinesa tem assegurado o crescimento das nossas exportações.

Outra questão relevante é como os operadores de comércio exterior estão analisando a desvalorização. Comércio exterior exige um olhar que vai além do curto prazo. Nesse contexto, mesmo com a forte desvalorização do real, os exportadores e importadores tendem a ser mais cautelosos e podem estar adiando decisões, como, por exemplo, a substituição de fornecedores estrangeiros por domésticos.

A melhora do saldo comercial pelo lado das exportações está associada à contribuição da China. No auge do boom das commodities no início da década de 2010, o superávit com a China chegou a explicar 39% do saldo total da balança em 2011, que foi de US\$ 29,8 bilhões (Gráfico 2 do Press Release). Desde 2018, o percentual de contribuição da China tem aumentado

e chegou a 68% no acumulado do ano até setembro de 2020, quando o superávit do Brasil com a China foi de US\$ 28,8 bilhões.

O eixo do dinamismo do comércio exterior se deslocou para a Ásia, que explicou 49% das exportações e 35% das importações de janeiro a setembro de 2020. Nesse mesmo período, os percentuais da União Europeia foram de 14% (exportações) e 17% (importações). Essas porcentagens são inferiores ao da China, que são de 34% de exportações e 21% de importações. O efeito pandemia, que atingiu mais fortemente a economia europeia do que a chinesa, pode ter aumentado as diferenças nas participações, mas não é somente isso, já que a participação da China já superava a da União Europeia como destino das exportações brasileiras desde 2015. ■



Definição do orçamento do Estado terá participação efetiva da população

Presidente da ALMG recebeu do Governo de Minas os projetos que tratam do planejamento financeiro para o próximo ano.

Em solenidade realizada nesta quarta-feira (30/9), o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Agostinho Patrus (PV), recebeu do Governo do Estado o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2021. Também foi recebido o projeto de revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) para o ano que vem. As peças foram entregues pelos secretários de Estado de Governo, Igor Eto, de Planejamento e Gestão, Otto Levy, e de Fazenda, Gustavo Barbosa.

Na solenidade, realizada na sede do Legislativo, Agostinho Patrus enfatizou o compromisso da ALMG em aperfeiçoar as propostas, garantindo a participação popular “que caracteriza o processo de apreciação das peças orçamentárias”, mesmo com as restrições impostas pela pandemia. “Será um grande desafio analisar essas propostas num momento de grandes incertezas. A pandemia tem causado a perda de vidas e, também, um abalo econômico para Estados e municípios”, salientou.

A LOA estima receitas e fixa despesas do orçamento do Estado para 2021. Já o PPAG é o planejamento da atuação do Estado para um período de quatro anos. É revisto anualmente para que esteja adequado ao orçamento vigente. “Os nomes parecem complexos: PPAG e LOA. Mas a implementação destas

diretrizes é de extrema importância na vida cada um dos 21 milhões de mineiras e mineiros, já que os efeitos de ambos são vistos e sentidos no dia a dia de todos nós”, disse Agostinho Patrus.

Ele lembrou, ainda, que, apenas no ano passado, a Comissão de Participação Popular da ALMG recebeu 380

“Em razão da pandemia, as discussões serão feitas de forma remota, garantindo assim a segurança e, ao mesmo tempo, a participação de todos. Cidadãs e cidadãos de todas as partes do nosso Estado têm, nesta Casa, espaço aberto para apresentar sugestões”

propostas às matérias. “A Assembleia tem um compromisso com a representatividade e com a pluralidade. Aqui é o local onde o cidadão – seja por meio das entidades participantes, seja individualmente – tem espaço para apresentar sugestões, que serão devidamente analisadas e acrescentadas às propostas”, completou o presidente da Assembleia.

Por fim, Agostinho Patrus reiterou que o Legislativo mineiro continuará assegurando a plena participação popular, mesmo diante das normas de distanciamento social definidas pelas autoridades sanitárias. “Em razão da pandemia, as discussões serão feitas de forma remota, garantindo assim a segurança e, ao mesmo tempo, a participação de todos. Cidadãs e cidadãos de todas as partes do nosso Estado têm, nesta Casa, espaço aberto para apresentar sugestões”, concluiu.

Relação harmônica

O déficit orçamentário previsto pelo Governo de Minas para 2021 é estimado em R\$ 16,2 bilhões. No evento, realizado em conformidade com as regras de distanciamento social, os secretários de Estado Otto Levy e Igor Eto falaram sobre as dificuldades financeiras que devem ser enfrentadas no próximo ano. Neste contexto, ambos destacaram a relação harmônica entre os Poderes e citaram o importante papel da Assembleia na discussão de temas de interesse da população.

Na mensagem por meio da qual o Poder Executivo encaminha os textos à ALMG, o governador Romeu Zema destacou que “o aperfeiçoamento das matérias têm por respaldo a parceria do Governo com a Assembleia”. “As audiências públicas no Poder Legislativo aprimoram o orçamento anual, adequando o planejamento às necessidades da sociedade”, afirmou o governador. Os projetos passam agora a ser analisados pelo Parlamento e têm prazo até o final do ano para serem aprovados. ■



Governo de Minas receberá ressarcimentos mensais da Vale para contratação de quase 200 profissionais por dois anos

Acordo ampliará equipes para monitorar e executar projetos sociais e ambientais em áreas impactadas pelo rompimento da barragem I

Governo de Minas Gerais receberá valores mensais da Vale para contratação de 193 profissionais destinados a incrementar temporariamente o quadro de órgãos estaduais para monitorar, avaliar e executar projetos voltados para reparação dos efeitos sociais e ambientais gerados pelo rompimento da barragem I, em Brumadinho. Os valores que custearão as despesas de salários, auxílios e encargos com pessoal serão transferidos pela empresa ao longo de 24 meses, período das contratações, contados a partir da data de publicação de cada edital.

Os reforços das equipes incluem as contratações já realizadas, por exemplo, de novos Analistas Ambientais para o IGAM - (Instituto Mineiro de Gestão de Águas) para avaliações do manejo de sedimentos; Pesquisadores para Epamig (Empresa de Pesquisa Agropecuária) para executar programas para melhoramento do rebanho na Bacia do Rio Paraopeba; e ainda Analistas de Gestão de Políticas Públicas para Secretaria do Turismo para incremento da atividade em Brumadinho, entre muitas outras funções.

O repasse de recursos pela Vale reforça o compromisso da empresa com uma reparação integral dos impactos causados pelo rompimento da barragem em Brumadinho.

A Vale é uma mineradora global que tem como missão transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Líder mundial na produção de minério de ferro e níquel, tem sede no Rio de Janeiro e está presente em cinco continentes. Opera sistemas logísticos integrados, com cerca de 2 mil quilômetros de ferrovias, terminais marítimos e 10 portos, entre Brasil, Indonésia, Malásia e Omã. Comprometida com os mais altos níveis de governança, a Vale apoia 52 projetos sociais e culturais em 65 municípios brasileiros, por meio da Fundação Vale, e protege ou ajuda a proteger 8,5 mil km² de áreas nativas no País. ■

Crescimento de 13,3% do saldo total da carteira de crédito em setembro na comparação com 2019

Concessões para empresas devem seguir acelerando para uma expansão de 54,8% no acumulado em 12 meses, maior ritmo da série histórica.

O saldo consolidado da carteira de crédito em setembro deverá apresentar alta mensal de 2,1% e de 13,3% em doze meses, é o que revela a Pesquisa Especial de Crédito da FEBRABAN. As estimativas são feitas com base em dados consolidados dos principais bancos do país, que representam, dependendo da linha, de 40% a 90% do saldo total do Sistema Financeiro Nacional, além de outras variáveis macroeconômicas que impactam o mercado de crédito.

O bom resultado do mês é fruto, principalmente, da expansão da carteira com recursos livres, que deve apresentar alta de 2,4% no mês e de 17,1% em doze meses. Ainda que um pouco menor, o crédito direcionado também deve apresentar crescimento robusto, de 1,8% em relação a agosto e de 8,3% na comparação com setembro de 2019.

“Esta pesquisa confirma o que desde o início da pandemia falávamos, ou seja, que os bancos fariam parte da solução da crise, que não faltariam ao País e que cumpririam o seu papel. É exatamente o que temos feito, ao prover crédito para as famílias e empresas. Continuaremos focados para ajudar na recuperação da economia”, diz o presidente da FEBRABAN, Isaac Sidney.

O crédito para pessoas físicas deve apresentar crescimento de 1,4% na comparação mensal e de 9,1% na comparação anual (ante 8,8% em agosto). No mês, o desempenho da carteira PF deve ser homogêneo entre recursos livres (+1,4%) e direcionados (+1,3%), sinalizando que a recuperação do consumo das famílias e as baixas taxas de juros seguem estimulando a demanda por crédito. Na comparação anual, as projeções para os dois segmentos também são positivas, com expansão de 8,5% (livre) e 9,8% (direcionado).

O destaque, no entanto, será a carteira de crédito destinada às empresas, que deve apresentar crescimento mensal de 3,1% e variação anual de 19,0% (ante 16,7% em agosto). O crescimento deve ser liderado pela carteira com recursos livres (+3,5%), que deve atingir crescimento de 28,0% em doze meses, maior taxa de expansão desde março de 2009 (+28,5%). Já a carteira direcionada deve avançar 2,4% no mês, acelerando a expansão em doze meses para 6,0% (+2,5% em agosto). Neste caso, a retomada da atividade e o sucesso dos programas públicos ajudam a explicar o bom desempenho do crédito PJ.

Concessões

As concessões devem apresentar crescimento de 9,2% em setembro ante agosto, acumulando expansão de 8,7% em doze meses. A alta do mês deve ser puxada pelas concessões com recursos livres, cuja projeção é de expansão mensal de 11,2%.

Na outra direção, as concessões com recursos direcionados devem retrair 1,5% em setembro. No entanto, na visão acumulada em 12 meses (volume de crédito concedido entre outubro de 2019 e setembro de 2020 em relação ao montante concedido entre outubro de 2018 e setembro de 2019), as concessões devem seguir acelerando, de 25,5% em agosto para 31,0% em setembro. Maior taxa desde novembro de 2013, quando foi registrada uma expansão de 33,9%.

As concessões para as pessoas físicas devem mostrar alta mensal de 4,6%, com desempenho dispar entre os segmentos livre (+5,8%) e direcionado (-1,5%). Apesar da alta do mês, esta não deve ser suficiente para reverter a perda de ritmo na variação acumulada de 12 meses, que deve recuar para 3,3%, ante 4,7% em agosto.

As concessões de crédito destinado às empresas devem crescer 14,3% na comparação mensal. O resultado deve refletir uma expansão das concessões com recursos livres (+17,5%) e uma retração com recursos direcionados (-1,6%).

Embora a expectativa seja de um modesto recuo no mês, as concessões PJ direcionadas seguirão em nível bastante elevado, estimuladas pelos programas do governo (Pronampe, FGI, etc.), o que faz com que elas sigam acelerando para uma expansão de 54,8% no acumulado em 12 meses (ante 40,5% em agosto), maior ritmo da série histórica. ■



ABDE e PNUD firmam parceria para desenvolvimento sustentável

A Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) firmaram, nesta quarta-feira (30), uma parceria para promover o alinhamento das instituições do Sistema Nacional de Fomento (SNF) aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Memorando de Entendimento (MoU) foi apresentado durante assembleia que reuniu as 30 instituições que compõem a Associação.

Os 17 ODS e suas 169 metas devem orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional nos próximos dez anos, sucedendo e atualizando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). A medida é resultado de um processo iniciado na Rio+20, em 2013, e culminou na aprovação da Agenda 2030 por todos os países-membros da ONU em 2015. O memorando de entendimento tem duração de três anos e prevê a troca de

conhecimento e experiência, capacitações, participações em evento e apoio ao desenvolvimento de metodologias.

Sérgio Gusmão Suchodolski, presidente da ABDE, afirmou que a atuação direta dos membros da Associação para desenvolvimento brasileiro são fundamentais para ajudar o Brasil a cumprir os objetivos e aprimorar a agenda de investimento sustentável. “Nós entendemos que essa implementação em nível nacional, regional e estadual, sobretudo com instituições de desenvolvimento, como os membros que compõem a ABDE, é uma ferramenta fundamental para alinhar o conhecimento local com as agendas globais de desenvolvimento”.

Para Katyna Argueta, representante do PNUD no Brasil, os ODS continuam sendo a melhor forma para a humanidade encontrar soluções para seus maiores desafios. “O papel da ABDE é essencial, não apenas para minimizar

os efeitos negativos da crise, mas também para acelerar a transição para um novo arcabouço de finanças sustentáveis”, disse Argueta durante a assembleia da Associação.

A primeira ação conjunta pela parceria será o desenvolvimento de parâmetros gerais para verificar a aderência da carteira do SNF aos ODS, buscando mensurar o apoio das IFDs brasileiras à Agenda 2030. A expectativa é que o mapeamento ofereça uma visão sobre como os recursos do SNF estão sendo disponibilizados para cumprir os ODS.

Composta por bancos públicos federais, bancos de desenvolvimento controlados por estados da federação, bancos cooperativos, bancos públicos comerciais estaduais com carteira de desenvolvimento e agências de fomento, a ABDE representa 30 Instituições Financeiras de Desenvolvimento que integram o Sistema Nacional de Fomento. ■

Matriz energética brasileira visa crescimento

Em recente discurso na abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas, o Presidente Jair Bolsonaro afirmou que o Brasil tem a matriz energética mais limpa e diversificada do mundo. Fato é que variados fatores têm contribuído para que esse status do país se consolide.

Dentre as opções renováveis (eólica, biomassa, etc), a energia fotovoltaica tem ganhado cada vez mais adeptos. O CFO da Maya Energy, Luis Fernando Roquette, explica os motivos: “Sem dúvida o fenômeno se dá pelo aumento na eficiência. A tecnologia cresce exponencialmente em questão de eficiência e isso leva o retorno financeiro para o mesmo norte. Uma placa solar atual tem mais que o dobro de eficiência de captação energética por cm^2 que uma placa antiga”.

O aumento na eficácia e a queda nos preços é um quadro global. Segundo o Relatório do Departamento de Estratégia Industrial e Negócios (BEIS) do Reino Unido, em breve as fontes sustentáveis de geração de energia serão mais baratas do que as fósseis. O valor da opção fotovoltaica e também da energia eólica vêm sofrendo redução gradual: em 2016 eram 23% mais baratas do que em 2013; agora, o custo é 47% menor em comparação com 2016.

O estudo do BEIS analisou o valor médio por megawatt durante o período de execução de um projeto. Para uma fazenda solar de grande porte, o custo por megawatt é de 44 libras. Em 2016, o valor era 67 libras. No Brasil, a previ-



são é de que em 5 anos a fazenda solar vai gerar energia pela metade do custo de uma térmica a gás.

Luis cita uma vantagem brasileira na expectativa do crescimento do setor: “O Brasil é o país que mais recebe irradiação solar em todo o planeta. São mais de 3 mil horas de brilho de sol durante o ano - dados do Atlas Brasileiro de Energia Solar”. O número corresponde de 4.500 a 6.300 Wh/m^2 (watt por hora por metro quadrado) por dia. A Alemanha, país que mais investe em energia fotovoltaica no mundo, recebe cerca 40% menos de luz solar que o Brasil.

Minas no topo da geração distribuída

Já a geração distribuída teve alta de 130% no último ano no país, com a instalação de 162 novos sistemas. Minas Gerais lidera esse ranking. O Estado responde a 19,6% de todo o parque nacional de energia solar distribuída, o que corresponde a 671,5 megawatts instalados em 97,3% dos 853 municípios mineiros. “Na medida em que as

pessoas tomam consciência das vantagens do mercado mineiro e dos benefícios da opção fotovoltaica, essa realidade se torna cada vez mais viável”, analisa Luis, com base na experiência da Maya Energy, que em pouco mais de dois anos de atividade, se tornou a maior startup de energia limpa do Brasil. “A expectativa de crescimento é cada vez mais palpável, levando em consideração a irradiação solar do país, o apelo pela sustentabilidade e a capacidade de geração de energia limpa. Além de todos esses fatores, a parte financeira também é muito atraente, uma vez que o sistema é 100% financiado e é menor que sua conta de energia atual”, conclui o executivo.

Criada em Belo Horizonte por três sócios com experiência em economia, engenharia e mercado financeiro, a Maya Energy oferece, para empresas ou residências, instalação de painéis que geram energia solar e o financiamento para tal. O objetivo é ampliar o acesso à tecnologia fotovoltaica, gerando economia e promovendo responsabilidade social. ■

Um sonho interrompido

SERGIO AUGUSTO CARVALHO

Mais de 30 dias se passaram desde a morte de Memmo Biadi, proprietário e Chef do Restaurante Dona Derna, e até hoje não encontrei um meio de expressar o tamanho da falta que sua presença vai fazer para o bem da culinária em Belo Horizonte – sua praia desde sempre!

Isso, sem dizer que, para os amigos, é impossível dimensionar a sua ausência.

Desde que comecei a frequentar restaurantes, nos anos 60, considerei a Cozinha do Dona Derna (na época era o Fontana di Trevi, a poucos quarteirões da minha casa) como uma das melhores do Brasil – o que já foi constatado por figuras imponentes do mundo gastronômico brasileiro, como Luciano Boseggia, Danio Braga, Sergio Arno, Dias Lopes, Josimar Melo e outros mais. Em Minas era um profissional admirado e respeitado pela velha e jovem guardas onde figuram craques como Maria Stella Libânio, Dona Lucinha, Edgar Melo, Targino Lima, Ivo Faria, Rodrigo Fonseca, Clóvis Viana, Jorge Ratner, Américo Piacenza e muitos mais.

Não era conhecido pelo seu nome completo: Guglielmo Alfredo Gino Biadi. Era famoso como Memmo e pela fantástica facilidade que tinha para construir pratos maravilhosos, do clássico ao contemporâneo. Estudioso da Gastronomia e da estrutura dos Alimentos, idolatrava a cozinha clássica do seu país, a Itália, e gostava de estudar e conversar sobre as características e estrutura orgânica dos ingredientes que usava na sua cozinha. Poucos conheciam os segredos dos ingredientes como Memmo.

A cozinha mineira o fascinava pela sua semelhança à tradicional cozinha italiana. Seu grande sonho era abrir um restaurante Mineiro de alto padrão, com talheres de prata, porcelana portuguesa, toalhas

e guardanapos de puro linho, taças e copos de cristal e a comida servida em travessas decoradas, como nos grandes banquetes da época imperial. Não realizou este, mas concretizou outros, em uma época que BH despertava para uma nova fase em sua vida gastronômica. Teve outras cinco casas que marcaram época: Casa dos Contos (com a pizzaria Dona Derna), Amice Mieì, L'Insolite, La Brace e Vecchio Sogno. Todos premiados enquanto existiram.

O Vecchio Sogno foi um caso à parte. Eu o convidei, em nome da direção da Assembleia Legislativa, para comandar o restaurante da Casa. Ele aceitou, tirou do seu cofre o nome que já estava guardado e convidou para sócio o cozinheiro que ele mais admirava na cidade pela sua capacidade de preparar jantares espetaculares: Ivo Faria. Os dois, trabalhando juntos, montaram o melhor restaurante de Minas Gerais, um dos melhores do país. Depois de alguns anos, Memmo cansou de administrar tantas casas e vendeu sua parte para o Ivo.

Autodidata, a timidez era um freio na sua vontade de fazer contato pessoal com alguns dos seus ídolos no ofício, como o mestre italiano Gualtiero Marcchesi, de Milão, Dario Cecchini, o famoso açougueiro da Toscana, e Fábio Picchi, dono do Restaurante Cibreo, que passou para nós (estávamos juntos numa ida a Firenze, há 22 anos) a receita original do Limoncello, o licor mais emblemático da Itália.

Memmo era tão tímido que não gostava de comparecer às entregas dos prêmios de “Melhores do Ano” oferecidos pelas revistas Veja, Gula, Encontro, 4 Rodas e outras publicações. Algumas vezes eu mesmo o levei “à força” para receber o



seu troféu, numa época que esses eventos ainda não eram comerciais – realmente ganhavam os melhores.

Numa das últimas conversas que tive com Memmo, poucos dias antes do infarto que o levou, ele me revelou seu Novo Sonho, um projeto para quando acabasse essa infame Pandemia. Seria a novidade do cardápio do Dona Derna em 2021. Começou a criar porcos Piau na fazenda do Açude, da família da sua mulher, Marisaura. Construiu uma maternidade para produzir leitões que seriam abatidos em exatos 30 dias para fazer Confit di Maiale (Leitão na Banha), seguindo uma célebre receita toscana.

Dava pra imaginar o sorriso de satisfação que ele sentiu com os primeiros testes do novo prato. “Venha aqui para experimentar”, convidou, já sabendo que o porquinho confitado seria aprovado como tudo mais que ele fez numa cozinha.

Seu filho, Enrico Biadi (Guigo, que recebeu o nome do avô), herdou o comando do Dona Derna com a dura missão de preservar a alta qualidade do restaurante e manter viva a memória de uma grande Lenda da gastronomia mineira.

Memmo foi embora sem realizar o seu Último Sonho. ■

Assim caminha o vinho

Verdade que o Brasil é parte de um admirável mundo novo do vinho, se comparado aos países europeus; e se o início da nossa história vitícola tiver como marco o vinho produzido pelos laboriosos imigrantes italianos e alemães, lá no final do século dezanove, as primeiras cooperativas produtoras de vinho, no entanto, só vão surgir em 1930, data que assinala, também, o lançamento dos primeiros vinhos varietais do país.

Não obstante a revolução nos perfis e qualidade ocorrida entre as décadas de 1950 e 1970, foi a partir dos anos 90, a trajetória de modernização do vinho brasileiro, graças à adoção de igual modernização nos vinhedos e na estrutura industrial vitícola de tradicionais regiões, além da consolidação de novas áreas produtoras. Certamente, como resultado do aporte de capital e tecnologia trazidos de fora.

Modernização incessante – e tendo como motriz um mercado cada vez mais exigente – parcela, criteriosamente, o solo das múltiplas áreas produtoras para melhor adaptar as centenas de cepas que, hoje, compõem o cenário viticultor do país, e no qual, mais que as tradicionais francesas e italianas, perfeitamente adaptadas, encontram-se dezenas de outras variedades produzindo vinhos de surpreendente qualidade.

É isto, qualidade, que buscada obsessivamente, nas últimas décadas, mudou a cara do vinho brasileiro, dando-lhe perfil e reconhecimento internacional,

atestados por extensa lista de premiações. Segundo a Associação Brasileira de Enologia (ABE), foram 4.535 premiações conquistadas entre 1995 e 2019, em concursos internacionais.

Essa qualidade está consagrada nos reconhecimentos oficiais do Brasil, que, nos últimos anos, chegaram a cinco Indicações de Procedência (IP) e uma Denominação de Origem (DO), sabido que esta, em qualquer região produtora no mundo, é parâmetro de qualidade.

O aumento no consumo, registrado a partir de 2019, indica que o brasileiro abraçou o seu vinho. Segundo dados da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), o Brasil, naquele ano, rompeu a barreira dos 2 litros per capita, atingindo, agora, a marca de 2,13 litros.

É assertivo que esse crescimento no consumo não decorre do mero reconhecimento da qualidade, senão, também, da diversidade de estilos, novos hábitos e o câmbio, que deu ao produto brasileiro maior competitividade em face do importado e a ótima relação custo-qualidade.

Enfim, com qualidade, identidade, tradição e presente nas mesas mundo afora, assim caminha o vinho brasileiro.

Casa do Porto

As atuais instalações da tradicional importadora ficaram pequenas para suas demandas. Segundo Júnior Ribeiro, sócio da Empresa, no começo de 2021, ocorrerá mudança para novas



INIMÁ SOUZA

instalações com 1.200 metros de área, dotada de dois ambientes para eventos, com capacidade para 40 e 200 pessoas, respectivamente, loja ampla, espaço para reunião de confrarias, ampla cozinha e outros mimos. As futuras instalações ficam nas proximidades do Lourdes.

Guia

A caminho do lançamento no mercado um novo guia. Esse, inédito, terá o objetivo de incrementar a venda de vinhos à mesa nos restaurantes. Segundo a Wine Center D.O.C, responsável pela iniciativa, o guia, com proposta atraente, será instrumento à disposição do segmento – especialmente nesta conjuntura –, e assim contribuindo com o resgate da sua liderança na comercialização de vinho.

Tim, tim. ■



TJMG desenvolve sistema próprio de depósitos judiciais

Órgão Especial, sob a presidência do desembargador Gilson Lemes, aprova renovação de contrato com Banco do Brasil por mais dois anos

O presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), desembargador Gilson Soares Lemes, anunciou no dia 21/10 último a aprovação, em caráter de emergência, de contrato entre a Corte mineira e o Banco do Brasil para o gerenciamento dos depósitos judiciais. O presidente apresentou a proposta para ser votada no Órgão Especial, que deliberou, por unanimidade.

O chefe do Judiciário mineiro também anunciou que o TJMG já iniciou, de forma pioneira, o desenvolvimento de um sistema próprio para gerenciamento dos depósitos judiciais. A ferramenta garantirá autonomia operacional, ao gerenciar internamente os depósitos judiciais, o Tribunal poderá negociar livremente com qualquer instituição financeira, seja ela privada, estatal ou de economia mista, melhores taxas para a movimentação de todo o ativo, que hoje atinge o valor de R\$ 9,2 bilhões.

O presidente do TJMG, desembargador Gilson Lemes, citou como exemplo o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), que viveu o mesmo dilema e optou por renovar com o Banco do Brasil com uma taxa de 0,059% ao mês por um período de quatro anos. O contrato com o TJ paulista possui cláusulas que determinam a variação da taxa de acordo com o aumento ou redução da Selic.

“É preciso destacar a importância de ter o nosso próprio sistema de gerenciamento dos depósitos judiciais. Ficaremos independentes e poderemos licitar

para obter melhores taxas com qualquer outra instituição financeira”, prevê o chefe da Corte mineira. O presidente ainda lembrou que outros 18 tribunais de justiça do País já se mostraram interessados no sistema que está sendo desenvolvido pelo TJMG. O novo sistema deverá ser finalizado em agosto de 2021.

“É preciso destacar a importância de ter o nosso próprio sistema de gerenciamento dos depósitos judiciais. Ficaremos independentes e poderemos licitar para obter melhores taxas com qualquer outra instituição financeira”,

Reciprocidade

O diretor financeiro do TJMG, Eduardo Codo, expôs detalhes do contrato atual e traçou um histórico sobre a gestão dos depósitos judiciais. “Essa estratégia de contratação possibilita autonomia operacional de gerir os depósitos de forma plena. Não temos dúvidas de que vamos

garantir melhores resultados para todos os envolvidos, inclusive para o próprio sistema financeiro, que é um grande parceiro do Tribunal neste negócio”, acrescentou.

O assessor especial da Presidência, Renato Cardoso, lembrou que, no final da década de 1990, os tribunais de justiça do País passaram a concentrar os depósitos judiciais em uma única instituição financeira, o que ensejou naturalmente a preocupação com um controle centralizado, pensando em obter uma contrapartida, mas já se preocupava com um sistema próprio. Em 2011, o TJMG firmou ajuste contratual com o Banco do Brasil para desenvolvimento e cessão de sistema de gestão dos depósitos judiciais. Porém, até a presente data, mantém relação de dependência operacional com o banco.

O juiz auxiliar da Presidência do TJMG Delvan Barcelos Júnior lembrou que a peregrinação em busca de um sistema próprio começou em uma visita da Diretoria de Informática ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), que já conta com a ferramenta. “O nosso sistema se chamará Sistema de Depósitos Judiciais (Sidejud), terá uma linguagem de programação mais atualizada e será “multibanco”, podendo ser utilizado por qualquer instituição financeira. Os demais tribunais que optarem por usar nossa ferramenta terão apenas que fazer pequenas adaptações às suas necessidades”, explicou o magistrado. ■

Consulta



OLAVO ROMANO

olavoromano@task.com.br

Preparando o almoço, mãe e filha conversavam na cozinha. Dona Sinhá picava couve, a mão esquerda apertando o molho, a direita indo e vindo com a faca, movimentos rápidos, as tiras fininhas caindo na cuia. Dália fritava batatinha.

Dona Sinhá descansou a faca na cuia, apertou a mão direita um pouco acima dos quadris, envergou o corpo pra trás, e foi falando, meio fala, meio gemido:

- Ah, minha filha, não tô guentando mais essa dor nas cadeiras.

- Carece olhar. Vai ver, é rim. De novo.

- Dianta não. Com a idade, é tanta macacoa, no fim a gente vira um caco.

- Bobagem, mãe. Diz que na cidade, agora, tem um doutor danado de bom lá no Posto.

Viu falar? Quem sabe a senhora não experimenta.

- Tenho fé em doutor de Posto não. É uma pressa danada, atende a gente nas carreiras.

Quá, nunca dei certo com isso não.

- É, pagar doutor particular e ainda os remédios, quem é que dá conta?

Para animar a mãe, Dália lembrou:

- A senhora não vive falando que precisa visitar a Madrinha Cotinha? Aproveitava, era dois coelho numa pancada só. Aproveitava e via esse soluço que não dá sossego.

- Pensando bem, aí já valia mais a pena, né?

- Quando podia ser?

- Quem sabe, de hoje a oito. Senão passa muito, nem não vale mais a visita.

Uma semana depois as duas vão direto ao Posto. Esperam um pouco, chamam Dona Sinhá. Ela entra e nada de sair. Ansiosa, Dália custa aguentar a espera. Quando, afinal, a mãe aparece, ela diz, na maior aflição:

- Nossa Senhora, pensei que tivesse exalado lá de dentro!

Vendo a cara boa da velha, muda a pergunta:

- Então, gostou? Me conta, mãe!

- Superior esse doutorzinho – diz ela, puxando a ponta da orelha.

- Demorou pra danar, hein?

- É, ele faltou me virar do avesso. Quer saber de tudo, especulou até não poder mais: ondê qu'eu moro, quantos filhos eu tive, comida qu'eu gosto, que não gosto, pediu descrição de tudo quanto há lá em casa, no fim brincou que aparece um dia desses pra comer um franguinho com quiabo, perguntou se eu fazia pra ele. Precisava ver que doutorzinho mais ajeitado.

- Tá bom, mãe. Mas, e a consulta?

- Foi especial, minha filha. Não tô acabando de te contar?

- A senhora falou tudo com ele?

- Falei.

- Da dor nas cadeira?

- Falei, uai.

- Da zoeira na cabeça.

- Também.

- E ele?

- Uai, escutou na maior paciência, olhando a pra mim, abanando a cabeça.

- E aí?

- Tomou nota, não perdia uma palavra minha.

- Sei. Mas o que ele falou que era?

- Negócio de pressão, deu um remédio de amostra, acho que é esse aqui.

- E aquele repuxo no peito, respondendo na cacunda?

- Falei também.

- Lembrou do negócio das junta, ameaço de encarangar no frio?

- Diz que é reumatismo. Mandou diminuir o sal, cortar carne de porco, evitar comida reimosa.

- Tá bom. Agora, e o soluço?

- O soluço eu não falei não.

- Mas era o principal, o que mais incomoda a senhora! Esqueceu?

- Esqueci não.

- E o que que ele falou?

- Nada. Eu não perguntei.

- Não esqueceu, mas não perguntou? Me explica o que aconteceu.

- Esquenta não, Dália. Pra semana a gente vê. ■

A SIAMIG PARABENIZA AS ASSOCIADAS



**USINA
UBERABA**

**GANHADORAS DO
XXII PRÊMIO
MINAS
DESEMPENHO
EMPRESARIAL
MELHORES E MAIORES EMPRESAS
MERCADO COMUM - 2019/2020**

A **SIAMIG** - ASSOCIAÇÃO DAS INDÚSTRIAS SUCROENERGÉTICAS
DE MINAS GERAIS SE SENTE ORGULHOSA E HONRADA
DE TÊ-LAS EM SEU QUADRO COMO ASSOCIADAS!

MUITO SUCESSO!!!



MESMO ISOLADO,
O TRABALHO DO
PRODUTOR RURAL
FAZ A CIDADE
FICAR PERTINHO
DO CAMPO.



tom

EULER ANDRÉS
Produtor rural e avô

OLÍVIA ANDRÉS
Neta do Euler

O homem do campo continua produzindo não importa o que aconteça. Todos os dias, ele começa a trabalhar antes do galo cantar e vai até a hora que dá. Pra não faltar leite, café e outros alimentos na mesa de milhões de mineiros. Graças ao esforço dele, até quem está longe fica pertinho. O produtor rural trabalha duro e ajuda todos a superar este momento tão difícil.

HOMENAGEM DO
SISTEMA FAEMG AO
PRODUTOR RURAL MINEIRO.



**FAEMG
SENAR
INAES
SINDICATOS**

www.sistemafaemg.org.br